Para Que a Assembléa Constituinte Realize Obra Util e Duradoura, é Mister Que, na Data de Sua Installação, se Encontrem os Espiritos Pacificados Por Uma Ampla Amnistia e Estejam Abolidas Todas as Restricções á Liberdade de Pensamento

Diario Carioca

200 REIS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno VI — Numero 1.553 | Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Agosto de 1933 | Praça Tiradentes n.° 77

Edição de Hoje: 24 Paginas -- 2 Secções

Pela Confraternização da Familia Brasileira

ATE' HOJE NÃO FOI READMITTIDO NENHUM ALUMNO DA E. MILITAR

O DIARIO CARIOCA publicou, hontem, uma nota de primeira pagina, em torno da confraternização dos brasileiros. Fixámos a necessidade de ser decretada a amnistia ampla a todos os que — civis e militares — estiveram envolvidos no movimento de 9 de julho.

Nos commentarios que bordámos em torno do assumpto, dissemos que o governo havia mandado reintegrar na Escola Militar os alumnos que haviam abraçado a causa constitucionalista.

General Espirito Santo Cardoso

Julgavamos — como todo mundo julgava tambem — que a ordem do chefe do Governo Provisorio, constante do aviso do Ministerio da Guerra, vinha sendo cumprida pelas autoridades competentes.

Uma commissão de interessados, entretanto, esteve em nossa redacção, hontem, á noite, para esclarecer o assumpto. Os membros dessa commissão nos affirmaram que ainda não foi reincluido um só cadete naquella Escola, e bem assim qualquer dos officiaes - alumnos que tambem se envolveram na insurreição de 1932. Estranha-se ainda o facto de não terem sido reincluidos todos os aspirantes, muito embora a ordem do governo seja clara e explicita.

Com essas informações da commissão que nos procurou hontem é claro que se está fazendo tardar o cumprimento da medida pacificadora.

Estamos certos de que o sr. Getulio Vargas, determinando a readmissão dos alumnos da Escola Militar, não pretendeu fazer tapeação. O chefe do Governo Provisorio quiz de facto realizar um acto digno. O que cumpre agora é que suas ordens sejam executadas.

* * *

O Ministerio da Guerra, de resto, não pretende tambem criar difficuldades aos alumnos que o governo mandou readmittir. Não haverá, mesmo, motivos que justifiquem uma attitude semelhante, desde que as tendencias de todas as correntes officiaes e officiosas são para o esquecimento e a confraternização.

Tudo leva a crêr que houve, apenas, um pequeno descuido, talvez motivado pela viagem do sr. Getulio Vargas. Ainda é tempo de emendar a mão...

VISITANDO O PAIZ DAS STEPPES

COMO ESTA' SENDO RECEBIDO NA RUSSIA O SR. HERRIOT

Um Representante dos Soviets Saudou o Ex-Presidente do Conselho da França Como "O Homem Que Luta Infatigavelmente Pela Paz"

Herriot

MOSCOU, 26 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Interpellado pelos jornalistas, em Odessa, o sr. Eduard Herriot declarou que vinha á Russia para sentir de perto o progresso alcançado pelo governo dos soviets no que se refere á cultura em geral. Accrescentou que era seu desejo permanecer em territorio russo até setembro.

O presidente do comité executivo de Odessa, saudando o sr. Herriot em nome dos trabalhadores da cidade e da região, disse que o ex-presidente do Conselho da França é "o homem que luta infatigavelmente pela paz".

PALAVRAS DO SR. HERRIOT AO MICROPHONE

MOSCOU 26 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Ao chegar á Russia, o sr. Herriot falou ao microphone, proferindo as seguintes palavras:

"Ao desembarcar no paiz dos Soviets quero exprimir o meu reconhecimento pela acolhida que tive de parte das autoridades e da população. Estou convencido de que um futuro brilhante aguarda o povo russo. Espero que minha visita seja util tanto para a Russia como para a obra da paz."

Os Desempregados nos Estados Unidos

Eleva-se a Cerca de 11 Milhões o Numero de Desempregados

WASHINGTON, 26 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — As ultimas estatisticas accusam que o numero de desempregados se eleva, em todo o paiz, a cerca de 11 milhões.

A circulação monetaria accusa a reducção de dois milhões de dollares.

"SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL, AVENIDA RIO BRANCO N.° 131, 1.° ANDAR

Presidente: — DR. JOSÉ MARIA WHITAKER

A EXCURSÃO DO CHEFE do Governo ao Norte do Paiz

Os Jornalistas Não Tiveram Boa Impressão do Sr. Bley — O Sr. Getulio Vargas Palestra Com os Representantes da Imprensa — O Dictador Não Tem Mysterios e Escreve Bahia Com H — O Genio Alegre de S. Ex. — A Comitiva Segue, Hoje, Para o Interior da Bahia

Bordo do "Almirante Jaceguay". 25 (Do enviado do DIARIO CARIOCA) — Deixámos Victoria ás 23 horas do dia 23, maravilhados com as bellezas naturaes da capital capichaba e com a hospitalidade do seu povo. Os jornalistas não tiveram bôa impressão do interventor. Reunimo-nos no salão de festas de bordo. O presidente palestra cordialmente. Refere episodios do dia passado em terra. Fala-se sobre o discurso que elle pronunciou no banquete de fórma accentuadamente literaria e de fundo muito significativo. As imagens do presidente sobre as praias espiritosantenses e os pincaros da moldura de montanhas da cidade, são exaltadas. Menos por "engrossamento" do que por natural sentimento de justiça. O ministro José Americo diz ao sr. Geutlio Vargas:

— Uma senhornha de Victoria declarou-me, após a oração de v. ex., que não sabia ainda se eram tão bonitas as praias e as montanhas de sua terra. Precisou que viesse o chefe do Governo para lhe dar a comprensão exacta dessa belleza.

As idéas ventiladas no discurso não foram debatidas nessa reunião. O presidente referiu-se, no banquete, ao partido official que deu ao interventor os quatro deputados á Constituinte. Congratulou-se pelo facto, que achava expressivo como prova da solidariedade do povo á nova ordem de coisas. Eu me lembrei de Campos Salles, da politica dos governadores, mas fiquei calado. Jornalista não deve falar.

A palestra deriva agora para o ensino technico profissional. O sr. Getulio Vargas communica-nos que acaba de contratar o dr. Buys, o technico belga considerado a maior autoridade na materia, para organizar a nossa Universidade Technica.

Depois, o presidente pede a opinião dos jornalistas sobre a reforma orthographica. Todos são contrarios á innovação, contrariando, assim, o ponto de vista do sr. Getulio Vargas. Elle justifica as suas predilecções pela nova orthographia, dizendo que sempre teve tendencias para a simplificação. Alguem pergunta se "misterio" sem "y" tem mysterio. O sr. Getulio Vargas deixa escapar, muito baixinho, algumas palavras significativas, que poucos conseguem ouvir:

— Essa graphia não me repugna. O mysterio está dentro de nós. E eu não tenho mysterio...

E passa a dizer que, redigindo pela orthographia moderna, assim mesmo nunca deixa de escrever bahia com "h". A balburdia vem, pois, do alto...

Palestra-se, depois, longamente, sobre o espiritismo, em todas as suas modalidades. O presidente diz coisas muito interessantes. Mas, ao retirar-se para o seu camarote, declara aos jornalistas:

— Esta palestra foi particular. Não póde ser divulgada.

Ha, pois, que obedecer. Entretanto, não vão pensar que o chefe do Governo é espirita. Elle não deve ter religião para uso interno. Talvez a admitta como organismo social, de finalidade restricta á vida na terra. Nada de meditação sobre a morte.

* * *

O dia 24 correu como todos os dias de bordo. Jogou-se. O general Góes é um bom parceiro. Alegre. Tem sempre uma "blague" na ponta da lingua. Prefere o "cancan".

A passagem do "Zeppelin", em frente aos Abrolhos, pelo navio, quebrou um pouco a monotonia de bordo e o maxilar do Porto da Silveira.

A cesta que baixou com vinhos, flores e saudação ao presidente, teve um mal entendido com o nosso collega, de que resultou esse facto inedicto: um homem, em pleno mar, abalroado pela poderosa aeronave. Curiosa coincidencia: — emquanto Eckener evoluia sobre o "A. Jaceguay", baleias emergiam á superficie das aguas, como que envejosas da majestosa belleza e amplitude do grande peixe de prata...

A' noite, no "deck", o presidente palestrou cordialmente com os jornalistas. Deu boas gargalhadas. Contou anecdotas. Referiu novos episodios da revolução.

— Virgilio Mello Franco contou-me, certa vez, o que ouviu de um velho mineiro, durante os dias da campanha liberal, quando João Neves falava em Bello Horizonte: — "Isso de entrar em luta politica com gaucho é o mesmo que ir á festa com filho de Mendes Pimentel: — acaba em tiro..."

Sr. Getulio Vargas.

Dizendo isso, o presidente, passou logo a annunciar aos jornalistas um baile na cidade de Propriá, onde talvez pudessemos fazer reportagem sensacional. Tudo dependia, apenas, de "Lampeão" lembrar-se de comparecer tambem á festa...

O chefe do Governo, sempre de bom humor, conta agora episodios da visita do presidente Washington Luis ao Rio Grande. Quando elle esteve em Alegrete, terra do sr. Oswaldo Aranha, aproximou-se de s. excia. um gaucho, que lhe deu este conselho, em verso:

"Não esqueça este recado,
Quando chegar no Cattete,
Mande, não seja mandado."

E o sr. Getulio Vargas concluiu:

— Elle mandou de mais...

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES NA BAHIA

BAHIA, 26 — (A. B.) — Os sargentos do 19.° B. C. vão realizar, hoje, uma manifestação em homenagem ao general Góes Monteiro. Os sargentos irão incorporados convidar o

(Continúa na 6.ª pag.)

COMPRE A CREDITO

— NA —

"A CAPITAL"

O Sr. Lindolfo Collor Não Renegou as Suas Qualidades de Brasileiro

UMA CARTA DO EX-MINISTRO DO TRABALHO AO "DIARIO CARIOCA"

"Mesmo no Desterro Eu Exalto o Nome do Brasil Com a Minha Intelligencia e Com a Dignidade da Minha Vida", Diz o Illustre Brasileiro

Ha poucos dias tivemos opportunidade de rebater uma tendenciosa noticia espalhada nesta capital, de que o sr. Lindolfo Collor havia renegado a cidadania brasileira. A proposito da nota deste jornal, acabamos de receber a seguinte carta do eminente brasileiro:

"Buenos Aires, 23 de agosto de 1933. — Meu illustre collega. — Soube, pela informação de um amigo e pelos recortes de jornaes do Rio Grande do Sul, que a sua folha tomou a iniciativa, logo seguida por outros orgãos da imprensa, de defender-me de algumas perfidias, perfeitamente necias, impressas contra mim num diario dessa capital, cujo nome e feitio ignoro. Não quero retardar o dever de agradecer-lhe sua espontanea defesa, que muito me penhora e enaltece. Eu, por seguro não teria dado a menor importancia áquelle amontoado de torpezas, cuja extensão avalio através do seu revide. "Quem pode — perguntava Anatole France — conter a onda da brutalidade e da estupidez?" Eu, por mim, não lhe teria dispensado attenção ainda, porque sei que ninguem acredita no Brasil, fosse eu capaz de injurial-o, nem estando dentro das suas fronteiras, quanto mais no estrangeiro. Injuria o Brasil, o seu caracter e a sua intelligencia, quem lança mão de taes recursos para aggredir adversarios ausentes. Não conheço os meus detractores: desprezo-os. Eu valho pelo que sou. E é isso que tira o somno a muita gente...

Todo o mundo percebe ás leguas o cheiro da calumnia: o sr. Lindolfo Collor naturalizou-se allemão; o sr. Lindolfo Collor injuriou o Brasil. Onde as injurias? Na imprensa argentina? Por que fórma? Dizem uns: em artigo assignado; outros: numa entrevista a um matutino. Onde está o artigo? Onde a entrevista? Qual o nome do matutino? Digam-no os meus lamentaveis accusadores. Se o disserem, eu serei o peor dos brasileiros; se não o disserem, serão elles os mais desclassificados na familia dos calumniadores. E dizer-se que tão repugnantes miserias podem ser commettidas através de orgãos da imprensa do meu paiz!

Sr. Lindolfo Collor

Longe de irritar-me com ataques deste jaez, folgo com elles. E' que, com a baixeza da diatribe, se escancara solarmente aos olhos de todo o mundo o estofo moral dos que me honram com o seu odio. Podre gente!

Bem compreendo, porém, que a sua nobre attitude, meu collega, foi tomada menos em defesa da minha pessôa do que na do proprio jornalismo brasi-

(Continúa na 3.ª pag.)

NAS VESPERAS da CONSTITUINTE

O GOVERNO PROVISORIO DEVE TOMAR, QUANTO ANTES, DUAS MEDIDAS IMPRESCINDIVEIS: CONCEDER A AMNISTIA A CIVIS E MILITARES E RESTABELECER A LIBERDADE DE OPINIÃO

O Palacio Tiradentes, onde se reunirá a Assembléa Nacional Constituinte

Dentro de pouco mais de dois mezes, teremos em funcção a Constituinte. E o governo, que tudo tem feito em favor dessa conquista, necessita de completal-a mediante dois actos tão imprescindiveis, quanto logicos: a amnistia a civis e militares e o restabelecimento integral da liberdade de opinião.

Sem uma e sem outra, a Constituinte não poderá edificar em terreno firme. A Constituinte é a reintegração juridica, que depende iniludivelmente da reintegração moral.

A Constituinte vae devolver ao paiz ás directivas oriundas da soberania do povo. Mas como poderão ser seguras essas directivas, se os brasileiros se extremam entre vencedores e vencidos, entre residentes e exilados, entre effectivos e proscriptos das fileiras, e se a opinião nacional, de que é interprete a imprensa, permanece no eclypse que em 3 de outubro entrante terá durado 3 annos?

Contrasenso inadmissivel. A paz juridica é muito, mas imprescinde da paz moral para ser tudo. E a paz moral é o esquecimento dos dissidios, o cancellamento das faltas, o repudio a rancores ou resentimentos, a volta dos deportados aos lares, o retorno dos officiaes ás fileiras, a recomposição, em summa, do bloco nacional, desaggregado por tantos annos de antagonismo, soffrimento e luta.

Corre perigo o prevalecimento das reformas e conquistas revolucionarias? Não. Nenhum. O que passou, passou. A nova ordem deitou raizes que dia a dia se tornam inextirpaveis. Nada ha que temer. Descontentes, sebastianistas, derrotistas, se existem, não chegam para offerecer riscos. Clareiam dia a dia, e cada vez melhor, os horizontes que viram formar-se borrascas, e vêm hoje brilhar tranquilla a grande luz da serenidade nacional.

Porque, então, retardar os dois actos symbolicos, que se haviam de inspirar no mais sadio patriotismo? Amnistia geral, liberdade de opinião: será licito esquecel-as no portico da reintegração constitucional? Pacificação das consciencias e das familias, direito sacrosanto de pensar e discutir, que embaza uma democracia de verdade, será licito deixal-a á porta da Constituinte, quando lá dentro se elabora o Codigo dos codigos, o repositorio de direitos e obrigações de todo um povo?

Nós esperamos que o chefe do Governo Provisorio volte do Norte com a decisão de attender aquellas aspirações do sentimento brasileiro. O tacto, a habilidade, a sabedoria, a palavra honrada com que apparelhou o paiz para o retorno aos moldes da legalidade organica não hão de querer incidir em incoerencia, resistindo ao clamor dos cidadãos, de alto a baixo na hierarchia social, em prol do esquecimento legal, geral e perpetuo do erro, dos que combateram a ditadura victoriosa, e, ainda, em favor da restauração da liberdade de pensar e de opinar.

Quem conhece a integridade do sr. Getulio Vargas não póde admittir semelhante illogismo; antes acredita que s. excia., habituado a decidir sem açodamento, achara, emfim, agora, o opportuno ensejo para completar com a reintegração moral a reintegração juridica da Nação brasileira, tão necessaria e urgente esta, quanto indispensavel e inconfiscavel aquella.

REVIVENDO AS PRATICAS BARBARAS DA EDADE MEDIA

Executados a Golpes de Machado, nas Prisões da Allemanha, Varios Condemnados, Inclusive Um Accusado de Crime Politico

Hitler

BERLIM, 26 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Na prisão de Torhan, immediações de Magdebur, foram executados hoje, a golpes de machado, varios condemnados á morte.

O primeiro a ser decapitado foi Otto Pitreschke, seguindo-se-lhe Willy Bennot e Emma Thieme, todos accusados como responsaveis pelo assassinio de um filho de Emma.

Na prisão de Butzbach foi tambem decapitado o operario Ludwig Buechler, condemnado á morte sob a accusação de haver morto um joven hitlerista, que, com outros nazistas, cercara a sua residencia.

O Monumento a João Pessôa, na Capital Parahybana

O SR. GETULIO VARGAS VAE INAUGURAL-O

Sr. João Pessôa

JOÃO PESSOA, 26 ((União) — O chefe do Governo Provisorio, na sua proxima viagem ao nosso Estado, presidirá a cerimonia da inauguração do monumento ao seu companheiro de chapa na campanha da Alliança Liberal, dr. João Pessôa. Inaugurará, tambem, os grandes açudes de Santa Luzia e Pilões.

Commissão Promotora da Embaixada dos Estudantes Brasileiros a Portugal

Encerram-se no proximo dia 30 do corrente, impreterivelmente, as inscripções para as diversas provas com que os universitarios concorrem ás vagas na embaixada de estudantes brasileiros que embarcará no proximo dia 30 de setembro para Portugal.

Serão premiados os dois melhores trabalhos sobre Direito, Medicina e Engenharia e as cinco melhores provas literarias.

Esses trabalhos, até o dia 10 de setembro serão julgados pelos professores Queiroz Lima, Felippe dos Reis e Gustavo Barroso.

As inscripções effectuam-se com a apresentação do trabalho, podendo o concorrente apresentar-se candidato em varias provas.

Para outros esclarecimentos os secretarios da commissão attenderão na séde da Associação dos Artistas Brasileiros — Palace-Hotel — gentilmente cedida, das 14 ás 18 horas, diariamente.

Sob a presidencia do professor Felippe dos Reis realisou-se sexta-feira ultima, na Escola de Bellas Artes, a prova de architectura.

Concorreram os seguintes candidatos: Ernani Mendes de Vasconcellos, José A. de Magalhães Carlos C. Monteiro, Italo França, Miguel de Oliveira Ribeiro, Flavio de Azevedo Silveira, Lima Dias Hermirio de Andrade e Silva, Ary Garcia Rosa e Messias Gusmão.

No dia 2 de setembro será proclamado o nome do estudante de architectura que representará seus collegas na embaixada.

No dia 7 de setembro, ás 15 horas realiza-se o torneio de oratoria. Serão classificados dois concorrentes.

A banca examinadora, presidida pelo dr. Levi Carneiro, é composta dos drs. Sampaio Corrêa, Tobias Monteiro Roquette Pinto e Herbert Moses.

Foram escolhidos os seguintes pontos:

I — A conquista territorial do Brasil;

II — O dever dos universitarios e a expansão das relações intellectuaes;

III — Os grandes brasileiros do periodo colonial;

IV — A situação actual das relações entre Portugal e Brasil e meios de estreital-os;

V — A evolução politica do Brasil.

O torneio terá logar no Instituto Nacional de Musica, estando a commissão distribuindo os convites para os logares reservados.

As outras dependencias serão francas ao publico.

Caiu do trem

No Hospital de Prompto Soccorro foi, ante-hontem, internado um homem de côr branca, de 23 annos presumiveis, trajando modestamente, e havia sido victima de um desastre de trem na estação de Silva Freire.

O infeliz, que apresentava fractura da base do craneo, veiu a fallecer na manhã de hontem, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foram pagas as multas

O ministro da Marinha, attendendo as solicitações feitas pelo seu collega da justiça, declarou que foram pagas as multas impostas pela Inspectoria do Trafego, e concernentes a infracções praticadas por motoristas de autos officiaes a serviço do Ministerio da Marinha.

Na Barra do Pirahy

BARRA DO PIRAHY, 26 — (Do correspondente) — Em virtude de ter o prefeito local, dr. Arthur L. de Araujo Costa, deliberado homenagear a memoria do dr. Adolpho de Oliveira Figueiredo, que aqui foi juiz presidente da Camara e deputado, cargos em que deixou traços brilhantes de sua intelligencia e de seu caracter, dando o seu nome a uma nova e bellissima praça, no bairro do Farani, localizada entre a Ponte Nilo Peçanha e a rua João Pessôa, constituiram-se varios amigos seus em commissão e resolveram, para dar cunho popular á homenagem, distribuir listas por varios pontos do Municipio afim de colher adhesões de todos aquelles que quizerem associar-se á justissima e posthuma homenagem.

Decidiu a commissão, que é composta dos srs. coronel Olivio Vieira, capitão Othon Guedes, capitão Ernesto Guimarães, major Domingos Soares Junior, capitão Barros Nobrega, major Hamilton Faria, o cavalheiro José Speranza e Pedro Lara, que a quantia, com que cada um quizer concorrer, será, apenas, de mil réis.

Constará a homenagem, da inauguração de placas de bronze com o nome e a effigie do dr. Oliveira Figueiredo, no dia 5 de outubro proximo, data de seu natalicio, com a presença do governador da cidade mundo official, da exma. familia Oliveira Figueiredo, das bandas de musica locaes e do povo barrense.

Já excedeu a mil o numero de adhesões, esperando-se que as mesmas attinjam a numero colossal, tendo sido como foi o dr. Oliveira Figueiredo um idolo da população barrense, onde continúa a haver um carinhoso culto á sua memoria.

Quando da solennidade inaugural das placas fará uso da palavra, pela commissão, o sr. Pedro Lara, que, na qualidade de amigo intimo do prantendo morto, realizará a trajectoria luminosa que em vida, dedicando-se inteiramente ao bem estar de seus municipes e trabalhando imperterritamente pela grandeza da Barra do Pirahy.

Ainda o caso dos candidatos á inscripção do Concurso do Ensino Profissional

Ao contrario do que foi noticiado por um matutino, os candidatos ao concurso para professores do ensino profissional municipal estão pleiteando uma justa prorogação da respectiva inscripção, sendo de esperar que o sr. Anisio Teixeira, director geral da Instrucção, não deixará por certo de attender esse justo desejo, motivado pela confusão havida na publicação dos editaes, o que virá auxiliar os prejudicados.

Dr. Mario de Sá Freire

Um aspecto do almoço realizado no "Restaurante Tourist" em homenagem ao dr. Mario de Sá Freire, pela passagem do seu anniversario natalicio

TOURING CLUB DO BRASIL

COMO VAE DECORRENDO A EXCURSÃO A' AMERICA DO NORTE

A directoria do Touring Club do Brasil recebeu communicação de que o paquete "American Legion", em que viajam os excursionistas brasileiros, que realizar a viagem turistico-cultural á Norte America chegou ante-hontem, 25, a Port-of-Spain, em Trinidad. A viagem corre de forma excellente, mostrando-se todos os viajantes plenamente satisfeitos e em optima disposição. Vae-se desenvolvendo, assim, com pleno exito a grande excursão turistica cultural, promovida pelo Touring Club do Brasil.

Luta entre domesticas

As domesticas Etelvina Maria da Silva, de 35 annos de edade, solteira, brasileira, e Josephina da Conceição, de 27 annos, solteira, portugueza, residentes á mesma casa, á rua São Clemente n. 233, por questões de serviço, hontem, á tarde, aggrediram-se mutuamente saindo a primeira com ferimentos no frontal.

A victima, depois de soccorrida pela Assistencia Municipal, dirigiu-se á delegacia do 7º districto, onde apresentou queixa.

Suspenso o funccionamento da estação radiotelegraphica de Fernando Noronha

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, levou ao conhecimento dos seus collegas das pastas da Viação e da Agricultura, ter resolvido suspender, provisoriamente, o funccionamento da estação radiotelegraphica existente na ilha de Fernando Noronha, por conveniencia interna, mas, que o funccionario que ali se encontra, poderá continuar a transmittir o serviço de communicações meteorologicas por intermedio do Cabo Submarino.

Mais donativos angariados para á criação do monumento á Ruy Barbosa, na Bahia

BAHIA, 26 (A. B.) — A' reunião da commissão encarregada da ereção do monumento de Ruy Barbosa sob a presidencia do sr. Madureira Pinho, compareceram os academicos de direito, que no sertão bahiano angariaram 31:500$000, que foram entregues ao presidente da Commissão.

O sr. Madureira Pinho, em discurso exaltou o gesto de civismo da mocidade bahiana, cultuando, assim a memoria do "mestre" que será sempre a gloria da raça cujos ensinamentos o Brasil deve seguir.

Porque o "Mahatma" Gandhi Iniciou o Jejum da Morte

BOMBAIM, 26 (Havas) — O "Mahatma" Gandhi deu á publicidade a correspondencia trocada com o governo antes de seu ultimo jejum e affirmou que obtivera então do vice-rei lord Willington, a garantia de que lhe seriam concedidas todas as facilidades para execução de seus planos em favor dos "intocaveis". O "mahatma" accusa o governo de ter quebrado bruscamente os compromissos assumidos.

Victima de um accidente no trabalho falleceu no H. P. S.

Victima de uma quéda de andaime, quando trabalhava nas obras da firma Santos Filho & C., á rua do Cattete n. 170, foi ha dias internado, em estado grave, no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, o operario Manoel Duarte, portuguez, branco, de 43 annos de edade casado e morador á rua Paranapanema n. 20.

Não resistindo aos soffrimentos, o infeliz veiu hontem a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Instituto da Ordem dos Contadores

Realizou-se sexta-feira ultima, uma assembléa geral no Instituto da Ordem dos Contadores, syndicato da classe contabilista.

Com a presença de elevado numero de associados, foi aberta a sessão pelo 1º secretario sr. contador Martiniano Amambahy dos Santos, na ausencia do respectivo presidente. A requerimento do sr. procurador J. C. Moreira da Silva, foi invertida a ordem dos trabalhos; após a leitura da acta anterior e do expediente, a assembléa tomou conhecimento da renuncia do presidente José da Fonseca Pinto, que depois de longamente discutida por ter o mesmo presidente abandonado o seu cargo unicamente por não se ter conformado com o resultado da eleição ultimamente realizada para a escolha do delegado-eleitor á Assembléa Nacional Constituinte, foi a renuncia concedida por unanimidade. Existindo algumas vagas na directoria, procedeu-se a eleição, recaindo a escolha para o cargo de presidente do Instituto, na pessoa do contador sr. Vicente Giffoni. Preenchidos os cargos vagos, ficou assim constituida a actual directoria: presidente, Vicente Giffoni; vice-presidente, Antonio Lourenço Cabral; secretario geral, José Dias da Silva; 1º secretario, Martiniano Amambahy dos Santos; 2º secretario, Agostinho de Carvalho Salvador; 1º thesoureiro, Ismar de Oliveira Lima; 2º procurador, Mario Cabral; procurador, J. C. Moreira da Silva, e bibliothecario, Carlos Augusto de Oliveira. Empossados os novos eleitos, o sr. presidente Vicente Giffoni, agradeceu aos seus collegas, a distincção, assegurando que envidaria todos os esforços de manter o constante progresso do Instituto, entrando na sua nova phase de trabalho. Passou-se a discussão do caso dos estatutos approvados na assembléa geral realizada a 28 de março deste anno, que o então presidente deixou de remetter ao Ministerio do Trabalho, como havia resolvido a mesma assembléa, para a sua approvação. O assumpto é longamente debatido, e por fim a assembléa resolveu que a directoria, depois de examinar os estatutos, enviasse á commissão de redacção final para dar o seu parecer sobre o assumpto. A's 20 horas foi encerrada a sessão.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes do Homem Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 de Setembro, 207, de 1 ás 6

O Caso dos Cirurgiões Dentistas Estaduaes

AS EXIGENCIAS DESCABIDAS DO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Dr. Eduardo Lopes Filho

As exigencias da Saude Publica em torno dos cirurgiões-dentistas titulados pelas escolas estaduaes continua a preoccupar os interessados. O movimento contra a obrigação que lhe querem impôr de se submetterem aos exames de sufficiencia é mais do que justo. Os cirurgiões-dentistas, que receberam seus diplomas pelas escolas estaduaes, não pódem estar em situação inferior aos estrangeiros. Seria isso o mais clamoroso dos absurdos. Por isso mesmo, a commissão encarregada de defender os seus direitos vae pleitear junto ao Governo Provisorio a annullação da exigencia da Saude Publica.

Um Don Juan ás Voltas com a policia

Pelas autoridades policiaes do 6º districto, está sendo procurado o individuo Lourival de Azevedo Marques, que se diz estudante de Direito e é accusado de haver infelicitado uma menor de nome Antonietta, moradora á rua Affonso Penna, na Tijuca, em casa dos genitores.

Lourival, que é ainda accusado da pratica de outros crimes, já está sendo convenientemente processado.

Haverá uma modificação nos Departamentos Federaes em São Paulo

S. PAULO, 26 (A. B.) — Segundo boatos correntes nos bastidores e meios mais approximados nos Departamentos Federaes, haverá uma modificação na direcção dos referidos departamentos.

DECLARAÇÕES

Ao Commercio e aos nossos amigos

O "Correio da Manhã" vem, ha dias, inserindo no seu expediente a seguinte nota:

"Aos nossos annunciantes — Communicamos que desde o dia 10 do corrente, por conveniencia de serviço, dispensámos de agentes de publicidade deste jornal os srs. Felippe de Lima, Raul de Almeida, Ampholophio de Oliveira e Dario de Almeida."

Após a publicação da nota transcripta, recebemos aviso de ordem da gerencia neste sentido.

Ninguem ignora que a citação de nome em expediente de jornal é sempre motivada por faltas menos dignas. Ora, tendo ficado circumscripta a deliberação da gerencia do "Correio da Manhã" ao simples motivo de "Conveniencia de serviço", vimos declarar que esta "Conveniencia de serviço" não é um euphemismo bondoso do "Correio da Manhã"; ella esconde apenas as causas verdadeiras que determinaram este acto da gerencia.

Assim, vimos a publico declarar que a attitude tomada pela gerencia do "Correio da Manhã", segundo allegação do proprio gerente sr. Luiz Ayres, é motivada pela syndicalisação da classe, que, como as demais classes laboriosas, tambem a dos Corretores de Publicidade, quer abrigar-se á sombra do decreto n. 19.770, e que tem por unico objectivo congregar os auxiliares deste mistér para moralisar o officio da classe em pról das emprezas jornalisticas.

Rio, 26 de agosto de 1933.

Felippe de Lima
Raul de Almeida
Dario de Almeida
Amphilophio de Oliveira

HUMBERTO DE CAMPOS VISTO PELO EMBAIXADOR DO URUGUAY

Humberto de Campos

Na ultima sessão da Academia Brasileira de Letras, o sr. Adelmar Tavares, pedindo a palavra, disse que forçando, embora, a modestia do sr. Humberto de Campos, tinha a satisfação de communicar á Casa umas palavras que, acerca desse illustre escriptor, escrevera o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay junto ao governo brasileiro, e um dos mais elevados espiritos da America Latina.

E' o brilhante poeta de "Noite Cheia de Estrellas", leu, a seguir, estas palavras de s. excia.:

"Humberto de Campos. No hace mucho tiempo me fué dado el gran placer de recibir en mi gabinete del Ministerio de Relaciones Exteriores en Montevidéo a varias personalidades brasileras que visitaban la capital del Uruguay. Interrogué a mi estimado amigo Araujo Jorge por alguien que no se encontraba presente y a quien deseaba vivamente conocer. Humberto de Campos, contestó el ministro, no ha venido porque está algo indispuesto. - Esa misma tarde rogué al representante del Brasil que me acompanara a saludar en su domicilio a Humberto de Campos. Le hallamos en un pequeno cuarto del hotel, con pocos muebles, sin más lujo que varios libros, iluminad apenas la estancia por el sol de una tarde que terminaba. Pero, en el modesto recinto, habia mucha claridad espiritual, mucho magnetismo, y la fugaz entrevista con el escritor que es hoy gloria de América, fué para mi inulvidable. Enseguida, sin que yo lo dijera, Humberto de Campos, vió en esa visita la verdadera significación que yo habia querido darla; no la entrevista de un amigo, simplesmente, sino el homenaje de um pueblo al grande hombre que honraba con su presença la tierra del Uruguay.

Al salir de la demasiado breve visita, pensé en su estirpe, en su obra, y, sobre todo, en su admirable vida, solitaria y rebelde, y evoqueé las palabras de France: "Cuidado, con esos hombres que viven al parecer aislados, en meditación y el estudio porque sus ideas tarde o temprano gobiernan al mundo." Y tuve, entonces más que nunca, la certeza de que la cooperación intelectual será el mayor beneficio que pueda deparárse a estos pueblos de América y tal vez, el único factor decisivo capaz de establecer la solidaridad firme y perdurable. Pensé también que sólamente la aproximación de los espiritus inspirados en un mismo amor a los humildes, a aquellos a quienes el destino ha favorecido menos, puede dar la clave que resuelva tantos problemas sociales hasta ahora insolubles.

El conocimiento del dolor es, en efecto, lo único que puede conduzir a las fórmulas que mejorem la existencia humana, así como el genio, es sólamente capaz de escubrilas. Pero la tenacidad, la fuerza del carácter son indispensables para llevar hasta donde debe ir, la investigación de un talento superior. El genio, como la linterna de minero, es el haz de luz, pero necesita um brazo seguro que alcance las profundidades inacesibles.

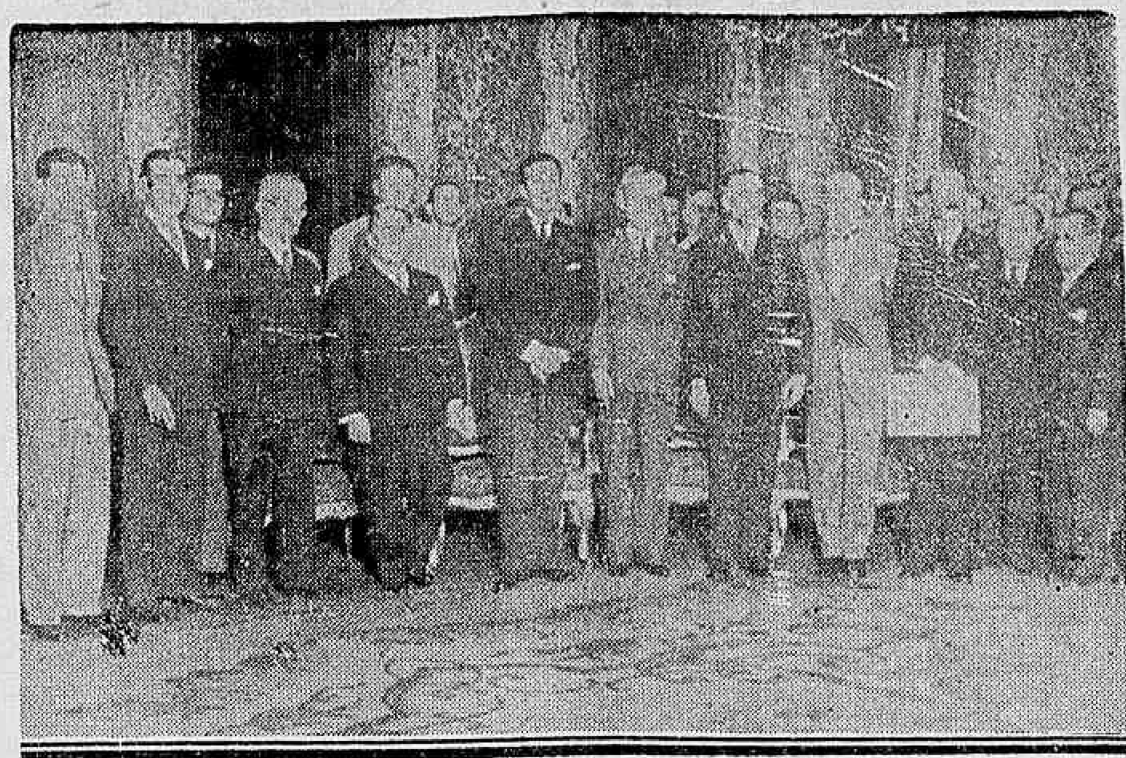
Humberto de Campos posee todo esto y ha llevado su luz hasta donde muchos hombres retroceden. El alejamiento de su existencia, separado de las actividades diarias, trae a la memoria la frase de Police sobre un vencedor ausente a la hora de la recompensa: "No estaos allá pero todos pensaban en él"...

Han pasado dos anos desde aquella visita y ahora que la suerte me ha traido a convivir con el pueblo brasileño, en mi caráter de Embajador de mi país, deseo trasmitir a Humberto de Campos el recuerdo afectuoso de mis compatriotas." (Palmas).

O sr. Affonso Celso requereu fosse publicado esse artigo na Revista da Academia.

O sr. Humberto de Campos agradeceu as palavras do senhor Adelmar Tavares e as palmas dos collegas, referindo-se com palavras elogiosas á personalidade politica e literaria do sr. Juan Carlos Blanco.

A ASSIGNATURA DE MAIS UM TRATADO DE COMMERCIO ENTRE O BRASIL E PORTUGAL



Realizou-se hontem á tarde, no Itamaraty, a assignatura de um novo tratado de commercio entre o Brasil e Portugal. A photographia acima foi apanhada depois do auspicioso acto

Officiaes de reserva chamado ao C. P. O. R.

A reunião de todos os officiaes da reserva que concluiram os cursos do P. O. R. a qual seria realizada hoje, foi transferida para domingo, 10 de setembro, ás 7 horas e 30 minutos da manhã.

Essa reunião cujos fins principaes se acham explanados na "Circular aos Officiaes da Reserva", publicada no numero 1 da "Revista do C. P. O. R.", saida a 20 do corrente, será de grande importancia para os referidos officiaes, especialmente para aquelles que desejam manter os conhecimentos adquiridos no Centro, sem prejuizo de seus afazeres civis.

Aproveitando a opportunidade serão realizadas, nesse mesmo dia, instrucções, versando sobre o programma distribuido com a circular alludida. O sr. director do C. P. O. R., de accordo com o Regulamento para o Corpo de Officiaes de Reserva, autoriza os officiaes a comparecerem em traje civil.

Hoje, será ministrada pelo sr. director do Centro, ás 6 horas e 30 minutos, instrucção de Tatica, cujo assumpto, "Papel das differentes armas no combate", interessa aos officiaes de reserva. Os officiaes de reserva são convidados a assistir á essa instrucção, fardados.

ARGENTINA

ESTA' DECLINANDO A EPIDEMIA EM SANTA ISABEL

BUENOS AIRES, 26 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Segundo um communicado official hoje distribuido á imprensa, continúa declinando a epidemia em Santa Isabel.

Registaram-se até agora apenas tres casos de gravidade.

O ORÇAMENTO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 26 (Especial para o DIARIO CARIOCA) —O orçamento argenino para o anno fiscal vindouro orça em 836.900.000 a receita e em.... 837.865.829 pesos as despesas.

FRANÇA

TERMINADA, EM PARIS, A GREVE DOS BATELEIROS

Os paredistas accordaram em voltar ao trabalho

PARIS, 26 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Acredita-se que tenha terminado a greve dos bateleiros. Os paredistas da região parisiense e os da região Norte accordaram em voltar ao trabalho.

Igreja Positivista do Brasil

Realiza-se, hoje, domingo, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 4, ao meio dia, uma conferencia publica sobre a "Theoria Positiva da Educação", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Summario: Apreciação especial da primeira phase: da concepção aos 14 annos de edade — A educação universal condensa todas as attribuições essenciaes do poder espiritual — Quando esse dever principal é dignamente cumprido, o sacerdocio adquire uma grande influencia sobre o conjunto da vida humana. — A educação deve dispôr a viver para outrem, afim de reviver em outrem por outrem, um ser espontaneamente inclinado a viver para si e em si. — A educação propriamente dita vae até aos 21 annos de idade, comprehendendo duas phases: uma espontanea e dirigida pela Mulher, até aos 14 annos; outra, systematica e dirigida pelo Sacerdocio, dos 14 aos 21 annos — Estudo especial da primeira phase: infancia e meninice, sob o sacramento da *apresentação* e conduzindo ao sacramento da *iniciação* — Como se devem educar as creanças da concepção até a dentição — Como se devem educar os meninos da dentiçoã até a puberdade — Evolução mental da creança.

Para Solucionar o Conflicto do Chaco

O MINISTRO MELLO FRANCO DIRIGE-SE A' LIGA DAS NAÇÕES

Os Entendimentos Preliminares

GENEBRA, 26 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores do Brasil, endereçou ao sr. Castillo y Najera, presidente do Conselho da Sociedade das Nações, o seguinte despacho:

"Esperando poderem aceitar o convite com que os honrou a Sociedade das Nações para que cooperassem na obra de restabelecimento da paz entre o Paraguay e a Bolivia, os Estados do A. B. C. P. proseguiram em absoluta identidade de vistas e inteira solidariedade de sentimentos as negociações com paizes belligerantes, no sentido de obter uma formula de conciliação preliminar, que lhes permitisse assumir a missão com segurança de feliz exito. Ao adeantar essa informação cujo objectivo principal é tornar conhecido que existe completo accordo entre os governos do Brasil, Argentina, Chile e Perú, tenho a honra de declarar em meu nome e em nome dos representantes de Buenos Aires, Santiago e Lima, acreditados em nossa capital, e plenamente autorizados para esse fim, que daremos dentro em pouco resposta definitiva a v. ex. para que seja transmittida ao Conselho da Sociedade das Nações."

Ministro Mello Franco

O presidente do Conselho do instituto internacional assim respondeu: "Agradeço vosso amavel telegramma de cujo teor tomei a devida nota. Estou certo de que interpreto assim os sentimentos de todos os meus collegas, aos quaes não deixarei de transmittir vossa communicação. Quero exprimir-vos a nossa firme esperança de que se obterá o mais breve possivel um resultado feliz."

Petroleo SOBERANA

Preparado scientifico de resultados garantidos contra a caspa e quéda dos cabellos. Vende-se em toda a parte

O Sr. Lindolfo Collor Não Renegou as Suas Qualidades de Brasileiro

(Continuação da 1.ª pag.)

letra. Porque ha offensas que attingem menos aos homens contra os quaes são arremessadas do que ás pessoas de bem que as presenciam. E uma dellas não pode deixar de ser, com certeza, essa incomparavel falta de escrupulos, revelada na covarde aggressão á distancia, de um homem que paga no exilio o peccado de ter sabido enfrentar as maiores adversidades para não deixar de cumprir com o que a consciencia lhe apontava como indeclinavel dever de homem. Elles sabem, como sabe toda a gente que aprendeu a ler, que mesmo no desterro eu exalto o nome do Brasil com a minha intelligencia e com a dignidade da minha vida. Exalto-o naturalmente, existencialmente, porque com as qualidades que me são proprias e que Deus me deu, jámais poderia envergonhal-o. Mistér não é que ninguem lhes diga que onde quer que eu esteja e sejam quaes forem as circumstancias em que me encontre, o bom nome do meu paiz estará sempre honrado com a minha simples presença. E porque eu sou quem sou e nada pedi emprestado a ninguem, elles se desesperam e quando tentam aggredir-me só conseguem desmoralizar-se aos olhos de toda a gente. Não se precipitem, porém, os pobres escribas: tempo não me faltará para conversar com os meus detractores, cara a cara. Bem comprehendo que elles gostariam de não me enfrentar nunca mais e que deliquios de satisfação teriam se me soubessem de viagem para a Allemanha ou a Conchinchina.

Mas não se illudam. Para seu desespero, chegará o dia da minha volta para o Brasil, que tendo sido o berço é tambem o tumulo de meu pae, e fio será o meu; e voltarei para o meu paiz seguro de extremecel-o mais do que nunca, porque aprendi a amal-o melhor ainda na amargura de uma luta desegual, que só me enobrece, e na tristeza dos dias longos do exilio que serão, daqui para o futuro, o meu melhor orgulho.

A sua attitude, pois, meu collega, que tenho por tanto mais nobre quanto é certo que não lhe faltaram occasiões para divergir de mim quando eu estava no governo, não a tomo propriamente como defesa á minha pessôa, mas antes como desaggravo ao jornalismo brasileiro, rudemente offendido na sua alta linha tradicional de cavalheirismo, de fidalguia, de elegancia moral, pelos que acabaram de envergonhal-o com o repugnante espectaculo contra o qual a sua folha com tanta decisão se insurgiu. Por isso mesmo e pelo amor que tenho á carreira em que me fiz, não poderia deixar de enviar-lhe estas linhas de sincero agradecimento, escriptas ás pressas, quasi á hora de fechar o Correio.

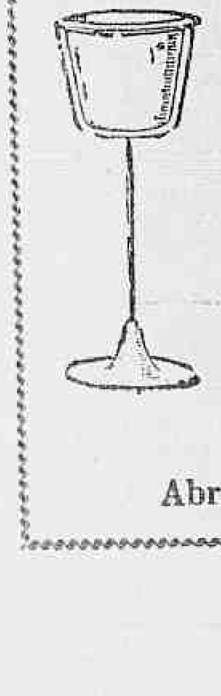
Receba um aperto de mão do collega muito att°. — *Lindolfo Collor.*

E' grave o estado de saude da genitora do sr. Getulio Vargas

S. BORJA, (Rio Grande do Sul) 26 (A. B.) — Aggravou-se o estado de saude da genitora do sr. Getulio Vargas.

ESCARRADEIRAS ESMALTADAS

COM PE'



O Dragão 13$800

Rei dos Barateiros

Louças, Vidros, Esmaltes e Aluminio

193, RUA LARGA, 193

EM FRENTE A' LIGHT

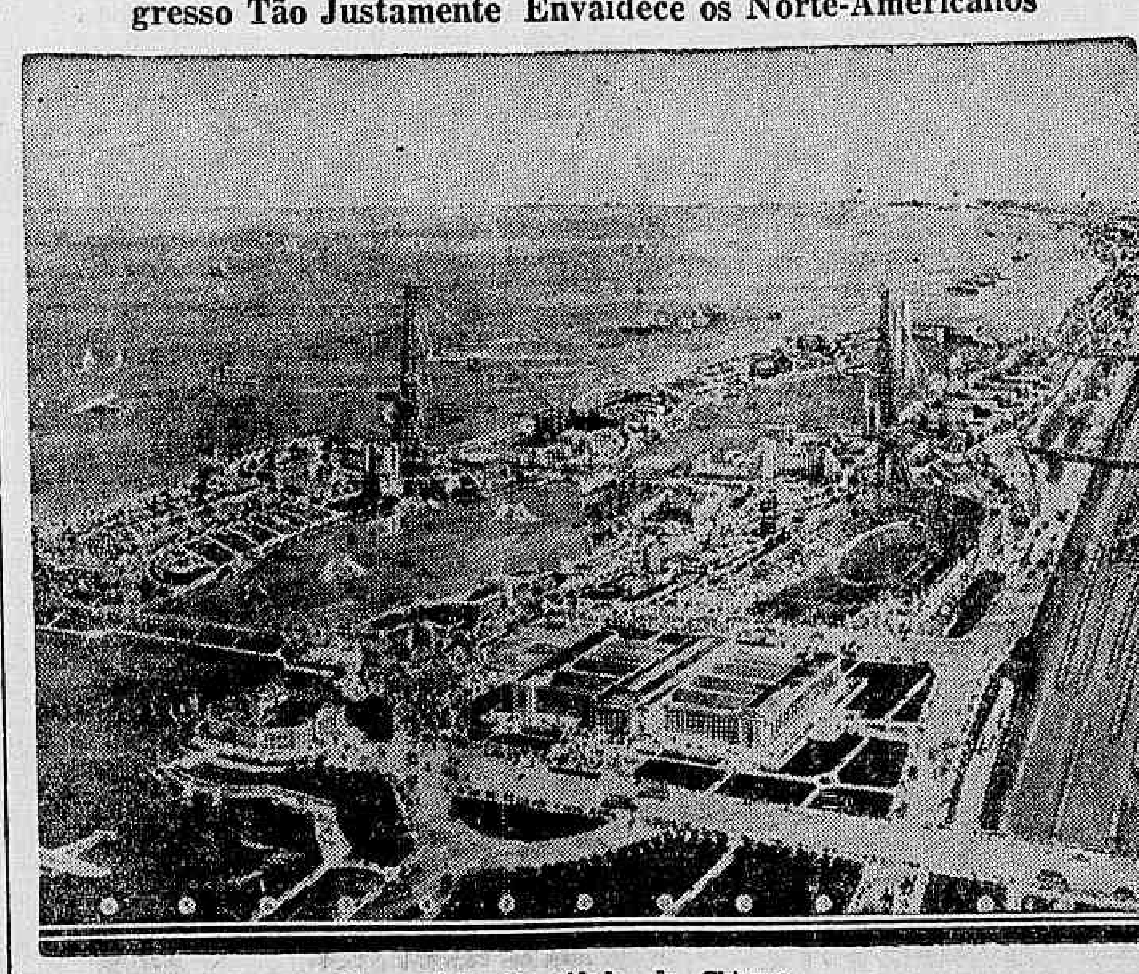
Entrega-se a domicilio

Abrimos diariamente ás 9 horas

Um Motivo de Justo Orgulho Para Todos os Bons Brasileiros

SÃO PAULO E' UMA DAS CIDADES DO MUNDO, QUE CRESCEU MAIS RAPIDAMENTE

A Metropole Paulista Apresenta Um Indice de Crescimento Demographico, em 10 Annos, Varias Vezes Superior ao de Chicago, Cujo Progresso Tão Justamente Envaidece os Norte-Americanos



Uma vista da cidade de Chicago

Pela estatistica censitaria de 1930, Chicago é habitada por 3.378.620 individuos. Do ponto de vista demographico, é a quarta cidade do mundo.

Pela estatistica censitaria estadual de 1931, a capital de S. Paulo é habitada por 1.070.000 individuos, occupando, do ponto de vista demographico, o terceiro lugar entre as cidades da America do Sul.

Entre Chicago e S. Paulo existe uma affinidade interessante: é a rapidez do crescimento. Mas, do lado de São Paulo, com evidente vantagem, relativa, como se vae ver.

Em 1840, a população de Chicago era apenas de 4.835 habitantes. Noventa e tres annos depois, de accordo com os algarismos do censo já mencionado, sua população chega a mais de 3 milhões.

Formidavel foi, portanto, o seu crescimento. Deve-se, entretanto, observar que o rythmo acelerado desse crescimento por decennio, tem esmorecido. Em 1900, Chicago contava. ... 1.698.575 habitantes; 2.185.283 em 1910; 2.701.705 em 1920; finalmente, em 1930, 3.378.620.

Se compararmos a progressão demographica decennial de Chicago com a da capital paulista, que a desta tem sido maior, muito e muito maior, relativamente, nas ultimas decadas.

Effectivamente, nos primeiros dez annos deste seculo, o indice daquella progressão, em Chicago, expressou-se em 496.000 habitantes, correspondendo a 29°|°; ao passo que analogo indice, em S. Paulo, foi de 60 °|° visto como a população passou de 239.000 habitantes para 375.000, de 1900 a 1910.

No segundo decennio, a população de Chicago cresceu de 516.000, offerecendo o indice de 13 °|°, emquanto a de S. Paulo subiu de 375.000 a 579.000, ou seja, a percentagem de 54 °|°.

No terceiro decennio, finalmente, a metropole do Oeste americano ascendeu a 3.378.000, augmentando de 677.000 pessoas, com a proporção, portanto, de 25 °|°; mas a metropole paulista alcançou 1.070.000 habitantes, ganhando 191.000, o que dá o indice de 35 °|°.

Assim, em S. Paulo, no primeiro decennio, a progressão proporcional foi duas vezes maior do que a de Chicago; no segundo, tres vezes maior; e mais de tres vezes maior no terceiro. Chicago cresce, mas S. Paulo não lhe fica atrás. Antes, pelo contrario.

Aos Bacharelandos de 1933

O CONCURSO PARA ORADORES

A commissão de imprensa dos bacharelandos de 1933 avisa aos collegas que a commissão geral acaba de elaborar o regimento interno para as eleições de orador da turma, que consta do seguinte:

Art. 1° — A mesa que presidirá as eleições para orador da turma, será composta dos membros da commissão geral, exceptuados os que forem candidatos ou patrocinarem candidaturas.

Art. 2° — Os bacharelandos que não puderem comparecer ás eleições, votarão por procuração.

§ 1° — Essa procuração só poderá ser passada o outro bacharelando.

§ 2° — Qualquer procuração deverá trazer, além do nome do votante, o de duas testemunhas que devem ser bacharelandos com firma reconhecida no livro de Escola, firma esta que será verificada por occasião da eleição.

§ 3° — A procuração constará dos seguintes termos: "Pela presente, voto em....... para orador da turma dos bacharelandos de 1933. Rio de Janeiro......de........de 1933 (ass.) .... numero de matricula .... 1ª testemunha...... 2ª testemunha......

Art. 3° — Qualquer procuração será revogada automaticamente, desde que o bacharelando compareça para votar, por declaração expressa do outorgante ou por procuração que revogue expressamente a primeira.

Art. 4° — Serão nullas as procurações que não se revestirem das formalidades exigidas pelo presente regimento.

Art. 5° — Até o dia 9 de setembro, os candidatos a orador deverão fazer a sua inscripção em lista aberta na portaria da Faculdade.

Art. 6° — As eleições realizar-se-ão no dia 12 de setembro ás 14 horas, com qualquer numero de bacharelandos presentes.

Art. 7° — Aberta a sessão os candidatos a orador falarão expondo os assumptos principaes do seu programma, á proporção que forem sendo sorteados.

§ 1° — Cada orador tem o prazo de 10 minutos, podendo ser prorogado por mais 3 minutos, a seu pedido.

Art. 8° — Cada candidato deverá indicar, por occasião da sua inscripção, o nome de um fiscal, junto á mesa que presidir ás eleições.

Art. 9° — Após a chamada geral dos bacharelandos, a mesa se reunirá, secretamente, para a apuração das eleições.

Art. 10° — Os casos omissos deste regimento serão resolvidos pela commissão geral.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1933. A commissão geral — J. A. Ribeiro Mariani, Moacyr Velloso, Frederico Z. Nunan, Marques Polonia, Eduardo dos Anjos, Alexandre Pollastri Filho e Alberto Oakim.

A A. B. I. e as iniciativas piedosas

Foi dirigido á exma. sra. Alice Tibiriçá, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros o seguinte officio:

"A campanha empreendida, sob os mais tocantes imperativos de piedade pela benemerita Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, é de molde a despertar todos os louvores e a attrair todas as cooperações. Claro está, pois que a imprensa, quer pela sua associação profissional, a A. B. I. quer pessoalmente pelo presidente dessa grande instituição — sente o mais vivo e orgulhoso empenho em collaborar nessa abnegada obra de assistencia social. O jornalismo que tão bem conhece as miserias do mundo faz-se um dever em concorrer para minoral-os. Conte v. ex. com a solidariedade que por elle lhe reaffirma o seu patricio e admirador. — (a) Herbert Moses, presidente da A. B. I."

ALLEMANHA

UM DISCURSO DE MUSSOLINI REPRODUZIDO PELA IMPRENSA ALLEMA

BERLIM, 26 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O discurso hoje pronunciado pelo primeiro ministro da Italia, sr. Benito Mussolini, em Cuneo, foi hoje reproduzido por varios jornaes da Allemanha com calorosos commentarios.

Pediu exoneração o prefeito de Santos

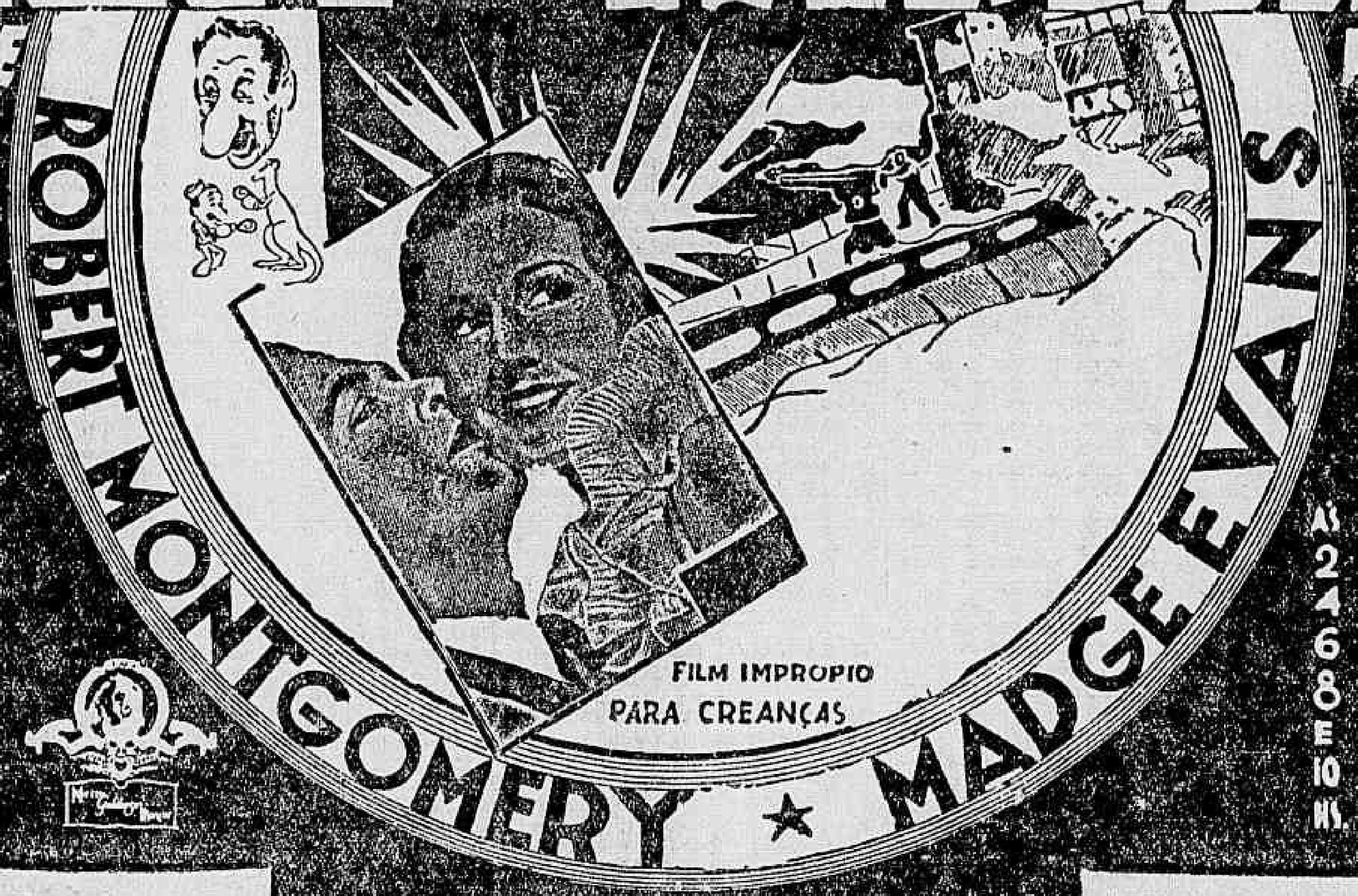
SANTOS, 26 (União) — O prefeito de Santos, dr. Aristides Bastos Machado, vem de solicitar exoneração do cargo, que foi, porém, recusada pelo Interventor Federal.

Pilulas de Catramina Bertelli

Contra tosses, catarrhos, bronchites, laryngites, influenza etc.

SO' HOJE ULTIMO DIA! "FRA DIAVOLO"!
O GORDO, o MAGRO e o cantor lyrico DENNIS KING
A'S 2-4-6-8-10 hs. -- PALACIO-THEATRO!

ALÈM DO INFERNO (HELL BELOW)
JIMMY DURANTE — WALTER HUSTON



AMANHÃ ★ PALACIO

Será prestada uma homenagem á D. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatu'

S. Paulo, 26 (A. B.) — A população catholica de Botucatu' se prepara para prestar uma expressiva homenagem ao bispo daquella diocese, d. Carlos Duarte Costa, que teve um papel de destaque nos ultimos acontecimentos politicos que empolgaram o Estado.

Essa homenagem, que se realizará no dia 3 de setembro proximo, constará de missa solenne na egreja local e de uma sessão civica no salão de festas do Casino de Botucatu'.

Espera-se que a manifestação ao digno prelado se revista de grande brilhantismo, pois adheriram a ell avarias instituições, entre as quaes a Liga Catholica de São Paulo e a Acção Nacional do Partido Republicano Paulista, além de todos os deputados eleitos pela Chapa Unica e outras pessoas de grande destaque na sociedade local e paulistana.

Afim de organizar os festejos, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Salustiano Machado, Emilio Bedutti, Joaquim de Barros, Flavio Cezar e José Martins.

A acção do sr. Fernando Rabello em Victoria

VICTORIA, 26 (A. B.) — A acção do actual secretario do Interior do Estado, sr. Fernando Rebello, não vem satisfazendo as rodas politicas capichabas.

Dessa maneira, varios elementos de influencia politica revolucionaria acham acertado o afastamento daquella auxiliar da interventoria.

Assevera-se que entre as pessoas mais empenhadas na retirada do sr. Fernando Rebello da secretaria do Interior, está o sr. Adhemar Fernandes Tavora.

Para substituir o sr. Costa Manso no Superior Tribunal de Justiça de São Paulo

S. PAULO, 26 (União) — Os nomes dos srs. Theodomiro Piza e Mario Guimarães estão em fóco para substitutos do sr. Costa Manso, no Superior Tribunal de Justiça.

AOS SRS. COMMERCIANTES

Quereis ter em ordem os vossos papeis perante o Ministerio do Trabalho, no cumprimento das leis em vigor? Telephone para 3-3401, que lhe informamos gratuitamente ou venham á nossa Séde, á Rua da Assembléa numero 28-1.° andar

TRASPASSA-SE

pequeno appartamento (5 peças) á pessoa de tratamento, á rua Marquez de Abrantes. Informações no DIARIO CARIOCA, com Carvalho, 2.° andar.

Dr. Asdrubal Rocha

Da Policlinica Geral, Clinica de molestias de Senhoras. Diathermia. QUITANDA 47-2.° diariamente das 13 as 17 horas PHONE 4-1759

PORTUGAL

Vende-se 3 campos agricultados a milho, em frente á Estação de Contumil, dentro da cidade do Porto. Quem pretender, dirija-se á rua 1.° de Março, 7 botequim, J. Gomes da Costa.

PRECISA-SE

de casa assobradada, 2 salas, 2 quartos, quintal e mais dependencias. DIARIO CARIOCA, com Carvalho, 2.° andar.

Ainda não foram encontrados o sautores do assalto á Joalheria 11 de Agosto

S. PAULO, 26 (União) — A Policia está desenvolvendo sérias pesquizas para descobrir os autores do assalto contra a Joalheria 11 de Agosto, de onde carregaram cerca de 100 contos de joias.

BETTE DAVIS

GENE RAYMOND, MONROE OWSLEY, CLAIRE DODD
FRANK McHUGH, KAY STROZZI

2ª FEIRA no ODEON

First National Pictures

Um novo typo! Uma nova estrella! Um novo "lut"

O romance de uma mulher que não queria usar alliança! Mas, como não sabia ser infiel... tornou-se amante do proprio marido!

Amante do seu marido

EX-LADY

W.B.

O General Machado Vae Para o Canadá

NASSAU, Bahamas, 26 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O presidente deposto de Cuba, general Gerardo Machado, declarou hoje que pretende embarcar com rumo as Bermudas, donde espera seguir para o Canadá, cujo governo lhe havia autorizado fixar residencia em Ottawa.

Está sendo organizada no Rio Grande do Sul á Parada da Educação Physica

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.) — Todo o territorio riograndense irá assistir no proximo mez de outubro, á grande parada de educação physica que, por determinação do governo do Estado a Directoria da Instrucção Publica está organizando, com o concurso de todos os estabelecimentos escolares do Rio Grande do Sul.

De 9 a 14 de outubro, cerca de 200.000 crianças farão exhibições de gymnastica no recinto dos collegios, nos jardins publicos, nas praças de desportos em toda a parte onde puderem reunir-se para realizarem exercicios physicos, demonstrações de athletismo, jogo educativo e numero de coreographia.

A "Semana da Roça" de accordo com o programma organizado pela Directoria de Instrucção Publica, está movimentando toda a população escolar do Estado e recebendo a collaboração de todos os entendidos no assumpto, será ao mesmo tempo uma demonstração pratica da educação physica e uma propaganda theorica destinada a divulgar, entre nós, o conhecimento dos seus beneficios para o aperfeiçoamento da raça e para o desenvolvimento physico, moral e intellectual dos individuos.

Um almoço de 150 talheres offerecido pela Caravana do Club de Engenharia ao seu congenere e mSão Paulo

S. PAULO, 26 (União) — A grande caravana do Club de Engenharia, dessa capital, offereceu, hontem, no Terminus um banquete em honra do Club de Engenharia de São Paulo e da Companhia Paulista de Estradas de Ferro tendo tomado logar, á mesa, cerca de 150 convivas.

Foi uma festa em todo sentido brilhante, no decorrer da qual falaram os srs. Sampaio Corrêa, presidente do Club de Engenharia do Rio, offerecendo, o dr. Lacerda Franco em nome da Companhia Paulista, que preside, e o dr. Roberto Simonsen em nome do Club de Engenharia, agradecendo.

Verificados em Quarahy diversos casos de grippe

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.) — Telegrammas de Quarahy, dizem terem surgido, ali, casos de grippe.

Segundo os mesmos telegramma a grippe está se alastrando, passando a fronteira.

RADIO mensaes 50$000
7 SETEMBRO, 77 - 1.°

O Estado de Matto Grosso na Feira de Amostras

CUYABA', 26 (A. B.) — O municipio de Cuyaba enviou para a Feira de Amostras, ahi, cerca de quatrocentos productos, dentre elles varias pepitas de ouro, pesando cada uma, cem grammas.

RADIO
IRRADIAÇÕES DE HOJE

A PRIMEIRA DUPLA FEMININA DOS NOSSOS MICROPHONES

Carmen Machado e Yolanda Visconti. Os nossos radio-ouvintes já as conhecem e estimam. São ambas figuras queridissimas da nossa sociedade alumnas do conhecido e competente professor Josué Barros. Iniciaram pelas nossas estações de radio a nova modalidade de canto a duas vozes femininas. E venceram

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Transmittirá hoje: das 11 1|2 horas em deante o esplendido programma com o concurso dos seguintes artistas: senhorinhas Madelou de Assis, Ecyla Joppert, e os senhores Gastão Formenti, Castro Barbosa, Del Rio, Murillo Caldas, José Maria de Abreu e a Orchestra Jazz dirigida por Napoleão Tavares.

Amanhã — Das 6 1|2 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica; das 15 ás 16 horas — Discos variados; das 19 ás 19 1|2 horas — Discos escolhidos; das 19 1|2 ás 19.40 horas — Radio jornal de medicina pelo dr. Alves da Cunha; das 19.40 em deante — Discos seleccionados

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Irradiará hoje. 8 1|2 horas — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios e ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa; jornal do meio dia; supplemento musical até 13 horas; 13 ás 14 horas — Radio Misselanea com os seguintes artistas: Gilda de Abreu, Ida de Alencar, Margot Louro, Vicente Celestino, Salvador Paoli, Edith Falcão, Armando do Nascimento e Apollo Corrêa da Companhia de Theatro Musicado do Theatro Recreio, que executarão numeros de musica da opereta "A Casa Branca", sob a direcção do maestro Vivas, e que será levada á scena na proxima sexta-feira 1º de setembro; 14 ás 15 horas — Continuação da Radio Miscelanea com um programma de musicas ligeiras e de operetas, no qual tomam parte Margarida Max, Marcello Claudio, Norma Lapuente, Sylvio Vieira, Luciano Perrone e a orchestra do Copacabana Palace, sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel, 15 horas — Transmissão do Theatro Municipal da opera "Traviata", com Claudia Muzio, Galeffi, Trilla, Baronti, Baciato, Plai, Colombo e Faini, sob a regencia do maestro Marinuzzi; 18 horas — Quarto de hora de sciencia popular por Paulo Roquette Pinto; 19 horas — Hora certa, jornal da noite e supplemento musical; 19 1|2 horas — Romance; 20 horas — Jornal de modas; 21 horas — Palestra pedagogica pelo padre Almeida Leal; 21.15 horas — Recital do orgão com o concurso do sr. Fritz Barth (organista) e sra. Yolanda Laport Machado (canto); 23 ás 22.10 horas — Palestra pelo dr. José Julio Silveira Martins sobre o "Conselheiro Lafayette" — Semana Juridica do Instituto dos Advogados; 22.10 horas — Continuação do recital de orgão. Nota: A's 21 horas o padre Almeida Leal fará uma palestra educativa intitulada "A formação das idéas e dos conhecimentos em face da pedagogia moderna".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Irradiação de hoje: das 10 ás 11 horas — Discos classicos, com apreciações artisticas sobre os autores, pelo tenor Sylvio Salema; das 11 ás 14 horas — Transmissão do studio do Programma Talisman, commemorativo ao anniversario de Antonio Xisto, com banda de cornetins, tambores, orchestras Jazz Talisman e Typica Argentina Rosario, e grandioso desfile dos astros e estrellas do meio microphonico em homenagem ao director do Programma Talisman; ás 14 1|2 horas — O professor Climéne Baroni fará uma apreciação sobre as obras literarias do consagrado escriptor Alexandre Dias; ás 15 horas — Transmissão do Theatro Municipal da Opera "Traviata"; das 18 ás 20 horas — Transmissão do studio do Programma da Cidade sob a direcção de Antunes Filho, com o concurso das orchestras jazz e typica argentina, e de apreciados elementos do nosso "broadcasting"; das 20 ás 20.10 horas — Palestra do Instituto dos Advogados pelo doutor Arthur Ferreira da Costa sobre "Conselheiro Nabuco de Araujo"; a seguir — Discos.

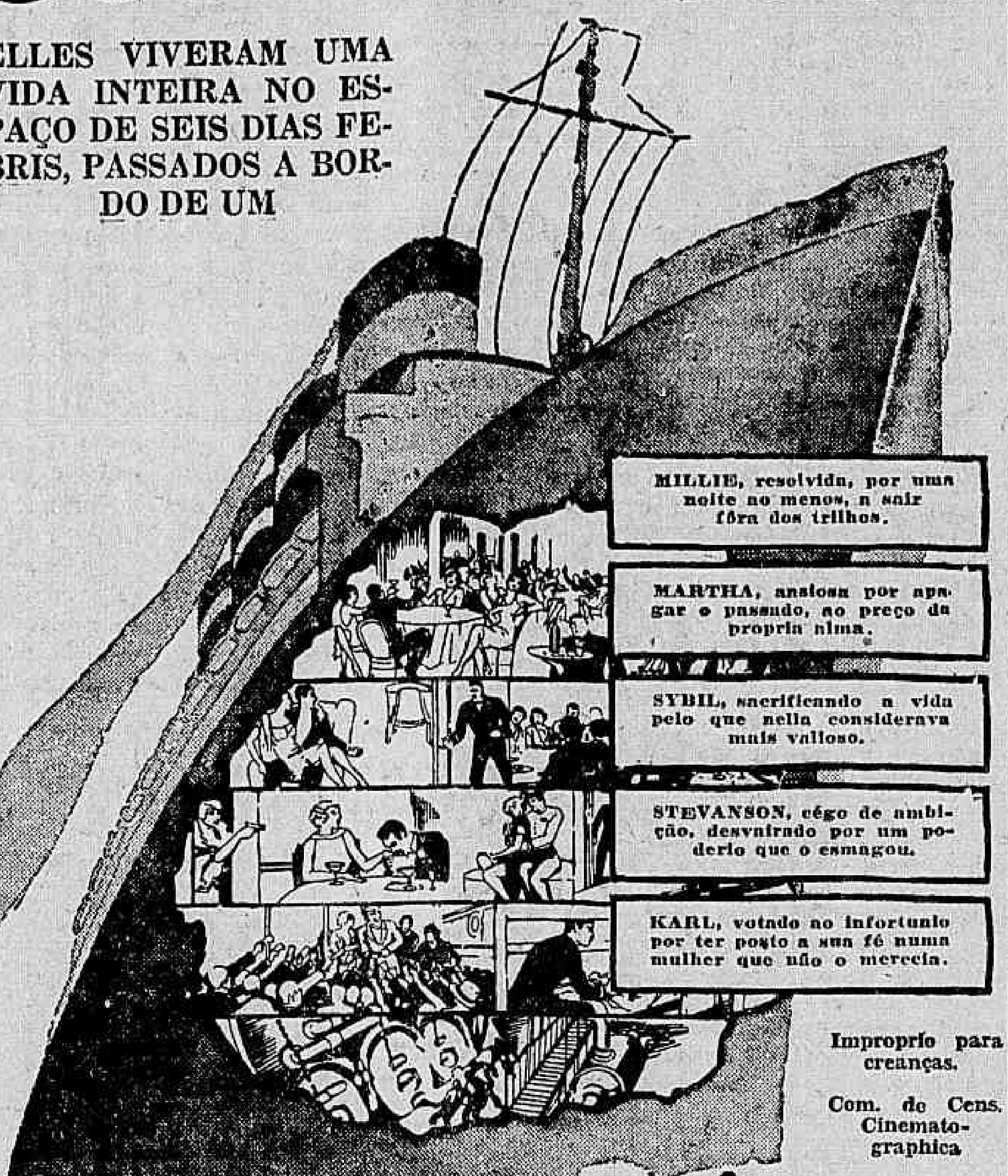
RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Irradiará hoje: das 20 ás 21 horas — Transmissão de musicas em discos variados e previsão do tempo; das 21 ás 23 horas — Transmissão de musicas e canto em discos seleccionados. Durante a presente temporada lyrica do Theatro Municipal, ficam suspensas as irradiações de partituras de operas, aos domingos.

Amanhã: das 12 ás 13 horas — Transmissão de musicas em discos variados; das 20 ás 21 horas — Previsão do tempo e discos variados; das 21 ás 23 horas — Transmissão de musicas e canto em discos seleccionados.

RADIO Desde 20$
de prestações mensaes
Só na
CASA K. SASS
242 - RUA SAO PEDRO - 242

ELLES VIVERAM UMA VIDA INTEIRA NO ESPAÇO DE SEIS DIAS FEBRIS, PASSADOS A BORDO DE UM



Improprio para creanças.

Com. de Cens. Cinematographica

TRANSATLANTICO DE LUXO
"LUXURY LINER", com
GEORGE BRENT · ZITA JOHANN · VIVIENNE OSBORN
ALICE WHITE · VERREE TEASDALE · C. AUBREY SMITH · FRANK MORGAN
Producção B. P. SCHULBERG
Paramount Pictures
AMANHÃ no BROADWAY

NÃO HA MAIOR AMOR
"No Greater Love"
DICKIE MOORE · ALEXANDER CARR
BETTY JANE GRAHAM

NEM FICÇÃO EXAGERADA — NEM RECURSOS DE SENTIMENTALIDADE BARATA... APENAS UM FACTO QUE SE REPRODUZ DIARIAMENTE NA VIDA REAL

"ESTE VAE SER UM DOS GRANDES EXITOS DO ANNO CINEMATOGRAPHICO..." — Mario Nunes

"A carga de emoção accumulada nas scenas dramaticas é formidavel, ninguem poderá resistir aos seus effeitos. E isso o conseguiu o autor da historia e o director do film cuidando dos aspectos humanos dos factos e dos sentimentos descriptos. Dahi, tambem, a escolha feliz dos interpretes, a começar por Alexander Carr que faz o merceiro e por Betty Jane Graham e Dickie Moore, os dois adoraveis garotos do film.

Uma menina atacada de paralysia das pernas vê sua mãe morrer na mais absoluta miseria. Um vizinho, criatura extremamente bondosa, dono de uma mercearia, recolhe a orphã, que lhe é disputada pela assistencia publica sob a forma de uma delegada rigida e antipathica a um enorme asylo..."

...e o drama prosegue, avança, assume proporções immensas, mas humanissimas!

5ª FEIRA no GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO

O ultimo modelo
COLONIAL
Superheterodino de 6 valvulas de inegualavel selectividade e som

CASA EDISON
RUA 7 DE SETEMBRO, 90
RUA DO OUVIDOR, 135
Telephone 2-7780

Peça uma demonstração do radio em sua casa, sem compromisso.
Nome ....
Rua ....

FADA RADIO
MODELO 55
5 valvulas modernas
Alto-falante de 20 cms. Alcançando todas as estações da America do Sul
Rs. — 1:200$000
EM 10 PRESTAÇOES SEM FIADOR
A MELODIA
40, Rua Gonçalves Dias.

RADIO
Reparos e modernizações — Serviços domiciliar
HENRIQUE ARAGON & RUBENS LIMA
(ex-technicos de Assumpção & Cia. Ltda.)
Rua S. Pedro, 110, loja — Tel.: 4-6484.

RADIO OFFICINA AVILA
concertos de radios; automovel proprio para attender dia e noite — Tel. 2-9128
RUA REZENDE, 70

Hortulania
Rua da Assembléa, 79
Telephone: 2-0576
Casa especialista em trabalhos de flores naturaes, cestas, corôas, corbeilles, etc. Sementes, plantas, ferramentas e artigos para avicultura

Cêra?
Peça ao seu fornecedor
PRATES ou BRASILEIRA
são as methores

CASA DO CABOCLO
Direcção de DUQUE
Hoje — A's 7.45 — 9.15 e 10 1|2 horas
Grande exito do engraçadissimo quadro regional:
"Lampeão Chegou no Arraiá"
Dentro da excellente peça:
"PROMESSA"
com a impagavel interpretação de Jararaca, Ratinho, Mattos, Esther de Souza, Antonieta Mattos João Fernandes e o Conjunto Aracaty.
H O J E — Matinée ás 3 e 4 1|2 horas com distribuição dos caramelos BUSI.

CASINO COPACABANA
TODAS AS NOITES
DIVERSÕES
JANTARES DANSANTES NO GRILL - ROOM
15$000 por pessoa
DUAS ORCHESTRAS — CINEMA
MATINE'E AOS DOMINGOS A'S 3 HORAS DA TARDE

A PEDIDO GERAL DEVIDO O GRANDE SUCCESSO ALCANÇADO, FICARA' MAIS UMA SEMANA NO CARTAZ

A historia phantastica interpretada pelo genial

Mais uma semana no
Pathé - Palace
KARLOFF em
A MUMIA
"THE MUMMY"

DINA THEREZA
e seu acompanhador — o professor JOAO DE OLIVEIRA COSME — grande guitarrista portuguez que chegaram sexta-feira pelo "MASSILIA"
ESTÃO — HOJE no PALCO
ALHAMBRA
Um grandioso espectaculo que se completará com
1.º) — O verdadeiro "FANDANGO" dansado pelo professor OSCARINO.
2.º) — Um grupo de "MINHOTAS" em dansas e cantos caracteristicos.
3.º) — A orchestra original typica "SALOIA" — com guitarras, bandolins, violões, gaitas harmonium, saloio, etc.

HORARIO: — FILM: 2 — 4,40 — 6,40 — 8,40 — 10,40
PALCO: 4 — 6 — 8 — 10

NA TELA: o lindo film da Tiffany Prod.
EXTRAVAGANCIA
com LLOYD HUGHES e JUNE CULLIER

Construcção livre
20$
LOTES DE 10 x 40
Villa Santa Therezinha.
(E. F. C. B.)
"MESQUITA"
HORACIO LEMOS & COMP. LTDA.

Dê prova de bom gosto tomando
MARTINI
O legitimo VERMOUTH que não contem drogas — pois é fabricado com puros vinhos italianos.

DIARIO CARIOCA

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim.

EXPEDIENTE:
Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA
Telephones: Direcção: 2-3018; Administração: 2-3023; Redacção: 2-1550; Officinas: 2-0824.

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil		Para o exterior	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital 100 rs.—Interior 200 rs.
Aos domingos 200 rs. — Interior 300 rs.

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. F. de Carvalho.

SUCCURSAL EM S. PAULO:
Director: José Armando Affonseca — Inspector Geral de Agencias e encarregado do Serviço do Interior Raul de Brito Chaves. — Rua Trez de Dezembro, 14-1º andar, salas 4 e 5 Telephone 2-6393

CORRESPONDENCIA:
Toda a correspondencia com valores ou ... attendam com assignaturas, remessa do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTORES VIAJANTES DO DIARIO CARIOCA
Em serviço de inspecção do DIARIO CARIOCA percorrem os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e zona da Leopoldina em Minas Geraes o sr. Romualdo Perrotta, e o Estado de Minas Geraes o sr. Alcindo Pereira da Cruz.

Ficam sem valor os recibos amarellos da série C ns. 02355-02400, por terem sido furtados na nossa administração.

Por terem sido perdidos no interior do Estado de S. Paulo por um nosso representante, ficam sem valor os recibos brancos da serie A de ns. 4.501 a 4.550.

O Director-Presidente da S. A. DIARIO CARIOCA estará diariamente neste jornal das 14 ás 16 e das 22 ás 24 horas e o Director-Thesoureiro das 9 1|2 ás 12 hs. e das 16 ás 18 1|2 horas.

O CREDIARIO

é exclusivo da

A EXPOSIÇÃO

mas é para
bem de todos.

Adquira diariamente,
a credito, os artigos
de que precisar.

AVENIDA RIO BRANCO
Esq. de São José.

PALAVRAS CONSOLADORAS

VEM de outras éras — e foi mesmo thema preferido para a critica e o combate ao regime deposto — a affirmativa de que, com duas ou tres magras excepções, as finanças estaduaes jaziam em situação de descalabro tamanho, que constituiam o mais impressionante factor da insegurança do credito externo do paiz. Dizia-se e escrevia-se — não sem o apoio de copiosa documentação em cifras e graphicos — que nove decimos e meio das nossas unidades federativas se encontravam em plena insolvencia, ou della perigosamete proximas, impossibilitadas, irremediavelmente, de attender aos seus compromissos pecuniarios de dentro e de fóra de casa.

E cada relatorio da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, com a ajuda de numeros e de demonstrações mathematicas, cimentava no publico essa convicção dolorosa...

Entretanto, em palestra com um confrade vespertino e tambem escudado em bons algarismos, de fonte authentica, illustre deputado nortista, com funcções conspicuas no Banco do Brasil, assegura e proclama não ser de todo — antes pelo contrario — a posição financeira de Estados, tidos notoriamente como **em mal d'argent**.

Essa ducha de optimismo vale, senão tiver expressão mais positiva, por generoso consolo a um mundo de credores cansados de esperar — e na temerosa perspectiva de provavel calóte.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade forte por vezes. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: predominarão os de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação. Ventos: variaveis, com rajadas possivelmente fortes, do Paraná até Rio G. do Sul.

Trajecto Rodoviario Rio-S. Paulo — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes no Estado do Rio e em geral, instavel com chuvas e trovoadas no Estado de São Paulo. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: predominarão os do quadrante norte, com rajadas frescas.

TOPICOS

COM LICENÇA OU SEM LICENÇA

NOTICIOU-SE hontem que o sr. Victor Konder vae regressar ao Brasil. Como é sabido, o ministro da Viação da presidencia Washington retirou-se do paiz para a Europa em novembro de 1930, em razão dos acontecimentos de outubro.

A noticia diz, porém, que, para regressar á patria, o sr. Victor Konder obteve "licença" do Governo Provisorio. Suppomos que ha equivoco. Suppomos que licenças têm sido necessarias apenas para a volta dos exilados da revolução de julho.

Senão, vejamos. Dos sete ministros do governo passado, tres permaneceram no Brasil: o da Agricultura, o da Fazenda e o da Marinha. Quatro retiraram-se para a Europa: o da Justiça, o da Guerra, o do Exterior, o da Viação.

Destes, ha mais de anno, regressou o da Justiça: e não parece que tivesse pedido licença. Conseguintemente, se os outros ainda não volveram aos patrios lares, é porque espontaneamente disso têm desistido.

Deve-se accrescentar que tambem se retiraram do paiz por motivo da revolução victoriosa, o vice-presidente da Republica e o vice-presidente do Senado, achando-se ambos já restituidos á terra natal.

Deve haver equivoco. Os tres ex-ministros prescindem de licença para regressar. Assim pensamos, e suppomos não haver motivo para ser de outro modo.

VOLTARA' A MODA?

A HOMENAGEM da caneta de ouro para firmar actos de relevancia revela — tão velha ella é — lamentavel carencia de imaginação engrossativa nos promotores de manifestações mais ou menos espontaneas. E, talvez mesmo por essa feição serodia, jazia quasi esquecida nos fastos da nova Republica. Do Solimões ao Chuy offereceram-se, nas épocas em que mais vicejaram os anseios de fazer salamaleques aos grandes da hora, canetas de ouro, que, não raro, eram, em verdade, de authentico latão folheado, senão de misero "plaqué".

Com a renovação revolucionaria dos costumes civicos dir-se-ia posto definitivamente á margem e fóra da moda esse innocente preito de admiradores e amigos sequiosos de demonstrar admiração e amizade a personagens augustas em via de lançarem o jamegão num decreto, num regulamento ou outro papel publico de circumstancia.

Revive, porém, agora, essa forma propiciatoria das boas graças dos poderosos: eleitores do Districto pretendem mimosear com uma caneta possivelmente de ouro legitimo, o benjamin dos deputados cariocas, para "assignar a sua posse", como constituinte, emquanto as associações proletarias do Pará se aprestam para brindar o sr. Getulio Vargas com instrumento identico destinado a graphar a firma de s. ex. no original da futura Carta Magna.

O interessante do caso, em si mesmo pouco interessante, é que nem os constituintes assignarão qualquer escripto de posse nem a Constituição terá de ser honrada com a assignatura do chefe do Governo Provisorio, por isso que a promulgação os proprios membros da Assembléa que a elaborar.

E, assim, as canetas offertadas terão possivelmente outra serventia, decepcionando os homenageantes nos seus patrioticos intuitos...

BOLETIM DO DIA

As eleições realizadas no dia 3 de maio ultimo têm sido julgadas pelo Superior Tribunal que prosegue na ardua tarefa de imprimir uniformidade á execução da nova lei eleitoral. De começo esse trabalho não transpirava quasi. Em maio e junho do anno passado o desapparelhamento era completo. Não saiam as nomeações dos membros dos Tribunaes Regionaes; não se constituiam as respectivas secretarias; não se realizavam as installações; não havia material de expediente. Coube ao Superior Tribunal enfrentar a situação. No mez seguinte, julho, rebentou o movimento de S. Paulo. Despertou mais attenção, da parte dos poderes publicos, para a constitucionalização do paiz. E certas providencias, até então descuradas, foram sendo tomadas com um pouco mais de interesse. O Superior Tribunal elaborára já as instrucções, os regimentos internos e a sua lei formal. Entrava no serviço de divisão dos Estados em zonas, estudando os planos, corrigindo-os e approvando-os. Por um systema de consultas, controlou e orientou a execução do Codigo Eleitoral. Foram progressivamente assentados os fundamentos do novo edificio graças á sabedoria, á pertinacia e ao devotamento da magistratura e do funccionalismo, mas, principalmente devido ao patriotismo dos membros do Superior Tribunal.

E' ainda esta alta côrte de justiça a guarda vigilante da lei. Dirime as controversias de interpretação e evita a diversidade de soluções em casos identicos.

Em recurso interposto da apuração do pleito no Districto, já se esboça a possibilidade de respeitar-se o direito de 4.283 eleitores, cujos suffragios estão na imminencia de annullação sem nova consulta ás urnas.

O "Partido Democratico", defendendo o direito dos cariocas, collocou a questão nestes termos: ou se apuram as secções, ou se procede a eleição supplementar. A mordaça é que não poderia ser aceita sem protesto. E, felizmente, o ultimo parecer é no sentido de se apurarem os votos daquelles quatro milheiros de cidadãos que, realmente, fôra iniquo proscrever, irremissivelmente, da escolha dos representantes á Assembléa Nacional Constituinte.

ADOLPHO BERGAMINI

A EXCURSÃO DO CHEFE DO GOVERNO AO NORTE DO PAIZ

(Continuação da 1.ª pag.)

chefe militar que comparecerá ao quartel daquella unidade do Exercito, onde haverá uma sessão extraordinaria em sua honra.

BAHIA, 26 — (A. B.) — A's 16 horas a Associação Bahiana de Imprensa recebeu os jornalistas da comitiva do presidente Getulio Vargas. Por essa occasião o sr. Americo Facó entregará a mensagem do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa aos jornalistas da Bahia.

A's dez horas a Bolsa de Mercadorias offereceu um aperitivo aos jornalistas do Rio, trocando-se brindes cordiaes entre bahianos e os da comitiva presidencial.

BAHIA, 26 — (A. B.) — O sr. Getulio Vargas, em companhia do interventor Juracy Magalhães e dos ministros da Viação e Agricultura, começou de manhã a visita dos edificios publicos, instituições, igrejas e repartições.

Por toda a parte, o chefe do Governo Provisorio está sendo recebido com demonstrações de carinho e enthusiasmo da população.

BAHIA, 26 — (A. B.) — O representante da Agencia Brasileira teve occasião de falar com o sr. Getulio Vargas a proposito da sua recepção pelo povo desta capital.

O chefe do Governo Provisorio nos assegurou estar "encantado com a vibração de enthusiasmo e o carinho" com que a Bahia o recebeu. Aproveitamos para saber da opinião dos demais personagens que rodeavam o presidente.

BAHIA, 26 — (A. B.) — O sr. Getulio Vargas acompanhado de sua comitiva, esteve em visita á Directoria de Estatistica, tendo colhido boa impressão da perfeita organização dessa repartição.

Recebido pelo director, sr. Mario Barbosa, e varios funccionarios graduados, o senhor Getulio Vargas percorreu todas as dependencias da referida repartição.

O director expoz-lhe os graphicos, começando pelo cacáo, maior producção da Bahia, segunda productora desse producto mundial.

Passou, depois, ao fumo bahiano, que occupa logar de destaque no mundo

O sr. Mario Barbosa mostrou-lhe, em seguida, cada producto de per si, apreciando o valor do commercio exterior da Bahia, que dá saldos annuaes superiores a dois milhões de libras esterlinas, mesmo nesta epoca de crise mundial.

Em seguida, foi mostrado ao sr. Geutlio Vargas o graphico das ferrovias, da distribuição fiscal e judiciaria, passando em seguida a mostrar-lhe os indices da instrucção, bem como da receita estadual. Comparou, após, a população do Brasil e dos Estados com a da Bahia, mostrando as estatisticas da população dos municipios do interior.

Passou logo a mostrar a receita da Bahia, desde 1839 até o dia de hoje, em graphicos muito bem organizados.

Terminada a visita, o sr. Getulio Vargas entreteve animada conversa com o director da Estatistica sobre todos os aspectos economicos da Bahia, principalmente no que se refere ao commercio exterior, bem como ao commercio de cabotagem, apreciando demoradamente cada graphico com relação ao assumpto. Retirou-se, após, felicitando-se com o director e os funccionarios, declarando ter colhido uma magnifica impressão da organização modelar, affirmando que era uma repartição valiosa, demonstradora de todos os indices da Bahia.

BAHIA, 26 (A. B.) — A convite do Rotary Club, almoçaram na sua séde os ministros Juarez Tavora e José Americo. Os hospedes dos rotaryanos foram saudados pelo sr. Marques dos Reis, que disse o prazer para o Rotary Club da Bahia em recebel-os cordialmente. Ambos os ministros responderam em discurso de agradecimento.

BAHIA, 26 (A. B.) — Da comitiva do sr. Getulio Varggas, o general Góes Monteiro é, por certo, a personalidade que mais sympathica curiosidade desperta entre os bahianos. Sempre sorridente e gentil, o chefe militar revolucionario tem sido alvo de innumeras demonstrações de carinho de parte de todas as classes sociaes.

BAHIA, 26 (A. B.) — O sr. Getulio Vargas almoçou, em companhia do interventor Juracy Magalhães, no palacio da Acclamação. Em seguida, o chefe do Governo Provisorio recebeu os doutorandos, chefiados por um dos professores da Faculdade de Medicina, que lhe pediram auxilio, afim de que União da mesma Faculdade possa construir um hospital. O interventor Juracy Magalhães, presente, interveiu, promettendo collaborar nesse sentido. O sr. Getulio Vargas pediu aos doutorandos que lhe apresentassem uma exposição detalhada por escripto, promettendo estudar o caso com o maior cuidado.

Terminada essa audiencia, o presidente Getulio Vargas, acompanhado do interventor Juracy Magalhães, visitou o quartel do 19º B. C., onde foi recebido com as honras de estylo. Proseguindo na execução rigorosa do programma que se traçou, o chefe do Governo Provisorio visitou ainda as obras da avenida Jequitaia, o bairro commercial e o Instituto Historico. A's 18 horas, o chefe do Governo Provisorio recebeu a directoria da Associação Commercial, que foi incorporada convidal-o para o banquete, em sua honra, que terá logar depois de amanhã, ás 21 horas.

O chefe do Governo Provisorio agradeceu essa homenagem que lhe querem prestar as classes conservadoras da Bahia.

BAHIA, 26 (A. B.) — Está marcado para hoje, á noite, o banquete de 200 talheres, que o governo da Bahia offerece, no palacio da Acclamação, em homenagem ao sr. Getulio Vargas. Participam dessa manifestação representantes de todas as classes sociaes.

A COMITIVA SEGUE, HOJE, PARA O INTERIOR DO ESTADO

BAHIA, 26 (A. B) — A comitiva presidencial parte amanhã, ás 4 horas, em excursão pelo interior do Estado, devendo regressar na proxima segunda-feira. Perguntamos ao sr. Getulio Vargas se não achava demasiado matinal aquella hora, ao que o dictador nos respondeu ser um madrugador inveterado. Além disso disse-nos, o clima da Bahia ameno e agradavel, convida a madrugar e sobretudo a fazer excursão.

O sr. Getulio Vargas mostra-se perfeitamente disposto a não deixar de lado qualquer ponto do programma estabelecido, fazendo mesmo questão de seguil-o á risca.

Ainda não está marcada a hora da partida, na proxima terça-feira para Aracajú.

A A. B. I. AGRADECE O SERVIÇO DE RADIO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

O testemunho dos jornalistas da comitiva

O presidente da A. B. I., recebeu do seu representante a bordo do "Almirante Jaceguay" o seguinte radiogramma:

— "Seja junto á imprensa do Rio intermediario da satisfação que experimentam todos os jornalistas que viajam á bordo do "Almirante Jaceguay" pelas facilidades que temos encontrado na transmissão de informações e pela actividade infatigavel e expressiva bôa vontade que temos tido de parte do serviço radiotelegraphico a bordo, perfeitamente dirigido pelo alto funccionario do Telegrapho Nacional, dr. Alcebiades Freire, com o concurso dos telegraphistas dedicados que superando as difficuldades resultantes da capacidade moral das estações emmissoras do navio têm conseguido attender a contento o serviço de communicações destinadas aos jornaes. Affectuosas saudações. — *Americo Facó*".

A A. B. I. AGRADECE O APOIO A'S CAMPANHAS EM FAVOR DA CLASSE

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou aos confrades da Associação de Imprensa Bahiana, o seguinte telegramma: "Gratissimo pelo apoio da co-irmã que sempre tão galharda na defesa dos interesses da classe, reiterou perante o chefe do Governo Provisorio o pedido formulado pela A. B. I., para o regresso de Simões Filho e pela abolição da censura. Cordiaes saudações de — *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

MEMENTO HOMO...

"Foram exhumados hontem os restos mortaes do Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, proclamador da Republica". (Dos jornaes de 23)

HUMBERTO DE CAMPOS

1889. 15 de Novembro. Nove horas da manhã. Um sol de ouro levanta-se victoriosamente sobre a cidade do Rio de Janeiro, banhando-a com a gloria da sua luz. Do Campo de Sant'Anna ás proximidades do Caes Pharoux ha um movimento de povo como nos dias de grande festa. Os grupos se formam, e se desfazem, a cada instante, em cada esquina. As confeitarias, abertas ha pouco, enchem-se de freguezes e curiosos, que desceram dos arrabaldes á procura dos primeiros boatos. Ha uma alegria inquieta em todas as phisionomias. As noticias que se espalham, são mais extravagantes, as mais contradictorias. Ha quem espalhe que a Republica está proclamada, que o Imperador já se acha preso em Petropolis. E ha quem affirme que essa informação é prematura, e que se trata, apenas, de uma queda de Ministerio, por imposição do Exercito. Sabe-se que ha ministros presos, e que o Barão de Ladario tombou, sob o revolver de um tenente, á entrada da rua Larga. As noticias que circulam, e cujos autores se declaram testemunhas dos acontecimentos, são, todavia, as mais vagas, as mais imprecisas. O que ha de verdadeiro, de incontestavel, é que as tropas da guarnição se encontram formadas, desde o alvorecer, no Campo de Sant'Anna, e que a artilharia se acha com as peças voltadas para o Quartel General, cujos portões fôram fechados.

— Deodoro é quem está commandando as forças rebeldes! — affirma-se.

E esse esclarecimento vem dar, aos que o escutam, a certeza de que a insurreição triumphará. Deodoro tem o Exercito no punho da sua espada. Queira elle que se faça a Republica, e a Republica se fará. Deseje apenas a queda do Ministerio, e o Ministerio estará por terra. A' sua palavra de commando, nenhum batalhão ficará no quartel.

De repente, ha uma correria de povo, do largo de São Francisco, descendo a rua do Ouvidor. Algumas casas de commercio cerram as portas, apressadamente.

— O Exercito vae atacar o Arsenal de Marinha! — avisam, os que fogem em disparada.

Vozes de cornetas, e rufar de tambores, dão a impressão de que é verdadeiro esse informe. E, de subito, entram as tropas na rua do Ouvidor. A multidão, em delirio, acclama, ahi, as fôrças victoriosas. Ouro-Preto está preso. Ladario está ferido. Os batalhões fieis ao Ministerio até á madrugada, adheriram, finalmente, á sedição. E o Exercito, unanime, vae convidar a Marinha para dar a sua solidariedade ao movimento, acceitando a Republica.

O desfilar das tropas, feito em silencio até ao largo de São Francisco, é, agora, uma apotheóse. As caixas rufam, os clarins estalam heroicamente na manhã clara, e os batalhões rolam, em passo cadenciado e militar, enchendo do seu ruido surdo aquella hora enorme de um novo dia que entra triumphalmente na Historia.

Gritos e palmas reboam á passagem das tropas. Flores são lançadas de algumas janellas sobre os soldados. O que mais enthusiasma o povo, é, porém, um grande velho que, a espada desembainhada e encostada ao busto elegante, marcha, a cavallo, na sua farda de general, o peito coberto de medalhas de guerra, á frente das tropas que desfilam. O olhar aquilino, a barba magnifica espalhada como para abrigar o coração, o seu aspecto é altivo, a sua postura severa, o seu garbo imponente, soberbo, marcial.

A multidão acclama-o. Clangoram clarins Rufam tambores.

E' Deodoro que passa...

1933. 22 de Agosto. Nove horas da manhã. Um sol de ouro levanta-se victoriosamente sobre a cidade do Rio de Janeiro, banhando-a com a gloria da sua luz. No cemiterio de S. Francisco Xavier, no bairro pobre do Cajú, reina o silencio doce e commovido da morte. Nas arvores que dão sombra aos tumulos coxixam passaros innocentes, contando pequeninas historias, em que entram flores e insectos. A brisa remexe nos galhos, procurando-se a si mesma. Uma tristeza meiga envolve as cousas, como numa paizagem de sonho. A' esquerda de quem entra naquelle pequeno mundo plantado de cruzes, ha uma sepultura de marmore negro, cuja tampa acaba de ser levantada. Coveiros silenciosos removeram a terra desse tumulo, e retiraram delle um caixão de bronze. Dez ou doze pessoas vestidas de preto assistem a esse trabalho, piedoso e christão. E' uma exhumação, que acaba de ser feita. O homem que alli dormia vae para outro sepulchro, no centro do cemiterio. Quatro daquelles homens suspendem o caixão. Parece vasio. Dentro delle chocalha um esqueleto, que se desmembra e desfaz.

O pequeno cortejo forma-se, triste, calado, funebre, cabisbaixo. Os quatro homens que tomaram o caixão entram por uma rua de mausoléos. Os outros os acompanham, o passo grave e surdo, sem uma palavra, sem uma lagrima. Os passaros continuam coxixando, indifferentes. A brisa, indifferente, sacode os ramos. O caixão oscilla, chocalhando ossos, nas mãos que o conduzem.

E' Deodoro que passa...

VIDA MUNDANA

SALON

Litteratura de Viagem

Continuando a série de conferencias sobre a historia da litteratura franceza contemporanea, Mr. Robert Garric falou mais uma vez na Academia.

Quarta-feira ultima foi uma tarde que teve o encanto de sempre. O prazer de ouvir Robert Garric é actualmente ponto pacifico numa certa roda privilegiada que frequenta o Petit Trianon.

Paul Morand que já esteve entre nós, Deneayson, etc., e em geral toda a litteratura dos viajantes permittiram ao director da "Révue des Jeunes" horas bem felizes de exposição.

O assumpto aliás se prestaria a umas investigações curiosas que o conferencista não fez, ou por commodismo ou displiscencia.

Seria, por exemplo, analysar a precisão, a veracidade emfim de certos conceitos emittidos pelo litterato viajante.

Os homens que viajam, como os caçadores, mentem muito, principalmente quando, espiritos preclaros (como no caso dos litteratos)...

Bob Ripley, "for instance", resolveu o problema.

"Believe it or not"; e sob esse titulo tudo passa.

Ha realmente, muita "finesse" psychologica na senha de Bob Ripley.

Esse "creia-se ou não", lançado com a superioridade do iniciado que não se importou com os rdescrentes, é, de facto, bastante convencedor.

Dahi entre seus collegas de turismo e potocas, Bob Ripley ter sido o mais famoso.

Paul Morand, é claro, não escapou á regra. Ha centenas de "fantasias" em sua obra.

A repercussão desses conceitos emittidos tem causado alguns embaraços.

Robert Garric, estudou a litteratura dos viajantes, partindo da aceitação completa dos que elles affirmam.

E' um ponto de vista. Bom? Mão? Não vale a pena discutil-o.

Nós, brasileiros, em geral, temos certa prevenção com os litteratos itinerantes...

Ainda ha pouco essa encantadora senhora Mardrus foi um exemplo de que o nosso terror é fundamentado.

A' parte tudo isso, Robert Garric foi maravilhoso. E', como professor, inegualavel.

Culto, intelligente, preciso, elegante e discreto.

Que mais desejar?...

ANTONIO GABRIEL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras.: viuva Laura Lamenha Lins e Maria Luiza de Andrade Muller; as srtas.: Maria Pablo de Araujo, Nair Quintanilha, Izabel Lopes, Edith da Silva Moura e Dalila Parente da Costa; o ex-deputado Ribeiro Junqueira; o dr. Octavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores; o commandante Thiers Fleming; o general Julio Cesar; o sr. Gilberto Lazzaro; a encantadora srta. Hellia, filha do conceituado negociante da nossa praça sr. José Magalhães Bastos.

— Fizeram annos hontem:

As sras.: Optaciano Alves do Valle, dr. Tavares de Souza Vaz e Ercilia Mataruzzo; as srtas.: Celeste Andrade Braga e Herculia Oswaldo Cruz; o dr. Aramis de Mattos; o coronel Henrique de Nazareth; o dr. Olympio de Niemeyer.

— Fazem annos amanhã:

As sras.: Brandão Peixoto, Alice Caldeira Brand e Alice Fontes; as srtas.: Maria de Lourdes Ribeiro, Lydia de Castro Lemos, Cecilia do Rego Barros, Cosma Werneck Franco, Luiza Maria Costa Guimarães, Maria Henriqueta B. do Amaral, Julia Moraes, Stella Borta Fernandes; marechal Julio de Almeida; general Tasso Fragoso; o dr. José Pacheco Dantas; o dr. Virgilio de Mello Franco.

— **D. Olga Mello Braga** — A ephemeride de hoje assignala a passagem do anniversario da exma. sra. Olga Mello Braga, esposa do coronel Newton Braga, prestigioso commandante do 1º regimento de aviação.

A anniversariante que goza de elevada estima na nossa sociedade, por tão feliz acontecimento receberá innumeras felicitações.

— Celebra hoje o seu anniversario natalicio o dr. Carlos de Arrozellas Galvão, director da King Features Syndicate Inc. e da Internacional News Service no Brasil e nosso collega de imprensa.

— Transcorre, hoje, entre a alegria dos que o têm no lar como um "fetiche" o primaveril do intelligente e forte Nelson, neto querido do dr. Manoel Martins, grande capitalista e causidico de renome no nosso forum.

A' noite, no seu castello dourado o "petit" anniversariante, no seu feitio "charmant", offerecerá aos seus innumeros amiguinhos uma linda e inesquecivel festa.

EXPOSIÇÕES

Inaugurar-se-á no dia 1º de setembro ás 5 horas da tarde no Salão Pró-Arte, á Avenida Rio Branco (Edificio da Associação dos Empregados no Commercio — ultimo andar), uma interessantissima exposição de photographias (paisagens brasileiras) que vale a pena ser vista e admirada por todos.

O sr. Gilberto Ferres que é joven estudioso e apaixonado pelo que é nosso, teve essa feliz idéa.

Por occasião de sua recente viagem á Minas, escolheu elle, uma bella collecção de scenas typicas, encantadores panoramas do Estado do Rio, do interior de Minas, as maravilhosas obras de arte que existem em Ouro Preto e Congonha dos Campos, da autoria do grande Aleijadinho e muitas outras reliquias dignas de admiração de todos.

E' pois uma exposição que deve interessar a todos nós brasileiros. Visital-a é prestar uma homenagem justa ao que é nosso, é render culto á arte dos nossos antepassados.

Do dia 2 em deante, o Salão será franqueado ao publico, a partir das 12 ás 19 horas.

LUTO

FALLECIMENTO

Francisco Ferreira — Em Fombeiro (Portugal), falleceu no dia 7 deste mez, o sr. Francisco Ferreira, progenitor do conceituado negociante de nossa praça sr. Francisco Ferreira de Mattos, chefe da firma Francisco de Mattos e Comp., proprietaria da conhecida "Casa Mattos".

Este commerciante que partira acerca de dois mezes para Portugal em visita a sua familia, soffreu o rude golpe de assistir ao fallecimento do seu progenitor.

MISSAS

Em acção de graças pelo restabelecimento de d. Eleonora Albanesi, pessoas de suas relações mandam celebrar missa terçafeira, 29, no altar-mor da egreja de Nossa Senhora do Rosario, sendo officiante o rev. dr. Luiz Cavalcanti.

(Continúa na 19.ª pagina)

Theatro

Temporada Lyrica Official

EM ULTIMA VESPERAL DA TEMPORADA SERA' CANTADA HOJE A "TRAVIATA", TERÇA-FEIRA — "GUARANY"

A notavel soprano Claudia Muzzio

A "Traviata" que constituiu um dos maiores exitos dos espectaculos da série nocturna, satisfazendo a innumeros pedidos dirigidos á secretaria da empresa, será offerecida hoje ao publico das vesperaes, com a mesma distribuição de papeis que teve em récita de asignatura, isto é, com a incomparavel Claudia Muzio na Violeta Valéry, o querido tenor Ziliani no Alfredo, Galeffi no Georges Germont, Mercedes Trilla em Flora e mais Baciato, Baronti, oClombo; Faini e Palai.

A orchestra será regida pelo grande Marinuzzi. Assim que foi annunciado este espectaculo, manifestou-se por elle o mais vivo interesse do publico que tem constantemente affluido á bilheteria em procura de localidades que, com a approximação da hora de inicio do espectaculo vão se tornando cada vez mais raras, ameaçando a escassez de bilhetes que hontem já se notava á tarde, deixar do lado de fóra os retardatarios, é aliás perfeitamente justificado este grande interesse, pois uma "Traviata" com tão notaveis interpretes, não é um espectaculo que se reproduza facilmente.

A temporada lyrica popular do Carlos Gomes inaugura-se no dia 2 com a celebre opera de Auber "Fra Diavolo"

No sabbado, 2 de setembro, inaugura-se no Carlos Gomes, a temporada lyrica popular, com um elenco explendido sob a direcção do Cav. Abele De Angeli, em combinação com a Empresa Paschoal Segreto e Empresa A. B. Rodrigues.

Fiel ao programma de opera popular, obedecendo ao lemma sympathico de que o grande publico tambem tem direito a ouvir o melhor repertorio lyrico a preços ao alcance da sua bolsa, a temporada iniciar-se-á com uma opera que ha muitos annos não é ouvida no Rio de Janeiro, e que a cinematographia americana acaba de arrancar do esquecimento revivendo o "Fra-Diavolo", opera gloriosa de Auber.

"Fra Diavolo" é uma opera encantadora, de linda partitura, que para ser cantada como ella exige, tem de dispor de cantores de voz possante e de boa escola.

"Fra Diavolo" vae reviver no palco do Carlos Gomes, theatro onde pela primeira vez se fará ouvir opera lyrica.

Asma - Bronchite

Cura radical, por processo novo. Dr. A. MARTINS — Especialista. ASSEMBLE'A. 88-2.º — Telephone 2-3213 — De 1 ás 6. — Entr. Optica Brasil

Os ultimos dias de "O Neto de Deus" e o festival de Regina Maura, com "Pense Alto"

Procopio realiza hoje, no Casino, a ultima "matinée" com a grande comedia de Joracy Camargo, "O Neto de Deus", que será repetida nas duas sessões da noite e representada apenas até a proxima quinta-feira por força da necessidade em que se encontra o nosso maior actor de estrear aqui, no Rio, as comedias que constituirão o programma da temporada de São Paulo, para onde partirá a companhia no dia 24 de setembro.

Assim, teremos já no dia 1º dois grandes espectaculos em festival artistico da "estrella" Regina Maura, nos quaes Procopio apresentará a comedia de Eurico Silva, "Pense Alto", trabalho de alto valor literario e theatral, que se caracteriza pela absoluta novidade do entrecho e da technica, sobre um assumpto assás curioso e original.

Os espectaculos de Maja Myrurgia no João Caetano

Sabbado e domingo proximos, realizam-se no theatro João Caetano, os dois grandiosos espectaculos que a artista Maja Myrurgia ha tempos annuncia e que tanto interesse vem despertando.

Myhurgia, tem hoje um nome quasi mundial e é conhecida pela riqueza de sua voz e pela diversidade de suas "toilettes".

O programma, que é dos mais attraentes, será publicado na proxima terça-feira.

A festa de Antonio Palma, amanhã, no theatro Carlos Gomes

O actor Antonio Palma, que fará a sua festa, no Municipal, com a "Sombra", de Nicodemo

Já noticiamos em nossas columnas que o distincto actor Antonio Palma, uma das mais brilhantes figuras da companhia de comedias Maria Mattos, realiza a sua festa, amanhã, no theatro Carlos Gomes.

O notavel artista, querendo offerecer aos seus innumeros admiradores um programma digno delles, escolheu a formidavel peça de Nicodemi — "A Sombara" o maior trabalho artistico da grande actriz Maria Mattos e que o eminente dramaturgo italiano escreveu para a insigne artista Vera Vergani.

Além desta peça, será representada ainda a bella comedia de Ramada Curto — "Tres Corações", verdadeira joia do theatro portuguez contemporaneo em que participam, o festejado, Maria Helena, Maria e a querida actriz Belmira de Almeida, por especial deferencia a Antonio Palma.

Haverá como complemento do programma, um lindo fim de festa em que tomam parte, Carmen Miranda, Petra de Barros e Aurora Miranda em sambas e o distincto actor e cantor portuguez Armando Nascimento em fados inedito, com acompanhamento de habeis guitarristas.

Não basta!

CHAMAR O COMPRADOR, E' NECESSARIO

QUE O CHAMADO REPRESENTE

VANTAGENS REAES!

A CAPITAL

para mostrar que vende barato, basta publicar os seguintes preços:

Meias, fio torcido, côres lisas, par	3$5
Cuéca, morim super, pelle de ovo	4$9
Meias "Hespanholas", tecido resistente	5$5

SOLICITE UM CREDITO

Lenço, batiste, tamanho grande, 1/2 dz.	5$9
Cuéca em mousseline "America", modelo americano	6$5
Gravata estylo york, pura seda, padrões modernos	7$
Lenço typo inglez, c/barra fantasia, 1/2 dz.	7$5
Gravata estylo york, seda franceza	9$
Lenço "PYRAMID", legitimos, 1/4 dz.	9$
Cuécas em tricoline, côres firmes	9$8

CAMISAS americanas "ARROW" grande e novo sortimento

Camisa em zephir, côres modernas, c/coll. pregado	12$5
Suspensorio "GUYOT", legitimos	14$8
Camisa em fina tricoline, côres lisas, typo "Ide"	14$8
Pyjama em fino percal c/ gola fechada	16$5
Camisa em tricoline ingleza, côres e padrões americanos	19$
Pyjama em tricoline ingleza, c/ gola sport	19$5
Pyjama em zephir alsaciano, c/ gola smocking.	22$
Costume em optimo e resistente brim branco ..	75$
Costume em brim "PALERMO", novidade da estação	89$

ALFAIATARIA sob a direcção de competente contra-mestre

Costume de brim perola "OXFORD", extra leve	95$
Costume em fino brim tussor "SÃO PAULO".	98$
Costume em casemira de superior qualidade, padrões modernos	145$

SOLICITE UM CREDITO

A CAPITAL

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

O espectaculo de Beneficencia a ser hoje realizado

Em beneficio das obras da egreja de N. S. Mãe da Divina Providencia, será levado a effeito hoje ás 15 horas, na rua do Cattete, 113., um attraente festival.

A direcção dessa tarde festiva foi entregue ao acatado e conhecido illusionista Emanuel cujo nome dispensa qualquer commentario, tal a perfeição de seus innumeros trabalhos.

O bem caprichado e escolhido programma ficou assim organizado:

1a parte — Kermesse, seguida de leilão de prendas.

2ª parte ás 16.30 horas — Pelo distincto illusionista Emanuel e parte de sua troupe serão representados dois estonteantes actos de um bello espectaculo dedicado ás exmas. familias.

1º acto — 1º, No Reino da Lua pelo Rei dos Magicos Modernos; 2º, Uma surpresa?; 3º No Far-West por Tom Mix; 4º, Versos, M. G.; 5º, Uma Saudação — Ruth.

Intervallo.

2º acto — 1º, Uma palestra; 2º, Um bom negocio pelos impagaveis palhaços Ted & Pompoff; 3º, Soneto pela anã Ruth; 4º Outra surprêsa, ?; 5º, A Camisa de Forças.

Attenção: Neste numero inegualavel, Emanuel offerecerá ao espectador que o deixe preso por 30 minutos, 500$000.

3ª parte — 1º, Vistas artisticas de Roma ;2º, Vistas artisticas da Italia; 3º, Vida de Santa Therezinha, films pelo cinema.

Temporada Lyrica Official

AMANHA EM RECITA EXTRAORDINARIA A PREÇOS POPULARES "MME. BUTTERFLY"

Amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, a Empresa Artistica Theatra Limitada offerece ao publico uma récita extraordinaria de sua temporada, tendo sido para ella estabelecidos preços especiaes ao alcance das bolsas mais modestas, preços estes que se encontram nos annuncios feitos pela Empresa nos jornaes em que habitualmente são encontrados os seus annuncios.

A opera escolhida para esse espectaculo, foi "Mme. Butterfly" a querida opera de Puccini que tem em Mafalda Favero a soprano já tão querida do publico, Alessandro Ziliani, Victor Damiani, Baronti, Baciato, Nardini, Colombo e Palai, os seus interpretes.

Marinuzzi pela ultima vez na temporada dirigirá a orchestra pois tendo que reger a "Traviata" em São Paulo no dia 2, embarcará para aquella capital, na terçafeira.

"A Casa Branca" e uma "vitrine" de deslumbramentos!...

Não podia ser mais feliz a escolha do empresario Pinto na peça a succeder "Maria", a opereta bonita de Viriato Corrêa. Elle escolheu "A Casa Branca", do maestro Freire Junior, que assigna o libretto tambem.

Esse original é, de facto, um conjunto de bellezas dignas de registo. Inspirada na vida dynamica do Rio, reflectindo os seus deslumbramentos e todas as suas visões deliciosas, "A Casa Branca" é um espectaculo de alta elegancia e de intensa emoção.

Exhibindo aos nossos olhos ambientes de luxo e sumptuosidade sem par, a linda opereta mostra-nos motivos, os mais extaseantes de admiração. Ha no seu desenrolar, por exemplo, um sensacional desfile de "modelos" das casas mais elegantes do Rio. E' uma verdadeira parada de maravilhas.

Vestidos, os mais caprichosamente cortados, para todas as horas, desfilarão aos nossos olhos, bem como pyjamas de praia e de casa e "maillots".

Por outro lado a musica que banha a opereta é suavissima e delicada. Todos os seus numeros são suaves e se gravarão facilmente nos ouvidos do publico.

Glida de Abreu, a fascinante "estrella" do Recreio incarnará papel interessantissimo. E Margot Louro, Ida de Alencar, Vicente Celestino, Apollo Corrêa e Sarah Nobre terão papeis á altura dos seus meritos consagrados.

"A Casa Branca" estreará na sexta-feira proxima.

"Lampeão chegou no Arraiá", o quadro novo da Casa do Caboclo

Constituiu um grande exito a apresentação do quadro novo "Lampeão chegou no arraiá", hontem na Casa do Caboclo, dentro da peça sertaneja "Promessa", da autoria de Ary Kerner e José Maria de Abreu, já na chegada do seu primeiro centenario.

O assumpto dessa quadro que Duque incluiu no seu novo exito regional explora a popularidade tragica do celebre cangaceiro nordestino, porém, pelo lado comico, reservando aos espectadores uma surpresa engraçadissima, no decorrer de suas scenas.

Em "Lampeão chegou no arraiá", tomam parte Jararaca, Ratinho, Mattos, Esther de Souza Antonietta Mattos, João Fernandes e o "Conjunto Aracaty".

Hoje, matinée ás 3 e 4 1/2 horas, em que será feita outra das apreciadas distribuições de caramelos Busi ás creanças.

Secção Economica do
DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO = F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A Situação Financeira

Os resultados da gestão financeira nos sete primeiros mezes do exercicio corrente, são, na verdade, animadores, já como expressão da capacidade de reacção da economia nacional, já como prova dos energicos esforços do Governo Provisorio no sentido de equilibrar a despesa dentro dos estrictos limites da arrecadação, apesar das difficuldades tremendas que tem arrostado e das solicitações prementes para satisfação de necessidades inadiaveis.

A verdade meridiana é que o esforço realizado pelo Governo Provisorio para sanear a vida financeira é uma obra admiravel e que está a exigir o apoio e o acatamento de todos os brasileiros.

A sequencia formidavel de complicações politicas, economicas, meteorologicas que a um tempo se desencadearam sobre o Brasil, davam a impressão que se repetia a historia das sete pragas que, como castigo dos deuses, cahiram sobre o Egypto. A situação de incertezas, a desconfiança na propria estabilidade das instituições revolucionarias, as ameaças de perturbações de ordem que publica ou soquejadamente se espraiavam pelo Brasil inteiro, não eram, é preciso reconhecer, factores que facilitassem a obra do nosso reerguimento economico. A crise que, em consequencia da politica de valorisações, vem de alguns tempos a esta parte perturbando o mercado do café, era outro elemento para perturbar qualquer acção administrativa. A secca que durante tres annos a fio assolou o Nordéste, exigindo o emprego de sommas vultosas, já para amparar as populações victimadas, já para restringir de futuro os effeitos do flagello — na consecução da maior obra empreendida pelo Governo Provisorio, veiu de sommar aos outros elementos, dando a impressão a todos os espiritos, mesmo aos mais optimistas, que a nossa grandeza periclitava e que seria muito semota o inicio da convalescença.

Foi deante desse quadro impressionante, de lutas politicas, miseria economica, o flagello da secca a talar largo trato do territorio nacional e acima de tudo pessimismo geral, perante a descrença nos nossos grandes destinos, que o sr. Oswaldo Aranha assumiu a pasta da Fazenda.

Os resultados de sua administração já começam a se fazer sentir. O Brasil renasce magnifico para uma vida mais folgada e para destinos maiores, graças á energia e á clarividencia com que os srs. Getulio Vargas e o titular da pasta da Fazenda, souberam resistir aos programmas salvacionistas, guiando a não d'Estado através de tão perigosos escolhos. A herança recebida pela Revolução, fruto accumulado dos erros dos passados governos e que haviam culminado na aventura estabilisadora do presidente Washington Luis, era terrivel. Felizmente conseguiu o sr. Oswaldo Aranha manter integro o credito do Brasil, honrando nossos compromissos.

O saldo apurado no balanço da Thesouraria Federal mais do que valor material, tem um grande, um enorme significado moral. Representa a prova concreta, indiscutivel, do esforço que vem sendo realizado pelo sr. Oswaldo Aranha para sanear as finanças nacionaes.

—

A par do aspecto meramente financeiro da questão — o equilibrio das despesas dentro dos limites da renda, ha a resaltar o augmento notavel da receita federal, consequente não só de uma mais acurada arrecadação como da notavel reacção que se vae operando no nosso organismo economico. Queiram ou não queiram os eternos terroristas e aquelles que só conseguem enxergar os problemas collectivos através da percepção vesga de suas paixões ou interesses, a economia nacional vae reagindo galhardamente contra as crises de varias naturezas que a assolaram nos seus varios sectores. Examine-se os numeros referentes aos impostos e taxas que recaem sobre a producção e sobre a renda e verificar-se-á que todos esses tributos cresceram no valor das suas arrecadações se compararmos o periodo janeiro-julho de 1933 a igual periodo do passado exercicio.

Desappareçam as agitações politicas, consigam os agitadores refreiar suas ambições, restabeleça-se a calma de que o Brasil precisa e pela qual anseia, permitta-se ao Governo Provisorio realizar seu programma e ao productor nacional cuidar de suas industrias ou de sua lavoura e dentro em pouco o Brasil readquirirá o mesmo padrão de riqueza e de prosperidade dos annos de abastança.

—

Finalizando esta nota, achamos de toda a opportunidade publicar a exposição de motivos que, justificando a necessidade do "funding" de 1932, dirigiu ao sr. Getulio Vargas o ministro Oswaldo Aranha.

Trata-se de uma interessante exposição da situação nacional naquella época e ao mesmo tempo permittirá verificar o tremendo descalabro a que tinham sido atiradas as finanças do paiz pelos passados governos:

"Exmo. sr. chefe do Governo Provisorio.

O Brasil foi, certamente, um dos paizes mais affectados pela depressão commercial dos ultimos annos. A reducção do valor-ouro de suas permutas internacionaes, embora não apresente indices maiores que os verificados em outras nações todavia, originou fortes perturbações na marcha regular de suas relações economicas e financeiras que ficaram reduzidas em quasi 50 °|° de valor.

Por não possuirmos capitaes accumulados o desenvolvimento das nossas riquezas tem de ser feito, ainda por algum tempo, com o concurso financeiro do exterior. A fraca densidade da nossa população é factor estimulante da importação de braços estrangeiros que têm contribuido para a expansão dos nossos recursos naturaes. Capitaes e braços de outras terras representam na regularidade das relações financeiras do Brasil com o exterior factores preponderantes de estabilidade.

A corrente migratoria de creditos que originam entre a nossa e outras nações, completam com a balança commercial o conjunto do nosso intercambio, podendo-se avaliar a quantidade de ouro que movimentam, em razão igual ou superior á equivalente ao commercio de mercadorias. Nos ultimos dois annos, a crise internacional de um lado e de outro, a extensão descomedida em que recorremos aos emprestimos externos para fins improductivos, fizeram cessar as principaes correntes de creditos que, normalmente, actuavam em nosso favor no mercado cambial. Ficamos assim adstrictos aos recursos da balança de commercio, tanto vale dizer, aos saldos da nossa exportação de mercadorias. Taes factos occorreram exactamente quando má comprehensão do problema monetario brasileiro consumia, inutilmente, no mercado de cambio avultadas sommas de coberturas, que, dest'arte, foram desviadas de sua funcção normal e compensadora no balanço de contas internacionaes.

O commercio, as industrias e todos os que exploravam, aqui o capital estrangeiro, ficaram com recursos em papel-moeda sem que pudessem liquidar seus compromissos no exterior por falta de creditos que o saldo da balança commercial não podia supprir. Avolumou-se desta fórma a procura de cambio que a baixa das taxas e a exportação de ouro não bastaram para conter.

O Governo Federal, depois da victoria da Revolução, comprehendeu a difficil situação em que se encontraria em face da escassez de letras de cobertura. Uma das primeiras medidas adoptadas por meu antecessor consistiu na utilização dos ultimos recursos em ouro que possuimos no interior, com o intuito de afastar o Governo Federal do mercado de cambio e de manter o credito do Brasil, quando a Revolução triumphante abria ao nosso futuro um scenario novo de actividade e de trabalho com o apoio geral de todo o paiz. Essa orientação só foi posta de lado no momento em que á penuria do mercado cambial em nossas praças alliou-se a aggravação da crise financeira internacional. Sem letras de cambio e fechados os mercados financeiros do mundo aos creditos para o exterior, tivemos de suspender os pagamentos da maior parte dos serviços da divida externa, muito embora os recursos da receita federal em papel-moeda fossem sufficientes para liquidal-os.

Quando assumi a gestão da pasta da Fazenda, já o accordo com os credores inglezes e americanos estava quasi ultimado.

Faltavam alguns pormenores que ficaram resolvidos posteriormente. Com os francezes, as negociações iniciaram-se com a preoccupação de restaurar o credito do Brasil na França, muito prejudicado em consequencia da demora em liquidar a sentença da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya e o atrazo de pagamento dos serviços de emprestimos contraidos pelas Estradas de Ferro de Goyaz e Victoria a Minas (ramal de Curralinho a Diamantina), dos quaes o Governo Federal assumiu a responsabilidade, por ter encampado as linhas respectivas.

Já tive occasião de expôr a vossa excellencia e aos meus collegas de Governo, em mais de uma reunião, quaes as combinações feitas, salientando os pontos mais importantes, só resolvidos após estudos pelo Ministerio em reunião presidida por vossa excellencia. Não obstante, recapitularei as principaes questões suscitadas.

A liquidação da sentença de Haya será feita dentro de 24 mezes, contados a partir de 5 de outubro de 1932, em 16 parcellas iguaes, sendo as quatro primeiras em fins deste anno e as restantes mensalmente de outubro de 1933 em diante.

Serão emittidos para esse fim titulos especiaes sem juros na importancia correspondente a 4|5 da divida em francos francezes, definidos pela lei franceza de 25 de junho de 1928, em relação aos emprestimos do Porto de Pernambuco e ao contrato directamente feito pelo Governo Federal para a Estrada de Ferro Goyaz. A quinta parte restante será paga em dinheiro com os recursos depositados nos banqueiros francezes e correspondentes ao pagamento dos serviços em papel até a data da sentença. Quanto aos atrazados do emprestimo da Viação Bahiana, far-se-á o pagamento da totalidade em titulos, porque os recursos existentes em Paris não estão disponiveis, em virtude da fallencia do agente pagador depositario das importancias remettidas pelo Governo Federal, até a data daquella sentença.

Em começo, pensou-se em liquidar estes compromissos com titulos de 40 annos do "Funding-Loan", mas, como os creditos pediam além dos juros dos novos titulos mais uma bonificação pela demora, preferindo, entretanto, o pagamento em dinheiro, accordou-se, afinal, em aceitar a formula acima, que representa para o Thesouro Nacional apreciavel economia, não só dos juros accumulados na data do resgate, daquelle titulos, como tambem do imposto de renda que teriamos de pagar e ainda da bonificação que os credores solicitavam.

Os encargos cambiaes que teremos a maior, no anno corrente, dada a solução adoptada, não attingirão a 1|2 milhão esterlino, estando, portanto, dentro das possibilidades da economia nacional. O mesmo acontecerá em 1933-34 quando serão no maximo de um milhão esterlino.

Outra questão muito prejudicial ao credito do Brasil, na França, era o litigio entre os credores e as Companhias de estradas de ferro acima mencionadas. O Governo Federal assumira a responsabilidade dos serviços desta divida, por ter encampado as linhas respectivas. Trata-se de emprestimos por "debentures" que ainda circulam em nome das Companhias. Das escripturas e hypothecas aos "debenturistas" consta que os juros serão pagaveis em ouro. As Companhias foram condemnadas ao pagamento nesta especie, resultando destes incidentes o atrazo em que se encontram diversos coupons e resgate de titulos desde alguns annos. Os banqueiros receberam do Governo Brasileiro os fundos necessarios aos pagamentos em papel, que, pelos motivos acima, deixaram de ser applicados.

A "Association Nationale des Porteurs Français de Valeurs Mobilières", que é o orgão autorizado a discutir o "Funding-Loan" da parcella da França com os agentes financeiros do Governo brasileiro, declarou-se impossibilitada de proseguir nas negociações desde que os serviços daquelles emprestimos entrassem na operação do "funding" na base do actual franco-francez. O Governo em face das escripturas dos emprestimos, considerando que as annuidades respectivas orçam apenas em francos 2.000,000 e que os prejuizos ao credito do Brasil, se recusasse attender á Associação, seriam maiores que si a satisfizesse e, ainda, que a nova fórmula de pagamento estabelecida para liquidação dos compromissos de Haya compensava, em parte, a differença solicitada, concordou com a Associação, fazendo constar, entretanto, nas minutas dos contratos a assignar, que desse acto não decorria o reconhecimento da clausula ouro para qualquer outro titulo francez emittido, em condições identicas ou semelhantes, por qualquer autoridade politica do Brasil.

A operação de que trata o decreto, que submetto á apreciação de vossa excellencia, regulariza completamente, de accordo com as partes interessadas, o atrazo de pagamento em que ficou o Governo Federal na Republica Franceza, desde alguns annos passados e que tanto mal estava causando ao bom nome do Brasil no exterior. Toda a divida do Thesouro Nacional na França ficará consolidada e com as providencias complementares que estão sendo estudadas, afim de centralizar os nossos serviços financeiros na Europa em mãos de um só agente, estamos certos que ficarão afastadas muitas das causas que contribuiram para a situação anormal em que estiveram as nossas relações financeiras naquelle paiz.

Por força das condições contratuaes dos emprestimos cujos "coupons" terão de ser pagos em titulos do "Funding-Loan" os serviços das emissões da série de 20 annos estão ligados ao valor do dollar no padrão de peso e titulo existente na data em que suspendemos os pagamentos em dinheiro. Um só emprestimo entrará nesta série sem que do contrato conste a obrigação em ouro. Refiro-me ao contraido em 1903 para o porto do Rio de Janeiro. E' uma operação que sempre gosou de certa preferencia sobre as demais e que, tendo garantia hypothecaria de rendas publicas, foi classificada na série que lhe compete. A decisão, porém, só foi tomada depois de garantido o direito do Governo de pagar em esterlino ao cambio do dia, o principal e os juros findo o periodo de "Funding" e de estudada a inconveniencia de uma nova série só para este emprestimo, a qual, por seu volume relativamente pequeno ficaria sem interesse nos mercados financeiros. O debate da questão, em reunião do Ministerio sob a presidencia de vossa excellencia, deixou claro que o augmento do capital da série que porventura se verificar nestes tres annos, será sobejamente compensado pelos juros dos depositos que o Governo obteve que fossem creditado ao Thesouro Nacional. Estes juros equivalerão nos tres annos a 111.000:000$000 approximadamente, emquanto que aquelle augmento dependerá da situação cambial da libra.

O Governo depositará em mil réis ao cambio de 6d. as importancias dos juros e amortizações que deixam de ser pagos em dinheiro durante o periodo de "funding". Os juros destes depositos serão creditados ao Thesouro Nacional e o capital dos mesmos empregado na amortização extraordinaria dos titulos "funding-loan" e excepcionalmente na dos emprestimos que fazem parte da operação.

Emquanto o mercado de cambio não possuir disponibilidades a juizo do Governo, para inverter aquelles depositos em letras pagaveis no estrangeiro, serão os mesmos applicados em titulos da divida publica federal, que vençam juros ou em outras obrigações com garantia incondicional do Thesouro.

Este deposito póde assim ser invertido em letras do Conselho Nacional do Café e com taes recursos ficaremos dispensados de effectivar, pelo menos em parte, as emissões da Carteira de Redesconto autorizadas para esse fim. O Governo ficou ainda com a faculdade de incinerar, quando e até a importancia que julgar conveniente, a parte dos depositos correspondentes ás amortizações suspensas.

São essas, senhor presidente, as principaes clausulas do terceiro contrato de "Funding-Loan" que vamos assignar. O Governo Revolucionario herdou uma situação financeira immensamente precaria, o paiz sem cambio e sem credito. Com segurança, o Governo de vossa excellencia está corrigindo a dissipação financeira dos ultimos tempos e tonificando a economia nacional que encontrou depauperada. Os orçamentos da União tendem francamente para a phase de equilibrio, as forças vivas do paiz animam-se e trabalham confiantes na expansão das nossas riquezas e na prosperidade nacional. Firma-se o credito interno e restaura-se o externo na medida em que vamos regularizando os nossos compromissos. O Banco do Brasil já está pagando antecipadamente os encargos da divida contraida no estrangeiro, em consequencia da sua actuação na politica monetaria do ultimo quatriennio constitucional. Esse esforço, em plena depressão commercial que assola o mundo, tem repercutido beneficamente nos meios financeiros internacionaes.

E' na verdade eloquente demonstração da nossa riqueza latente, que nos dá motivos para confiar na utilisação proveitosa dos grandes recursos da nossa patria. Esperamos, que o direito que reservamos para dar por terminado o periodo da moratoria, antes da data fixada, não será promessa vã nos documentos que vamos assignar.

Estamos certos de que esta será a nossa ultima operação de "Funding".

O povo brasileiro, intelligente, trabalhador e honesto, habitando uma terra de grandes recursos, considera um dever de honra expandir a sua riqueza, não faltar aos seus compromissos e dar como definitivamente encerrada a phase de má politica financeira E esse dever o seu Governo saberá cumprir.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1932 — **Oswaldo Aranha**".

Technocracia Agricola

O "Diario Economico" tem verberado os erros technicos dos actuaes orientadores das successivas reformas do Ministerio da Agricultura, salientando propositadamente os relativos á Fructicultura, por se julgarem elles especialistas em pomologia. Na parte administrativa não têm sido menor os disparates.

Pelo Decreto n. 21.290, de 14 de abril de 1932, que criou no Fomento Agricola a Secção de Fructicultura, o pessoal technico e burocratico era de 17 funccionarios com as seguintes categorias:

1 Chefe de secção.
3 Inspectores geraes.
2 Ajudantes de 1ª classe.
4 Ajudantes de 2ª classe.
4 Auxiliares agronomos.
1 Enc. da escripturação.
1 Escrevente dactylographo.
1 Continuo.
—
17 Total.

O credito aberto pelo referido decreto, foi de 500:000$000. De abril á dezembro de 1932, a proveitosa e efficiente acção da Secção de Fructicultura se fez sentir em todas as zonas citricolas do Districto Federal e Estado do Rio, ora na limpeza e desinfecção de pomares, ora no Serviço de Cooperação, no preparo de terrenos e organização de pomares, elevando-se á milhares o numero de enxertos e porta-enxertos fornecidos, beneficiando-se dessa fórma uma grande parte dos citricultores, principalmente os mais necessitados.

Com o advento dos actuaes administradores, todos esses serviços de incalculaveis vantagens foram supprimidos para gaudio e conforto da nefasta "entourage" ultra-technica do sr. Navarro de Andrade. Grande parte do material machinario do Serviço de Cooperação, já foi remettido para a Fazenda de um "Martinho Prado", em São Paulo, parente do sr. Navarro de Andrade e um dos fazendeiros mais ricos daquelle grande Estado.

A criação de uma "Directoria de Fructicultura" em substituição á modesta secção de Fructicultura, com uma dotação orçamentaria de 1.300:000$000, isto é, quasi tres vezes superior, ainda não poude apresentar um unico serviço capaz de justificar tamanho augmento de despesa. O pessoal existente compõe-se de:

1 Director.
3 chefes de secção.
6 Assistentes technicos.
15 Sub-assistentes.
3 Escreventes dactylographos.
1 2º escripturario.
1 3º escripturario.
1 Enc. do material.
3 Serventes.
—
34 Total.

Ninguem se entende em tal Directoria. Ha uma profunda desorientação nos serviços. Não ha disciplina nem hierarchia por parte de seu numeroso pessoal. Poucos são os que exercem com proveito as suas funcções nas zonas productoras de frutas. Já reina a desillusão mesmo entre os que mais de perto privam com os srs. Navarro de Andrade e Dias Martins, parecendo por alguns actos do primeiro que já estamos em vesperas de assistir a grandes transformações na malfadada Directoria dos pomologos de arribação.

Na verba de "pessoal variavel", é que se tem feito sentir maior descalabro, com a admissão de funccionarios que nada fazem, cujo unico trabalho consiste em receber pontualmente no Thesouro Nacional a mesada certa.

Estamos seguros de que si o ministro mandar vir á sua presença as ultimas folhas de pessoal que recebia pela verba da antiga Secção de Fructicultura e as actuaes, chegará a conclusão evidente do desbarato dos dinheiros publicos pelas mãos dos seus **"technicos de confiança"**.

O desacerto das medidas dos actuaes dirigentes do Ministerio da Agricultura em cada canto se manifesta. Por recente portaria do sr. Juarez Tavora, a 2ª Secção da Directoria de Fructicultura, cognominada "Cultura da Bananeira", passou a ter a sua séde num "capoeiral" de Magé, E. do Rio, onde o chefe da secção despacha o expediente sobre a perna e á sombra de um chapelão de palha, abanando nervosamente contra os mosquitos que disputam a presa. A 3ª secção da mesma Directoria, cognominada de "Fructicultura em geral", passou a ter a sua séde em "Goyanna" no Estado de Pernambuco. Que se mantivesse nessas zonas de producção, estações experimentaes, seria perfeitamente aconselhavel, mas, transferir as secções que completam o todo de uma Directoria, com a qual devem estar em constante cooperação é um descomunal absurdo, cuja idéa só poderia partir de um Navarro de Andrade ou Dias Martins. A transferencia da 3ª secção para Pernambuco, só póde ter a sua justificação no interesse de voltar o sr. Octavio Gomes, seu chefe para Pernambuco, onde occupou destacado logar na Secretaria de Agricultura do Estado e que para aqui veiu depois de muita relutancia. Os productores de "frutas em geral", terão d'ora avante os seus grandes interesses resolvidos por uma secção localisada no extremo-norte do paiz, e que nada poderá resolver ou decidir sem consultar á Directoria de Fructicultura localizada no Rio de Janeiro. Como providencia errada não se poderia imaginar de maior calibre. Dahi, talvez, a demora da solução do caso da emballagem do abacaxi... a Directoria aguarda o parecer da secção competente que deverá sair de Goyana lá para meiados de setembro, devendo aqui chegar em qualquer dia de outubro. E as reformas se succedem no Ministerio da Agricultura com o fim principal de desburocratizal-o, tornando-o menos inoperante...

Vejamos agora, como receberam os pernambucanos essa innovação ridicula da technocracia agricola aborigine. Do "Diario de Pernambuco", de 6 de agosto do corrente, reproduzimos a seguinte nota:

"Goyanna passou a ser séde da terceira Directoria Technica de Fructicultura. E' esse um dos ultimos actos do sr. ministro da Agricultura. O primeiro, aliás, com que é contemplado Pernambuco nas ultimas innovações processadas naquella pasta. A noticia é bôa, distingue uma cidade leader do progresso pernambucano. Pena é, entretanto, que estejamos no risco de haver recebido, apenas, mais uma decoração. E essa desconfiança não resulta de um prurido derrotista. Ella nos vem das proprias palavras do sr. Juarez Tavora. O ministro da Agricultura, falando na Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, teve a coragem de una confissão eloquente.

As verbas do seu Ministerio são apenas bastantes para estipendiar o seu funccionalismo, de quasi nenhum recurso mais dispondo para movimentar os importantissimos serviços daquella pasta, de tão grande repercussão na economia brasileira.

Ninguem põe em duvida as vantagens da Directoria de Fructicultura. O que se lamenta é a possibilidade de ficar ella reduzida ao seu proprio escriptorio, para expediente dos funccionarios mais assiduos, sem outras e fecundas actividades além daquella de simples burocracia de gabinete".

Ainda estão de muita sorte os pernambucanos que não deram um só tostão para a transferencia da referida secção technica. Já o mesmo não acontece com os fluminenses que em contrato firmado com o Ministerio da Agricultura, comprometteram-se a entrar com mais de 200:000$000 para o orçamento da Directoria de Fructicultura e nem escriptorio ou gabinete dispõe para demonstrar, ao menos, a assiduidade do unico funccionario technico daquella secção. Quem tiver interesses na cultura da bananeira, terá que procurar o notavel especialista da banana numa capoeira do municipio de Magé.

Mais uma vez appellamos para o sr. Getulio Vargas no sentido de pôr cobro a tamanhos despauterios, salientando os gravissimos erros dos actuaes dominadores do Ministerio da Agricultura, cujos actos attentatorios aos interesses publicos se manifestam a todo o intante, e isso antes que outros absurdos maiores avolumem a já extensa lista de desacertos que tanto vem compromettendo a sua administração.

Cêra de Carnauba

A palmeira da carnaúba é verdadeiramente privilegiada, pois que nella tudo se aproveita.

Assim é que o sertanejo do Norte, onde ella é nativa, utilisa-se de suas raizes em beberagens como anti-syphilitico.

O seu tronco é empregado na construcção de cercas; para bancos, esteios e vigamentos das casas; como calhas para esgôto ou irrigação da cultura.

Os seus talos têm tambem muita applicação, como seja, em varaes de camas e no espichamento de couros.

As suas folhas são uma excellente fibra no fabrico de cordas, esteiras, chapéos, cestos, e é de seus palmitos que extráe a cêra, fonte de riqueza industrial enorme.

Ora, por serem tão uteis, é que os carnaubaes soffrem uma alarmante depredação do sertanejo.

E não é só o homem que os devasta, mas os proprios animaes e as pragas.

Os porcos, por exemplo, criados, geralmente a solta, nas fazendas, investem contra as moitas de "quandú", como são chamadas as carnaubeiras novas, e refossilando-as, devoram sofregamente as sementes germinadas, como tambem as proprias raizes das plantas, que matam, não só quando novas, mas ainda as crescidas e velhas.

O gado lhe come a polpa do côco, estragando a semente na trituração.

O pica-páo abre-lhe grandes ôcos no tronca para fazerem os seus ninhos.

Entre os insectos, ha os que destróem as sementes; e os que lhe brocam o estipe até encontrarem o palmito; e os que lhe devoram as palmas como a lagarta e se apresentam ás vezes em caracter de praga, para restringir a safra de cêra ou dizimar as palmeiras.

Até hoje, porém, ninguem cogitou de estudar essas pragas, quanto mais a maneira de combatel-as.

Nunca jamais ninguem cultivou um carnaubal no Brasil. E' nativo, e o tratamento unico que recebe é fogo.

Nem sequer se toma o trabalho de separar o "quandú", aproveitando as diversas mudas, que ou ficam atrazadas, produzindo pouco, ou definhando e morrendo na propria força de disputa do sólo para a vida.

Nos tempos de secca, o caboclo desesperado, ainda lhe corta as palmas e palmitos para dar ao gado esfomeado o que comer.

De sorte que, se vae fazendo com a carnaubeira, no Nordéste, a mesma obra de ter-

Secção Economica do
DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO - F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

...ivel destruição em que já se empenharam os caboclos da Amazonia com os seringaes. São sufficiente, embora, como lição para emendar os nossos erros, como experiencia para maior sensatez de nossos industriaes.

A' nossa gente basta a satisfação immediata das necessidades. Ninguem pensa no futuro. Ninguem prevê, para provêr. As coisas no Brasil terão de ser eternas. Póde estragar-se tudo que não se acabará jámais.

E' uma calamidade essa inconsciencia.

Todo o trabalho é assim desorganizado entre nós.

Mas os erros da exploração da cêra de carnaúba não param ahi.

A sua extracção ainda se faz pelo processo mais rudimentar possivel, de cem annos atrás, com enormes disperdicios, sem que jámais se cogitasse de um beneficiamento.

E ella não obedece a qualquer ensinamento scientifico, uma vez que ninguem se abalançou a continuar os estudos de ha um seculo iniciados pelo seu descobridor do producto, Arruda Camara.

O proprio trabalho de refinamento da cêra deixa, ainda, muito a desejar.

Não se conhecem, sequer, os meios de combater as pragas da carnaubeira, além do fogo...

Reina ignorancia até na sua verdadeira distincção do carandá, em que são riquissimos o Maranhão, o Amazonas e Matto Grosso.

Sabe-se, apenas, que o carandá não é aproveitado para a extracção da cêra.

Levanta-se a hypothese de que a carnaubeira é o carandá sem funcção cerigena, o que se attribue, conjecturalmente a factores mesologicos, isto é, falta de seccura do ar.

Da influencia do sólo na planta nada se objectivou e mal se adivinha que as cinzas favorecem bastante o seu desenvolvimento e productividade da cêra.

Como no Ceará os carnaubaes medram, de preferencia, nos terrenos fortemente argilosos e compactos das varzeas, humidos e encharcados, nas épocas chuvosas, duros e resequidos, no verão, não raro pouco profundos e sub-solados de seixos rolados; suppõe-se que os sólos humificaveis pelas aguas pluviaes, por natureza acidos, são os mais convenientes para a carnaúba, favorecendo-lhe a alcalinidade das cinzas, praticamente, applicada com o rifão do caboclo: "estrume de carnaúba, é fogo"...

No emtanto vae-se produzindo cêra de carnaúba, fazendo-se a exportação assim:

Anno	Kilos	Réis
1928	6.980.762	28.624:857$000
1929	6.432.686	24.765:864$000
1930	6.714.009	23.365:488$000
1931	7.470.983	23.776:395$000
1932	6.378.714	19.884:928$000

A exportação de cêra de carnaúba do Brasil, em kilos, durante 25 annos (1906-1930), é assim discriminada:

	Kilos
Allemanha	25.823.713
Grã-Bretanha	22.734.337
EE. UU. da America	45.305.403
Belgica	872.316
França	9.345.298
Italia	1.378.692
Outros paizes	2.347.431
Total:	107.807.190

Os Estados que mais produzem cêra são o Ceará e o Piauhy, seguindo-se Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e outros do seguinte modo, em 1932:

Procedencia	Kilos
Ilha do Cajueiro	2.481.404
Camocim	342.554
Fortaleza	2.450.443
Pernambuco	750.311
Bahia	212.344
Rio de Janeiro	37 159
Diversos	55.439
Total:	6.379.714

Isso, porém, nada representa em relação ao que se poderia produzir em cêra de carnaúba no Brasil, producto de grande procura commercial nos principaes mercados do mundo.

Para supprir essa deficiencia nossa, já se tem cogitado no estrangeiro de succedaneos: a cêra mirica, ("negrica cerifica), do sul dos EE. Unidos, Nova Granada, Venezuela e Africa do Sul que funde a 45° e é muito escura o que limita o seu consumo; a "xera japoneza", que sáe pelo porto de Rhus e que tem a utilidade diminuida pelo forte cheiro de ranço; a **cêra de palmas do Perú, (konsotokis cerifera e Ceroxylon andicola)**, que funde a 72°, mas pouco abundante em relação á nossa.

O preço da cêra de carnaúba tem decrescido, ultimamente, e ha quem tenha a estupidez de imaginar, para obviar isso, a famigerada politica de valorização pela retenção do producto quando se tem de pensar no augmento da producção e na sua racionalização.

Quando verificamos o que se passa em relação com a carnaubeira, comprehendemos a extensão do desinteresse do Governo Federal pelos problemas do Norte, e ficamos a nos perguntar para que existe esse pomposo Ministerio da Agricultura.

Não ha uma lei, um regulamento, uma medida que justifique a sua preoccupação pelo problema da cêra de carnaúba, fonte de tão grande riqueza para o paiz.

Comtudo, talvez melhor seja a actuação da providencia divina, porque quando esse Ministerio se mette a apadrinhar um producto é um caso sério...

Basta o exemplo do babassú e, mais actualmente o caso da fruticultura...

Entretanto o Piauhy, seguindo a praxe dos Estados do Norte, que tem sido a de cada um cuidar de si, como puder, o Piauhy está levando a effeito, com vivo interesse nos Departamentos das Fazendas Nacionaes, a medida de purificação do producto por processos especiaes com o fim de produzir um typo de primeira ordem, capaz de gosar melhor preço no mercado.

Assim é que, conforme informa a Contadoria e Serviço Estatistico da Directoria da Fazenda daquelle Estado, ordenou-se o estabelecimento de colonos naquellas fazendas para aprendizagem da extracção da cêra nos extensos carnaubaes de "Canindé", "Piauhy", "Campos do Castello", "Ilha", "Grolphos", "Nazareth", "Mucambo" e "Brejo de S. Ignacio", ordenando, tambem, a installação de "Secções de Beneficiamento", com o apparelhamento necessario, inclusive prensas apropriadas, a cargo de "um" especialista.

Emquanto isso, clama e clamará em vão pelos altos poderes da Republica no sentido de financiar a exploração da cêra, por meio de um instituto adequado, com o amparo do Banco do Brasil...

Terminando, não deixaremos de reproduzir, aqui, o plano de protecção a essa industria da autoria do sr. Thomaz Pompeu, transcrevendo-o do apreciado mensario cearense "Economia e Finanças", de onde, aliás, retiramos varias informações, para esse artigo. E' o seguinte o plano, que poderá aproveitar a todo paiz:

"1) — Criação de uma pequena Estação Experimental nas varzeas do Cauype, porque proximas á Capital comprehendendo mais ou menos uma centena de hectares de terras em parte cobertas de palmeiral nativo em parte desnudadas onde se fariam:

a) a determinação da densidade optima do carnaubal pela mudança das palmeiras novas;

b) experiencias sobre os correctivos a serem incorporados ao sólo;

c) estudos sobre as pragas da carnaubeira e os meios de prevenil-as ou combatel-as;

d) pesquizas dos individuos maiores productores de cêra e a propagação delles por sementeiras;

e) ensaios das machinas, apparelhos, e methodos ideados pelos inventores para a extracção racional da cêra, sua depuração e obtenção do producto fino padronizado;

2° — Decretação de leis que cohibissem:

a) a depredação dos carnaubaes pelos animaes domesticos;

b) a utilisação do estipe da palmeira na construcção de cercas e tapumes e, se possivel, na cobertura das casas.

3° — Decretação de leis que regularizassem o côrte das palmas e determinasse o numero minimo dellas a ser conservado em cada palmeira.

4° — Criação de premios compensadores, em dinheiro, para os inventores de apparelhos, machinas e processos racionaes de extracção da cêra, sem desperdiçar o producto nem lhe alterar as qualidades intrinsecas e para os que descobrissem processos de depuração ou refinação do mesmo producto.

5° — Diminuição do imposto de exportação para o producto fino depurado ou padronizado.

6° — Decretação de leis punindo severamente os adulteradores da cêra.

7° — Criação de um serviço official de classificação do producto de exportação.

8° — Regularização do commercio de exportação visando a estabilisação dos preços.

Este ultimo item que só por si comporta todo um vasto programma de acção, trataremos em outra opportunidade, se para tanto nos sobejar tempo e lazer".

Devemos economisar o nosso ouro

Todos nós brasileiros na hora difficil que estamos atravessando, com o cambio vil, aliás obrigatoriamente preso por sábia medida do Governo Provisorio, no louvavel intuito de nos salvar da "debacle" financeira provocada por 40 annos de enormes erros administrativos, fruto de emprestimos ruinosos, temos uma obrigação para com a nossa geração e com a vindoura, habituando nossos filhos ao uso continuo e systematico de artigos manufacturados dentro do paiz, para evitar a emigração do nosso ouro.

Usando continuamente artigos brasileiros, praticamos não só um acto de verdadeiro e são patriotismo, concorrendo para o progresso da industria nacional, como tambem, uma medida de economia pessoal, comprando artigos mais baratos e algumas vezes melhores que os estrangeiros.

E' um máo vezo e que precisa ser combatido por todas as maneiras, a idéa preconcebida corrente no Brasil, de que sómente os artigos estrangeiros é que prestam, e por isso é que muitos commerciantes, para satisfazer a vaidade indigena de só querer usar sómente coisas fabricadas alhures, vendem mercadorias nacionaes com o rotulo de européas ou norte-americanas, cobrando uma exorbitancia pelo artigo nacional vendido com outro rotulo!

Presentemente, ha industrias brasileiras que fabricam artigos tão bons e até melhores que os de outra procedencia, sejam de que paiz forem e assim, vemos calçados, bolsas, malas, chapéos, sedas, casemiras, moveis; utensilios caseiros; tintas de escrever; etc., fabricados no Brasil e que nada ficam a dever aos melhores existentes em outras terras e é com tristeza, que vemos aqui no Brasil, estrangeiros que nelle vivem, usar os nossos artigos nacionaes, elogiando-os, emquanto nós brasileiros por "snobismo", vivemos a falar mal das coisas nacionaes e a elogiar artigos de outros logares, que lá ninguem quer usar e que são fabricados especialmente para exportação.

Esperamos que os sinceros patriotas façam uma campanha séria entre seus amigos, parentes e conhecidos, para que só usemos artigos nacionaes, fabricados pelas industrias que já attingiram a sua maturidade e a fazer propaganda efficiente para que novas industrias se installem, prosperando com a protecção indirecta de todos os bons brasileiros, comprando de preferencia os seus productos aos de outra nação. Sejamos bem brasileiros até na compra de nossas utilidades diarias.

A CONTRIBUIÇÃO DA "ESTRADA DE FERRO PAULISTA" PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Uma Embaixada Composta de Notabilidades em construcções Civis e Militares, Chefiada Pelo Grande Technico Ferroviario, Dr. Sampaio Correia, Presidente do Club de Engenharia, Fez Demorada Visita ao Interior Paulista, a Convite da Directoria d'Aquella importante Empresa de Estrada de Ferro

Ao alto, a comitiva admira o aterro a que nos reportamos linhas atrás — Em baixo, instantaneo do banquete offerecido pelo Club de Engenharia desta capital ás autoridades que tomaram parte na excursão

A Estrada de Ferro Paulista, quando se faz allusões ao nosso parque ferroviario, é muito justamente citada como um modelo de organização e, até, um espelho que deve reflectir o orgulho indigena, quanto á nossa capacidade administrativa e mesmo industrial. E', pois, sempre grato a esse sentimento patriotico, registrar o progresso crescente daquella modelar ferrovia, o que fazemos, neste instante, através ligeira palestra mantida com o nosso particular amigo sr. Moacyr Saraiva, que tomou parte da comitiva especialmente convidada para percorrer suas linhas e visitar suas installações.

Avisado de que desejavamos colher as suas impressões dessa viagem, fomos attendidos com solicitude por s. s., e logo desfechamos, a respeito, a primeira incontinencia da nossa natural curiosidade:

— Deixando, — responde-nos — essa capital no sabbado, dia 19, em um trem especial posto á disposição da Directoria do Club de Engenharia, cerca das 22 horas, chegamos á Paulicéa no domingo seguinte, na parte da manhã, onde nos aguardavam elementos da alta administração da referida Estrada. Feita a apresentação dos viajantes, fomos hospedados no Hotel Terminus. Após o almoço, presidido pelo dr. Padua Salles, vice-presidente da citada ferrovia, visitamos o novo edificio em construcção para servir de séde aos escriptorios centraes da "Paulista".

— Se o discurso pronunciado no banquete, — continúa o nosso informante — era um indice seguro de que nos estavam reservadas enormes surprezas do apparelhamento actual daquella empresa ferroviaria, o que nos foi, em seguida, possivel constatar, estou persuadido de que excedeu ás previsões dos technicos que compunham a embaixada. Com esta predisposição de animo, tomamos, finalmente, na segunda-feira, 21, á noite, logar no trem de aço preparado para nos conduzir até Rincão, ponto terminal do trecho electrificado. No percurso do trajecto, tivemos, sempre, a nossa attenção presa da regularidade e uniformisação dos serviços multiplos exigidos na circulação ferroviaria.

— De um lado, — continúa o sr. Moacyr Saraiva, — presenciamos a limpeza e o asseio desde o carro restaurante aos wagons leitos, até á disciplina do pessoal todo de physionomia visivelmente satisfeita com o regimen que faz daquella ferrovia um exemplo de admiração e grandeza do espirito emprehendedor dos bandeirantes. Levando, porém, mais longe a nossa investigação, verificamos que as demais composições, inclusive as de bitola estreita, como as que correm entre Ityrapina e Baurú, formam um todo homogeneo com as caracteristicas peculiares da E. de Ferro Paulista. Quando faziamos este ultimo percurso, — observa o sr. Moacyr, — tivemos occasião de ver uma extensão formidavel de aterro preparado de maneira a proceder-se futuramente ao alargamento de bitola até Baurú. E, coisa notavel, esse movimento de terra não denuncia o mais leve vestigio de volume estranho, antes fórma um bloco que parece datar da primitiva formação geologica.

—— Acolhidos gentilmente em Baurú, — prosegue o nosso amigo, — pelos engenheiros da Noroéste, visitamos as officinas e demais dependencias da estação inicial da referida Estrada, isto é, da ferrovia Noroéste, o que me permittiu, então, num ligeiro confronto com o que tinha visto e acabava, agora, de testemunhar, a defficiencia de recursos materiaes da grande estrada de penetração para Matto Grosso, graças ao abandono a que a votam os nossos governantes, e nunca, felizmente, á falta de esforço nem de desfallecimento de iniciativas dos seus chefes, que chegam a operar verdadeiros milagres de actividade, para diminuir os prejuizos decorrentes da morosidade no fornecimento de material.

Em summa, — termina o sr. Moacyr Saraiva, — se a Paulicéa nos causa assombro pela pujança da sua industria, provoca-nos, por outro lado, a declarar que ella é bem digna de possuir a E. de F. Paulista e de contar para dirigir os seus destinos, technicos e administradores á altura da grande missão que lhes está confiada. No nosso regresso á capital paulista, o dr. Sampaio Corrêa, como presidente do Club de Engenharia, offereceu um banquete ás directorias da E. Polytechnica local, da Estrada em questão e ao Instituto de Advogados, durante o qual foi, mais uma vez, proclamado, pelo offertante, o seu vibrante enthusiasmo por tudo quanto pudéra observar na sua excursão.

Exportação de Minerios

O augmento da nossa exportação é questão capital para o reerguimento economico do paiz. Todos os nossos esforços devem ser dirigidos no sentido, não só de augmentar o volume e o valor da exportação, como de alargar o numero de utilidades exportaveis, evitando-se, assim, a repetição do erro de condicionar a balança commercial a um unico producto.

Na larga campanha que vimos fazendo em pról do incremento da nossa exportação, temos estudado, minutentemente, os multiplos aspectos do problema, indicando as providencias que nos parecem aconselhaveis e propugnando por uma acção immediata e energica dos poderes publicos.

A criação do Conselho Technico Economico, conforme propoz o ministro Oswaldo Aranha, para centralizar os estudos que se tornam necessarios fazer e a acção que é preciso realizar, é de indiscutivel utilidade.

O problema do incremento da exportação nacional não apresenta, dada a variedade notavel de productos de que dispomos, as mesmas difficuldades com que lutam outros paizes para conseguir o mesmo resultado. E em todos os reinos da natureza temos possibilidades immensas. Aliás, para a maioria dos productos, trata-se, apenas, de alargar a exportação porque são artigos francamente commerciaveis.

Mesmo os minerios de ferro e de manganez poderiam ser objecto de uma intensa exportação, apesar da vertiginosa quêda soffrida pela producção siderurgica, no mundo inteiro.

Por diversas vezes chamamos a attenção do ministro Oswaldo Aranha para uma providencia que se nos afigura bastante interessante, no sentido de criar possibilidades immediatas para a exportação daquelles minerios.

A Inglaterra adquire cerca de 250.000 toneladas de minerio de ferro, mensalmente, na Hespanha para attender ás necessidades de suas industrias. Como medida preliminar para a conquista do mercado inglez, poderia o Governo Provisorio condiccionar a assignatura do contrato para electrificação da Central do Brasil á acceitação pela empresa vencedora da concorrencia do pagamento de uma parte dos serviços em minerios de ferro e de manganez.

A empresa acima referida é a "Metropolitam Vickers", companhia ingleza, que teria toda a facilidade em conseguir que as usinas inglezas adquirissem, pelo menos, um duodecimo de suas necessidades annuaes em minerios de ferro dos productores brasileiros.

Essa medida teria as seguintes vantagens: — 1°) evitaria a saida de uma somma bastante apreciavel de ouro, pois, o governo federal adquiriria os minerios para entregal-os á Vickers em mil réis; 2°) daria incremento ás actividades de diversas minas, beneficiando milhares de trabalhadores nacionaes; 3°) determinaria, dada a excellencia dos nossos minerios de ferro e de manganez, que fossemos a pouco e pouco conquistando o mercado inglez; 4°) permittiria que a propria Central do Brasil concorresse com uma parte das despesas acarretadas pela electrificação de suas linhas, pelo transporte dos minerios; 5°) concorreria, pelo jogo natural dos factos, para que fosse solucionado o problema da exportação dos minerios, permittindo sanar os obstaculos que hoje a ella se antepõem.

O futuro emporio de Magé

(POR MELLO CUNHA)

Magé é um municipio do Estado do Rio completamente desconhecido.

Elle dista poucos kilometros do Rio de Janeiro. Mas, as raras pessoas que o conhecem apenas pela passagem do trem para Therezopolis, formam delle uma impressão muito pouco lisonjeira, e muito aquem da verdade.

E' tido como zona paludosa, onde só existem pantanos, febre e mais nada.

No emtanto, de todos os municipios da baixada fluminense, Magé é o que possue maiores possibilidades de engrandecimento, graças á sua situação geographica privilegiada, e á exuberancia de seu sólo.

As suas reservas naturaes de energia são extraordinarias. Ellas dormitaram durante muito tempo, esquecidas e relegadas para plano inferior pela falta de visão administrativa de nossos governantes.

Felizmente, os actuaes dirigentes do Estado do Rio comprehenderam o erro de todos os seus antecessores, e perceberam claramente as grandes vantagens que advirão para a baixada, para o Estado do Rio e para o Brasil de se prestar maior assistencia a esta "terra abandonada".

Graças ao tino administrativo do actual prefeito de Magé, o commandante Huet de Bacellar, já se vão delineando praticamente para todos os myopes os beneficios que os homens de valor mental anteviam.

Dentro de breve tempo Magé será o termo de ligação forçado entre o Rio e varios municipios da Baixada.

O governo projecta — e deve levar a cabo — a construcção de uma estrada de rodagem de Magé a Japuhyba, ramificando-se naturalmente por todas as zonas adjacentes.

A construcção dessa estrada é barata, e seu alcance economico será extraordinario.

Todas essas zonas privilegiadas que têm tido o seu progresso entrevado pela falta absoluta de transportes, desenvolver-se-ão de maneira assombrosa.

Feita a ligação com Magé, e dragado o canal deste nome, facilmente poderão ser canalisados todos os productos dessas regiões, que serão collocados directamente a bordo dos navios e conduzidos aos centros consumidores.

Independente dessas obras que, relativamente custam uma miseria, o actual prefeito de Magé acaba de construir uma estrada de rodagem para o logar chamado Alcindo Guanabara, que é districto desse mesmo municipio.

Alcindo Guanabara está situado na raiz da serra de Therezopolis. Basta rasgar-se a serra do Socavão e está feita a ligação com a importante e luxuosa cidade serrana.

Therezopolis tem absoluta necessidade de ser ligada ao Rio de Janeiro por uma estrada de rodagem de facil accesso.

Necessidade commercial, necessidade turistica, necessidade de toda a ordem. A construcção dessa estrada é uma obra cuja construcção se impõe. Ella será forçosamente executada. Mas mesmo que não o seja, já as reservas potenciaes de Magé começarão a influir no desenvolvimento do Estado do Rio.

A estrada Magé-Alcindo Guanabara já é uma realidade pratica. Cortando importantes fazendas e terrenos de grande valor para culturas e sitios de recreios, como os da Fazenda Citrolandia, Modelo, Segredo, e outras, ella proporcionará aos dirigentes do Estado do Rio a primeira colheita do trabalho bem orientado e honesto em favor do Municipio de Magé.

Moscoso Castro & C. Ltd.
CASA BANCARIA
DEPOSITOS EMPRESTIMOS E DESCONTOS A'S MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA, 51
TEL. 4-0012 — RIO DE JANEIRO

Secção Economica do
DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO = F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

A Guaxima como succedaneo da Juta

O dr. Manoel Carneiro de Albuquerque Filho, que é um brilhante engenheiro agronomo, publicou, no ultimo "Boletim da Secretaria da Agricultura, Industria e Viação" do Estado de Pernambuco, um estudo muito curioso sobre a guaxima pernambucana como succedaneo da juta.

Esse trabalho merece destaque, e com o interesse de dar maior divulgação ás pesquisas do illustre engenheiro-agronomo, sobre o assumpto, transcrevemos abaixo o seu consciencioso estudo:

"As experiencias que temos feito com a guaxima, em fabricas do Recife, nos dão margem a affirmar que ella pode substituir vantajosamente a juta, dando-nos, portanto, ensejo a libertarmo-nos do mercado estrangeiro.

Não só o seu aspecto physico nos faz dizer isto, mas a sua resistencia e os bons resultados que obtivemos quando pela primeira vez fizemos experiencias na fabrica dos srs. Adobatti & Cia., com uma pequena quantidade de fibras, colhidas e preparadas do modo mais empirico possivel.

Convicto do exito desta cultura em Pernambuco é que me animo a publicar estas despretensiosas notas, com o unico fim de collaborar no progresso de nossa lavoura.

Na Botanica Especial está esta planta incluida na familia das Malvaceas, tribu Malveal, genero Urena, sp. lobata. O primeiro botanico a estudal-a e classificar foi Linneu.

Planta annual, sub-lenhosa, folhas lobadas. Flores do typo caracteristico da familia a que pertence, roxa ou amarella. Fruto composto de capidios adhesivos. Quando cultivada methodicamente pode attingir a altura de 3 metros. Entre nós é conhecida com o nome de carrapixo do matto ou guaxima. Em São Paulo é chamada aramina (de arame) devido a sua resistencia e o brilho quasi metallico de suas fibras.

Em nosso Estado encontra-se crescendo nativamente e somente agora, 1932, é que já se contam algumas culturas feitas por agricultores que, quebrando a velha norma da monocultura, procuram o verdadeiro rumo que devem tomar.

E', pois, uma planta nossa, que vegeta admiravelmente bem na zona da matta e no agreste pernambucano. Já não temos mais a considerar a séria questão de aclimatação.

O sólo que prefere o silico argiloso, fresco e bem drenado. Quando o terreno é arado, as lavras devem ter a profundidade de 15 a 20 cms., sendo a operação subsequente, o gradeamento, perfeitamente executada.

Uma das praticas mais trabalhosas é a semeadura. No municipio do Cabo, procedi no mez de março, mas em logares altos ou ladeiras deve-se aguardar as primeiras chuvas do anno.

A primeira vez que semeei, foi a lanço. Desejando, porém, dispensar á cultura melhores cuidados, empreguei a semeadeira que falhou completamente porque as sementes com os seus capidios adhesivos agglomeravam-se e não desciam pelo tubo distribuidor. Misturei-as com cinza e terra e embora tenha melhorado, o resultado não foi completamente satisfatorio.

O melhor meio que achei foi o cultivador. Deixei, apenas, 3 das enxadinhas separadas entre si de 40 cms. Assim fiz que elle riscasse na terra leves sulcos e fazendo que meninos viessem posteriormente semeando á mão. Se o tempo é secco e não se espera chuva, bom será uma camada leve de terra sobre a semente, porém se ha chuvas melhor ainda será que se cubram as sementes, deixando que a agua se encarregue de cobril-as. Deve ficar a uma profundidade de 3 cms.

Mesmo semeando á mão, deve-se misturar a semente com terra ou cinza. Parece que esta ultima é de bom resultado como adubo. Não tendo uma experiencia segura sobre a preferencia da Urena lobata pela potassa, mas nos terrenos queimados ella vegeta admiravelmente. Como esta pratica é consideravel, devemos substituil-a applicando a cinza.

Usando este ultimo methodo, gastei 50 k. de sementes por hectare. Em uns logares caem mais sementes, em outros, menos. Por isto depois de nascidos deve-se praticar o desbaste nos primeiros pontos. Pode-se fazer isto na primeira limpa. Quando plantei fiz apenas uma cultivação, porque sendo a distancia de 40 cms., dentro de pouco tempo esta a cultura completamente fechada.

Quando plantado o lanço é impossivel se praticar limpas. O ciclo vegetativo desta cultura é de 4 a 6 vezes, variando com a época de plantação.

Quando as plantas estão em pleno desenvolvimento e se avizinha a época da floração, é chegado o tempo da colheita. E' preciso, entretanto, que se evite a floração porque teriamos a lenhificação da fibra e consequentemente, a sua desvalorização.

A colheita é feita com foices amoladas que seccionam o caule da planta em sua base. Depois despe-se o vegetal de toda sua folhagem e fazem feixes de 40 a 50 cms. de diametro.

A producção por hectare em minhas experiencias tem regulado de 1 a 3 toneladas de fibra. A maceração da fibra é a operação mais delicada e que exige do agricultor cuidados especiaes, porque della é que depende a melhor ou peor classificação do seu producto. O primeiro ensaio que fiz foi submergindo os feixes do carrapixo em um riacho que passava proximo ao meu campo.

O producto obtido foi regular, mas a côr e a resistencia da fibra não foram das melhores.

Depois pensei em construir tanques de cimento, e conversando com pessoa entendida no assumpto e que já havia feito esta cultura em outro Estado brasileiro, ella me desvaneceu disto, dizendo que tinha experiencia propria a respeito e que a fibra macarada em contacto com o cimento torna-se fraca e muito escura. Abandonei o meu projecto em indagar as causas. Ainda a conselho daquella pessoa construi tanques de argilla, de formas que a agua fosse sempre renovada. O resultado obtido foi melhor que o do primeiro ensaio. Collocados os feixes no campo, dentro de 6 a 10 dias, estavam promptos a ser descorticados. Conhece-se este ponto quando a camada cortical se desprende com facilidade do caule. Neste processo não se pode dizer rigorosamente o dia em que se deve retirar os feixes do tanque dependendo de observação. O que precisa evitar é que exceda o prazo necessario, para que se não prejudique a resistencia. Em um dos gabinetes da Escola Superior de Agricultura, em Tapera, procurei pesquisar o responsavel pela maceração, chegando á conclusão que o bacillus amylobacter é o unico agente que activa.

A minha primeira experiencia foi feita em um vaso com uma camada dagua de 5 cms. de espessura. No 1º centimetro superior da camada dagua, que foi examinada, encontrei bacterias, bacillus, etc., pertencentes á classe dos aerobios, e protozoarios, infuzorios, flegallados que corrompem e causam turvações á agua e com os seus productos de execreção atacam e desvalorizam as fibras. Os 2 centimetros seguintes estavam habitados por anecrobios facultativos esperilnões, etc., que tambem pelas suas excreções nocivas perturbam o liquido e atacam a alma e resistencia da fibra.

O restante constituiu o "habitat" verdadeiro das bacterias responsaveis pela descorticação da Urena lobata.

Estes são bacillos de pequeno comprimento que decompõem as cellulas e materias gemopetas transformando-as em acido pecto que é a materia prumosa que se vê adherente ao caule em fórma de flocos acimentados no fundo dos recipientes, o qual nada mais é que acido pecto ligado a uma base sob a fórma de pectato. Este bacillos quando em esporulação produz uma entumescencia numa das extremidades das bastonetes, onde se pode vêr o esporo formado endogenamente. Nesta phase o bacillus apresenta reacção caracteristica com o iodo, colorindo-se com violeta escuro e que prova a existencia do amido em seu protaplasma. Dahi o seu nome, bacillus amylobacter.

Do estudo feito neste processo de maceração, deduz-se que ha necessidade impetuosa de termos culturas puras de bacteria responsavel pela descorticação, o que nos trará as seguintes vantagens:

a) — teremos culturas virulentas que nos trarão uma maceração rapida (5 dias), sem turvações exageradas do liquido, obtendo-se fibras alvissimas e de alto valor commercial;

b) — como é sabido o producto da decomposição produzida pelo bacillos amylobacter é a metana (CH_4), decomposição esta tambem chamada formica. Este gaz é facilmente observado nos reservatorios de maceração, nos quaes durante o periodo intenso de decomposição vêm á superficie em fórma de bolhas de ar.

Esta producção gasosa serve até na pratica para determinar o ponto optimo para a retirada das fibras, pois quando ella começa a desapparecer, é signal que os bacillos pouco têm a decompor e, portanto, as fibras estão livres das camadas corticaes. E' evidente que isto só poderá servir de indice nos processos de maceração em agua estagnada. O desprendimento gasoso do metana, gaz inodoro, não pode produzir, como é logico, o mau cheiro caracteristico das macerações impuras. Este é causado por gazes originados de decomposições produzidas por outros agentes que não seja o bacillo amylobacter que apenas produz CH_4. As culturas puras evitarão este tetrido odor.

c) — Com este processo se eliminará o inconveniente da polinização das aguas dos rios que, alem de se tornarem nocivas á piscicultura, o é tambem ao bem estar das populações ribeirinhas.

Como facilmente se poderá concluir as vantagens deste methodo são innegaveis e commercialmente falando, são de grande alcance por produzirem materia prima de primeira qualidade, o que forçará um melhor preço.

Para este processo de maceração é necessario que os caules fiquem cuidadosamente immersos no liquido por meio de pesos.

Para se ter um dessecamento uniforme necessario é o "pentiado", nome este dado á abertura dos maços de fibras.

Já tive occasião de publicar um artigo no "Diario da Manhã" sobre este mesmo assumpto e é possivel que os que me leram naquella occasião e me lêem agora achem algumas modificações. E' que continuo a estudar o cultivo da guaxima e não se admirem se futuramente com observações minhas e com as que conseguir entre aquelles que se dedicam á cultura desta malacea, outra vez modificar estas ligeiras notas."

Manoel Carneiro de Albuquerque Filho
(Engenheiro-agronomo)

A Acção do "Diario Economico" apreciada por um dos Componentes da S. dos Amigos de Alberto Torres

Assignada pelo sr. Antonio Vieira de Mello, recebemos a seguinte carta:

"Sr. Dr. F. J. Teixeira Leite.

Temos acompanhado, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a serena actuação da secção "Diario Economico" do DIARIO CARIOCA, confiada em boa hora á competente direcção de v. ex., no movimento reivindicador de um systema de colonização mais consentaneo com as necessidades do Brasil.

Em notas successivas vem esse grande matutino se batendo pelo nobre e justo desideratum que constitue um dos pontos nucleares da obra de Alberto Torres e da sociedade dos seus amigos.

No dodecalogo social em que consubstanciei as idéas mestras, por assim dizer o vigamento doutrinario em que assenta o systema politico e economico do genial sociologo fluminense, dodecalogo approvado integralmente pela assembléa e adoptado como o seu lemma, não esqueci a questão das raças e da sua immigração, exaustivamente discutida nos cinco volumes do incomparavel pensador.

Antes delle já Tavares Bastos e sobretudo Sylvio Romero, com aquelle genio explosivo de menino brigão, tinham soltado o alarma contra a nodulação ganglionar, inassimilavel das populações alienigenas no sul do paiz.

Mas coube a Alberto Torres, neste como em muitos outros problemas da nacionalidade brasileira, a gloria de collocar a questão nos seus devidos termos, fazendo, no mesmo passo, com todas as conquistas da antropologia e da geographia humana nas mãos a defesa mais cabal e mais irretorquivel do nosso mestiço.

Euclydes da Cunha, com aquella sensibilidade nervosa de artista, vira só no sertanejo as consequencias das leis mesologicas, com todo o determinismo rigido e incontrastavel a que as levára a sciencia de Ratzel.

Torres não atinou só com as influencias do meio — e notou tambem as possibilidades do homem e demonstrou, com uma argumentação de factos e observações, a injustiça do veredictum euclideano.

Aliás o proprio glorioso autor de "Os Sertões", em outros lanços da sua actividade mental, por exemplo na esplendida monographia sobre o avanço dos peruanos nas cabeceiras da Amazonia, testemunhou a energia civilizadora do jagunço e os segredos de intelligencia e força que della podem fazer brotar a vara magica da educação.

O movimento em pról do S. Francisco, iniciado na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e com écos hoje na imprensa de todo o Brasil, teve a sua causa determinante.

O paiz ia colonizar no sul 5.000 familias russas, emquanto ás margens do grande rio central toda uma immensa população de genuinos brasileiros perece á mingua dos menores recursos.

Plasmada no verdadeiro caldo ethnico da nossa formação demographica, com inestimaveis reservas de adaptação á vida tropical, essa gente é uma alavanca formidavel á espera de uma força que a impulsione.

Num estudo, apresentado na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres sobre a immigração á luz da doutrina torreana, publicado no "Jornal do Commercio" e largamente discutido na imprensa de Minas, uma das mais elevadas do Brasil, tratei, de assento e sobremão, este relevante problema da nossa politica do povoamento.

O major Juarez Tavora paranymphou junto ao chefe do Governo Provisorio os reclamos da nossa Sociedade e o sr. Getulio Vargas, interessando numa acção conjunta os Ministerios do Trabalho e da Agricultura, parece querer abordar a colonização do valle do S. Francisco.

Para esclarecel-a e para prestigial-a, resolveu então a Sociedade dos Amigos de Alberto dedicar todo o seu mez de setembro, na séde do Rio como em todos os nucleos estaduaes e municipaes, ao estudo acurado de todos os prismas da questão.

Escolheu um corpo de conferencistas que ficou assim constituido: — para tratar da irrigação, o sr. Ed. Teixeira Leite, para o aspecto economico, o sr. Paulo Filho, para o historico, o sr. Barbosa Lima Sobrinho para o geologico, o sr. Theodoro Sampaio e para o antropologico, eu.

Como vê v. ex., existe na nossa Sociedade um real interesse pela realização de um velho desideratum de Alberto Torres e outros estudiosos desse problema como Arrojado Lisboa, Braz do Amaral, Simões Lopes, Fernandes Tavora.

Aliás na vossa redacção se encontra um perfeito conhecedor, o sr. Fernandes e Silva, que, nas suas monographias e trabalhos sobre "Os Flagellados nos sertões pernambucanos", "Nos sertões do nordeste", "Através dos sertões pernambucanos", "A colonização agricola no S. Francisco" e numerosos artigos e folhetos, tem sido um indefesso batalhador desta campanha.

De resto a expontanea solidariedade do DIARIO CARIOCA com o nosso movimento foi o que mê animou a mim, tambem obscuro trabalhador de imprensa, a pedir a collaboração do vibrante matutino na cruzada sanfranciscana.

A opportunidade que se nos offerece, com as sympathias das classes governantes, cumpre que a não percamos. O momento é do norte e suas necessidades. Reivindiquemol-as.

Sou com a admiração e estima leitor de v. ex.

ANTONIO VIEIRA DE MELLO"

A Reforma do Ministerio da Agricultura

Ninguem desconhece a permanente preoccupação de acertar do sr. Juarez Tavora. Por outro lado, não é possivel negar-se que o ministro da Agricultura aliena em excesso sua faculdade de deliberar, aceitando, de um jacto, a collaboração dos technicos de que se cercou. Dahi resultam duas consequencias bem sérias em detrimento do Governo Revolucionario e do programma de aperfeiçoamento e economia que o sr. Juarez Tavora desejaria executar.

Tendo feito demissões em massa com o programma de economia, agora já o Ministerio faz nomeações em massa muito mais densa e abundante, tão abundante que a verba pessoal de seu orçamento absorverá a totalidade dos recursos disponiveis para qualquer empreendimento importante, deixando, por conseguinte os funccionarios nomeados sem meios de fazer o que lhes compete e limitados, deste modo, á purissima burocracia de assignar pontos organizar folhas de pagamento e receber vencimentos. Ao mesmo tempo o aperfeiçoamento da administração, para o qual são os technicos tão preconizados, dará em nada...

As directorias e sub-directorias criadas acarretam onus tão grandes para o Thesouro, que ellas proprias, por sua categoria, não mereciam. O serviço de estatistica, por exemplo, seria organizado excellentemente com uma despesa maxima de 500 contos de réis applicados em remunerar limitado numero de funccionarios, que colligiriam dados, do mesmo passo que, por todo o paiz estenderiam a rêde collectora desses dados, através de outras repartições do mesmo Ministerio e das repartições locaes. Esse serviço, entretanto, vae ser posto em marcha com o dispendio superfluo de milhares de contos.

A industria animal, por sua parte, constitue, no Ministerio da Agricultura uma fonte de prodigalidade e de erros.

Quando o paiz possue um Instituto Oswaldo Cruz a que se deve, em exclusivo, tudo quanto, para beneficio da industria animal já appareceu de mais importante, como sejam as vaccinas contrá o carbunculo, a manqueira, diarrhéa de bezerros, etc., epizootias que dizimavam 90 °|° da criação e foram como que extinctas, o Ministerio, em vez de aproveitar os technicos, os creditos e a apparelhagem do Instituto procurando utilizar, ampliar e prestigiar os serviços meritorios que até hoje aquella instituição prestou ao paiz, aventura-se a fundar estabelecimentos congenères. Vae desta maneira o Ministerio da Agricultura tentar a redescoberta scientifica dos productos que já estão feitos, a reeducação de technicos de segunda ordem dispensados ou cedidos pelo Instituto, a duplicata de installações dispendiosas. O ministro da Agricultura, com o patriotismo e sinceridade de suas attitudes, procurasse fóra dos circulos especializados e apaixonados o conselho imparcial e esclarecido de alguem, comprehenderia que, ao lado do instituto de biologia humana que é o de Manguinhos, facil seria installar alguns estabulos para os trabalhos de biologia animal. Os sábios de Oswaldo Cruz, com a experiencia adquirida, os auxiliares adextrados no serviço, as installações e o material disponivel, seriam, de prompto e vantajosamente aproveitados, tirando o Governo de um estabelecimento official da União muito maior rendimento que esse estabelecimento poderia dar. Esta seria providencia de altissima economia. E tambem seria uma medida de toda prudencia, porque a pecuaria nacional, entrando a utilizar, sem demora, os productos conhecidos, experimentados, maravilhosos, de Manguinhos, livrava-se, com certeza, de ser dizimada nas experiencias e tentativas a que vae servir de campo nos ramos de acção das novas directorias que o Ministerio da Agricultura improvisa neste momento.

Agora, reflicta o sr. ministro que os serviços de Oswaldo Cruz seriam melhorados, ampliados, e prestados á Nação com uma verba supplementar á que já recebe da União, talvez inferior a mil contos de réis por anno. A industria animal do Ministerio da Agricultura, seja dito, os Institutos de Biologia dos technicos que estão sendo recrutados por aquelle Ministerio, acarretará, logo de entrada, a despesa de cerca de 12.000 contos de réis. Mas, que fossem apenas a despesa de meia duzia de milhares de contos de réis.

A caça e a pesca. — E' outro caso... Caça, entre nós, não exige mais que um ligeiro regulamento. A pesca, immensa riqueza extractiva abandonada nas aguas ricas deste pobre paiz, reclama equipagem que não se conseguirá com pouco dinheiro. Seria de acerto, portanto, economizar os milhares de contos da Biologia Animal e destinal-os á installação da pesca brasileira. O Ministerio, porém, dotar-se-á de um apparelho ephemero, financiado apenas para sua burocracia e nada podendo fazer de pratico.

Uma analyse serena e benigna das reformas ultimamente postas em pratica e ainda em projecto no Ministerio da Agricultura patentearia de modo insophismavel que não se reduziu o pessoal para reservar recursos ao material, não se evitou o superfluo e sumptuario para obter o necessario e util, não se poupou para fazer economias como o paiz, em sua angustia, reclama. O sr. Juarez Tavora não escute os "flatteurs" nem se limite ao circulo dos interessados, emprehenda um movimento revolucionario dando dois passos para longe de uns e outros e olhe, á distancia, para o que está fazendo, pois ainda é tempo de rectificar suas directrizes e tomar o caminho que aos seus olhos se abrirá para a legitima victoria.

VIDA ECONOMICA E FINANCEIRA

MINAS GERAES

O secretario das Finanças, dr. José Bernardino, declarou á imprensa que foram confiadas ao sr. Gustavo Capanema as negociações para acertar as contas entre o Estado e o Governo Federal, relativas á revolução de 1930, e que, segundo communicação recebida, essas negociações estavam em vesperas de ser ultimadas. Accrescentou ser inteiramente falsa a noticia de que na sua recente viagem ao Rio tivesse pleiteado um emprestimo para Minas.

* * *

BAHIA

Foi inaugurada a estação de radio installada na ilha de Itaparica, no Estado da Bahia

* * *

SAO PAULO

O Instituto do Café enviou um telegramma, assignado por toda a sua directoria, do Departamento Nacional do Café, pleiteando um regime de absoluta igualdade para São Paulo, no tocante aos demaes Estados em relação á "quota do sacrificio".

O telegramma insiste nestes pontos que reputa capitaes: — A existencia da quota de 40 °|° em especie e no caso da troca sejam estas feitas obrigatoriamente entre cafés de producção do proprio Estado.

* * *

Consta que se está cuidando da nova transferencia para São Paulo do Departamento Technico do Café, actualmente centralizado no Rio. O Departamento Technico passaria a ser subordinado ao Ministerio da Agricultura.

* * *

A Associação dos Proprietarios de São Paulo, em reunião realizada pela sua directoria, manifestou-se contraria ao decreto que transferiu proprios estadoaes para a União. Embora certa de que o actual interventor não porá em execução esse decreto, a Associação deliberou dirigir-se ao general Daltro Filho, solicitando a sua interferencia no sentido da revogação pura e simples da medida de que o ex-interventor interino teve a iniciativa.

* * *

A Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens dirigiu um officio á Associação Commercial do Rio, declarando que a attitude das suas congeneres de São Paulo em relação ao caso de resellagem dos stocks, traduz exactamente o pensamento das demais entidades de classe do Estado interessadas na referida questão.

* * *

CEARA'

O chefe da Fiscalização de Portos convidou a imprensa para visitar os serviços preliminares da construcção do porto de Fortaleza.

* * *

BRASIL-URUGUAY

Foi assignado, ante-hontem, no Itamaraty, um tratado de commercio e navegação entre o Brasil e o Uruguay.

* * *

PORTUGAL

Desde que o Governo francez, obedecendo a pressões de ordem eleitoral, decidiu applicar sobretaxas aos vinhos portuguezes, que tinham immediatamente como resposta do governo portuguez a elevação de direitos em igual proporção das mercadorias francezas importadas em Portugal, a declaração de guerra economica entre os dois paizes não poderia tardar a ser feita officialmente.

O governo portuguez divulgou uma nota em que annuncia ao povo a denuncia de todos os accordos commerciaes com a França.

* * *

BRASIL-FRANÇA

As negociações commerciaes entre a França e o Brasil marcam uma época na historia das transacções e accôrdos commerciaes. O ministro do Commercio annuncia que nada foi recebido relativamente á proposta que o Governo brasileiro deveria fazer.

Nos circulos brasileiros reina interesse em torno da questão do funccionamento do fundo de compensação, que foi suspensa ate o dia 15 de setembro, porquanto foi declarado que a Camara de Commercio de Paris não reconhece a suspensão. O incidente porem é dado por encerrado e a Camara resolveu respeitar escrupulosamente as decisões ministeriaes.

Como principio essencial do novo accordo a França reclama que lhe sejam pagos os [illegible]

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO - F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

ditos congelados, num total de cento e vinte milhões, quasi equivalente ás exportações annuaes da França para o Brasil. Nos primeiros cinco mezes do anno corrente, de 1933, as compras francezas no Brasil elevaram-se a duzentos e sete milhões, registrando-se assim uma diminuição de trinta e um milhões em comparação com o mesmo periodo do anno passado.

As exportações francezas para o Brasil fôra de oitenta e um milhões contra quarenta e um milhões no mesmo periodo do anno findo. Isso representa uma decisiva melhora no "deficit" da França, resultante principalmente da reducção no preço do café. Observa-se a proposito que a França comprou 396.000 quintaes de café ao Brasil nos mezes de 1933, contra 458.000 do periodo correspondente do anno anterior. A reducção é devida ao augmento das exportações de café de Madagascar.

* * *

O ACCORDO SOBRE O TRIGO

A Australia, o Canadá, a Argentina, os Estados Unidos, a Russia e os paizes danubianos, concordaram em limitar o total de exportações annuaes de trigo a 560 milhões de alqueires durante o periodo de 1933 a 1934.

Nos annos de 1934 a 1935 os grandes paizes exportadores, á excepção da Russia e dos paizes danubianos, reduzirão de 15 °|° a producção.

O preço internacional aceito pelos exportadores e pelos importadores é, ao que consta, de 12 francos ouro por quintal.

* * *

ITALIA

O "Giornale di Genova", em artigo sobre a necessidade de expansão commercial da Italia estuda o papel das camaras de commercio italo-estrangeiras e italianas no estrangeiro. Mostra como as mesmas deviam tornar-se os centros directores das exportações italianas e cita o exemplo das camaras de commercio italianas na America Central e na America do Sul. Diz que a actividade dessas camaras póde não só contribuir para estreitar as reações economicas da Italia como os paizes centro e sul-americanos como tambem para a educação commercial do povo italiano, ponto que reputa de importancia primacial para o desenvolvimento do trafico e para a consecução de successo real. O jornal propugna pela realização de exposições de productos nacionaes nos paizes da America Latina.

ESTADOS UNIDOS

Está quasi completamente terminada a execução do programma de reducção da producção algodoeira.

Já foi destruida á charrua grande parte dos 10.342.000 acres de plantações, cuja inutilização era prevista. A colheita, que este anno attingiria a 16 milhões de fardos, ficou assim reduzida a 4.247.000 fardos.

Eleva-se a cerca de 110 milhões de dollares o montante das indemnizações pagas aos agricultores que destruiram as suas plantações.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem ainda com oscillação, continuando a maioria das moedas em alta, exceptuando o dollar.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

NA ABERTURA:

Para saques:

	A 90 d|v
Londres	57$474
	A vista
Londres	57$853
Paris	$714
Zurich	3$140
Hamburgo	4$233
Milão	$958
Lisboa	$550
Madrid	1$475
Bruxellas	2$531
Nova York	12$270
Buenos Aires	4$165
Montevidéo	7$000

PARA COMPRAS

	A 90 d|v.
Libra	56$550
Dollar	11$910
Franco	$655
Lira	$900
Marco	4$065
	A vista
Libra	56$950
Dollar	12$010
Franco	$660
Lira	$910
Marco	4$025
	Pelo Cabo
Libra	57$150
Dollar	12$060

O vale ouro por 1$000 ficou contado á razão de 6$785.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso Official do Cambio e Moedas Metallicas

Praças	90 d|v.
S|Londres	57$474,275 / 4 45|256
Praças	A vista
S|Londres	58$126,773 / 4 33 256
S|Paris	$714
S|Italia	$930
S|Allemanha	4$336
S|Portugal	$552
S|Belgica (papel)	—
S|Belgica (ouro)	2$531
S|Hespanha	1$517
S|Suissa	3$533
S|Suecia	—
S|Noruega	—
S|Dinamarca	—
S|Syria e Palestina	—
S|Tcheco-Slocaquia	$515
Nova York	12$370
S|Montevidéo	7$000
S|B. Aires (peso papel)	4$465
S|B. Aires (peso ouro)	—
S|Hollanda (florim)	7$333
S|Japão (yen)	3$590
S|Rumania	—
S|Austria	—
S|Canadá	—
S|Chile	—
Vales ouro por 1$000	6$785

MOEDAS

Libra esterlina (ouro)	102$000
Lira (papel)	1$000
Franco (papel)	$825
Escudo (papel)	$660

CAMBIO DE LONDRES

O mercado de cambio abriu hontem, em Londres com as seguintes cotações em vigor sobre as praças:

NA ABERTURA

Nova York	4.36 1|2
Berlim	13.46
Paris	81.73
Amsterdam	8.15
Zurich	16.94
Madrid	39.31
Genova	60.87
Bruxellas	23.50

NO ENCERRAMENTO

Nova York	4.61
Berlim	13.47
Paris	81.97
Amsterdam	7.95
Zurich	16.96
Madrid	39.30
Genova	62.30
Bruxellas	23.43

CAMBIO EM NOVA YORK

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em Nova York com as seguintes cotações em vigor sobre as praças:

NA ABERTURA

Londres	4.62
Berlim	34.30
Paris	5.62
Amsterdam	55.90
Zurich	26.83
Madrid	11.96
Genova	7.59
Bruxellas	20.07

— A' hora do encerramento dos negocios não havia chegado o telegramma da taxa internacional. Encerramento não houve por ser sabbado.

TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, regularmente movimentado, tendo sido vendidos na Bolsa de Fundos Publicos os seguintes:

APOLICES

1 Uniformizada de 500$, 800$; 1 Dvs. Emissões. nomits., 852$; 20 idem, idem, idem, 855$; 154 idem, idem, port., 852$; 500 Obrig. Thesouro, 1930, 996$000; 4 idem, idem, Minas 9 °|°, réis 1:037$; 53 idem, idem idem, 1:038$; 14 Est. de Minas, 5 °|°, Nomits., 709$; 10 idem, idem, idem, dec. 9.555, 705$; 10 idem idem, idem, dec. 9.682, 705$; 64 Municipaes, 1914, Nominativas, 155$; 50 idem, 1917, port., 158$000; 38 idem, idem, idem, 159$000; 30 idem, 1920, port. 160$000; 30 idem, 1931, 179$000; 66 idem, idem, idem, 179$500; 71 idem, dec. 1.535, idem, 179$000; 8 idem, decreto 1.933, 189$000; 4 idem, decreto 2.093, 188$000; 4 idem, idem, 2.097, 177$000; 45 idem, idem, 3.264, 179$500.

ACÇÕES

100 São Jeronymo, 119$000; 20 Tecidos Corcovado, 50$000.
4b ;S.0Un.S darot daf daf da

ULTIMAS OFFERTAS

Vendedor *Comprador*

Uniformizadas de 1:000$, 860$ e 855$; Emprestimo Nacional de 1903, port., 885$ e 850$; Div. emissões, de 1:000$, nom., 875$ e 855$; Obrig. do Thesouro Nacional, 1921, 1:030$ e 1:015$; Obrig. do Thesouro Nacional, 1930, 998$ e 996$; Obrig. Rodoviarias 2ª emissão, 1:015$000; Municipaes 1906, port. 166$500 e 165$500; Municipaes, 1914, port., 165$ e 160$; Municipaes, 1917, port., 160$ e 158$500; Municipaes, 1920, port., 160$000 e 158$; Municipaes 1931, port., 179$ e 178$; Municipaes, 7 °|°, dec. 1.535, 185$ e 179$; Municipaes, 7 °|°, dec. 3.264, 180$000 e 179$; Municipaes, 8 °|°, dec. 1.933, 188$; Municipaes, 7 °|°, dec. 1.948, 176$; Municipaes 7 °|°, dec. 1.999, 180$; Municipaes, 8 °|°, dec. 2.083, 188$000; Municipaes 7 °|°, dec. 2.097, 178$ e 175$; Municipaes, 7 °|°, dec. 2.339, 174$000.

MUNICIPAES DOS ESTADOS

Pref. Alegrete, 1:000$; Pref. S. Leopoldo, 1:000$; Pref. Gravatahy, 1:000$; Pref. Porto Alegre, de 500$, 8 °|°, 420$000,

ESTADOAES

E. Santo, de 1:000$, 8 °|°, 720$; Minas Geraes de 1:000$, antigas, 700$; Minas Geraes de réis 1:000$, port., 5 °|°, 705$ e 700$; Minas Geraes de 1:000$, port., 7 °|°, 705$; Minas Geraes de 1:000$, nom., 7 °|°, 865$ e 885$; Obrig. Minas, 9 °|°, 1:038$ e 1:037$, Rio de Janeiro de 1:000$ — 2316, 815$; Rio de Janeiro de 1:000$, port. 8 °|°, 465$ e 455$; Rio de Janeiro de 1:000$, port., 103$ e 102$000.

BANCOS E COMPANHIAS

Brasil, 398$ e 395$; Boavista, 515$; Commercio, 130$ e 125$; Regional, 95$; Funccionarios, 44$500; Mercantil, 460$; Economico, 40$ e 33$; Portuguez, Port., 76$ e 72$; Previdente 2:600$ e 2:400$; Continental, 100$ e 10$; Varegistas, 1:500$ e 1:300$000.
.;"á53;.S7S9°8n dar fad fadara São Jeronymo, 119$ e 118$; Jardim Botanico, 145$; Docas de Santos, nom., 235$; Docas de Santos, port., 246$ e 242$000; Brahma, 415$; Mercado, 250$ e 240$000.

DEBENTURES

Confiança, 112$ e 110$; Progresso Industrial, 158$; Docas de Santos, 190$ e 188$; Fluminense F. C., 72$; Nova America, 1:028$; Mercado, 210$; Bellas Artes, 207$000.

TECIDOS

America Fabril, 200$ e 185$; Alliança, 100$; Confiança Industrial, 20$; Corcovado, 55$; Nova America, 170$; Manufatora, 80$ e 75$; Progresso Industrial, 80$; Taubaté Industrial 390$ e 380$; Esperança, 200$000; Petropolitana, 90$000.

CAFE'

O mercado de café esteve um pouco animado hontem, tendo sido negociadas no Centro de Commercio de Café 6.937 saccas. O estado do mercado apresentava-se firme.

O mercado a termo não funccionou.

Para os diversos typos vigoraram os seguintes preços:

Typo 3	10$600
Typo 4	10$300
Typo 5	10$000
Typo 6	9$700
Typo 7	9$400
Typo 8	9$100

Existencia no mercado do Rio de Janeiro, 56.976.

Pauta semanal de 21 a 27, Rs. $950.

Imposto ouro: Estado de Minas, Rs. 3$000.

Estado do Rio, Rs. 5$000.

ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 26 DE AGOSTO DE 1933

ENTRADAS — Quantidade em saccas de 60 kilos — E. F. C. do Brasil — S. Paulo, 1.627; Minas, 3.120; Total: 4.747.

E. F. Leopoldina — Minas, 4.849; Total: 4.849.

Regulador — Minas, 235; Total: 235.

E. F. C. do Brasil — R. de Janeiro, 247; Total: 247.

E. F. Leopoldina — R. de Janeiro, 4.711; Total: 4.711.

Regulador — R. de Janeiro, 356; Total: 356.

Sommas das entradas — S. Paulo, 1.627; Minas, 8.204; R. Janeiro, 5.314. Total: 15 145.

De 1.º do mez até dia 25 — S. Paulo, 25 856; Minas, ... 133.708; R. de Janeiro, 89 356; E. Santo, 3.968; Total: 252 888.

Até esta data — S. Paulo, 27.483; Minas, 143.912; R. de Janeiro, 94.670; E. Santo, 3.68; Total: 268.033.

Existencia anterior dia 25 — 356.976.

Entradas de hoje — 15.145; Total: 372.121.

EMBARQUES — Europa — Oeste e Norte, 924.

Africa — Oeste e Norte, 280.

Cabotagem — Sul, 260.

Somma dos embarques: 1.464.

De 1.º do mez até dia 25 — 265.427.

Até esta data — 266 391.

Consumo local diario — 500. Total: 1.964.

Existencia ás 17 horas — 370.157.

ASSUCAR

O mercado de assucar continúa em posição calma, mantendo-se com os preços inalterados. O mercado a termo não operou.

Na Bolsa de Mercadorias vigoraram, por sacco de 60 kilos, os seguintes preços:

Branco crystal, de..	50$ a 51$
Crystal amarello, de	44$ a 45$
Mascavinhos	Nominal
Mascavos	Nominal

MOVIMENTO ESTATISTICO

O movimento estatistico do dia 25 foi o seguinte:

Entraram de Campos, 2.583 saccos. Sairam 1.759; e ficaram em existencia 13.234 saccos no mercado do Rio de Janeiro

ALGODÃO

O mercado de algodão continúa estavel e com os preços inalterados.

Na Bolsa de Mercadorias vigoraram para os diversos typos os seguintes preços:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3, de	38$ a 39$
Typo 4, de	37$ a 38$
Fibra média — Sertões:	
Typo 3, de	36$ a 37$
Typo 5, de	33$ a 34$
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5, de	33$ a 34$
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3, de	31$ a 32$
Typo 5, de	29$ a 30$
Paulistas:	
Typo 3, de	34$ a 35$
Typo 5, de	32$ a 35$

O mercado a termo não operou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

O movimento estatistico do dia 25 constou do seguinte:

Entradas não houve. Sairam 202 fardos e ficaram em stock 5.753 fardos.

ALFANDEGA

Renda arrecada, hontem nesta repartição:

Ouro	124:916$000
Papel	69:620$120
Total	194:536$120
Sello	50:994$920
Renda de 1 a 26 do corrente	6.223:172$078
Em egual periodo de 1932	6.363:829$627
Differença a maior em 1933	140:657$549

Movimento de vapores

ESPERADOS

Nacionaes e estrangeiros

DOS ESTADOS UNIDOS

Em setembro:	
Nova York e esc., "Southern Cross"	1
Tampico e esc., "Santarem"	5
Nova York e esc., "Southern "Prince"	8
Nova York e esc. "Parnahyba"	10
Nova York e esc., "American Legion"	15
Nova York e esc., "Northern Prince"	22
DA EUROPA	
Londres e esc., "Avila Star"	25
Southampton e esc., "Almanzora"	28
Genova e esc., "Duilio"	29
Liverpool e esc., "Brittany"	29
Hamburgo e esc., "Siqueira "Campos"	30
Hamburgo e esc., "General San Martin"	31
Em setembro:	
Marselha e esc., "Florida".	4
Amsterdam e escalas, "Orania"	4
Londres e esc., "Highland Chieftain"	4
Hamburgo e esc. "La Coruna"	8
Antuerpia e esc., "Percier"	10
Southampton e esc. "Alcantara"	10
Havre e esc., "Groix"	12
DO RIO DA PRATA:	
Rio da Prata, "Principessa Giovanna"	27
Southampton e esc., "Asturias"	27
Hamburgo e esc., "Hespana"	27
Rio da Prata "Alpherat"	28
Idem "El Paraguayo"	28
Idem "Zeelandia"	29
Idem, "Highland Patriot"	29
Idem, "Belle Isle"	30
Idem, "Western World"	31
Idem, "Astrida"	31
Em Setembro:	
Rio da Prata, "Astrida"	1
Rio da Prata "Massilia"	2
Idem, "Bore IX"	2
Idem "Mendoza"	5
Idem "Sierra Salvada"	6
Idem "Western Prince"	7
Idem "Duilio"	9
Idem, "Navegator"	9
Idem "Almanzora"	10
Idem, "Alwahi"	11
Idem, "Highland Monarch"	12
Idem, "Avila Star"	12
DE CABOTAGEM	
Portos do Sul, "Anna"	27
Santos, "Aracaju'"	28
P. do Sul, "Campinas"	29
P. do Sul, "Serra Grande"	30
P. do Norte, "Joazeiro"	30
Santos, "Aracaju'"	30
P. do Sul, "Uçá"	30
Belém e esc., "Manáos"	31
Santos, "Camamu'"	31
Em Setembro:	
P. do Norte, "Duque de Caxias"	5
Santos, "Lages"	13

VAPORES A SAIR

Para os Estados Unidos	
N. Orleans e esc., "Phrygia"	28
Idem "Aracaju"	29
Nova York, e esc., Western World"	31
Em setembro:	
N. York e esc., "Camamu'"	2
Idem "Western Prince"	7
Nova Orleans e escalas, Lages"	14
N. York e escalas, "Southern Cross"	14
PARA A EUROPA	
Giovanna"	27
Southampton e esc. "Asturias"	27
Hamburgo e esc "Espanha"	27
Rotterdam e esc., "Alpherat"	28
Liverpool e esc., "El Paraguayo"	28
Amsterdam e esc., "Zeelandia"	29
Londres e esc., "Highland Patriot"	29
Bordéos e esc., "Belle Isle"	30
Hamburgo e esc., "Raul Soares"	30
Antuerpia e esc., "Astrida"	31
Em Setembro:	
Antuerpia e esc., "Astrida"	1
Bordéos e esc., "Massilia"	2
Finlandia e esc., "Bore IX"	2
Marselha e esc. "Mendoza"	5
Bremen e esc. "Sierra Salvada"	6
Amsterdam e esc., "Iraanland"	7
Genova e esc. "Duilio"	9
Finlandia e esc., "Navgator"	9
Southampton e esc. "Almanzora"	10
Rotterdam e esc., "Alwahi"	11
Londres e esc "Highland Monarch"	12
Londres e esc. "Avila Star"	12
PARA O RIO DA PRATA, ETC	
R. da Prata, "Santos Maru'"	27
Rio da Prata, "Avila Star"	28
Idem, "Almanzorra"	28
Idem, "Brittany"	29
Idem, "Duilio"	29
Idem, "General San Martin"	31
Em setembro:	
Rio da Prata, "Southern Cross"	1
Idem "Florida"	4
Idem, "Orania"	4
Idem, "Highland Chieftain"	4
Idem, "La Coruna"	8
Idem "Southern Prince"	8
Idem "Percier"	10
Idem, "Alcantara"	10
Idem, "Sierra Nevada"	14
Idem, "Neptunia"	14
Idem, "Cap Arcona"	14
Idem, "Desende"	14
POR CABOTAGEM	
Mosoró e esc., "Camaragibe"	27
Antonina e esc., "Itaituba"	27
Portos do Sul, "Itapuhy"	27
Campos, "Serra Branca"	27
P. do Norte, "Baependy"	27
Penedo e esc., "Murtinho"	29
Belém e esc., "Itaquicê"	30
P do Sul, "Aratimbó"	30
Cabedello e esc. "Campinas"	31
P do Sul, "Itaperuna"	31
Em setembro:	
Belém e esc., "Para"	1
Laguna e esc., "Anna"	1
Aracaju' e esc., "Itaberá"	3
Iguape e esc., "Piracy"	10

MARITIMAS

S. E. o Cardeal d. Sebastião Leme, em companhia do commandante Firmino dos Santos e outras pessoas, visitou, hontem, na Ilha do Mocanguê, as dependencias do "Pedro I", navio que conduzirá á Bahia a peregrinação catholica que vae assistir ás solennidades do 1º Congresso Eucharistico Nacional a realizer-se entre 3 e 10 de setembro proximo.

— Ao que fomos informados a Alfandega de ordem do titular da pasta da Fazenda, não consente na descarga do carvão vindo de Cardiff pelo vapor "Ubá", sem primeiro serem pagos os direitos exigidos pela lei. Segundo o nosso informante, não foi concedido ao Lloyd a isenção da taxa alfandegaria, pelo facto de haver similar em nosso paiz.

— Sob o commando do capitão de longo curso Perequê Brasil, deixa hoje, o porto, ás 10 horas, o paquete "Baependy", que se destina a Manáos, e escalas.

— Procedente de Santos, é esperado hoje, sem hora determinada, o cargueiro "Aracajú".

A INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DO PORTO DE PELOTAS

Correspondencia telegraphica do Rio Grande informam que no decorrer do proximo mez, serão inauguradas as obras do porto de Pelotas.

A CHEGADA DO "ARATIMBO"

Procedente dos portos do norte, é esperado amanhã pela manhã, o paquete "Aratimbó", da frota penhorada do Lloyd Nacional. Para este porto conduz a nave mercante grande numero de passageiros, segundo communicação recebida pelo capitão Napoleão Alencastro Guimarães.

PELAS ASSOCIAÇÕES MARITIMAS

Realizar-se-á amanhã, ás 18 horas, uma assembléa geral extraordinaria, dos associados do Syndicato dos Machinistas da Marinha Mercante, afim de serem eleitos os delegados que participarão da eleição do Conselho Deliberativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, de accordo com as instrucções baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

(PARADAS DE OMNIBUS)

No interesse da maior commodidade do publico e mais rapido escoamento dos vehiculos na Avenida Rio Branco, a Inspectoria do Trafego, em aditamento ás providencias que vem tomando sobre o assumpto, faz saber que ficam definitivamente estabelecidos os seguintes postos de parada para o auto-omnibus, ao longo da referida arteria.

DA PRAÇA MAUA'

Avenida Rio Branco, esquina de Mayrink Veiga, S. Pedro, Buenos Aires, Sete de Setembro, Bittencourt da Silva, Theatro Municipal e Santa Luzia.

DO MONROE

Avenida Rio Branco, esquina de Santa Luzia; Araujo Porto Alegre, Chile, Sete de Setembro, Buenos Aires, Theophilo Ottoni e São Bento.

Os motoristas dos auto-omnibus, além das instrucções relativas ao transito propriamente dito, serão obrigados a manter fechadas as portas dos vehiculos, durante o percurso, fóra das paradas, na Avenida.

PARA
Cambio — Saqués, Moedas — Titulos — Apolices — Acções
CONSULTEM A
C. I. T. A. (Percy D. Levy)
RUA DA CANDELARIA, 78 — TEL. 3-5786

CASA GUIOMAR - Calçado "Dado"

22$ Pellica preta forrado de branco salto mexicano.
32$ Fina pellica envernizada, preta ou marron Luiz XV cubano alto
35$ Naco branco lavavel. Luiz XV cubano alto.
18$ Superior pellica envernizada preta ou naco marron, salto baixo de 2$ a 3$.
PORTE 2$000 EM PAR — REMETTEM-SE CATALOGOS GRATIS, PEDIDOS a
Julio N. de Souza & Cia. — Avenida Passos, 120 — RIO — Tel. 4-4424

A JAPONEZA
CALÇADOS E CHAPE'OS — ARTIGOS DE SPORTS. Grande e variado sortimento — PREÇOS EXCEPCIONAES

Fino sapato de setim e verniz, Salto Cavalier 27$
O mesmo modelo salto Luiz XV 32$
Elegante sapato em verniz preto e camurça preto 24$
ou marron com camurça marron
Sapato em carcela de verniz preto e branco 25$
ou verniz cereja e branco
Moderno sapato estylo Roulien
em verniz preto e camurça preta 27$
Pedidos a LUIZ ANGELO PUCCIO — Pelo Correio mais 2$
139 — RUA LARGA — 139

THEATRO RECREIO
EMPRESA PINTO LTDA.
Telephone do Theatro: 2-8164. Tel.: da Exposição: 2-3220.

Margot Louro
HOJE — A's 3 horas da tarde — Hoje — Ultima Matinée Chic — Dedicada ás senhoras. — A' noite — Duas sessões — A's 8 e 10 horas — Com a linda e suavissima opereta em 3 actos e 8 quadros
MARIA
De Virinto Corrêa com musica de Francisca Gonzaga
AMANHA — Duas sessões — A's 8 e 10 horas com "MARIA"
SEXTA-FEIRA, 1º de setembro — Primeira representação da "A CASA BRANCA" — Opereta-fantasia de costumes cariocas, ultra-moderna, em moldes Cinematographicos, em 2 actos e 18 quadros, original de Freire Junior, com um formidavel desfile de modelos das principaes casas de modas do Rio, (vestidos, pyjamas, maillots, etc.) — Luxo — Montagens sumptuosas e Canções bonitas e muita graça — Gilda de Abreu num grande papel.

Theatro Carlos Gomes
Emp. Paschoal Segreto
"Cia. Portugueza de Comedias MARIA MATTOS"
Hoje A's 3 e 8 3|4 horas. Hoje
Matinée e soirée.
Ultimas representações de:
A SEVERA
A celebre obra theatral de Julio Dantas, com a interpretação de Maria Helena, Samwel Diniz, Joaquim Almada e José Monteiro.
AMANHA — Festival artistico do actor ANTONIO PALMA, com "A SOMBRA"

Theatro Casino
HOJE — "Matinée" — ás 15 horas e "Soirée" ás 20 e 22 horas
Ultimo domingo da grande comedia de JORACY CAMARGO
"O Neto de Deus"
Na formidavel criação de PROCOPIO
AMANHA — "O NETO DE DEUS" — Só até QUINTA-FEIRA
DIA 1.º DE SETEMBRO — SEXTA-FEIRA — Dois maravilhosos espectaculos — Festival artistico de REGINA MAURA com PROCOPIO
Nas primeiras representações da comedia originalissima de EURICO SILVA
"PENSE ALTO"
Na 2.ª parte: — Carmen Miranda e Lely Morel — Rainhas do Samba e do Tango — Sensacional desfile de modelos para verão — Feito pela festejada e suas collegas
ABSOLUTA NOVIDADE!

Mossoró Correrá em Walk Over o G. P. Districto Federal

UM ESPLENDIDO PROGRAMMA DE NOVE PAREOS SERA' REALIZADO NO HIPPODROMO DA GAVEA

O numero escasso de competidores que se alistaram no G. P. Districto Federal, a 3.ª Prova de Triplice Corôa, reduzindo-o, afinal, a um walk-over, tirou a essa prova o seu caracter central, de modo que iremos assistir a sua disputa, esta tarde, em primeiro lugar.

Só o facto da presença de Mossoró será bastante, entretanto, para que na hora da primeira carreira o hippodromo se povôe de muito mais gente do que costuma ter a essa hora. O filho de Kitchner reapparecerá em publico depois do seu ruidoso triumpho no G. P. Brasil, que lhe valeu, de certo, a maior consagração popular já feita em nossos prados a um cavallo de corridas, rodeando-o de uma aureola de popularidade tambem inedita nos nossos meios hippicos.

2.º PAREO

Zamorim é a força do Premio Santarém, já que possue melhores performances do que qualquer de seus adversarios. Na ultima vez em que correu, ao escoltar Zoada precedeu facilmente, e por certa ordem, Zelaya, Zero e Algazarra, com os quaes, esta tarde, tornará a se medir.

Comquanto Zelaya tenha chegado na frente de Zero e Algazarra inclinamo-nos por estes para dupla, na crença de que aquella performance não tenha fornecido a expressão exacta do que valem os tres pótros.

Galmita, que reapparece, produziu uma bella performance ao estrear, para na sua apresentação seguinte, fracassar totalmente.

3º PAREO

Representantes de tres turmas diversas, terão occasião de defrontar-se no premio "Negresco": Anonymo e King Kong, que venceram e subiram de categoria, Marat e Hudson, que desceram por andar fracassando continuamente e Marlena, Alsaciano e Negro, que permaneceram onde estavam, recebendo os visitantes de baixo e de cima. Os do sul, isto é os que sobem, fazem-no sempre por motivo de successos anteriores, sendo, portanto, concurrentes, em regra, em perfeita fórma. Os do norte, que cumprem trajectoria opposta, fazem-no coerentemente, por motivo inverso, isto é, pelo modo pouco feliz por que vinham actuando. Não é, comtudo, nem de um lado nem de outro, que sae a nossa escolha, mas do meio. Marlena, em pista de grama, está perfeitamente em condições de resistir ao confronto com os adversarios integralmente em fórma, que vêm de baixo, e com os mais fortes que vêm de cima.

Para a dupla indicamos Anonymo, sendo Alsaciano, um optimo azar em pista macia.

4.º PAREO

No premio "Frivolo" tambem existem representantes de tres categorias differentes: Portena, Brasil e Jaguaré, da superior, Kruppe, Jundiá, Plume Dorée, Ami e Peteny, da média, e Palmares da inferior. A nossa escolha de novo se fixa na turma do meio, pela razão de adaptar-se muito bem á grama a egua Plume Dorée, que aliás não vinha correndo, de todo mal, na areia. Reputamos seus principaes adversarios, Ami e Jaguaré, que não têm demonstrado ogerisa pela grama. Palmares apresenta-se hoje com menos chance, pois o filho de Kitchner, comquanto tenha vencido sem difficuldades e dispensando vantagens no handicap, deu um salto de duas turmas.

5º PAREO

A egua La Sonkina comquanto esteja agora numa turma mais favoravel aos seus recursos não inspira confiança, por parecer não ter ainda se adaptado ao nosso meio. As forças da carreira em apreço são portanto El Polaco e Aveiro e, em plano mais abaixo, Roulien e Miami. El Polaco produziu muito boa performance no ultimo domingo, assim como Aveiro que terminou a 3|4 de corpo do descendente de Zorro Polar. Roulien nesta mesma opportunidade arrematou com muita disposição.

6º PAREO

Na carreira com que se inicia o "betting" fazemos nosso favorito o cavallo Panam, muito embora reconheçamos que os ligeiros O. K. e Fleche D'Or, que vão correr em turma mais baixa e o velho Funchal, que vem de alcançar dois triumphos seguidos estejam habilitados a oppor-lhe séria resistencia. Se soubessemos Fleche D'Or de posse das condições que exhibiu no anno passado não hesitariamos em apontal-a para vencedora. Como, entretanto, isto ainda não parece acontecer inclinamo-nos para Panam.

7º PAREO

Séa, Hertz, Arauna e Plathero são os competidores que se destacam no Premio Vendôme. Séa e Arauna, muito ligeiros, poderiam com uma luta prematura dar ganho de causa aos que corressem atrás como Hertz e Plathero. Na supposição, entretanto, de que os respectivos pilotos não se entreguem a esta tactica de annullação optamos pelo triumpho de Sea que, com mais uma semana de preparação, deverá melhorar hoje a sua boa performance de estréa. Hertz Arauna e Plathero são seus principaes inimigos.

8.º PAREO

Exceptuada Lakin, todos os demais concurrentes do Premio Jequitibá defrontaram-se juntos na reunião anterior, o que facilita, hoje, sobremodo, a eleição dos favoritos.

Grand Marnier, Manver e Ultraje chegaram então separados por differença quasi imperceptivel, deixando um pouco mais atrás, num bloco igualmente compacto, Hermes, Tempero e Jecyron.

Contra estes parelheiros medir-se-á Lakin, que, ao estrear em nossas pistas, derrotou com apenas 50 kilos e algum esforço Servidor e Anangel.

A filha de Junior, que supportara 56 kilos, soffreu, como se vê, uma mudança muito brusca, que só mesmo uma demonstração positiva de qualidade poderá fazer passar desapercebida. Assim mesmo, fazemos a egua irlandeza nossa favorita, acreditando que entre os seis parelheiros citados anteriormente Jecyron deva melhorar muito sua ultima performance.

9.º PAREO

Na handicap de fundo do programma reapparecera depois de sua ultima ruidosa exhibição, o cavallo Padishah, um dos animaes mais velozes que ja têm pisado nossas pistas.

O filho de Tetratema obteve sua ultima victoria em 1 750 metros, e como agora terá que cumprir um percurso de 650 metros mais, encara-se com algumas reservas as suas probabilidades. Mais, porém, do que a mudança de percursos deve ser levada em conta pelos seus partidarios a mudança de classe dos adversarios do tordilho.

Quem cobriu a distancia de 1.750 metros da maneira por que Padishah fez chegar a aos 2.400 sem maior difficuldade. O principal é saber se os adversarios que levará são os mesmos, o que está longe de occorrer. Na occasião anterior, o descendente de The Tetrarch não contou entre seus inimigos, Max, cuja evolução benefica que se tem feito sentir no seu training, estas semanas, colloca-o, hoje, em situação de apparente preponderancia sobre o cavallo inglez.

San Salvador impõe-se como terceira força. Se o filho de General Brusiloff correr na expectativa, como é de seu agrado, poderá perfeitamente apparecer, no final.

PROGNOSTICOS DO DIARIO CARIOCA

Zamorim — Algazarra — Zero.
Marlena — Anonymo — King Kong.
Plume Dorée — Jaguaré — Palmares.
El Polaco — Aveiro — Roulien.
Hertz — Séa — Arauna.
Jecyron — Lakin — Hermes.
Max — Padishah — San Salvador.

1ª carreira — Grande Premio "Districto Federal" — 3 000 metros — 30:000$ e 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Capibaribe, N. C.	55	—
2	Mossoró, I. Souza	55	—
"	Caicó, N. C.	55	—

2ª carreira — Premio "Santarém" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Zanetti, N. C.	54	30
2	(2 Carona, Henriq.	52	60
	(3 Galmita, Baptista	52	40
3	(4 Zelaya, Souza	52	50
	(5 Algazarra, Mendes	52	50
	(6 Zero, Molina	54	40
	(7 Capricho, Ferreira	54	50
4	8 Zamorim, Salfate	54	20
	(" Zaméa, Canales	52	20

3ª carreira — Premio "Negresco" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1	—1 K. Kong, Rosa	52	25
2	(2 Anonymo, Baptista	49	40
	(3 Marat, Sepulveda	56	50
3	(4 Hudson, Ferreira	55	50
	(5 Alsaciano, Andr.	50	40
4	(6 Marlena, Souza	51	25
	(7 Negro, Freitas	52	60

4ª carreira — Premio "Frivolo" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Palmares, Souza	51	30
2	(2 Kruppe, Freitas	54	50
	(3 P. Dorée, Mendes	50	40
3	(4 Portena, Gomez	56	35
	(5 Jaguaré, Canales	55	50
	(6 Jundiá, Cruz	50	35
	(7 Peteny, Gosta	51	50
4	8 Brasil, Molina	56	60
	(" Ami, Fernandes	51	50

5ª carreira — Premio "Huno" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 El Polaco, Gomes	56	30
2	(2 Roullen, Souza	52	50
	(3 Mani, A. Silva	54	40
3	(4 Kalmia, Molina	54	40
	(5 Aveiro, Cruz	51	35
	(6 Millaman, Cunha	49	50
	(7 Saratoga, Freitas	51	50
4	8 La Sonkina, Salf.	56	35
	(" Vasari, Canales	49	35

6ª carreira — Premio "Xavier" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Panam, Mendes	51	35
	(2 Yokohama, Costa	48	50
	(3 Funchal, Santos	52	30
2	4 Tagarella, Cunha	48	50
	(5 Taborda, Henrique	52	50
	(6 Joy, Cruz	51	50
3	7 Phebo, Freitas	55	60
	(8 Palospavos	56	60
	(9 Matinée, Baptista	50	60
4	10 F. d'Or, Souza	50	60
	(11 O. K., Suares	55	50

7ª carreira — Premio "Vendôme" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Séa, Salfate	55	30
2	(2 Hertz, Henrique	54	40
	(3 Catiguá, Freitas	56	35
3	(4 Lohengrin, Molina	56	40
	(5 Libertino, Sepulv.	52	40
	(6 Plathero	55	50
	(7 Tricolor, Suarez	52	50
4	8 Araúna, Baptista	52	40
	(9 Trixie, Ferreira	52	60

8ª carreira — Premio "Jequitibá" — 1.750 metros — 6:000$ e 1:200$000.

		Ks.	Cts.
1	—1 G. Marnier, Freitas	54	30
2	(2 Manver, Gomes	56	35
	(3 Tempero, Fernan.	51	50
3	(4 Lakin, Salfate	56	35
	(5 Hermes, Henrique	52	40
4	(6 Ultraje, Rosa	53	40
	(7 Jecyron, Souza	52	50

9ª carreira — Premio "Queixume" — 2.400 metros — 7:000$ e 1:400$000.

		Ks.	Cts.
1	—1 Padishah, Henr.	54	25
2	—2 Sastre, Baptista	57	30
3	—3 Kosmos, Escobar	48	50
4	—4 Caton, Mendes	51	40
5	(5 S. Salvador, Rosa	50	70
	(6 Max, Canales	50	70

Premio do betting: "Xavier", "Vendôme" e "Jequitibá".

DOCE OU SECO.:
2 typos de VERMOUTH
MARTINI
deliciosos ao paladar e insubstituiveis como aperitivos ou no preparo de um bom cocktail.

Como o co-proprietario do "Jornal Pequeno" de Recife referiu-se a revista "Jockey Club Illustrado", antes da victoria do crack nacional Mossoró

A redacção do "Jockey Club Illustrado", pede-nos transcrever a seguinte carta que lhes foi enviada pelo sr. Romeu Medeiros, co-proprietario do "Jornal Pequeno", de Recife:

"Recife, 20 de junho de 1933. — Saudações. — Amigo e senhor. — Accuso, nesta data, vossa circular de apresentação da magnifica revista "Jockey Club Illustrado", bem como a nota de autorização de vossa gerencia, para assignatura daquelle muito interessante semanario.

Tomo a liberdade de dizer a v. s. que o excellente "Jockey Club Illustrado" tem, já, em mim, um bom auxiliar da sua existencia. Julgo, até, que poucos dos apreciadores deste bem feito, semanario sportivo adquirem um numero tão elevado de exemplares, cada vez que o "Jockey Club Illustrado" apparece, perante o signatario desta.

O sr. Manoel N. da Silva, agente nesta cidade de jornaes e revistas, é no Recife o recebedor e vendedor do "Jockey Club Illustrado". Pois bem, no dia que chegam numeros novos deste apreciado semanario, immediatamente aquelle vosso vendedor me remette 5 exemplares. Destes, 4 são comprados e pagos logo e 1 elle envia para o "Jornal Pequeno", e neste mesmo dia noticia o recebimento, fazendo a devida justiça á referida revista.

Destes 4 exemplares que adquiro aqui toda semana, são dois destinados a nossa collecção, que deseja possuir em duplicata e os dois outros exemplares faço semanalmente presente delles ao sr. coronel Frederico Lundgren, que não recebe dahi o vosso completo jornal, nem por vosso intermedio, como assignante que poderia ser, nem tão pouco enviado pelo seu representante ahi sr. Hans Schlulpman.

Ainda recebo, de v. s., da permuta com o "Jornal Pequeno", outro exemplar mais do "Jockey Club Illustrado", que offereço a um amigo meu, o qual guarda-o com carinho, colleccionando-o.

Afora isso, sempre que chegam numeros novos do "Jockey Club Illustrado", do Recife, aviso particularmente aos turfistas daqui, esta agradavel noticia.

Faço isso tudo expontaneamente; porque todos que se interessam pelo turf no Brasil devem se julgar satisfeitos e procurar a medida da possibilidade de cada um manter o sustentar o Jockey Club Illustrado.

Entretanto, a despeito do que acima está, estou prompto para assignar por um anno o "Jockey Club Illustrado", caso o prezado confrade entenda, do que me dará novo aviso.

Sem mais assumpto, hoje, assigno-me com toda estima e consideração. De v. s. amigo atto. e obdo. — *Romeu Medeiros*".

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Samuel Kanitz
Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, exassistente dos professores Lichtemberg, Lewin, Joseph de Berlim e Haslinger de Vienna. Especialista: em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhoras, Diathermia, Ultra Violetas. Consultorio: 7 de Setembro, 42, Sob., das 13 ás 17 horas, Phone: 4-4493.

Ainda o Caso de Bambu'

...io de Janeiro, 26 de agosto 1933.

Illmo. sr. redactor turfista do DIARIO CARIOCA.

Attenciosas saudações.

Em carta, sob pseudonymo, inserida em matutino desta capital, procura-se demonstrar que a victoria de Mossoró, no Grande Premio Brasil, melhor servira aos meus interesses do que serviria á de Bambú, e dahi a insinuação de que este não se empenhára pela victoria.

A quem me conhece como turfman, que jámais consentiu fosse animal seu á pista para outro fim que não o de disputar a todo transe a melhor collocação possivel, mesmo em provas inferiores, e ainda quando apresentados animaes em parelha, caso em que ambos os jockeys recebem ordens identicas para ganhar mesmo sobre o companheiro de blusa, não admittirá, estou certo, que eu fosse capaz de instruir o piloto de Bambú para perder a maior prova do nosso turf, para a qual concorri com tanto esforço e tanto enthusiasmo.

O missivista a que alludo, não sabendo raciocinar, não sabe sequer fazer contas.

Todo o meu interesse, não apenas sportivo e moral, mas tambem pecuniario, estava na victoria de Bambú.

Os algarismos não admittem sophismas.

Vejamos.

Triumphando Bambú, eu receberia o premio de 300:000$000, ou, deduzindo as percentagens regulamentares de jockey, tratador e cavallariço, a importancia de 234.000$000. Subtrahida ainda a parcella de 70:000$000 (10.000 pesos), que teria de pagar ao vendedor do cavallo, e que depositei no Banco Francez em Montevidéo, restaria para mim, absolutamente liquida, a importancia de 164:000$000.

O jockey Pedro Casella, para cumprir a ordem de não disputar a carreira, teria de receber no minimo o que lhe tocaria pela victoria de Bambú, ou sejam 95:000$000 (percentagens do premio e do Sweepstake, como jockey e treinador).

Além disso, tendo vindo o jockey, como pessôa de confiança do vendedor, conforme meus desejos e escrupulos, embora tal condição não figurasse no negocio, parece evidente que elle não trairia essa confiança sem uma participação no quinhão de que se iria despojar o antigo proprietario de Bambú. Aliás, estou plenamente convencido de que esse digno rapaz não acceitaria preço algum para a deslealdade.

Mas, façamos abstração desse ponto.

Abrindo mão da victoria de Bambú, eu deixarxia de receebr 164:000$000 e teria de pagar no minimo 95:000$000, o que representa uma perda ou damno de 259:000$000.

Calculemos agora a minha compensação, nos lucros hypotheticos da Companhia Financial Brasileira, decorrentes do encalhe do bilhete de Mossoró, e digo lucros hypotheticos, porque já tive occasião de demonstrar que o Sweepstake não proporcionou a essa companhia lucro algum.

O premio liquido do bilhete, deduzindo as percentagens de treinador, jockey e cavallariço, previstos no plano, foi de réis 460:000$000. Dessa quantia, a metade pertence ao Jockey Club e a outra metade á Companhia Financial. Mas eu não sou o dono da Companhia Financial. Esta tem 18 accionistas.

Em todo caso, estabelecida a proporção entre essa quantia e as 19 acções que possúo, ter-se-á que a receita eventual do bilhete de Mossoró augmentaria os meus lucros ou diminuiria os meus prejuizos de 36:416$666.

Eu teria, pois, trocado réis 259:000$000 por 36:416$666, e isso para praticar a mais feia acção da minha vida.

Ahi fica, sr. redactor, o assumpto exposto com a minha habitual sinceridade.

Pela publicação desta muito reconhecido lhe ficará o admirador attento — A. J. Peixoto de Castro Junior.

A Reunião de Hontem

Bon Ami Venceu de Ponta a Prova Principal do Programma

Sob os auspicios de uma linda tarde de sol, o Jockey Club fez realisar, hontem, mais uma sabbatina, acompanhada, como sempre, de successo integral. O pareo inicial do meeting foi ganho pela outsider Lampreia, que accusando melhoras extraordinarias, de uma semana para outra,, poude trocar o duodecimo posto do seu ultimo compromisso por uma primeira collocação obtida em estylo facilimo sobre os mesmos adversarios. Dada a sahida, a filha de Oldman appareceu na vanguarda, seguida por Ada. Entrada a recta, a egua gaucha fugiu ainda mais, já então acompanhada por Errante e Xamate, que por mais que se esforçassem durante toda a recta, não conseguiram approximar-se da irmã de Bolivar, cujo triumpho foi obtido por corpo e meio sobre Errante, que conteve bem as investidas de Xamate.

O premio Despilchado marcou mais uma victoria do inesgotavel Tuyuty, que já conta para as suas 17 apresentações deste anno, seis triumphos. A Batalha correu na ponta, seguida por Macá e Yamagata. Até a grande curva, a filha de Kepplestone, na frente, conservava ainda bastante luz sobre seus adversarios, começando a diminuil-a, ao entrar na recta. A' altura das especiaes, Tuyuty, que já havia dominado Macá e Yamagata, deu alcance á ligeira representante do sutd Pinto Coelho, para dominal-a, corridos mais alguns metros, e vir a vencer, muito facilmente, por 2 1|2 corpos.

Macá, corrida de alcance, chegou em segundo, escoltada por Saucy Sally.

No pareo destinado aos potros de 3 annos, já ganhadores de uma carreira, foi facil vencedor, Haragan, que deixára muito bôa impressão, ao secundar Zinnia, duas semanas antes. Hontem, o filho de Big Star, corrido de alcance, no final, dominou facilmente a carreira, contendo com facilidade o ataque que Zug lhe trouxe nos ultimos momentos. Copacabana correu na frente até certo trecho da recta, quando Haragan passou para a vanguarda, para não mais perdel-a. Zoada fez as maluquices do costume, jogando ao chão o aprendiz A. Castillos. Talvez estas incidencias tenham tido influencia na má figura feita pela filha de Loisir. O premio Yeoman marcou a segunda victoria de Queirolo, em nossas pistas, accionado com vigor magistral por Ignacio de Souza. Xaxim, que reapparecia e era depositario de fundadas esperanças, fez o train da carreira desde que esta entrou a desenvolver-se. Acompanhava-o Alhambra e, mais atrás, Zorilla. No fim da curva, Zorilla passou para segundo, approximando-se bastante do filho de Liniers, quando os competidores despontaram na recta. Xaxim, entretanto, voltou a fugir, de Zorilla, que se deixou bater por Querolo. Este, tocado com muita energia por Ignacio de Souza, foi descontando a vantagem que o separava do leader, para dominal-o poucos metros antes do disco e triumphar por meio corpo.

No primeiro pareo do betting, Little Jack, desenvolvendo uma velocidade de que já nos tinhamos até esquecido, assumiu com decisão a leaderança da carreira, seguido de Jemopotyr e Barraka. Entrada a recta, o filho de Bridge ainda vinha fazendo valer a sua vantagem, que Solteirinha, muito bem tocada, veiu annullando gradativamente. Defronte ás especiaes, a filha de Tomy passou para a frente, fazendo por um corpo o seu triumpho. Bohemio, nos ultimos momentos, arrebatou a segunda collocação a Little Jack.

No premio Trompito, Cachalote alcançou sua primeira victoria em nossas pistas, o que fez de um extremo ao outro, seguido a principio por Campeiro e Berenice. Na recta, o cavallo tordilho fugiu mais, alcançando o disco, muito firme, com a vantagem de 3 corpos sobre Legislador.

O pareo de mais importancia do dia, destinado aos animaes importados ainda sem victoria, foi levantado pelo cavallo Bon Ami, de ponta a ponta. Servidor, seguiu o filho de Rodaballo, para desapparecer na recta, quando foi substituido por Anangel e Sosiego. Por mais que fizessem, estes dois animaes não conseguiram dar alcance a Bon Ami, que venceu muito facilmente.

O movimento geral de apostas attingiu á somma de 170:720$000.

1ª CARREIRA

437 Premio "Araúna" — Animaes sem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes, sem descarga para aprendiz — 1.400 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

LAMPREIA, fem., alazão, 7 annos, Rio G. do Sul, por Oldman e Nux Vomica, do sr. E. F. Diniz, 52 kilos, S. Baptista 1º
Errante, 54 kilos, J. Salfate 2º
Argenté, 54 kilos, B. Cruz. 0
Ganadera, 52 kilos, F. Mendes. 0
Tarzan, 54 kilos, W. Andrade 0
Argente, 54 kilos, B. Cruz . 0
Ada, 52 kilos, G. Costa . 0
Prita, 52 kilos, R. Freitas . 0
Kahuana, 52 kilos, W. Cunha . 0
Maldad, 52 kilos, J. Nascimento . 0
Ganho por 1 1|2 corpos; do segundo ao terceiro, meio pescoço.

Rateios: 224$000, em 1º; dupla, (34), 212$400; placés: Lampreia, 54$100; Errante, 26$000; Xamate, 14$900.
Tempo: 91".
Total de apostas: 10:810$000.
Treinador: Nestor P. Gomes.
Criador: O. Amaral Peixoto.

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Xamate	160	21$000
1—(			
	(2 Tarzan	35	96$000
	(3 Trita	86	35$000
2—(			
	(4 Granadera	14	240$000
	(5 (Lampreira	15	224$000
3—(6	Ada	6	560$000
	(7 Kahuana	16	210$000
	(8 Argenté	17	197$600
4—(9	Maldad	7	480$000
	(10 Errante	54	62$200
	Total	420	
11		51	83$200
12		203	20$900
13		46	92$300
14		109	38$900
22		11	386$000
23		40	106$200
24		35	121$300
33		4	1:062$
34		20	212$400
44		12	354$000
	Total	531	

2ª CARREIRA

438 Premio "Despilchado" — Animaes de 4 annos e mais edade — Pesos especiaes — 1.400 metros — Premios: 3:500$, 700$ e 175$.

TUYUTY, masc., alazão, 8 annos, Paraná, por Liniers e Florise dos srs. Dias & Rocha, 52|51 kilos, W. Cunha 1.º
Macá, 56|53 kilos, G. Costa 2.º
Saucy Sally, 52|49 kilos, A. Castillos 3.º
A Batalha, 49|47 kilos, A. Britto 0
Yamagata, 50 kilos, F. Mendes 0
Fineza, 50|47 kilos, M. Medina 0
Não correu: Arlequim.
Ganho por 2 1|2 corpos.
Do segundo ao terceiro, 1|2 corpo.

Rateios: 42$800 em 1.º; dupla (14) 175$000; Placés: Tuyuty: 14$600; Macá, 28$300.
Tempo: 91" 1|5.
Total de apostas: 15:470$.
Criador: Paulo Dietchs.
Treinador: José Lourenço Junior.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Tuyuty	128	42$800
	(2 A Batalha	144	38$000
2			
	(3 Fineza	43	125$100
	(4 Yamagata	217	25$200
3			
	(5 S. Sally	98	55$900
4—7	Macá	55	99$600
	Total	685	
12		93	64$000
13		145	41$000
14		34	175$000
22		45	132$200
23		207	28$700
24		60	99$200
33		91	65$400
34		69	86$200
	Total	744	

3ª CARREIRA

439 Premio "Bambú" — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

HAHAGAN, masculino, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Big Star e Burleta, do sr. Americo F. de Camargo, 54 kilos, S. Baptista 1º
Zug, 54 kilos, J. Salfate . . 2º
Ticket, 54 kilos, L. Ferreira 3º
Micuim, 54|53 ks., W. Cunha 0
Uruá, 52 kilos, C. Fernandez 0
Copacabana, 52 kilos, R. Freitas 0
Zoada 52|49 kilos, A. Castillos 0
Confesion, 52 kilos, L. Souza 0
Ganho por um corpo.
Do segundo ao terceiro, tres corpos.

Rateios: 17$200 em primeiro; dupla (12): 20$600; Placés: Haragan 13$400; Zug 15$500; Ticket 19$700.
Tempo: 90".
Total de apostas 23:130$000.
Treinador: Manoel Branco.
Criador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Haragan	500	17$200
1			
	(2 Confesion	10	881$600
	(3 Zoada	151	57$000
2			
	(4 Zug	113	76$200
	(5 Uruá	147	58$600
3			
	(6 Copacabana	59	[illegible]
	(7 Micuim	32	[illegible]
4			
	(8 Ticket	74	116$400
	Total	1077	
11		15	[illegible]
12		289	[illegible]
13		242	[illegible]
14		113	[illegible]
22		92	[illegible]
23		140	[illegible]
24		81	[illegible]
33		14	[illegible]
34		58	[illegible]
44		14	609$000
	Total	1066	

4.ª CARREIRA

440 Premio "Yeoman" — Animaes sem mais de 2 victorias neste anno — Pesos especiaes — 1.300 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

QUEIROLO, masc., alazão, 4 annos, Paraná, por Rataplan e Gallipa, dos srs. Rocha Gomes e Monerá, 54 kilos, I. Souza . . 1.º
Xaxim, 50 kilos, A. Rosa . . 2.º
Zorilla, 56 kilos, R. Sepulveda 3.º
Dão Pedrito, 55 kilos, W. Andrade 0
Java, 55|52 kilos, J. Morgado 0
Yak, 50|48 kilos, G. Costa 0
Ciumenta, 52 kilos, C. Fernandez 0
Trahidor, 55 kilos, S. Baptista 0
Alhambra, 53|51 kilos, S. Morgado 0
Autonomista, 52 kilos, B. Garrido 0
Ganho por 1|2 corpo.
Do segundo ao terceiro, 2 corpos.

Rateios: 63$400 em 1.º; dupla: (12) 64$000; Placés: Queirolo, 18$600; Xaxim, 17$500; Zorilla, 19$100.
Tempo: 84 2|5.
Total das apostas: 27:880$000.
Treinador: Claudio Rosa.
Criador: Angelo Piotto.

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Xaxim	349	29$700
1	2 Autonomista	10	1:040$000
	(3 Queirolo	164	63$400
2			
	(4 Yak	192	54$100
	(5 Java	196	53$000
3	6 Trahidor	41	253$600
	(7 Ciumenta	16	650$000
	(8 Zorilla	258	40$300
4	9 D.Pedrito	24	433$300
	(10 Alhambra	50	208$000
	Total	1300	
11		13	744$600
12		149	64$900
13		127	76$200
14		143	67$600
22		72	134$400
23		167	57$900
24		323	29$900
33		33	293$600
34		126	76$600
44		57	166$300
	Total	1210	

5ª CARREIRA

441 Premio "Hertz" (Betting) — Animaes sem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

SOLTEIRINHA, fem., castanho, 5 annos, S. Paulo, por Tomy e Mimosa, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 50 kilos, G. Costa . . 1.º
Bohemio, 50 kilos, C. Morgado 2.º
Little Jack, 52 kilos, N. Pires 3.º
Jemopotyr, 50 kilos, J. Morgado 0
Yearling, 49 kilos, M. Medina 0
Yonne, 54 kilos, A. Castillos 0
Barraka, 52 kilos, C. Pereira 0
Diagonal, 52 ks., F. Cunha 0
Gavião, 48|49 ks., J. Alendz 0
Vingativo, 50 kilos, A. Britto 0
Broadway, 54 kilos, J. Santos 0
Ubá, 50 kilos, J. Nascimento 0
Não correram: Vampiro, Legenda, Alterosa.
Ganho por 1 corpo.
Do segundo ao terceiro 1 1|2 corpos.

Rateios: 83$300 em 1º; dupla: (33) 63$500. Placés: Solteirinha 44$100, Bohemio 32$700, L. Jack 129$500.
Tempo: 97 4|5.
Total de apostas: 26:990$.
Treinador: M. de Mello.
Criador: Linneo de Paula Machado.

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Diagonal	80	113$600
1	2 Vingativo	17	534$500
	(3 Barraka	250	36$300
	(4 Broadway	47	192$300
2			
	(5 Jemopotyr	207	43$900
	(8 Yonne	140	64$900
	(9 Bohemio	115	79$000
3			
	(10 Yearling	81	112$100
	(11 Solteirinha	109	83$300
4	13 L. JaJck	27	336$800
	(14 Gavião	63	144$200
	(" Ubá		
	Total	1136	
11		154	69$300
12		159	67$100
13		364	29$300
14		125	85$400
22		20	534$000
23		29	369$300
24		217	49$200
33		18	608$100
34		81	131$800
44		18	593$000
	Total	1335	

6ª CARREIRA

442 Premio "Trompito" — Animaes sem mais de tres victorias neste anno — Pesos especiaes 1.400 metros — Premios: 3:500$, 700$ e 175$000.

CACHALOTE, masc., tordilho, 4 annos, Argentina, por Maron e Dona Cucha, do sr. J. A. Flores da Cunha, 55 kilos, J. Salfate 1.º
Legislador, 55 kilos, C. Fernandez 2.º
Campeira, 56 kilos, I. Souza 3.º

(Continúa na 14.ª pagina)

"STANDARD" MOTOR OIL *salvará vosso carro do perigoso attrito*

Si não tiverdes illimitada confiança no oleo de motor que estaes empregando, deixae-o. Si não sabeis até que ponto este oleo protegerá vosso automovel, é tempo de procurardes outra marca. Ha um detalhe em relação ao funccionamento do carro que exige o maior cuidado e segurança. E' o oleo do motor!

"Standard" Motor Oil é de absoluta confiança. E' por isto que o podeis empregar com a certeza de offerecer absoluta segurança. Cada litro é absolutamente uniforme — identico a cada outro litro de "Standard" Motor Oil que tiverdes em qualquer tempo comprado. Isto significa a mais completa e infallivel protecção em cada novo litro a todas as peças do motor.

Não valerá a pequena differença que ha entre o preço de "Standard" Motor Oil e o de oleos inferiores? Considerae os reparos que evita! Parece que sim. E' o que pensam milhares e milhares de automobilistas experimentados.

Usae Gazolina "Standard" — não ha melhor

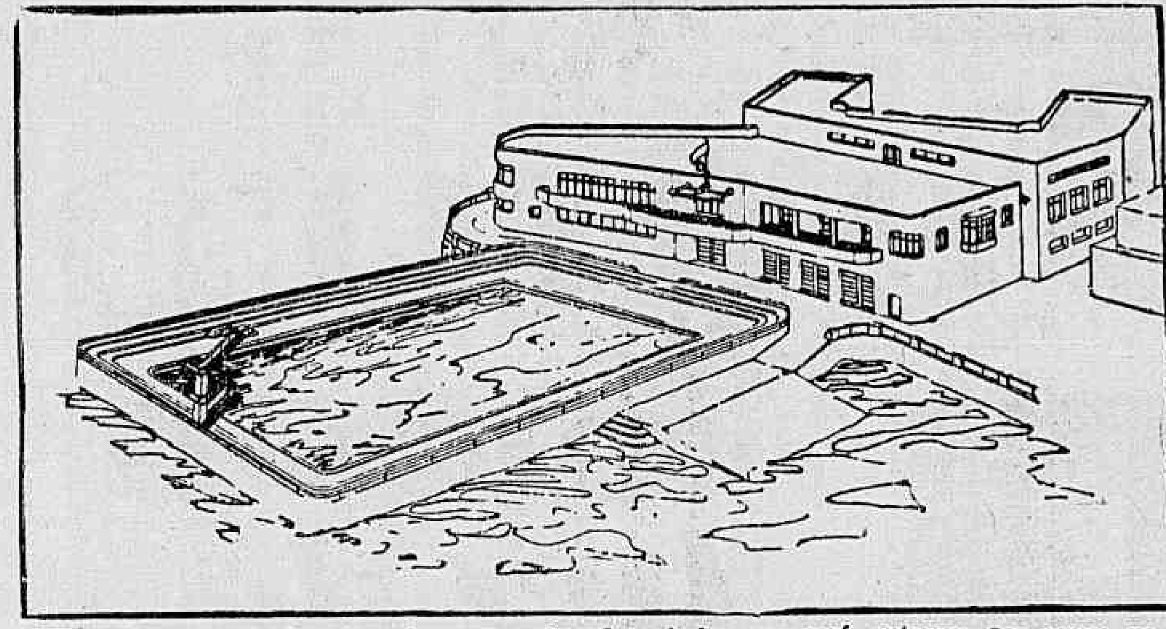
Standard Oil Company of Brazil

"STANDARD" MOTOR OIL

Foi Hontem Solennemente Fundada a Federação Brasileira de Foot-ball

C. R. Guanabara

A HOMENAGEM QUE SERA' PR ESTADA A' FELIPPE D'OLIVEIRA — CONSTRUCÇÃO DA PISCINA



O adeantamento das obras da construcção da piscina que será entregue aos socios no proximo mez de novembro

O C. R. Guanabara é, sem duvida, um dos mais prestigiosos clubs de remo que possuimos.

HOMENAGEM A FELIPPE DE OLIVEIRA

O poeta de "Lanterna Verde" tambem era um sportman. O C. R. Guanabara foi o seu predilecto; por varias vezes occupou cargos de destaque, até que em 1925, pelos relevantes serviços prestados, foi eleito seu presidente, sendo reeleito em 26, 27 e 28. São innumeros os serviços prestados ao Guanabara, entre os quaes o auxilio particular que contribuiu para a construcção da séde. E, se foram grandes os serviços prestados ao Guanabara, menor não foi o amparo que deu aos sports aquaticos em seu paiz.

Felippe de Oliveira foi tambem o organizador e fundador da secção de esgrima no Guanabara.

Passou na quarta-feira p. p. o dia em que o poeta de "Lanterna Verde", se vivo fosse, completava mais um anniversario O seu desapparecimento, occorrido em Paris, não só roubou de nossa admiração e estima um dos mais brilhantes homens de letras, mas tambem um dos maiores propagadores da educação physica.

O C. R. Guanabara, que associou-se ás justas homenagens que se realizaram na ultima quarta-feira, quiz tambem render em particular ao ex-presidente a quem tanto deve, sua homenagem.

Por esse motivo, a sua directoria fará inaugurar em sua séde, hoje, ás 10 horas, um retrato de F. de Oliveira, tendo ainda officiado ao sr. interventor, para dar ao largo que separa a praia de Botafogo da rua Oswaldo Cruz, o nome deste seu benemerito. E' seu pensamento, mais tarde, construir em bronze o busto do poeta de "Lanterna Verde", que será posto na entrada de sua séde.

Falará, hoje, por occasião da inauguração do quadro, o dr. Rodrigo Octavio Filho, que dirá algo sobre a vida sportiva de Felippe de Oliveira.

OS TRABALHOS DA CONSTRUCÇAO DA PISCINA

A actual directoria que vem secundando os esforços das antecessoras para o engrandecimento do club, não poupou esforços para dotar o club de grandes melhoras. O sr. Decio Amaral, que não despresa o auxilio dos sinceros amigos do Guanabara e com a modestia que lhe é peculiar, aceita a collaboração de todos que querem o engrandecimento do club. E foi assim que lhe coube vêr, no seu mandato, a construcção da piscina, que por certo trará grandes beneficios ao club que dirige.

Damos nesta pagina o projecto de construcção da nova séde, e uma photographia em que demonstra o adeantamento da construcção da piscina, que, salvo motivos de ordem superior, deve ser entregue ao club até fins de novembro proximo.

Aguarda, pois, ao C. R. Guanabara, um futuro promissor.

A piscina do Tijuca

A Directoria do Tijuca Tennis Club acaba de receber do dr. Domingos J. da Silva Cunha, chefe da Inspectoria de Engenharia Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, que destacou um technico para, em caracter permanente acompanhar o funccionamento dessa dependencia do gremio "cajuti", o seguinte officio: Exmos. srs. directores do Tijuca Tennis Club — Officio n.º 360 — Rio, 24 de agosto de 1933. — E' com prazer que venho por este significar o apreço desta Inspectoria relativamente a acção da directoria desse club colaborando, efficiente e decididamente, com ella no sentido de collocar a sua piscina em condições de satisfazer, nos menores detalhes, ao Regulamento especial approvado, com o fito elevado de velar pela saude de seus associados. Pelos repetidos ensaios por nós executados, dou testemunho de que as condições sanitarias da agua da piscina devem ser consideradas optimas, podendo esse club, agora, proclamar com verdade, que das aguas da sua piscina não poderão advir para os que della se utilisam senão os beneficios resultantes de um esporte tão salutar, estando elles preservados dos males que offerecem as installações não cuidadas. Attenciosas saudações. a) Domingos J. da Silva Cunha — Inspector.

Armazem Queiroz F. Club

Realizando-se hoje, o grande encontro tão ansiosamente esperado, entre a nossa equipe e a do valoroso Poveiro F. Club, o director sportivo pede o comparecimento dos seguintes jogadores ás 14 horas, na séde, para seguirem para o campo, á Avenida Rodrigues Alves:

Sisha, Antenor, Joaquim, Orlando, Penarol, Antonico, Delmiro, Faustino, Valladas, Rosas e Nourival.

CASA WILSON

Alfaiataria e Chapelaria
Aceitam-se tecidos a feitio:
de casemira, desde .... 100$000
de brim, desde ...... 60$000
URUGUAYANA, 220
esq. Theophilo Ottoni

"SELLO AZUL"

Aviso importante

A EMPRESA DE ANNUNCIOS PROGRESSISTA, distribuidora dos Sellos Reclame — "SELLO AZUL", avisa ao Commercio e ao publico, que devido ao seu grande desenvolvimento, transferiu a sua Séde para ampla loja do Edificio "FERREIRA DAS NEVES", á rua de São Pedro, 172 (esq. da rua dos Andradas), telephone 4-1023, onde com prazer aguarda a visita dos seus collecionadores, para a troca de suas cadernetas pelos respectivos Brindes.

A GERENCIA.

Nictheroy Sportivo

O RECONHECIMENTO DA ALLIANÇA — A PUGNA BYRON x YPIRANGA — AS PARTIDAS DA A. E. U. — O TORNEIO DE HOJE NO CANTO DO RIO

A Associação Nictheroyense de Sports conta em seu seio mais uma entidade, ou seja a dirigente do sport menor na capital do Estado do Rio.

Não ha duvida que foi um grande passo essa feliz iniciativa dos dirigentes da novel aggremiação, porém, é vontade de todos aquelles que fazem do sport registrar outras mais.

Desejamos que seus filiados não façam como alguns dos seus co-irmãos da outra associação que, por ascenderem á "legião dos grandes clubs" esqueceram-se daquelles que os ajudaram a vencer.

O necessario a certas aggremiações é possuirem um corpo de directores que, embora não sejam "astros da litteratura patria", possuam, todavia, o mais comesinho e vulgar principio, que é a gratidão.

Quando algum dos orgãos da imprensa indigena destaca um gremio sportivo columnas e mais columnas, elogiando a acção conjunta de seus administradores, é porque a isso obrigam-no os esforços inauditos de um apenas, e que não taz isoladamente, constituir falta de elegancia.

Ainda assim, existem nas directorias dos clubs os "fantoches" de troupes theatraes, que o vulgo denominou de "mambembe", e são elles os primeiros a qualificar o mercenario chronista que lhes dedicou paginas intimas ao seu gremio e teve como consolo o silencio de quantos o club abriga em seu seio.

Que a Alliança e alliados saibam retribuir a gratidão dos chronistas são os votos que fazemos, pois lá estão moços que muito merecem.

A PELEJA DE HOJE ENTRE O BYRON E YPIRANGA

Toda vez que se annuncia a peleja entre esses dois clubs, velhos rivaes do sport nictheroyense, o publico da capital fluminense se agita, tal o enthusiasmo que desperta.

Quando do ultimo encontro do club de Manoelzinho, tivemos a opportunidade de ouvir a opinião de varios adeptos do rubro-negro, que esse tarde era o vencedor, aliás confirmado na victoria que alcançou.

Hoje, entretanto, o mesmo não se poderá affirmar, tal o equilibrio de forças entre os dois bandos, que se vão defrontar.

Porem, não era demais escutar de alguns cruzmaltinos algumas palavras.

Infelizmente, mais uma vez a pessôa que escolhemos para victima da nossa bisbilhotice, foi o velho sportman João José de Oliveira, o "Jones" como é mais conhecido nas rodas sportivas.

Já fatigado pelos seus affazeres e tambem pelas constantes indiscreções nossas — com relação a palestras intimas — aquelle cavalheiro e de modo algum conseguimos arrancar-lhe mais palavras que não fossem estas:

"Sobre esse jogo conservar-me-ei mudo. E' um classico em que qualquer prognostico é duvidoso."

AS BATALHAS DA A. E. N.

A tabella do campeonato da novel aggremiação marca para hoje as seguintes pelejas:

FIGUEIRA x ESPIRITO SANTO — Campo do Fonseca A. C. — Juizes, do Itamaraty Representante, do Paulistano.

NOROESTE x BOA VISTA — Campo do Ypiranga A. C. — Juizes: do Internacional — Representante, do Itamaraty.

MARITIMO x MODESTO — Campo do Maritimo F. C. — Juizes: do Paulistano. — Representante, do Internacional.

NA. N. E. A.

Os jogos que marca para hoje a tabella da entidade da rua S. João são os seguintes:

BYRON x YPIRANGA — Campo da rua dr. March — Juizes do Gonseca F. C. — Delegado do Nictheroyense F. Club.

INFANTIL x JUVENIL GYRAO x NICTHEROYENSE — Campo da rua dr. March — Juizes do C. A. S. Bento — Delegado do Canto do Rio F. C.

Dr. Brandino Corrêa

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno, sem dôr, da

GONORRHE'A

e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diatermia, Darsonvalização. — Rua Republica do Peru n.º 23, sob. das 7 ás 8 1-2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 hs.

TERRENOS

Vende-se optimos de Santa Thereza á Rua das Laranjeiras — Preço dado pelo comprador. Tratar CITA LTDA., RUA DA CANDELARIA n.º 78-1.º — TEL. 3-5786.

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

COCCULUS
Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

CARPASINA
Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA
Molestias do utero metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

MUSA SEIVA
Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER
Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Peçam catalogos á

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

Matriz: RUA S. PEDRO, 38 — Unica filial no Rio: — RUA S. JOSE', 75.

Diario dos Tribunaes

Predio é compreensivo de "casa" e de "terreno"

(Trecho de razões)
Pelo dr. Adamastor Lima

O vocabulo **predio** é synonimo de **immovel** e comprensivo de casa e de **terreno**. A qualquer destes póde ser applicado, sem sacrificio dos bons principios linguisticos, ou da boa technica juridica.

Para não perder tempo, abramos, acto continuo, o nosso Codigo Civil:

"Art. 677. — Os direitos reaes passam com o **immovel** (casa ou terreno) para o dominio do adquirente.

Paragrapho unico — O onus dos impostos sobre **predios** (casas ou terrenos) transmitte-se aos adquirentes, salvo", etc.

Que **immovel** é termo empregado para designar **terreno** é de evidencia plena, attenta, porém, a insegurança que o Autor revela no assumpto, ao pretender chrismar o Réo de ignorante em tal materia é bom confrontar os arts. 682 e 680, do alludido Codigo para não deixar margem a duvidas.

"Art. 682 — E' obrigado o emphyteuta a satisfazer os impostos e os onus reaes que gravarem o **immovel**."

.. ..

e art. 680 — **Só podem ser objecto de emphyteuse** terras não cultivadas ou **terrenos** que se destinem a edificação."

Isto posto — tendo bem presente o tom imperativo do art. 680 — leiamos o

"Art. 687 — O foreiro não tem direito á remissão do fôro, por esterilidade ou destruição parcial do **predio emphyteutico**", etc.

Eis ahi a prova de que o Codigo Civil emprega, com a mesma significação, indifferentemente, **immovel ou predio**.

E nesse capitulo II do titulo III, dedicado á emphyteuse, de que só podem ser objecto "terras não cultivadas ou **terrenos** que se destinem a edificação" (art. 680) o termo "**predio**" é usado em "quasi todos" os artigos...

De feito, vemos os dispositivos:

"Art. 688 — E' licito ao emphyteuta doar, dar em dote, ou trocar por coisa não fugivel o **predio** aforado," etc.

.. ..

Art. 689 — Fazendo-se penhora, por dividas do emphyteuta, sobre o **predio** emprazado", etc., (aforamento, emphyteuse ou emprazamento são **na technica do Codigo, a mesma coisa**).

.. ..

Art. 690 — Quando o **predio** emprazado vier a pertencer a varias pessoas", etc.

.. ..

Art. 691 — Se o emphyteuta pretender abandonar gratuitamente ao senhorio o **predio** aforado, poderão", etc.

.. ..

Art. 692 — A emphyteuse extingue-se.

I Pela natural deterioração do **predio** aforado", etc.

E não é apenas nesse capitulo que encontramos, a cada momento, a palavra "predio" empregada para dar a idéa de terreno.

Achamol-a tambem no seguinte, dedicado ás servidões prediaes:

"Art. 695 — Impõe-se a servidão predial a um **predio** em favor de outro, pertencente a diverso dono. Por ella perde o proprietario do **predio** serviente o exercicio de alguns de seus direitos dominicaes, ou fica obrigado a tolerar que delle se utilize, para certo fim, o dono do **predio** dominante."

.. ..

"Art. 699 — O dono de uma servidão tem direito a fazer todas as obras necessarias á sua conservação e uso. Se a servidão pertencer a mais de um **predio**, serão as despesas rateadas entre os respectivos donos."

.. ..

"Art. 700 — As obras a que se refere o artigo antecedente devem ser feitas pelo dono do **predio** dominante, se o contrario não dispuzer o titulo expressamente".

No mesmo sentido, vemos empregado o vocabulo **predio** nos arts. 701; 702; 703; 704; 706; 707; 709 e 711 do Codigo Civil.

Quem tenha uma tenue idéa do que seja **servidão** jámais ousará sustentar que **predio**, em todos esses dispositivos, não significa **terreno**.

O Capitulo IV do titulo V desse mesmo Codigo é relativo á locação e, em sua secção I, cogita da locação de coisas e da de **predios**.

Nesta ultima, tem-se

"Art. 1200 — A locação de **predios** póde ser estipulada por qualquer prazo".

E' obvio, pelo exposto, que **predios** foi ahi escripto para compreender **casas e terrenos**.

Seria uma injuria ao legislador sustentar que essa parte do Codigo só se refere a **casas**.

E tanto não é assim que o capitulo VI do titulo III, tratando da "habitação" em seus tres artigos (746, 747 e 748), não emprega uma só vez a palavra **predio**, falando, reiteradamente, em **casa**, pois é certo que **ninguem** vae habitar um **terreno e, se fosse ahi utilizada a expressão predio**, teria dado o legislador uma cincada consideravel

O **art. 1200** e os que o seguem nessa parte da nossa Grande Lei, inclusive o 1209 — impugnado pelo Autor — trazem, portanto, a palavra **predio** no seu sentido proprio, comprensivo, como dissemos de **casa** e de **terreno**.

Vamos porém, mais adeante.

O art. 1.211 dá disposição especial para **predios** rusticos e o 1212 cogita do prazo da locação.

Vejamos o que diz João Luiz Alves, em commentario a esse artigo.

Diz esse civilista, que de perto collaborou no Codigo:

"Se o **predio** se destina a culturas diversas (quem é que vae cultivar dentro de uma **casa**?), deve-se attender ou á que o locatario teve principalmente em vista, ou á de maior demora. Se o **predio** é destinado apenas á industria pastoril, á exploração da pecuaria (quem é que vae criar dentro de uma casa?) como se deve entender o prazo de uma colheita?"

Depois de ter lido esse commentario feito pelo saudoso civilista mineiro, não é possivel que o Autor continue a dizer que **predio** é synonimo de **casa** e que, por isso, foi ERRADA a notificação promovida contra elle pelo Réo, com fundamento no art. 1209 do C. Civil.

Aliás, nem era mistér chegar onde fomos na sustentação da nossa these, bastaria ler o pequenino "Diccionario do Povo", de facil manuseio:

Predio — s. m. **Propriedade** rustica ou urbana, herdade, fazenda.

.. ..

Propriedade — s. f. .. ..

A coisa possuida Emprego genuino da palavra.

Predio — concluimos — é synonimo de **immovel**, tanto se applica a uma **casa**, como a um **terreno** — eis a technica do legislador do Codigo Civil, eis o perfeito sentido do vocabulo na lingua.

Côrte de Appellação

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista

Ao dr. Salvador Pinto Junior, os autos de recurso extraordinario extraido da appellação civel n. 2798.

Realizam-se, amanhã, as seguintes sessões: a 1.ª Camara Criminal, a 3.ª de Appellação e as Camaras conjuntas de Aggravos.

PAUTA DAS CAMARAS CONJUNTAS

Relator, desembargador Nabuco de Abreu — Embargos numeros 8095 e 8400.

Relator, desembargador Romeiro — Embargos ns. 7719, 7984 e 7882.

Relator, desembargador Souza Gomes — Embargos numeros 6979, 7948, 7968, 7993 e 8274.

Relator, desembargador Alvaro Belford — Embargos numero 7308 e Aggravo n. 8280.

CORTE PLENA

Na proxima sessão da Côrte Plena, que se realizará quarta-feira, 30, serão julgados os seguintes Recursos de Revista.

Na Carta-Testemunhavel:

N. 1256 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu.

Nos aggravos:

Numeros 8064 e 8132 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu.

Ns. 8080 e 8176 — Relator, desembargador Alfredo Russell.

N. 7616 — Relator, desembargador Souza Gomes.

N. 8277 — Relator, desembargador V. Piragibe.

N. 7592 — Relator, desembargador M. Sarmento.

N. 7979 — Relator, desembargador Arthur Soares.

Nas appellações ns. 3090 e 3241 — Relator, desembargador Costa Ribeiro.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

1.ª VARA

A. S. Pamplona — Nomeado syndico os credores José Carlos de Paiva & Cia.

Mario A. Sarubli — Designado o dia 6 de setembro para assembléa.

Julio Ferreira — Foi concedido o triduo legal para defesa.

4.ª VARA

Silva Junior & Cia. — Designado o dia 4 de setembro para assembléa.

Joaquim da Silva — Nomeado liquidatario o dr. Stello Bastos Belchior.

Arthur Martins Pinto — Nomeado syndico, em substituição, Eduardo Pinto da Fonseca.

5.ª VARA

Augusto Bordallo & Cia. — Autorizado a continuação do negocio.

6.ª VARA

M. Dantas — Foi sentença julgou procedentes os embargos oppostos á sentença declaratoria e reformou a decisão denegando a fallencia, condemnando nas custas o requerente V. Silva & Cia.

TITULOS LEVADOS AO PROTESTO

1.º CARTORIO

Port. — Gonçalves Sá & Cia. — Dev. — Jose Mascarenhas Vianna Lemos. — Dup. 510$000.

Port. — B. Germanico — Dev Pedro Celano — Dup 1:086$800.

Port. — Duarte, Costa & C. — Dev. — Julio Figueiredo da Fonseca — Dup 111$600.

Port. — Michel Sarjer — Emit. — Maria da Gloria Pinheiro Bastos — Promissoria -4.1:297$800.

Port. — B. Hyp. A. M. Geraes — Dev. Grillo Paz & Cia. Dup. 2:663$100 saldo de........ 2:323$700.

2.º CARTORIO

Não houve apontados.

3.º CARTORIO

Port. — Joaquim de Souza Mendes — Emit. — Clotilde Finge Borba — Aval — Satiro Borba — Kalmon Jaimovichs — Prom 250$000.

Port. — B. Economico -Dev. Paulo Ribeiro Filho — Aval — Ivone Brand — Dup 750$000.

Port. — B. Hypothecario — Mandt. — Dev. Renato Bifano & Cia. — Dup. 1:000$ (saldo)

Port. — Castro, Cunha & C. — Dev. — J. C. a Lima — Dup. 130$000 (saldo).

SUMMARIOS

PRIMEIRA — João Torquato, Ayvaro Moura e Francisco Matheus da Costa.

SEGUNDA — Mario Bianco e Manoel Candido Ferreira.

TERCEIRA — Clara Braulia.

QUARTA — Arlindo Esteves Simões da Rocha, Alfredo Rosa Magalhães Barros e Accacio Junior.

QUINTA — Alzemiro Guilherme da Silva, Claudionor da Silva e José Antonio R. dos Santos.

SETIMA — Vidal Cortes. Olympio Dias Duarte, Agenor Gomes da Silva e Oswaldo Torres.

OITAVA — Manoel Gonçalves de Araujo. Manoel da Paixão, Antonio Salazar, Ezequiel Rodrigues de Queiroz e Italo Rossi.

JURY

Está chamado a julgamento, amanhã, no Tribunal do Jury, o réo Walter Januario Gomes, accusado de homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz Magarinos Torres, funccionando o promotor Roberto Lyra.

DENUNCIAS

Oswaldo Neves Bastos, a 15 de junho do corrente anno, infelicitou uma menor.

Foi denunciado ao juiz da 4ª Vara Criminal.

— Chama-se Ismael Ferreira da Silva o réo denunciado no juizo da 4ª Vara Criminal, porque a 28 de junho do corrente anno, infelicitou uma menor.

CONDEMNADO

José Rodrigues do Valle foi condemnado a tres annos e quatro mezes de prisão, porque, em outubro do anno passado, penetrou na casa da rua Santo Amaro n. 51, e roubou roupas no valor de 151$000.

"HABEAS-CORPUS"

Fernando Silva, Gumercindo Ribeiro Mattos, Emilio Caccaio, Altamiro Mercilio e Fernando Benigno ou Fernando Belmigme, impetraram uma ordem de "habeas-corpus" no juizo da 2ª Vara Criminal, sob a allegação de constrangimento illegal por parte dos delegados da fiscalização e repressão dos jogos e do 1º districto. O pedido foi hoje julgado prejudicado.

— Joaquim Corrêa da Silva, Simões Miguel e Manoel Antonio Ferreira, allegando constrangimento illegal por parte do delegado da fiscalização e repressão de jogos, impetraram uma ordem de "habeas-corpus" no juizo da 8ª Vara Criminal. A medida, porém, foi julgada prejudicada.

Leilões Judiciarios

No "Forum" (Palacio da Justiça), á rua D. Manuel.

Vendas judiciaes de immoveis realizadas pelos Porteiros dos Auditorios.

Agosto, 31 — 5ª Vara Civel, 2ª praça, com 10 °|° de abatimento. Bons predios á rua Oliveira Lima, n. 41, antiga rua Sete, Andarahy.

Setembro, 5 — (J. Prov.) Predio e terreno á rua Carlos de Vasconcellos n. 139, antiga Santo Henrique, avaliado em 30:000$000.

Setembro, 12 — 4ª Vara Civel, 2ª praça com 10 °|° de abatimento — Predio e terreno, á praça 15 de Novembro, ns. 36 e

TURF

(Continuação da 12.ª pag.)

Ribatejo, 54 kilos, F. Mendes.	0
Berenice, 49|48 kilos, G. Costa.	0
C. de Luna, 52|49 kilos, A. Brito.	0
Sitéa, 48|45 kilos, J. Morgado.	0
Piastra, 48|47 kilos, M. Medinas.	0
Canace, 51 kilos, M. Raphael.	0

Ganho por 3 corpos, do segundo ao terceiro, 2 corpos.

Rateios: 63$400, em 1º; dupla (24), 46$700. Placés: Cachalote, 24$000; Legislador, réis 16$400; Campeira, 14$900.

Tempo: 90" 3|5.

Total de apostas: 27:530$000.

Importador: o proprietario.

Treinador: Eudacio Moreira.

RATEIOS EVENTUAES

1—	(1 Campeira. .	229	45$400
	(2 Sitéa. . . .	83	125$300
2—	(3 Legislador .	438	23$700
	(4 Berenice . .	151	68$800
3—	(5 C. de Luna .	56	185$700
	(6 Ribatejo. .	144	72$200
	(7 Piastra. . .	16	650$000
4—	(8 Canace . .	19	547$300
	(9 Cachalote. .	164	63$400
	Total. . . .	1.300	

11.	32	316$700
12.	311	32$500
13.	135	75$000
14.	158	64$100
22.	130	77$900
23.	163	62$100
24.	217	46$700
33.	18	563$000
34.	75	148$400
44.	28	362$000
Total	1.267	

7ª CARREIRA

443 Premio Carmel (Betting) — Animaes estrangeiros sem victoria — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

BON AMI, masc., alazão, 4 annos, Uruguay, por Rodaballo e Onda Real, do sr. Luiz A. Castro, 53 kilos, R. Freitas	1º
Sosiego, 56 kilos, Sepulveda	2º
Anangel, 51 kilos, I. Souza	3º
Mickey, 53 kilos, S. Bapista	0
Servidor, 56 kilos, J. Salfate	0
Penalosa, 51|53 kilos, T. Torilla	0
Zorrastron, 48|49 kilos, J. Escobar	0

Não correu: Visteador.

Ganho por 3 corpos.

Do segundo ao terceiro, 2 corpos.

Rateios: 66$100 em 1º; dupla: (24), 132$800. Placés: Bon Ami, 44$200 ;Sociego, 29$000.

Tempo: 102 1|5.

Total das apostas: 38:910$000.

Treinador: João Alves Costa.

Importador: José Carvalho.

Movimento geral das apostas: 170:720$000.

Estado da pista: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Anangel . . .	660	23$600
	(2 Mickey . . .	241	64$700
2	(3 Sosiego . . .	246	63$400
	(4 Zorrastron. .	61	358$000
3	(		—
	(Servidor . . .	480	32$500
4	(7 Bon Ami . .	236	66$100
	(8 Penalosa . .	26	600$000
	Total. . . .	1.950	

11	188	74$900
12	356	39$500
13	463	30$400
14	238	59$100
22	14	1:005$700
23	256	55$000
24	106	132$800
34	121	116$300
44	18	756$400
Total ..	1.760	

Jockey Club Brasileiro

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa que o transporte de animaes será feito no seguinte horario: ás 11, Zero, e ás 13 horas, Joy, Palospavos e Araúna.

A hora da primeira carreira

O G. P. Districto FeFderal, a primeira carreira, será realizado ás 12.40.

38, (freguezia da Candelaria).

Setembro, 14 — 3ª Vara, 2ª praça, com 10 °|° de abatimento, predio e terreno, á rua Coronel Pedro Alves, ns. 154 e 156. Predio na mesma rua, ns. 183 e 185. Um terreno e dois galpões ns. 187 e 189, e predio n. 191.

Setembro, 18 — 1ª Vara, 2ª praça, com 10 °|° de abatimento. Predio e terreno, á rua José Hygino, n. 249.

Na Vara Criminal de Nictheroy

O juiz Affonso Rozendo da Silva, da Vara Criminal de Nictheroy, absolveu os seguintes accusados: Alcides Mattos, vulgo "Molleza", que em 1º de outubro do anno passado, furtára diversos objectos de uso do predio numero 246, da rua Paulo Cesar; Joaquim Borges do Amaral que seduzira uma menor sua namorada; Antonio Ramos do Nascimento, que em 11 de abril do anno passado, na Alameda de S. Boaventura, esquina da rua Leite Ribeiro, aggredira Manoel Moura da Silva; Seraphim Neves Vinhal, que em 16 de maio ultimo, na ponte de embarque do Lloyd Brasileiro, á rua Barão de Mauá, aggrediu Alcides Hildebrando de Faria.

CONCESSÃO UNICA — DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR: 200:000$000

67ª EXTRAÇÃO — PLANO N

Contrato celebrado com o Governo Federal em 29 de Julho de 1932, á vista do Lei n. 21.143, de 10 de Março de 1932

Lista da extração de Sabado, 26 de Agosto de 1933

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinto café, fundo café escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 26 de Agosto de 1933 ás 14 horas

[illegible]

8499 .. Rp. 5:000$

8500 — 200:000$ — B. Horizonte

8501 .. Rp. 5:000$

10265 .. 2:000$

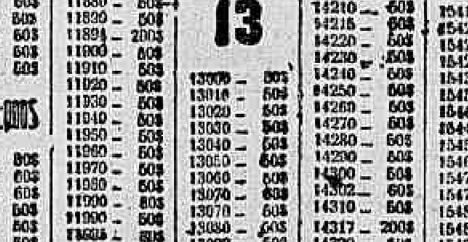
11331 .. 1:000$

12310 .. 10:000$

18908 — 100:000$

7392 .. 3:000$

3268 .. 5:000$



PREMIOS MAIORES

8500	200:000$ — B. Horizonte
18908	100:000$ — Gaia
17310	10:000$ — S. Paulo
3268	5:000$ — Vitória
7392	3:000$ — Rio
10866	2:000$ — S. Paulo
19182	2:000$ — Pitangui

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO N

[illegible]

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 13 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½, e das 13 ½, ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representam os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; tendo sorteado o ultimo, serão aproximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração, em 30 de Agosto de 1933 — PLANO O

[illegible]

67.ª Extração — O Fiscal do Governo: [illegible] Mostardeiro — O Ajudante do Fiscal do Governo: Arlindo de Lemos Pessoa — Concessionario: João Leite Filho — O Escrivão: José Thomaz de Cantuaria — 67. Extração

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Agosto de 1933 | Anno VI — Numero 1.553

Funestos Resultados de Ruidosa Farra

DEPOIS DE PROMOVER DISTURBIOS NA VIA PUBLICA OS MOÇOS ALVEJARAM OS HOSPEDES DA PENSÃO E MATARAM UM DOS EMPREGADOS

S. PAULO, 26 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Situada na rua 7 de Abril, nesta capital, existe uma casa frequentada por individuos de baixa categoria, onde se dansa e se briga. Chamam-na o "Cabaret da Miloca", nome que lhe empresta a dona do antro.

Depois de uma noitada alegre, onde a "batida" e o "rabo de gallo" eram as bebidas predilectas, alta madrugada, tres individuos, que mais tarde se soube serem Benedicto Dias Ramos, mais conhecido por "Mineirinho", com varias entradas na policia, accusado de vender cocaina; Pedro Monteiro de Barros, jogador costumaz e Augusto Penteado, que já cumpriu sentença por crime de roubo. Saindo do "cabaret", enveredaram pela rua Conselheiro Chrispiniano, e como divertimento, entraram a quebrar vidros e chutar latas de lixo, que encontravam ás portas.

Em meio da maior algazarra, proseguiam elles na sua faina, quando, á porta da casa n. 49, que é uma pensão, de propriedade de Luiz Nagan, detiveram-se e, depois de proferirem toda sorte de palavrões, atiraram com a lata de lixo de encontro á porta, despertando os moradores.

O empregado da pensão, de nome Ubirajara, acordou sobresaltado, julgando que a casa estivesse sendo assaltada. Dirigindo-se á porta, deparou com os rapazes entregues ainda áquella brincadeira de máo gosto.

Aborrecido com o que presenciava, gritou:

— Vão fazer barulho na casa do Diabo!

Foi o bastante para que os desordeiros se atirassem a Ubirajara, aggredindo-o. Nessa altura, o hospede da pensão, Manoel Bernardo, acordou o dono da casa que, armado de revolver, chegou á janella, fazendo disparos para o ar, afim de amedrontar os turbulentos. Estes, entretanto, responderam ao fogo, visando as janellas, onde surgiam outros hospedes, tambem armados.

Os estampidos fizeram com que dois guardas civis que se achavam á distancia corressem para o local. Quando os policiaes chegram reinava confusão. E só ahi se verificou que Ubirajara, ferido por bala, no estomago havia a custo galgado a escada e agonizava numa cadeira da sala de refeição. Dahi a pouca chegava a autoridade de plantão na Central, com o medico legista. Entretanto, nada mais era possivel fazer pelo desventurado rapaz que acabava de fallecer, sem poder fazer declarações.

A PRISÃO DOS CRIMINOSOS

Os turbulentos não podiam estar longe. Por isso foram visitadas varias casas das immediações tendo sido preso "Mineirinho", num outro "cabaret" da mesma rua onde se havia refugiado. Interrogado, declinou o nome de seus companheiros: Pedro Monteiro de Barros e Augusto Penteado, dizendo que elles tinham embarcado num automovel que no momento chegava ao local.

Apertado pela autoridade, "Mineirinho" declarou não ter feito uso de arma, adeantando que quem atirou contra Ubirajara fôra Monteiro de Barros aliás defendendo-se dos disparos que contra elles eram feitos.

Descobriu-se que o vehiculo que levára Barros e Penteado era dirigido pelo motorista José Antonio Salles. Preso, este contou que dois moços entraram para o seu vehiculo mandando rodas para a rua da Consolação. Dali o carro rumou para a rua Caio Prado e em seguida, para a rua Augusta, onde um delles desembarcou. O outro desceu na rua João Passalacqua. O que saiu primeiro disse apenas: "Até amanhã Penteado. Você paga o auto" E o outro realmente pagou. Adeantou o chauffeur ignorar que elles houvessem praticado um crime.

Ubirajara Araujo contava 24 annos de edade e, de certo trato, devido a difficuldades da vida viu-se forçado a aceitar a collocação que lhes offereciam na pensão mesmo porque outro emprego não arranjava. Rapaz educado e servical, conquistára de prompto as sympathias dos patrões e dos hospedes e era geralmente estimado.

Descobertas Archeologicas em Florença

FLORENÇA, 26 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Nas proximidades da antiga egreja de Saint Pierre foram hoje feitas importantes descobertas archeologicas.

Preso em São Paulo sob o fundamento de explorar o lenocinio

S. PAULO, 26 (União) — Bruno Biaggioni impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, sob o fundamento de que se encontrava preso sem nota de culpa.

O juiz pediu informações á Policia e esta deu-se pressa em declarar que "Bruno Biaggioni estava preso por motivos politicos, constituindo elemento perigoso á ordem publica."

Não se conformando com a informação policial, o paciente arrolou testemunhas, provando que o delegado de Costumes, o prendeu sob o fundamento de que explorava o lenocinio. Nessa conformidade não estava preso por motivos politicos.

A policia novamente prestou informações, accentuando que Bruno está preso por motivos politicos.

Voltou o paciente a requerer a requisição de novas informações para o julgamento da ordem.

Mais dois bicheiros presos

Na rua Montevidéo, esquina de Luiza Figueiredo, a policia do 22º districto prendeu em flagrante o contraventor Affonso Bernardo Tavares, em cujo poder foram apprehendidas seis listas e a importancia de 15$000 em dinheiro. Em frente ainda ao predio n. 180 da primeira daquellas ruas, foi preso em flagrante o bicheiro Antonio Pires Larangeira, que tinha em seu poder algumas listas e dinheiro.

A Amnistia Aos Officiaes Implicados no Movimento Paulista

O Chefe do Governo Nutre a Sympathia Pela Medida

BAHIA, 26 (Do enviado do DIARIO CARIOCA junto á comitiva do sr. Getulio Vargas) — O general Góes Monteiro acaba de declarar que a amnistia aos officiaes reformados devido ao movimento paulista, é vista com a maior sympathia pelo chefe do governo. Entretanto, adeantou o general Góes Monteiro, nada ficou ainda resolvido sobre o assumpto.

Tratado Commercial Entre a Argentina e o Japão

BUENOS AIRES, 26 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O Ministerio das Relações Exteriores distribuiu hoje á imprensa uma nota official dizendo que na conferencia hoje havida entre o ministro plenipotenciario do Japão e o dr. Saavedra Lamas foi ventilada a possibilidade de ser negociado um tratado commercial entre a Argentina e o Japão.

Dissolvido, em Dresdem, o Partido Socialista

DRESDEN, 26 — (Havas) — A policia dissolveu uma organização illegal do antigo Partido Socialista e effectuou 95 prisões entre os adherentes da mesma.

Em Klatichke, proximo desta cidade, as autoridades levaram a effeito diligencias em 60 locaes. Foram apprehendidos documentos subversivos e armas, e feitas 8 prisões.

Uma festa de glorias

O GRANDE CONCERTO NO MUNICIPAL EM PROL DO RETIRO DOS JORNALISTAS

E' uma iniciativa destinada, sem duvida, ao mais ruidoso exito o grande concerto que será realizado no Municipal em beneficio do Retiro dos Jornalistas. Organizado pela Associação Brasileira de Imprensa e pela Opera Assistenziale Degli Italiani de Rio de Janeiro, por sympathico offerecimento da Empresa Artistica Theatral Limitada, este recital memoravel constará de um programma realçado por muitas das maiores celebridades artisticas universaes. Podemos desde já citar alguns desses nomes: sopranos Claudia Muzio Bidú Sayão, Ebe Stignani e Mafalda Favero; tenores Alessandro Ziliani, Carlo Merino e Luigi Marletta; barytonos Carlo Caleffi e Victor Demiani; baixo Giacomo Vaghi e ao piano os maestros Marinuzzi Arturo De Angelis e Luigi Rizzi. Bastaria o nome da nossa insigne e graciosissima Bidú Sayão, embaixatriz da arte brasileira nos grandes centros artisticos do mundo, para encher o theatro. Ora, os que se seguem, são igualmente gloriosos? Será uma inolvidavel festa de belleza.

EM MEIO DAS REZAS E CHAMADAS DOS CABOCLOS E PROTECTORES

OS DEVOTOS, CONCENTRADOS, ESQUECERAM AS "ENCRUZILHADAS" ABERTAS E AS "FLEXAS" EM DESCANSO

Por Esse Motivo os Crentes Foram Parar no Xadrez

Na madrugada de hontem, na Avenida Automovel Club, em um predio sem numero, junto ao de n. 37, funccionava a "Macumba do Rangel" como a denominavam os moradores de Irajá.

A's vinte e duas horas, a policia recebeu uma denuncia de que no local acima, estavam reunidos crentes da "Magia Negra", e no interior do "estado" desenrolavam-se scenas tão communs desta pratica.

Organizada uma caravana composta de investigadores e policiaes, rumaram em direcção ao local indicado.

Ahi chegados, foi escolhido um dos policiaes para observar de perto os fervorosos adeptos da tenda do Rangel. Dentre elles tomou a incumbencia o investigador Antonio Ferreira da Silva, que desfarçado em credulo do baixo espiritismo, ali ingressou e passou a observar os presentes, entrando firme no "samba", e pedindo benção aos "paes de santo", bebendo "marafo" e sujeitando-se aos rithmos da seita, para constatar a pratica do crime. Emquanto isso da parte de fóra os seus companheiros Batalha Neme, Mello e Waldemar, aguardava o signal combinado para agirem.

A "sessão" estava animada, transcorrendo as "rezas" e chamadas de "caboclos" e "protectores", com muita concentração dos "devotos", a ponto de se esquecerem as "encruzilhadas" abertas e as "flexas", em descanso. Homens e mulheres semi-nu's, vestidos com trajos bizarros e carnavalescos, empunhando "flexas", punhaes e canecos com "marafa", acompanhavam um creoulo corpolento que dansava ao som de um tamborim tocado por um dos "cambonos". Entre elles, um se destacava, dizendo ser enviado de "Ogum", ao passo que o Rangel com o "estandarte" na mão, apesar dos seus 70 annos, fazia arriscados passos de acrobacia, obrigando todos presentes a pratica dos mesmos rithmos.

Subito, o "pae de santo", com ares arrogantes, parou no centro do "estado" dizendo estar manifestado com o espirito de José de Alencar e Santos Dumont, e com voz alta disse: "meus irmãos, qual de vós necessita das minhas graças?", e segurando um papel branco e um lapis, receitou á senhora Olympia Honorata que se apresentára.

Entretanto não poude proseguir no receituario por ter recebido voz de prisão em flagrante por exercer a falsa medicina e espiritismo, sendo autuado pelo dr. Brandão Filho.

A confiança no remedio predispõe á cura

Só se confia no remedio quando a casa que o vende merece esta confiança.

COMPRAR, PORTANTO, NA

Drogaria V. Silva

ASSEMBLE'A, 34

E' meio caminho andado para a cura.

GENERAL YORCK

GRANDIOSO FILM HISTORICO DA UFA QUE O IMPERIO EXHIBIRA' AMANHÃ

com WERNER KRAUSS - O Maior Tragico da Europa

O que disse a respeito deste film o brilhante escriptor Henrique Pongetti, critico cinematographico de "O GLOBO":

"Como film historico "General Yorck" é uma das mais opulentas reconstituições do cinema allemão."

E o que disseram os criticos dos principaes jornaes europeus:

DAILY TELEGRAPH

"Uma pagina da historia allemã fielmente reconstituida e uma interpretação de Werner Krauss, inegualavel."

DER TAG.

"Nunca o film sonoro attingiu á tamanha altura... A voz de Werner Krauss, clara e de uma expressão admiravel, transmitte ao espectador as mais surpreendentes impressões psychologicas. Um trabalho de actor completo e de enorme effeito dramatico. Ficamos emocionados."

DER TEG.

"Uma obra magistral da arte allemã de films sonoros. Com "General Yorck" a Ufa provou que o film allemão é arte allemã. Krauss assombra nessa interpretação extraordinaria que não pode ser descripta mas, unicamente, sentida. A impressão do film é fortissima. Todos os que o têm visto ficaram emocionados."

THE TIMES:

"Quadros impressionantes. O espectador vive e soffre com Warner Krauss o drama intimo de Yorck. Uma obra suprema da moderna arte cinematographica."

LE MATIN:

"Quadros de uma emoção constante. Krauss com a sua mimica insuperavel transformou este film numa obra admiravel."

CORRIERE DELLA SERA:

"Este "General Yorck" é não só o melhor film do anno como demonstra de egual modo o fino acabamento da arte allemã de interpretar."

A Campanha Contra o Jogo do "Bicho"

As turmas designadas pelo delegado Frota de Aguiar, que estão fazendo á repressão contra o denominado jogo do "bicho", e jogos de azar, procedendo hontem, diligencias em varios pontos de nossa cidade conseguiram prender em flagrante os seguintes contraventores:

Na rua Souza Barros n. 195, Carmela Maquione, com 1 lista e 2$600 em dinheiro; na rua Maria Luiza, em frente ao n. 86, Francisco Manoel de Oliveira, com 1 lista e 500 réis em dinheiro; na rua Carolina Santos n. 11, Candido Marques, com 11 listas e 26$300 em dinheiro; na rua Dom Manoel n. 61, Pedro Cocaro, com 1 bloco e 9$000 em dinheiro; na rua Barão da Torre n. 95 (estalagem), Agostinho Passeli, com 6 folhas de bloco, 2 listas e 59$300 em dinheiro.

Removidos para a Delegacia Especializada de Jogos, foram todos autuados pelo escrivão Fontoura.

Atirou-se á Frente de Um Automovel

A russa Maria Ranler, solteira, de 43 annos, residente á rua Conde de Lage n. 34, hontem, na rua Bento Lisboa, num momento de desespero tentou contra a existencia, atirando-se á frente de um automovel.

A tresloucada que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se a residencia.

Medalha Perdida

Por occasião da formatura realizada no dia 25 do corrente, em homenagem ao duque de Caxias, o 3º sargento do 2º batalhão da Policia Militar, Antonio da Silva Loureiro perdeu uma condecoração constante de uma medalha de ouro de distincção de 1ª classe. Na espectativa de que a mesma lhe venha parar ás mãos, o sargento Loureiro pede a quem a achou a fineza de lh'a entregar, que será compensado.

O Furto de Um Relogio

Ha dias, um menor ex-vendedor de jornaes, penetrou na casa de pianos, da rua Mariz e Barros n. 461, de propriedade do sr Geracin Boutoux e furtou um relogio de marca "Cyma", do valor de 500$000.

O lesado apresentou queixa á policia do 15º districto.

Feitas as necessarias diligencias, foi apurado, que o relogio fôra vendido por 10$000, ao conductor da Light José Anchieta, regulamento n. 2.526.

O relogio foi apprehendido e entregue ao legitimo dono.

SEJA ESPERTO!

Compre a casimira ou o brim para o seu terno na casa atacadista

METRO DE OURO

159, RUA DO ROSARIO, 159

Fallecimento no H.P.S.

Apresentando varios ferimentos produzidos á faca, foi ha tempos internado no Hospital de Prompto Soccorro, o portuguez José Rodrigues Pires, de 48 annos, solteiro, morador á rua Emilio Duarte s|n. A victima veiu a fallecer hontem a tarde, sendo o cadaver removido para o necroterio da Policia.

Morreu de repente

Atacado de um mal subito, falleceu hontem a noite, quando dava entrada, no Hospital de Prompto Soccorro, o mechanico Manoel Cunha, de 47 annos, solteiro, portuguez, morador á rua Saldanha Marinho n. 85.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio afim de ser autopisiado.

Temporada Lyrica

NO MUNICIPAL — "AMICO FRITZ"

Em nossas temporadas lyricas, só se concebe o nome de Mascagni apposto ao cartáz da "Cavalleria".

Apenas se admitte, e muito raramente, que venha acompanhado da japonezice estranha de "Iris".

O triumpho de "Cavalleria Rusticana", assignalando um dos maiores concursos da historia da musica, elevou a tal altura o nome de Pietro Mascagni, que os exitos que se seguiram fatalmente haviam de ficar esmaecidos por essa aureola arrebatadoramente exclusivista.

Ausente da scena os paineis rubros de paixão meridional, da empolgante tragedia siciliana de Verga; bem longe as vozes surdas, em côro, dos baixos que marcam a historieta pittoresca da "Cimba" nipponica; ainda mais distanciado o episodio vigorosamente dramatico de "Isabeau", temos agora o compositor que se deixou tentar pelo simplismo dos devaneios melodicos em torno da comedia de um coração.

"Amico Fritz" é a singeleza do desenvolvimento de quadros aldeãos centralizando uma figura de misanthropo epicurista que, fazendo exclusivismo do cultivo dos bons amigos e dos pacatos prazeres burguezes, acaba envolvido numa ingenua trama amorosa.

Mascagni compoz para esse libretto despido de maiores galas, a musica adequada, ambientando em rapida protophonia a acção campestre, que se orna nos seus tres escassos actos de melodias modestas, algumas attraentes, mas incapazes de se approximarem sequer do encanto de quaesquer das paginas inconfundiveis de "Cavalleria", ou mesmo de "Iris".

A' graciosidade pittoresca das primeiras scenas, succedem-se momentos de captivante sensibilidade, numa ambientação que não se alça nunca do nivel da opereta.

O publico, evidentemente sem o enthusiasmo das noites anteriores, mas, com benevolente sympathia, acompanhou o desdobramento dessa tosca effabulação, animada pelo valoroso brio de um quadro de festejados artistas da companhia.

Mafalda Favero, graciosissima nos seus lacarotes alsacianos, deu a sua innata gentileza á figurinha amorosa de Suzel, brilhante na arieta da offerenda das flores do 1º acto e no duetto do 2º, o trecho musical de maior relêvo, em que se distinguiu tambem o tenor Merino, excellente de voz e ajustado na composição do typo do protagonista.

O barytono Damiani fez jús aos melhores applausos no rabbino, como a victoriosa meio soprano Ebe Stignani no violinista zingaro, cujo sólo, nos bastidores, teve a execução brilhante do nosso festejado Borgeth.

Enscenação primorosa e regencia de Marinuzzi, cuja maestria conseguiu bisar a vibrante protophonia do 3º acto.

Lauro Demora.

Na Policia Central

DELEGACIA DE DIA

Está hoje de dia o 2º delegado auxiliar, dr. Miranda Netto.

CONCURSO PARA INVESTIGADORES E COMMISSARIOS

Conforme determinação do chefe de Policia, o dr. Cesar Garcez, director geral de Investigações, fará realizar na proxima semana, o concurso para investigadores. Segundo estamos informados, é desejo do capitão Felinto Muller, mandar realizar em seguida o de commissarios, para preenchimento de vagas no quadro, conforme reza o regulamento em vigor, que exige habilitação para o bom desempenho do cargo, de accordo com o art. 6.440.

NÃO TEM FUNDAMENTO

Commentava-se nos corredores da Chefatura de Policia, de que não mais seria realizado o concurso para preenchimento de vagas no quadro de commissarios, aberto por ordem do chefe de Policia e publicado no "Diario Official", cujas inscripções estão legaes e promptas. Procurando ouvir ha dias o secretario do capitão Felinto Muller, dr. Israel Souto, provecto advogado e conhecedor profundo das leis, se tinha fundamento tal boato, declarou com toda firmeza, que o Regulamento da Policia ainda está de pé, e que o concurso será realizado o mais breve possivel, mesmo porque, o chefe de Policia, capitão Felinto Muller, é um cumpridor fiel da lei e a sua gestão tem sido de justiça e é seu desejo fazer uma policia digna da capital da Republica.

TRANSFERENCIAS DE DELEGADOS, COMMISSARIOS E ESCRIVAES

Deverá ser assignada pelo capitão chefe de Policia, dentro de breves dias, portaria, transferindo diversos delegados, commissarios e escrivães districtaes.

AUDIENCIA DO CHEFE DE POLICIA A' IMPRENSA

O chefe de Policia, capitão Felinto Muller, que tem recebido dos jornalistas que trabalham na Chefatura de Policia, grandes provas de sympathia, irá marcar o mdia da semana para receber em audiencia os mesmos, no seu gabinete.

O Rio Grande do Sul exportará gado vivo para esta capital

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.) — Estamos informados de que o Rio Grande do Sul exportará, ainda este anno, gado vivo para a capital da Republica.

Rio de Janeiro, Domingo 27 de Agosto de 1933 — 2.ª Secção — ANNO VI — NUMERO 1.553

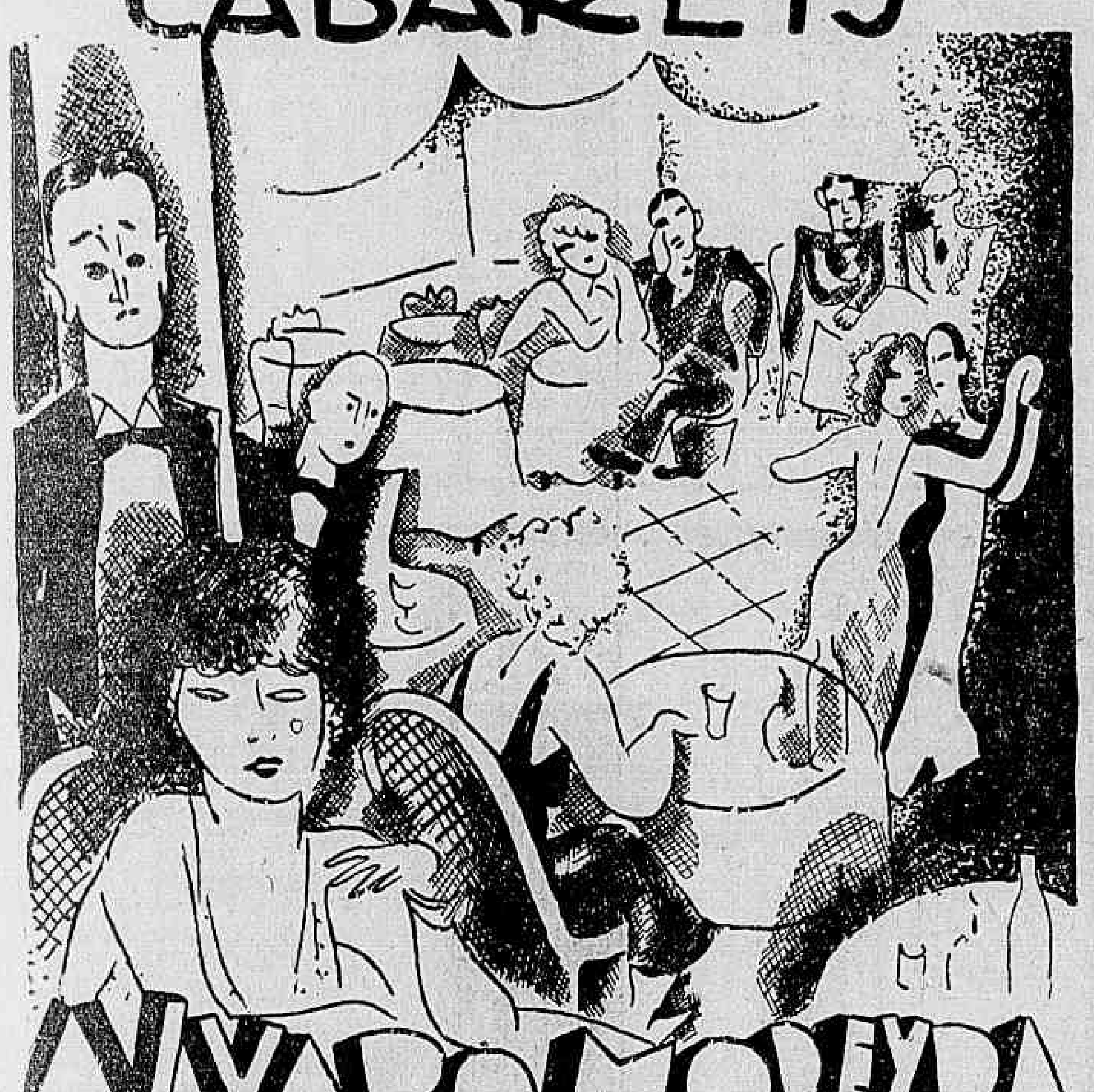
2 SECÇÕES

Diario Carioca

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

Bibliotheca Nacional
Av. Rio Branco

A TRISTEZA METHODICA DOS CABARETS



ALVARO MOREYRA

ILLUSTRAÇÃO DE DI CAVALCANTI

E' um lugar de prazer? Ou é um recanto do fim do mundo na vespera do Juizo Final? Toda gente está calada. Toda gente está scismando

Uns pares rodam pela sala, emquanto os musicos soluçam tangos como quem pede perdão. Morreu alguem? Ou vão matar alguem? Não se sabe.

Mas aconteceu qualquer coisa muito séria. Que foi? Ninguem póde ainda dizer o que foi.

As mulheres sentadas em frente de copos têm a cabeça baixa. Os homens sentados juntos das mulheres batem com os dedos nas mesas.

Garçons andam nas pontas dos pés.

De repente, a ultima dansarina hespanhola surge com castanholas e rodopia.

Uma censura geral crava a vista naquelle barulho. Mais tarde, é a ultima cantora italiana. Silencio.

Depois, a ultima cançonetista franceza. Silencio. Por fim, a conta.

A sala fica vasia depressa.

São quasi quatro horas da manhã.

Toda gente vae dormir. Porque toda gente pensava que estava acordada.

Recordando Uma Guerra

MENOTTI DEL PICCHIA

Não ha assumpto que enjôe quando tratado com talento. Assumpto é como a carne de vacca: depende da habilidade do cozinheiro para constituir sempre um prato saboroso e novo, apesar de ser banal e quotidiano.

A revolução paulista transformou-se, calados os canhões, numa guerra literaria. Gastaram-se mais palavras para descrevel-a do que fitas de metralhadoras para sustental-a. Desde a declamação de grosso calibre ao romantismo á Remarque, com todos os molhos foi ella servida ao publico brasileiro. De tanta bagaceira — perdão pelo plagio, caro collega José Americo! — alguma coisa forte e boa ficou. E quando se pensa que o assumpto foi totalmente banalizado, o talento apparece e nos offerta uma nova succulenta narrativa que nosso paladar mental aprecia tal qual fôra uma novidade. E' assim o "S. Paulo Venceu !" de Arnon de Mello. Arnon de Mello é um rapazinho que nasceu escriptor, como poderia ter nascido acrobata de circo ou heróe de trincheira. Quem é bom já nasce feito... Muito tenente "patria amada" bateu, na guerra, façanhúdo militar de caserna. Arnon de Mello é uma intelligencia e a intelligencia é uma varinha magica que transforma uma velharia numa sensacional novidade.

"S. Paulo Venceu !" é um livro empolgante, sincero e persuasivo. Vê a guerra paulista do quartel do general Góes Monteiro, esse espirito interessante, politico e ao mesmo tempo desapaixonado. E' do lado de lá que Arnon acompanhou a epopéa sem par da gente bandeirante. E conta, com simplicidade e com justeza, o que houve do lado de lá, emquanto do lado de cá havia tanta bravura, tanto espirito de sacrificio e tanta gloria.

O que encanta nessa narrativa historica, cheia de revelações curiosas, rica de anecdotas, de detalhes importantes, e a mestria com que foi realizada. Arnon tem olhos directos e puros: vê com a nitidez de um binoculo de longo alcance, através de lentes bem polidas, onde não ha argueiros, ajustadas num optimo fóco.

O drama vae-se desdobrando cinematographicamente, empolgando num crescendo, escondido por um rythmo seguro. E, se nos persuade da nossa victoria, tambem nos demonstra como ella teria sido facil e integral, se, á audacia do soldado paulista, se juntasse um golpe genial dos seus chefes militares. Vencemos moralmente. Com um minimo de esforço, teriamos vencido materialmente tambem.

O livro de Arnon de Mello é dos melhores que se escreveram sobre a guerra paulista. E — o sentimentalismo é um facto! — nós, que nos integramos tanto na nossa guerra, lendo certas paginas ha instantes em que...

Leitor: eu uso oculos. Ha certas paginas de certos assumptos que me obrigam, quando as leio, a conservar o lenço na mão. Por que será que, de quando em quando, os vidros dos meus oculos se embaçam?

S. Paulo.

Casa Editrice Dr. Francesco Vallardi

SOCIETA' EDITRICE
LIBRARIA di MILANO
ATHENÆUM di ROMA
OBRAS de MEDICINA
DIREITO
ENGENHARIA
OUTRAS OBRAS
FACILITAM-SE PAGAMENTOS

RIO DE JANEIRO
RUA QUITANDA
N.º 7 SOBRADO
END. TELEG. Fraval
TEL. 23695

DESCOBERTA DA AMERICA

JAYME DE BARROS — (Especial para o DIARIO CARIOCA)

Numa chronica viva, irreverente e causticante, o sr. Gondin da Fonseca acaba de revelar as ridiculas descobertas que a senhora Mardrus fez no Rio de Janeiro.

A escriptora e poetisa franceza nem sequer teve o merito da originalidade. Repetiu as mesmas bobagens de outros caixeiros viajantes da literatura franceza, que os jornaes parisienses, cansados da civilização do *boulevard*, despacham todos os annos para a Africa ou para a America do Sul, em busca de reportagens de sensação. E' preciso, nessas caçadas pelos paizes selvagens dessas regiões, descobrir *quand même*, qualquer coisa de extraordinario, que arrepie os cabellos das parisiensezinhas perfumadas, reanime os *blasés* de Montmartre, dê energias novas aos velhos gagás.

Ora, o pobre homem de letras de cambio que sae de Paris com o bolso cheio para essas aventuras, se vae á Africa, ainda poderá descobrir, de longe, qualquer coisa de extravagante. Mas, se desembarca no Brasil, aguarda-o uma decepção terrivel. Encontra no Rio, ao invés de negros e indios de tanga, avenidas e ruas asphaltadas, jardins parisienses que o sr. Prado Junior civilizadoramente nos deu, arranha-céos, palacios, tudo isto dentro da incomparavel moldura verde do mar, das montanhas e da floresta.

Começa, então, o pobre diabo, cheio de angustia, a pôr em execução o crime literario que premeditára a bordo do transatlantico, onde, ao chegar, o bom, delicado e ingenuo collega, reporter de Policia Maritima, que o recebeu, apresentou-o ao publico, pelo seu jornal, como "hospede illustre".

Por sua vez, elle desfecha no *reporter* gentil uma série de amabilidades. Depois, com a reclame feita, vae á Academia de Letras e faz uma conferencia. Offerecem-lhe almoços, jantares, passeios de automovel, a volta da Tijuca, o Pão de Assucar, o Corcovado, Paquetá, Ilha do Governador.

Para satisfazer sua curiosidade pelas coisas nativas, peculiares ao paiz, meia duzia de literatos, nacionaes e macumbeiros, organizam macumbas, com todo o cerimonial da matança do bóde, da dansa macabra, do "despacho", sambas e cateretês. Mocinhas desfrutaveis dão gritinhos nervosos, ficam com os olhos e a boca humidos de prazer ao falar francez com o escriptor parisiense.

Se esse escriptor fôr mulher, quero dizer, se se tratar de uma escriptora, os nossos artistas macumbeiros derretem-se todos e convidam-na para um passeio nocturno ao Joá.

No fim do dia, á noite, o caixeiro ou a caixeira viajante das letras francezas ou inglezas, por que a Inglaterra tambem nos mandou a senhora Rosita Forbes, toma notas nos seus apontamentos.

***

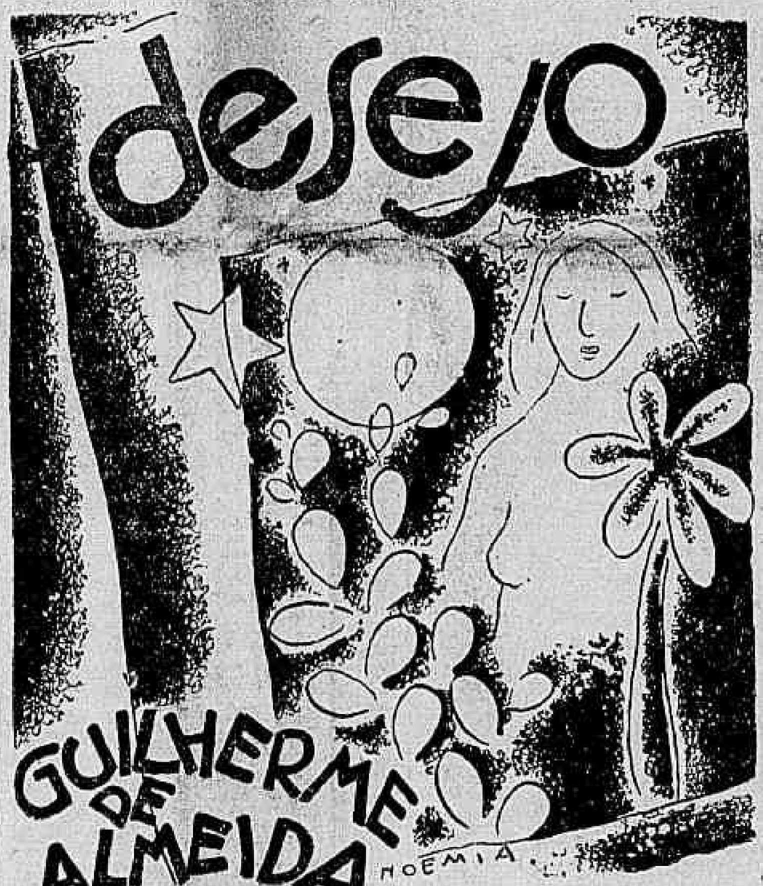
Essa senhora Lucie Delarue Mardrus, eu a vi fazendo uma conferencia no Theatro Municipal, a vinte e cinco mil réis a cabeça. Uma palhaçada. A platéa se dividia. Metade mal reprimia a indignação pelo *bluff* de que fôra victima. A outra metade vingava-se rindo da conferencista. A' saida, todos consideravam aquillo uma affronta, um deboche á presumida cultura brasileira. A mulherzinha déra no Municipal aulas para meninos de dez annos, debeis mentaes. Responsabilizava-se a imprensa pelo lógro imposto ao publico incauto. Pessoas havia, da maior distincção, arrependidas de não haverem rompido a vaia. No dia seguinte, jornalistas que tiveram o cuidado de não comparecer á conferencia, mesmo com entrada de graça, escreviam: "Foi um acontecimento notavel a conferencia hontem realizada..."

Pois essa senhora Lucie Delarue Mardrus, em chegando a Paris, descreveu o Rio e os brasileiros com sua imaginação em delirio, nos jornaes e revistas de maior circulação, vendo cobras em plena Avenida, onças e jaguares nas mattas da Tijuca, classificando o nosso clima como o das terras africanas, apontando-nos como preguiçosos, indolentes, massa amorpha de um povo ven-

(Continúa na 18ª pagina).

FIGURAS DO MOMENTO

GRETA GARBO - Ditadora do Vampirismo



(ILLUSTRAÇÃO DE NOEMIA)

PELA JANELLA ABERTA EU VEJO
A LUA PENDURADA A UM GALHO POR UM FIO
COMO UM FRUTO DE PRATA GRANDE E FRIO.
NAS AZAS VERMELHAS DE UM BEIJO
MEU PENSAMENTO VÔA PERTO
DO FRUTO PRATEADO, COMO UM INSECTO.

A EVOLUÇÃO DA MODA CARIOCA...

OU A VOLTA A VÓVÓ INDIA

TEMPORAL

Oh ! rijo temporal que na floresta
Com teu furor os pinheiraes agitas,
Levas em tua colera funesta
Para a curva do céo ansias malditas...

Tua força é que ás arvores empresta
O eloquente clamor; és tu que excitas
A adormida emoção que inda me resta
E se transfunde em magoas infinitas...

E', com meus altos brados confundidos,
Da tempestade o estrepito violento
Como um côro de multiplos gemidos...

Mas não traduz a colera do vento,
Com seus rudes, cyclopicos bramidos,
Um tormento maior que o meu tormento !...

LUIZ FRANCO

"Dias e Horas de Vibração"

O sr. Gilberto Amado é uma das mais brilhantes intelligencias do Brasil contemporaneo.

Possuidor de immensa cultura, estylista de remarcado destaque, elle desfruta, em nosso ambiente intellectual, de um solido prestigio.

Mestre dos mais eminentes, na Faculdade de Direito, com o seu saber monopoliza, em suas aulas, a attenção de seus discipulos, que o veneram e o estimam como um dos mais lidimos representantes da cultura e do saber no Continente americano.

Em Paris, na Sorbone, aonde esteve em missão especial, o sr. Gilberto Amado, fazendo conferencias, deixou verdadeiramente maravilhados todos aquelles que possuiram a feliz ventura de ouvir o seu verbo admiravel e as scintillantes palavras de intellectualidade com que presenteou aos notaveis de França.

Em sua viagem ao Velho Mundo, de idéas novas, o sr. Gilberto Amado não se quedou em ver somente.

Annotou tudo o que aos seus olhos de curiosidade se deparava interessante, transmittindo, em chronicas e estudos, aos jornaes metropolitanos.

São essas paginas, escriptas magistralmente, que o sr. Gilberto Amado reune em um volume sob o titulo: "Dias e Horas de Vibração", que acaba de ser lançado nas montras das nossas livrarias.

Abre o livro a serie de "Meditações no Mar sobre o Brasil".

Sociologo profundo, o autor de "Chave de Salomão", encarando a situação do Brasil, não se resume a ser o "curandeiro da roça", que benze o enfermo com herva de "Santa Maria", fazendo um "patuá".

Elle, em "Meditações", foi o verdadeiro clinico que examine o doente, procura observar o seu estado, acompanha a marcha da molestia, investiga factos anteriores á sua apparição, afim de receitar certo, proficientemente para, em determinado espaço de tempo, vel-o convalescente e, pouco depois, curado e prompto para enfrentar os revezes que o mundo, frequentemente, offerece.

Em "Meditações", reflexões que o estylista e estheta de "Dansa Sobre o Abysmo", fez a bordo na travessia para a Europa, revolta pelo extremismo das doutrinas fascista e sovietica, Gilberto Amado, bom patriota, conhecedor dos grandes males que assoberbam o Brasil, receitou, com intelligencia e sensatez, para esse tremendo doente que se conhece por Brasil — o paiz que produz o melhor café do mundo, Brasil, paiz exuberante em bellezas naturaes...

O remedio, diz-nos o sr. Gilberto Amado, é a formação de grandes partidos que conduzam o paiz a uma estrada mais larga, de horizonte mais promissor, numa gloriosa jornada para um futuro mais risonho.

"Dias e Horas de Vibração" é um agglomerado de capitulos escriptos com aquelle encantador estylo que só o sr. Gilberto Amado sabe transportar o que o seu intellecto pensa, para o papel traiçoeiro...

Em "Dias e Horas de Vibração" encontram-se paginas de uma finura de expressões impressionantes, onde o pensador patricio se nos revela, ainda mais, um insigne sociologo, além de mestre eminente, estylista notavel estheta admiravel.

HEIDER VILLARES SUCENA

LIVROS NOVOS

"SOLDADO DE CHRISTO" — Livraria Catholica, 1933. — de Alcibiades Delamare.

E' commodo e facil guardar perante as idéas fundamentaes a attitude da indifferença ou da negação. Raros os intellectuaes destacados de uma geração que têm a coragem de renunciar ás vantagens da "disponibilidade" para servir desinteressadamente a causa de uma idéa.

No Brasil, entre esses raros, merece justo destaque o nome de Alcibiades Delamare, que se dispoz ao sacrificio de mobilizar para as pugnas do idealismo a força da sua intelligencia da sua aprofundada cultura. Delle se póde dizer que é um desses pensadores que buscam na força das grandes idéas o dynamismo da acção.

"Soldado de Christo" é o seu 17º livro, recentemente publicado. Como toda a sua obra, foi vasado em um estylo elegante, cheio de vigor e juventude. Livro de chronicas magnificas, de perfis suggestivos e brilhantes e de optimos ensaios.

Abre o volume o eloquente discurso em que, perante o Monumento do Corcovado, a 12 de outubro de 1931, o consagrado autor de "A Bandeira de Sangue" delineou, com extrema felicidade e precisão, a "synthese das aspirações da consciencia catholica nacional".

Sobre a "Oração" o A. escreveu um estudo completo, dissertando com agudeza, e sensibilidade a respeito da sua significação profunda.

A conferencia intitulada "Maria nas Letras Brasileira" é um ensaio luminoso sobre o culto votado pelos nossos escriptores e poetas á figura augusta e sublime de Nossa Senhora.

A bem dizer, quasi não é possivel destacar chronicas ou estudos, de tal modo palpitam no calor da mesma vibração e enthusiasmo e no brilho das mais felizes cogitações todas as paginas do interessante volume.

Dotado de um grande talento narrativo, a que o colorido do seu estylo accrescenta um effeito surpreendente, não é de estranhar que os escriptos de Alcibiades Delamare agradem tão vivamente aos leitores mais exigentes, grangeando-lhe innumeros e sinceros admiradores.

Extraordinaria a actividade desse homem de pensamento que, ás voltas com os mistéres de jornalista em plena actividade, as aulas que doutamente professa na Faculdade de Direito e os affazeres da sua advocacia, ainda descobre tempo e disposição para, em cursos especiaes, proferir autorizadas conferencias sobre Sociologia e, de quando em vez, propiciar aos seus admiradores o prazer de um novo livro, como acaba de fazer com a publicação de "Soldado de Christo".

"PSYCHO-PATHOLOGIA DA SEXUALIDADE" — HERNANI DE IRAJA' — EDITOR FREITAS BASTOS

Com o titulo acima, o sr. Hernani de Irajá acaba de nos dar mais um livro da série que elle está lançando no mercado e que é uma contribuição scientifica efficientissima ao esclarecimento de certos phenomenos ligados á sua especialidade.

O autor já nos deu diversos outros trabalhos e este ultimo, que Freitas Bastos editou. "Psycho-pathologia da sexualidade" encerra observações importantes colhidas na sua clinica diaria.

O livro é todo illustrado de gravuras apresentando os symptomas de determinadas anomalias sexuaes.

O sr. Hernani de Irajá, que é medico, está apto a nos offerecer, como de facto offerece, um estudo interessante sobre as diversas phases e caracteristicas das perversões, orientando e educando de certa maneira o publico brasileiro.

"A TORTURA DA CARNE"

Por TEIXEIRA SOARES — (Especial para o DIARIO CARIOCA)

"A Tortura da Carne": eis aqui um livro que se lê com agrado. Autor: Barros Vidal, escr... e jornalista conhecido por ...elo mundo. Nos dias de hoje, toda a gente faz questão de escrever livros agradaveis, mas poucos são os autores que o conseguem. O livro de Barros Vidal se encontra na categoria dos livros que agradam, e que, por conseguinte, rareiam de dia para dia. E quando um livro agrada, podemos affirmar que já conta com um coefficiente favoravel do mais alto interesse. Ha livros que se propõem unicamente a ser "best-sellers", exitos de livraria. Ha outros, no entanto, que se consideram portavozes de determinadas mensagens, artisticas, sociaes ou politicas.

Barros Vidal, no escrever a sua novella (porque, de facto, se trata de uma novella longa, pensou, antes de mais nada em fazer o seu livro um successo de livraria, o que evidentemente importa, antes de quaesquer outras considerações. Ha muitas maneiras de ganhar-se uma batalha, e BaBrros Vidal logrou disso dar-nos um exemplo verdadeiramente interessante.

Barros Vidal não cuidou de fazer um livro de these. Os livros de these, mesmo quando romances ou novellas, são verdadeiras cormideiras. Por isso o seu livro se lê com o mais vivo interesse.

Diziamos que o livro de Barros Vidal é uma obra de ficção (romance ou novella, pouco importa) que o leitor lê com interesse. Tem, por conseguinte, o merito de agradar. Ahi está, pois, uma qualidade do autor. Mas, Barros Vidal não pensou apenas em ver o seu livro vendido com exito. De si para si ha de julgar que fez esse trabalho dentro de um credo de arte e que, por isso mesmo, aspira a preoccupações de ordem superior.

Naturalmente, desejaria que os criticos lhe apontem esta ou aquella qualidade; o poder de observação, a naturalidade da narração, etc. Os criticos terão muito que elogiar na "Tortura da Carne".

Em materia de arte, o seu autor não pensou em fazer concessões á popularidade facil.

"A Tortura da Carne" é uma historia bem contada e bem urdida. O enredo se desenrola com vivacidade e naturalidade Não ha trucs nem magias faceis. A meada do enredo é, afinal de contas, um facto da vida commum, que póde se verificar com qualquer pessoa. O conflicto entre a carne e o espirito é tão velho quanto o mundo. A questão consiste em saber tratar desse drama com originalidade. Foi o que fez Barros Vidal.

Um facto, que apparece todos os dias nos jornaes, deu ensejo a que Barros Vidal pudesse revelar os seus dotes de analysta sagaz. As duas figuras principaes são bem desenhadas. Barros Vidal nada alterou. Foi fiel, objectivamente fiel ao que viu. Não insistiu em toques de negro ou de zarcão. O seu livro é tragico porque e a vida de todos os dias. O mysterio adensa-se na imaginação do leitor. A narração empolga-se até ao "climax" final.

Tudo alli é natural, veridico e singelo. Não ha verbalismo inutil. O panno de fundo, a vida do arrabalde e da provincia, é desenhado com vigor.

"A Tortura da Carne" é um livro profundamente humano. O seu realismo não fere. E não fere, porque o livro é bem feito. Nisso reside, por certo, o seu maior merito.

Um escriptor que estréa dessa maneira, póde architectar novellas e romances de primeira ordem. Por certo é o que se deu e o que se dará.

DESCOBERTA DA AMERICA

(Continuação da 17ª pagina).

cido e esmagado pela natureza. Nos pontos mais centraes da cidade, o automovel de Mme. esmagou serpentes, suas pernas foram chupadas pelos carrapatos.

Apezar de tudo isso, não tardará muito que uma nova escriptora ou um caixeiro viajante das letras francezas aporte aqui. Será recebido com o mesmo enthusiasmo patriotico do bom *reporter* de Policia Maritima e pela Academia Brasileira de Letras. Não lhe faltarão sambas, cateretês, maxixes e macumbas, especialmente preparados pelos escriptores macumbeiros que querem fazer da Saude, do Morro do Kerozene e do Morro da Mangueira, os Montmartres nacionaes.

Para Assistirem ao 1.º Congresso Eucharistico Nacional

BAHIA, 24 (União) — O vapor "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro, trouxe numerosos peregrinos para as cerimonias do 1º Congresso Eucharistico Nacional. Entre esses excursionistas, chegaram os primeiros embaixadores e embaixatrizes, enviados por S. Paulo, para o grande certame catholico.

ANDANTINO DE INVERNO

Debruçada sobre o vestidinho, costurando. Os dedos não sentem mais a agulha, não contam mais a impaciencia dos minutos — fazem tudo com a facilidade da intuição, como si cada um estivesse animado de consciencia viva e pudesse comprehender o que ella estava sentindo naquelle momento: o prazer musical de não parar, qualquer coisa assim meio parecida com a furia do pianista quando começa a tocar para si mesmo, sobre o teclado interior. Não havia baile que se comparasse com essa dansa dos dedos. Qual baile! era o vestido da filhota.

A agulha brilhava e desapparecia no tecido, rebrilhava e espetava o panno, entrava e saia, dansava. De vez em quando uma pinicada no dedo — f f f — mas era uma dôrzinha quasi gostosa, dôr de beijo mordido.

Aos poucos o feitio tomava geito, as mangas se estendiam para ella como dois braços pequenos que pedem cóllo. Via as mãozinhas gorduchas enchendo o cano das mangas, com a graça das covinhas e no pulso um "pli" faceiro.

Na parede da saleta a sombra della se agigantava, estranha. Sobre o canto escuro, um ponto luminoso no esmalte do jarrão parecia uma pupila espantada. Adivinhava-se lá fóra, através das janellas, a geada azul do luar de inverno sobre as casas, a rua quieta os jardins adormecidos, a luzinha vermelha de algum automovel desapparecendo na esquina. De vez em quando, passos apressados. Fazia um frio!

Mas aqui dentro a saleta era um refugio tépido, o aquecedor ligado chiava como um fogo bom de lareira e ella sentia o rosto quente da animação da costura. A agulha entrava e saia, sempre com a mesma alegria rythmica. Lembrança vaga dos tempos de menina quando costurava roupinha de boneca — a Tilde! com os seus olhos azues franjados de grandes cylios presos tal e qual como a filha de agora, a verdadeira, a que dizia: dá dá gravemente, dando tapas de carinho na cara da mãe.

Um automovel passou lá na rua, o motor frio deu dois tiros, depois tudo voltou ao silencio.

Quasi prompto. O chapéo devia ser uma campanula graciosa porque assim daria uma impressão de flôr. Via com os olhos da imaginação a filhota vestir o vestido, crescer aos poucos, tornar-se menina, ir ao collegio, brincar com as outras meninas, crescer mais um pouco, muito — e de repente... ó moça bonita, bonita, bonita! Onde é que ella foi buscar esses olhos azues, de um azul violaceo e humido? Olha para tudo sem espanto, como si o mundo estivesse á espera della...

E o vestido cresceu com ella, é o mesmo vestido, o complemento natural do seu corpo. O tempo? Aqui não existe o tempo, as coisas tomam fórmas immortaes, ha um grande jardim cheio de luz com flôres enormes e tontas de perfume. Zona azul daquelle mundo além do tempo, onde as mães resuscitam no corpo moço das filhas e vivem agora e sempre. O futuro se tornava presente e o circulo fechado crescia e se abria num abraço infinito. Nas praias do mundo sem fim tudo recomeçava, tinha a impressão de se multiplicar em ondulações que partiam do centro e a elle voltavam, partindo - voltando - partindo, como a agua de um pequeno lago limitado que, ferida pelo seixo, tende a uma ondulação illimitada...

A quéda leve de um novello de lã sobre o tapete, mesmo sem rumor, bastou para affirmar novamente a presença do tempo. As horas caiam (sem rumor) no abysmo azul, constellado de mundos inaccessiveis, cada qual fechado no seu brilho cégo. Devia ser muito tarde.

Que arrepio...

Levantou-se para olhar a noite.

A madrugada silenciosa de inverno parecia o enterro do luar. Gallos cantavam.

Passou um vulto lá em baixo, com uma pressa de frio, sumindo-se na sombra das casas.

Então, abraçou-se ao vestidinho — mas era como si tivesse abraçado o vasio.

AUGUSTO MEYER

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166

Conselhos Medicos ás Mães

(Pelo dr. VASCONCELLOS FERNANDES.)

A época é de transformações. Existe um mixto de construcção e de destruição. Construindo — medicos e mães, se associam, se congregam, sommando esforços para traçarem planos hygienicos de molde a prodigalizar á criança ambiente propicio ao desenvolvimento normal de sua saude, tornando-a feliz e forte. Para attingir esta finalidade, medicos em constantes estudos da especialidade, procuram resolver todos os problemas referentes á saude da criança. Mães boas, no desempenho da nobre missão, multiplicam seus cuidados, lendo, aprendendo e executando os ensinamentos que os medicos dão, scientes e conscientes da especialidade, hoje definida, a pediatria. Poucos ou nullos são os resultados quando a mãe esquece seus deveres sagrados ou quando os medicos, na inconsciencia de suas obrigações scientificas e humanitaria contribuem para a aggravação da doença, ao invés de cural-a.

Aliás, a mãe intelligente ... já compreendeu a necessidade de entregar o filhinho aos cuidados de quem o estuda. Essa, sabe ser tão perniciosa á saude do filhinho a actuação do parteiro, do cirurgião e do clinico de adulto, como perniciosa será a actuação de pediatra para os casos especializados, que só aquelles podem fazer. Chamo ao que vimos de ler construcção e destruição — a ameaça que paira sobre a criança cuja mãe é descuidosa e mais, medicos, presumo, pouco escrupulosos, de moral apoucada, em flagrante desrespeito á lei da perpetuação da especie, infractores do texto do nosso Codigo Penal entregarem-se á cura da *suspensão* physiologica (gravidez) — a aberta e destemida pratica do aborto. Respeitaveis mães, deixando á margem sua respeitabilidade, ensinam ás filhas recem-casadas, não somente o retardamento da procreação, para epoca peor, criando na propria filha o horror á maternidade.

Jovens e ingenuos maridos impregnados da idéa "anti-filhos"; fugindo ao resgate do trabalho que deram aos paes; não se sentindo dignos de se perpetuarem, não somente consentem como aconselham a interrupção de uma gravidez, que, ás vezes, podia ser a causa do equilibrio do lar, etc. A frequencia aos consultorios ou lugar que o valha, para a pratica do acto illicito, constitue o primeiro passo para os *outros*. O aborto, a esterilização tão em moda — só têm indicação quando fazem correr perigo á vida da gestante; nos degenerados pelo alcool, entorpecentes, etc.; fóra disto, é attentado á moral.

O seculo presente marcará uma phase nitida da hygiene infantil e cultura materna.

A criança será amparada, estudada e melhorada pela humanidade evoluida, mas, prenhe ainda de defeitos, que anseia por constituição social mais elevada

A criança de hoje, — adulto do futuro, julgará seus paes, recriminando-os pela inobservancia dos conhecimentos existentes.

A bôa mãe, obreira do lar, é previdente e, como tal, deve se submetter, no periodo da gravidez, aos cuidados que assegurem não somente sua vida como do filhinho.

E' o tratamento pre-natal que se está diffundindo; o Rio, como vanguardeiro da nossa civilização, já tem seus executores, medicos parteiros especializados. Como resultado desta providencia, póde se esperar — criança — menos syphilitica, com taxa de calcio desejavel (bons ossos — bôa dentição, difficuldade de tornarem tuberculosos, nada ou pouco sujeitos a convulsões, etc.), nascer com reserva de vitaminas que impedem por immunidade conferida, grande numero de molestias, e muitos outros disturbios. E' mistér que as mães brasileiras não sejam as retardatarias — na formação de uma raça vigorosa ... sam, quando não ... equilibrar-se com ...

(Por esta Secção ... cartas que nos sejam ...adas, que se refiram aos symptomas, á alimentação e idade da criança).

FORNECE-LHE: — MATERIAL DE PRIMEIRA ORDEM POR PREÇOS SEM COMPETIDOR.
Rua: Primeiro de Março, 85 - terreo — Phone 3-2645

No Mundo Espirita

A Mediumnidade

"A mediumnidade é uma graça, que faz o homem socio de Jesus na propagação das verdades eternas; e, pois, é coisa de ser ambicionada com vehemencia, nunca, porém, desprezada ou desconsiderada.

Quem a possue deve dar graças a Deus, e fazer o que estiver em suas forças por bem desempenhal-a". (A mediumnidade — (Paginas Antigas) — Bezerra de Menezes — "Reformador" — pag. 26 — fasciculo de 16 de janeiro de 1917).

Com poucas palavras, as grandes lições dizem tudo e são incentivos para todos nós espiritas, tocando mais de perto com os mediuns. E' como encaminharmos para a senda regeneradora, para perfeição espiritual. São conceitos que nós, mediuns, devemos de guardar em nossas memorias, para raciocinarmos sobre A MEDIUMNIDADE, que é o centro grave de todos os mediuns.

Porque vamos encontrar todos os elementos comprovantes que nos posse elucidar, de fórma que, saibamos descernir os proveitos de verdades que nos ensinam os mestres, que tanto queimaram as pestanas, para nos deixar obras ao alcance da nossa espiritualidade.

Se "a mediumnidade é uma graça", se ella bem applicada, faz a creatura modificar os seus habitos, costumes e vicios. Porque não aperfeiçoarmos a nossa mediumnidade? Não desejamos ser discipulos de Jesus? E porque, então, nos desvirtuamos das "verdades eternas" e não propagamos o espiritismo de accordo com que nos ensinam os mestres da terra? O defeito já ouvi algures, que era do nosso estado exterior, do nosso egoismo, das nossas ambições materiaes, do nosso excesso de concupiscencia, da nossa vaidade de tudo sonharmos num aspecto "sobrenatural".

E' do conhecimento de todos nós, espiritas, que ha mediuns, que são incansaveis trabalhadores na pratica da caridade espiritual, que assumem uma responsabilidade ponderada, que sempre é a prova de exemplos formidaveis que dão. No sacerdocio do espiritismo racional, que entendem as suas obrigações mediumnicas, ao ponto de se esgotarem, que se revestem duma attitude de "ultra-humano".

E esses mistéres espirituaes são de fórma tal empregado, que se esquecem de si proprio, não ligam as suas existencias, passam a viver para o seu proximo, que soffre de todos os males da terra e do espaço.

Esses mediuns são poucos, verdadeiros apostolos, no meu vêr, extraordinarias deidades do espiritismo em Jesus, vezes até; póde-se comparal-os com o nosso divino Mestre. Sim, porque vimos como se sacrificam, como carregam a sua cruz de martyr humano, como nos diz o Evangelho: — "E o que não toma a sua cruz", e não me segue, não é digno de mim". E vão cumprindo o juramento, conduzindo a sua cruz com tanto geito, pelo transito doloroso da sua vida material que não sentem o peso das provas que ella encerra no computo de todos os soffrimentos.

No emtanto, esses mediuns podiam se deixar ficar no amolecimento da materia, nas exterioridades da vida terrena, usufruindo as vantagens das illusões ephemeras. Caminham despreoccupados de tudo, pela estrada espinhosa da amargura, evoluindo os seus DONS mediumnicos, amparando os que soffrem, com as suas preces, com os seus fluidos bondosos, que lhes são offerecidos pelas graças de Deus, infiltrados pelos espiritos superiores.

Donde parte estes poderes de resignação e amor? Da fé, da crença inabalavel, da moral que se impõe a si mesmo, que se desfazem das grandesas superfluas, das chimeras vadias e vães, se tornando uns verdadeiros SOCIOS de Jesus, como bem diz o nosso mestre Bezerra de Menezes, na caridade que espalha com as mãos cheias de humildade e perseverança.

E cada vez mais, as suas mediumnidades augmentam, como tambem augmentam os salarios de perfeição espiritual, seguindo sempre o caminho da missão que pediu ou que comprehendeu, porque os "tempos são chegados", e todos nós, temos a nossa "hora final", para não esperdiçarmos o "grão de mostarda", o nosso divino Mestre, nos observa no Evangelho: — "O que não é commigo, é contra mim: e o que não colhe commigo, desperdiça" — E esses mediuns, que se tornam trombetas das vontades de Deus, estão convencidos que, sentem os effluvios de amor a Deus sobre todas as coisas e o proximo como a si mesmo.

Ora, nós, mediuns, temos esta condição favoravel a nós mesmos, isto é, um legado de condição especial, com varias obrigações que vae passando de geração a geração é uma necessidade que se faz sentir, que temos de cumprir, como um dever sagrado, sem olharmos as nossas situações materiaes, é um principio imposto pelas evoluções dos fluidos astraes, dentro das vontades de Deus e que o nosso divino Mestre, nas suas peregrinações por toda parte, ensinou, exemplificou, com actos, factos e acções, a todos aquelles que se abeiravam da sua personalidade de "Filho de Deus vivo".

Logo, é justo, que nós, mediuns, como esses outros que se sacrificam, que assumamos o compromisso de sermos mediadores da humanidade, tennamos na mente os reflexos das palavras do divino Mestre, quando Elle exhortava aos seus discipulos, dizia: — "O filho de Deus não tem aonde repousar a cabeça". — E' esta a consideração que temos de guardar, é este o nosso apostolado, praticar o bem, nos despindo das coisas da terra, limpando os nossos corações das mazellas podridas da carne, deixarmos passar as correntes tempestuosas das maldades humanas, não pensarmos nas infelicidades que são arranjos nossos, vamos sorvendo o calice da amargura, para exemplificarmos o principio da bondade, da clemencia, do amor e da caridade christã.

E' nós, mediuns, devemos de compreender, que somos assediados a todo instante, pelos máos elementos das trevas. Porque somos tambem particulas de Deus e instrumentos dos enviados de Jesus. E elles sabem que os nossos irmãos perseguidos, perturbados e actuados, nos vêm implorarem um allivio aos seus padecimentos, ás suas dores quer do corpo ou da alma. Porque sentem que nós somos bem assistidos, que temos "dons" de previsões em nossas forças mediumnicas, que podemos dar bons conselhos, coragens, resignações e calma, que proferimos ensinamentos de moral espiritual, de religião e de philosophia, que damos remedios efficazes em curas difficeis, que organisamos vidas atrazadas por fraquezas materiaes, que implantamos a paz, a fé, a crença e o amor a Deus e a Jesus, nossos dirigentes, que tudo devemos sobre a base da terra insolita.

E como conseguimos tudo isto? Com a prece! Num fervoroso holocausto de jejum espiritual, que pedimos a Deus, em beneficio dos que soffrem. No entretanto, muitos dizem, que os mediuns, que têm os "dons" da mediumnidade perfeita. Por que não conseguem para si, essas boas felicidades que obtém para os outros? Por que os mediuns que assim praticam a caridade, não são ricos? Millionarios? Se viver podiam dos ostentações da vida material? Não têm elles fé para si? Não sabem pedir? Como pedem a Deus para os outros? Por que soffrem esses mediuns, que assim vivem, esmolando perdão para toda humanidade? Vamos mais além, dizemos mais: quantos ha, que obram prodigios, que fazem aos olhos de todos, tantos "milagres", ainda assim mesmo, curte miseria em negra provação?... Passam até fome, andam maltrapilhos, pobres e desconhecidos das vaidades terrenas, distribuindo de graça, as misericordias de Deus, como um arauto de Jesus?

Infelizes criaturas que pensam assim das grandezas de Deus, a paz dos bons espiritos, que esteja sempre com esses nossos irmãos em Jesus Christo.

Porque elles não meditam, que é grande a recompensa do Pae Celestial, á todos aquelles que sabem cumprir o que promettem, compreendem as vontades de Deus, raciocinam os ensinamentos do nosso divino Mestre, soffrem as suas provas tendo uns vislumbres dos seus peccados de vidas passadas, que vêm agora nos seus **dons** mediumnicos, como resgate de erros a um futuro harmonioso.

Os premios a esses nossos irmãos mediuns, esforçados no cumprimento dos seus deveres espirituaes, porque assim ingressou com o coração aberto á verdade inconfundivel do espiritismo, que se divorciou da materia hesitante e só vive para o espirito, elles estão guardados, como bem diz, o nosso divino Mestre: — "Bemaventurados os limpos de coração: porque elles virão a Deus".

Os serviços que elles prestam a todos os afflictos, serão galhardoados na mansão celeste, quando daqui fizerem a sua partida para o Além, porque as suas chegadas, ás portas do sublime céo se abrirão, os anjos entoarão hymnos de honra, os espiritos superiores, de luzes, que muito os ajudaram para que cumprissem á risca de todos os dissabores, os seus deveres espirituaes, virão recebel-os, saudal-os, formarão um cortejo em via lactea de amor, levarão ao ponto em que os seus espiritos possam ver, num descortino resplandescente de luzes, o **Grande Espirito Santo: A Verdade e a Vida, o Caminho e a Luz!** Depois os deixarão seguir a estrada que está traçada, para recompensa de cada um, num curso de planos superiores, até a morada de Deus. Ahi, ficará até a hora da nova jornada, de nova missão á terra, na mesma luta em prol da caridade e do amor — Deus é Justiça, Misericordia e Bondade.

PEDRO SILVA.

VIDA MUNDANA

ELEGANCIAS

Desenho e texto de Mme. Carvalho, directora do Lyceu Imperio

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9 — 2º andar — Salas 1 e 2

MODELO 1 — E' um costume em lã branca guarnecido simplesmente de casas da propria fazenda e de botões em galalite branco. Completa-o uma blusa de "quadrillé" azul e branco, combinado com a bolsa e o chapéo.

MODELO 2 — E' um interessante tailleur em "rodier" gris-perle guarnecido de nervuras acolchoadas, por cordões finos. Será de extrema elegancia o uso de uma blusa vermelha de peito plissado, para o complemento deste toilette.

NOIVADOS

Contratou casamento a senhorita Emyrene Botafogo, filha do sr. James Garfield de Souza Botafogo, actual director do Abastecimento da Prefeitura Municipal, e o capitão Luiz Celso Uchôa Cavalcanti.

— O sr. Antonio Sá Lima, funccionario da E. F. C. B., filho do sr. Francisco Lima e da sra. Rosa Sá Lima, contratou casamento com a senhorita Helena Avila, filha do sr. Ubaldino Avila e da sra. Georgina Avila.

— Contratou casamento com a senhorita Emyrene Botafogo, filha do sr. James Garfield Botafogo, alto funccionario da Recebedoria do Districto Federal e de d. Carmen Coelho Duarte Botafogo, o capitão Luiz Celso Uchôa Cavalcanti. Os noivos têm recebido muitos cumprimentos.

BAPTISADOS

Na egreja de N. S. da Gloria foi levado domingo ultimo á pia baptismal o menino Pedro, filho do senhor Amilcar Dias Teixeira, do commercio desta praça e de sua senhora d. Elvira Palumbo Teixeira. Foram padrinhos o sr. Waldo Maria e dona Annette Marie Tapié.

NASCIMENTOS

Vilma, é o nome que receberá na pia baptismal a menina que acaba de nascer, filha do sr. Arnaldo Gross, gerente da Companhia Alliança, da Bahia, e da senhora Zoé Travassos Gross.

ALMOÇOS

Na séde da embaixada, o embaixador da Italia e a senhora Cantalupo offerecem, hoje, ás 13 horas, um almoço a um grupo de jornalistas cariocas.

— Foi adiado para dia que será marcado opportunamente, o almoço que em honra do dr. Ramon Carcano, estava marcado para hoje, nos salões do Automovel Club.

— Pela classificação, em primeiro logar, do projecto assignado pelas iniciaes "O. K.", para construcção do moderno Cine-Lido de Copacabana, os amigos e admiradores dos architectos Edgard Vianna e Roberto Lacombe promovem, para dentro de alguns dias, um almoço de regosilo.

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, ás 17 horas, o embaixador Culberton, pronunciará uma conferencia sobre Theodoro Roosevelt.

A conferencia é realizada sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, cujo presidente, o ministro Rodrigo Octavio, teve a amabilidade de nos dirigir um convite para a mesma.

Realizar-se-á ella no palacio Itamaraty.

— Agrippino Grieco vae fazer, a 31 do corrente, uma conferencia sobre a personalidade e a obra de Eça de Queiroz.

Essa conferencia, cuja entrada é franca, realizar-se-á no scalão nobre da Escola Polytechnica, ás 17 horas.

Na Igreja Evangelica Fluminense — Hoje, ás 10 horas, na Escola Dominical desta igreja, á rua do Costa, 60, se estudará a historia do "Rei Saul".

A's 11.15, no Templo da rua Camerino, 102, occupará o pulpito, o Rev. Pedro Campello, que prégará um sermão dedicado aos evangelicos.

A's 19 horas, o pastor da igreja, fará uma conferencia no mesmo local, sobre o thema: — "Um homem de bem".

A entrada é franca.

VIAJANTES

Encontra-se nesta capital, vindo de Cataguazes, o dr. Pedro Dutra, politico naquelle municipio mineiro.

— A passeio, acaba de chegar ao Rio, o deputado eleito por Minas, doutor Clemente Medrado Fernandes, politico em Salinas.

FESTAS

TIJUCA TENNIS CLUB — Realiza-se, hoje, domingo, das 17 ás 19 horas, no Tijuca uma interessante festa que obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte — Demonstração dos exercicios de gymnastica plastico-rithmaca feminina por um grupo de alumnas do curso do Tijuca Tennis Club: senhoritas Véra Teykal, Haydée Sardinha, Elisa Sobral, Angela do Valle, Zilma Campista e Juracy Brasil de Carvalho.

Segunda parte — Apresentação das alumnas de dansa classica sob a direcção dos professoar do club, Véra Grabinska e Pierre Michailowsky; I — Dansa cigana, de Dvorah; senhorimir de Carvalho, Maria de Lourdes Piragibe e Beata Vittas Juracy B. de Carvalho, Alfori; II — Marinheiro americano — Berlim — Srta. Véra Teykal; III — Pierrot — Dvorah — Srta. Elisa Sobral Gonçalves; IV — Uma bahiana — Souto — Srta. Juracy Brasil de Carvalho; V — Garoto da cdade — Gershwine — Srta. Maria de Lourdes Piragibe; VI — Caçadora india — Beceo — Srta. Angela do Valle; VII — Czardas — Brahms — Srta. Vera Teykal; VIII — Hopak — Mussurosky — Creanças: Anadir de Carvalho, Helena Lopes, Amandio Macedo de Oliveira e Emmanuel L. Britto; IX — Dansa chineza — Boulanger — Professora Vera Grabinska; X — Dansa russa — Motivos populares — Srtas. Véra Teykal, Elisa Sobral Gonçalves, Angela do Valle, Maria de Lourdes Piragibe e Beata Vettori.

O apparelho sonoro cinephone, que será usado, foi cedido gentilmente pela Associação dos Artistas Brasileiros e os discos pela casa "A Melodia".

A' noite, das 21 ás 23 horas, realizar-se-á no Gymnasio a costumada reuni dânsante com o concurso da "American Jazzband".

SOLENNIDADES

Sendo a festa de Nossa Senhora das Victorias, hoje, o Reverendissimo director communica que haverá missa solenne, com communhão geral, ás 8 horas.

A's 15 horas consagração das creanças e ás 20 horas, canto dos Psalmos do Santissimo Nome de Maria, panegerico pregado pelo Revmo. padre dr. Manoel Soares, vigario da Parochia da Lagôa e benção solenne.

A ARTE DE EMBELLEZAR

LEITE DE BENJOIM

Preparado maravilhoso para amaciar, assetinar e aformosear a pelle

O Leite de Benjoim Tonifica e rejuvenesce a cutis, fixando o pó de arroz, extingue as imperfeições da pelle, como sejam: pannos, manchas do rosto, sardas, espinhas, cravos, rugas, queimaduras do sol

O Leite de Benjoim é preparado com o Benjoim de Siam e finamente perfumado e indicado pelas summidades medicas mundiaes.

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS DROGARIAS, EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E NA

PERFUMARIA KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO, 127 E 129

LOUÇAS E ALUMINIO

Comprem no

O Dragão

REI DOS BARATEIROS

LAMPADAS ECONOMICAS

1$200

Rua Larga, 193

Em frente á Light

Abre diariamente ás 9 horas

NÃO SE DEVE NUNCA SENTIR O ESTOMAGO!

O homem são, em gozo de perfeita saude, não deveria nunca sentir os seus orgãos interiores. Elle não deveria aperceber-se que tem rins, figado e menos ainda um estomago. Quando começa a sentir que tem um estomago, é que qualquer cousa não marcha bem, e mesmo sendo estes symptomas muito ligeiros, taes como os pesadumes ou as eructações, cuide-se immediatamente. Tome-se a Magnesia Bisurada porque com o tempo estes symptomas poderiam se degenerar em males muito mais graves: azedumes, flatulencia, dyspepsia, gastrite e dores de cabeça quotidianas depois das refeições, e quando se tornam chronicos estes males, elles são longos e difficeis de curar. Meia colherada de café ou 2 a 3 comprimidos de Magnesia Bisurada tomada immediatamente depois das refeições ou quando houver necessidade, allivia em 5 minutos e evita todas as complicações futuras. A' venda em todas as pharmacias.

Conferencia

CENTRO ESPIRITA DISCIPULOS DE ALLAN KARDEC

Rua Hermengarda, 84 — Meyer

Realiza-se hoje, domingo, ás 16 horas, no Centro Espirita Discipulos de Allan Kardec, á rua Hermengarda, 84, Meyer, uma conferencia doutrinaria; sendo conferencista o nosso confrade sr. João Torres. — Entrada franca.

FUMEM

FIO de OURO

Mistura agradavel aromatica

PYORRHÉA

Cura garantida por processo ainda não conhecido com o qual os casos mais graves são tratados em 3 a 4 semanas; mais de 300 curas radicaes já constatadas em sua maioria em pessôas de nossa melhor sociedade. Para os que tiverem duvida, se fará uma applicação de prova que demonstrará a efficiencia deste novo processo. DR. RUBEM SILVA. Consultas diarias. Tel. 2-0360 — R. 7 Setembro, 91 - 3º andar.

Agricultura e Criação

COMO COMBATER AS MOLESTIAS E OS INSECTOS QUE ATACAM OS POMARES

O meio mais pratico para prevenir ou combater as molestias e os insectos damninhos, que commummente infestam os pomares e as hortas, é o da applicação de pulverizadores, de que todo o fruticultor deve fazer uso.

"La granja", a importante revista que se publica no paiz visinho, tratando do assumpto, em edição anterior, diz o seguinte:

"O exito do tratamento depende de varios factores, entre os quaes cabe mencionar a quantidade do anti-cryptogamo, que se emprega, a maneira de

Meio pratico de livrar as plantas dos insectos damninhos

fazel-o e o systema de pulverizadores que se adopte.

Existe um numero consideravel de substancias que se usam para combater as molestias parasitarias e os insectos damninhos, de acção summamente toxica, porém sua efficacia, mais que a sua propria acção, é devida aos apparelhos adoptados e á habilidade com que são applicados.

O fruticultor muito a miudo culpa do máo resultado á substancia que se emprega para combater as molestias, quando a causa real do pouco exito se deve á maneira de applical-a.

As arvores fructiferas devem ser pulverizadas de modo differente dos vinhedos, que se sulfata para prevenir a peronospera. Para estes, é sufficiente que a calda bordaleza caia sobre as folhas em fórma de simples gottas isoladas, para que ellas e demais orgãos fiquem ao abrigo de uma invasão do fungo; tal condição está longe de bastar para proteger uma arvore fructifera do ataque dos insectos damninhos.

O exito que se obtem com os insecticidas ou anti-cryptogamos não depende da proporção mais ou menos elevada do principio activo que contém; esta condição póde ser real quando se trata de certos fungos que atacam o lenho, o que nem sempre se consegue de maneira absoluta.

As caldas ou soluções energicas frequentemente produzem na vegetação resultados contraproducentes do que se procura. Por este motivo, é mais racional empregar remedios cujo principio activo se encontre em mais fracas proporções, repetindo-se, então, com mais frequencia, os tratamentos.

Além disso, muitas substancias anti-cryptogamicas são absorvidas pelos tecidos somente quando se encontram muito diluidas, vigorizando os orgãos e tornando-os menos vulneraveis aos ataques das molestias.

No caso das pulverizações especiaes que se applicam ás arvores para as proteger contra os insectos prejudiciaes, não haveria nenhum interesse em ultrapassar a dose que se conhece como conveniente; mas sempre convirá cobrir bem com a substancia os orgãos que se deseja proteger contra taes inimigos.

Em summa, para preservar as arvores fructiferas dos insectos damninhos, é mais opportuno empregar grandes quantidades com fraca proporção de principio activo e não pouca quantidade de solução concentrada.

Dahi ser conveniente augmentar o numero da tratamentos com soluções fracas em vez de exceder a quantidade que se recommendar como conveniente, já que por esta fórma se espalha mais facil e uniformemente, conseguindo-se molhar todos os orgãos das plantas.

Para que, porém, as soluções fracas surtam bons effeitos, é mister procurar o momento em que os insectos se encontrem no estado mais sensivel de sua evolução, que é o começo do seu desenvolvimento."

CUNICULTURA

(Especial para o DIARIO CARIOCA — Professor J. Hugo Ceretti (Da Universidade Popular de Rosario)

Particularidades do Coelho — O coelho é um mammifero que pertence á ordem dos roedores, familia das lebres.

Um dos caracteristicos do coelho, que o differencia dos demais roedores, é seu systema dentario, pois tem seis dentes incisivos em vez de quatro, isto é, dois na maxilla inferior e quatro na superior, dois dos quaes, mais largos, escondem os outros dois.

Tem 22 molares, estando os dez superiores collocados um pouco mais para a frente do que os inferiores, de tal forma que, ao mastigar, effectua um movimento lateral, do mesmo modo que os ruminantes.

As orelhas são grandes, acartuchadas, recobertas de largos pellos por fóra e lisos por dentro. Olhos lateraes, labios moveis e cauda curta, levantada.

O corpo é coberto por basto pello fino, macio e de variadas côres.

As patas posteriores são mais largas que as anteriores e mais fortes e tem quatro dedos, em emquanto que as patas deanteiras tem cinco.

As unhas são fortes e solidas, porém curtas.

O pello cobre as patas em todas as suas partes.

O coelho é herbivoro e em estado natural vive em covas, feitas as mais das vezes na terra, com varias sahidas e em logares dos quaes se possam facilmente ver os roedores, para evitar suprezas da parte dos seus inimigos. Sua alimentação consiste em folhas, sementes, raizes e cascas de arvore, etc.

Segundo o seu modo de vida, podemos agrupar os coelhos em trez categorias:

Coelho silvestre: o que vive em pleno ar, sem limitações de nenhuma especie, e que se reproduz e vive livremente.

Coelho semi-livremente: de origem silvestre, que, ainda quando vive e se reproduz livremente, o faz em espaços mais ou menos amplos, porém, totalmente cercados.

Coelho domestico: o que se cria nas casas de campo, fazendas, etc., alojados em jaulas ou pequenos locaes, ou melhor ainda, submettido a um regime de criação racional pelo systema cellular.

SYSTEMA DE CRIAÇAO

Muitos se assustam ao ouvir falar em systema racional de criação, pois crêem tratar-se de processos cheios de regras theoricas, difficeis e fastidiosas, e isso os leva a um simplicismo que com frequencia é causa de fracassos.

Por **criação racional** deve sempre entender-se aquella em que a hygiene domina sobre tudo, tanto nas jaulas como nos galpões; em que os acasalamentos e as criações são methodicos, realizados uns e outras de accôrdo com a vontade do criador e de tal forma que elimine possiveis fallias.

O melhor systema de cultura racional e o que se deve adoptar sempre, é o cellular, que equivale a ter cada individuo separado em sua cella ou coelheira correspondente, o que, sem duvida alguma, facilita uma melhor vigilancia e torna mais faceis os cuidados que se devem prodigalisar.

Dispondo de uma peça ou de um galpão em que tenhamos ar e luz em abundancia, com piso impermeavel e em que os machos estejam separados das femeas, cada qual na respectiva jaula, e os filhotes tenham suas divisões, teremos chegado no "desideratum" do criador das cidades e dos seus arrabaldes.

Os caixões de emballagem, de kerozene, de naphta, etc., podem servir para a fabricação das jaulas. E si é possivel dispor de um pequeno terreno annexo, em que as femeas mães e seus filhos possam correr, muito melhor.

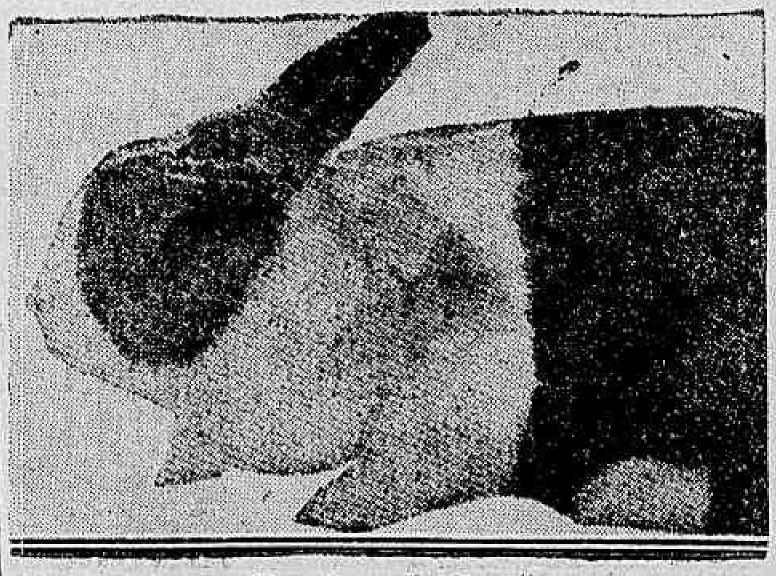
A criação ao ar livre, ainda que sejam simples cobertas de palha, em terreno arborizado — é desnecessario repetil-o — dará melhores resultados; porém isto não constitue obice para que, ainda que se disponha de pouco espaço, este possa servir perfeitamente.

Não se deve entender por criação ao ar livre a liberdade absoluta dos individuos, pois isto equivaleria a pol-os á mercê dos seus mais crueis inimigos — cães, gatos e ratos — além de que as femeas, gravidas, ou os machos, lutariam entre si mesmos, buscando sua destruição reciproca, desarranjando os ninhos, etc., sem contar a confusão que necessariamente se tem que produzir nessa mistura de machos e femeas, que impede de estabelecer qualquer contrôle sobre as criações.

Todos os autores descrevem com muitos pormenores um sem numero de coelheiras, jaulas, etc., mais ou menos racionaes, e economicas; mas, sem peccar por excessiva simplicidade, é necessario fazer cunicultura racional, simples, rapida, que se possa praticar em toda parte, sem requerer emprego de capitaes, despezas de installação, cuidados excessivos, etc.

O que interessa, e isto nunca será sufficientemente repetido, é a limpeza; a mais escrupulosa hygiene neutralisa em muitos casos as condições mais desfavoraveis para a criação dos coelhos.

A abundancia de ar e luz; sitios salubres e seccos, temperados no inverno e frescos no verão; pisos que se possam facilmente limpar com baldes de agua de cal e que permittam revolver a terra, se o terreno é natural: jaulas separadas do solo, com pisos perfurados, que permittam sahir ou cahir facilmente os excrementos e sujidades; comedouros e bebedouros de facil desinfecção; regularidade nos acasalamentos e separação dos machos e das femeas. Tudo isto completa o systema de criação racional.



Typo do coelho domestico

MARCAÇÃO E DESCORNAMENTO

A gravura mostra uma marcação feita a fogo na anca do animal

Os criadores adeantados não ignoram os prejuizos que lhes podem advir do systema de marcação do seu gado, nem os beneficios resultantes do descornamento.

Nos paizes de pecuaria progressista, ha providencias especiaes relativamente ao processo de marcação dos animaes e mesmo os criadores se incumbem de adoptal-o, porque está nisto todo o seu interesse.

A marcação a fogo (ferro em braza) tão generalizada no Brasil é, alem de barbara, economicamente condemnada, quando feita na anca ou lombo do animal, — porque o couro perde quasi todo o seu valôr, e o couro é um producto que dá dinheiro. Por isto, os criadores devem procurar outro local, a fim de marcar os seus animaes podendo sér em qualquer ponto onde não desvalorize o couro.

Quanto ao desconnamento, é uma operação frequente nos animaes destinados á engorda e que têm de viajar em wagões de estradas de ferro. Na Argentina, ninguem mais discute as vantagens do descornamento, pois ficou, ali, provado que, em determinado wagão, cabia maior numero de animaes descornados do que quando não eram submettido áquella operação.

Quantas gallinhas para um gallo

Seleccionando os reproductores devemos lembrar que o gallo é considerado a metade do grupo.

Sempre deu bons resultados os grupos de gallinhas de dois annos, acasalados com gallos de um anno.

Tambem se pode obter excellentes acasalmentos, juntando gallinhas de um anno de edade com gallos de dois annos.

Positivamente é muito difficil dizer quantas femeas se pode dar a um macho, porque muito depende do vigor deste e a epoca do anno.

Durante a primeira parte da estação da criação, seis a sete femeas das raças americanas, acasaladas com um macho em boas condicções de saúde, produzirão ovos bem fertizados.

Na epoca mais adeantada pode-se ajuntar mais duas ou trez gallinhas ao mesmo grupo sem receio de infecundidade nos ovos.

O macho precisa de um descanso semanal, nunca, menos de 48 horas, encerrando-o commodamente em uma gaiola ou parque adaptado.

Da-se-lhe uma alimentação melhorada, bastante instritiva, durante esse descanso.

O emprego da Cera de Carnauba na impermeabilisação do papel e papelão

Desde ha algum tempo se procura descobrir um processo para a impermeabilisação do papelão e papel para envoltorio, recipientes e utensilios de uso industrial e domestico, de modo que torne o acondicionamento de certos productos mais barato e mais hygienico, principalmente nas industrias de nata, manteiga, doces e sorvetes.

Diversas formulas foram estudadas e experimentadas, tendo-se em vista reduzir cada vez mais o custo da producção.

Substituiu-se a parafina pelas diversas resinas, chegando-se á reducção do emprego daquella.

Segundo uma informação do addido commercial em Buenos Ayres, já se conseguiu uma formula pratica e barata, que está sendo empregada no tratamento do papel forte, para aquelle fim

Empregam-se a colophonia e outras resinas saponificadas pelo amoniaco, de maneira a formar una solução aquosa. A esta solução ajunta-se; algumas vezes, parafina e cêra.

A formula mais usada e que melhores resultados tem dado, é a que contém: resina 74 %, parafina 25 %, cêra de carnaúba, 1 %.

O papel, o papelão e até os tecidos que se desejar impermeabilisar, serão imbebidos na solução e postos depois a seccar, podendo-se depois moldal-os, dando-lhes diversas formas.

O aproveitamento do sabugo de milho

Numa assembléa de chimicos, reunida em Minneapolis, composta de 1.500 associados da American Chemical Society, os professores A. M. Buswell, chefe do Serviço de agua em Illinnois, e C. S. Boruff, da Universidade do mesmo Estado, apresentaram um interessante estudo sôbre o aproveitamento do sabugo de milho. Segundo a opinião dos dois scientistas, esse residuo encontra uma applicação industrial de relativa importancia para os fazendeiros. Basta para isto que os sabugos sejam depositados num tanque de fermentação perfeitamente fechado, conjuctamente com detrictos de cozinha, os quaes têm a funcção de fornecer a materia organica necessaria ao desenvolvimento das baterias de fermentação.

O producto é uma mistura gazosa de dyoxido de carbono e methana, ou gaz dos pantanos, com um valor calorifico equivalente ao gaz commum de illuminação.

Um fazendeiro, dizem esses technicos, póde produzir o gaz necessario ao consumo de uma familia de quatro a cinco pessoas, pela simples construcção de um tanque de oito pés de largo por oito de fundo, ligado ao esgoto da casa e agindo como um apparelho de digestão de residuos. O gaz assim produzido é sufficiente para accionar um gerador e carregar o numero de baterias necessarias para supprir a casa de luz electrica.

Calculam esses professores que um campo circular de milho, com um diametro de oito milhas, póde produzir bastante sabugo para abastecer de gaz uma cidade de 80 mil habitantes, ao indice de 25 pés cubicos.

Uma tonelada de sabugos produz de 10 a 20 mil pés cubicos de gaz, sendo que metade do peso dos sabugos passa a ser convertida em gaz nesta fermentação.

A bateria que se desenvolve no tanque, digere a medulla dos sabugos. Ora, é justamente a medulla que difficulta o emprego do sabugo de milho na fabricação de papel, de modo que o processo acima indicado tem ainda a vantagem de transformar o sabugo em uma excellente materia prima para papel, pela eliminação da parte impropria.

A simplicidade do processo e o pequeno custo da installação têm despertado muito interesse pela idéa dos professores de Illinois que é considerada como de muita importancia para fazendas desprovidas de facilidades para se abastecerem da gaz e força electrica abrindo, como abre, novas perspectivas de conforto para os moradores das zonas ruraes.

O valor do ovo fresco

O ovo, segundo as opiniões dos mais abalisados especialistas na importantissima questão da alimentação, é um alimento quasi que completo; pois, reune as mais uteis albuminas e gorduras phosphatadas, ferruginosas, calcicas, e presta-se, admiravelmente á formação do sangue, dos musculos e do systema nervoso. E' um alimento excellente e puro, de facil digeribilidade, de 1 1/2 á 3 horas; assimilação completa, 9 %; só lhe faltam os hydro-carbonatos para ser alimento completo, mas para essa falta ha recurso facil, o qual é encontrado no pão commum ou na farinha.

Os **ovos** devem ser frescos, sem o que pódem produzir accidentes graves, até mortaes, e para saber, com certeza, da sua frescura, é preciso conhecer se elles perderam agua e ganharam ar, o que lhes succede a cada dia que passa, embora estejam em logares frescos, e assim diminuem de peso; por isso, pelo seguinte processo infallivel, facilmente, se verifica se elles são frescos, do mesmo dia, ou quantos dias têm após á postura. Eis o processo: **Para se conhecer da frescura dos ovos ha o processo seguinte que não falha:** Dissolver 125 grammas de cal commum de cosinha num litro dagua, quando a dissolução estiver completa, mergulhar o ovo, se elle descer ao fundo da vasilha é fresco, — do mesmo dia; se fôr da vespera não chegará ao fundo; se tiver dois dias, fluctuará no liquido, se mais de cinco dias, ficará a superficie, a sahir da agua tanto quantos mais dias contar.

Cooperativa Avicula

RUA 7 SETEMBRO, 3 — AVIARIO, R. BARÃO, 2.C — JACAREPAGUA'

Vendem gallinhas de raça, passaros, pombos, cães, gatos e alimentos, medicamentos e todo o material aviculo. — Visitem ás nossas exposições e o nosso aviario.

CASA JARDIM

Importação de sementes, mel de abelhas, sabonetes para cães. Passaros, ovos e gaiolas. Gatos e cães de raça. Mistura balanceada para gallinhas e pintos. Ovos de todas as raças. Formicidas. Preparados para matar ratos e baratas. Medicamentos para gallinhas e passaros. Arvores fructiferas e de ornamentação. Livros diversos sobre agricultura e animaes.

RUA DA ASSEMBLE'A, 47.

Indicador Profissional

Dr. Alvaro Moutinho
Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida sem dor
da GONORRHÉA
aguda ou chronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cistites, orchites, inflammações do utero, ovarios etc. Tratamento pela electricidade. Diathermia. D'Arsonvalização, Ozonothermia. Estreitamento da Urethra.
IMPOTENCIA
10 ás 18 — Buenos Aires, 77-1° Consultas a preços reduzidos.

Clinica Medico-cirurgica
DR. AMERICO CAPARICA
Consultorios: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado) Telephone 2-2949
DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS
Residencia: Rua Paulo de Frontin n. 103 — 2° andar. Telephone: 2-7894.

Advogado
ROBERTO LYRA
PATROCINIO DE CAUSAS MEDIANTE CONTRATO.
Ed. "Jornal do Commercio", 1° S. 106—1.5982—16 ás 19.

CASA DE SAUDE
DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS.
R. do Senado n. 213 — Tel. 2-0961. Director Dr. Julio Pinto Brandão. Cirurgia em geral, especialmente cirurgia do ventre e vias urinarias, fracturas e apparelhos. Aberto á clinica de todos os senhores medicos.
RAIOS X
A CARGO DOS DRS.: VICTOR E PAULO CORTES.
PREÇOS MODICOS.

Gabinete de Raios X
DOS DRS.
VICTOR CÔRTES
E
PAULO CÔRTES
Radiodiagnostico. Exame cardiologico a domicilio.
RUA DA ASSEMBLE'A, 73 1° andar.
—:— Tel.: 2-5330 —:—

Escriptorio de Advocacia
Drs. João de Deus Vianna e Fernando Drummond Junior
ADVOCADOS NO CIVIL E NO CRIME — DR. JOÃO DE SOUZA VIANNA — JURISCONSULTO — RUA TAMALHO ORTIGÃO, 21-3° — Tel.: 2-1175.

Hemorrhoidas, cura radical sem dor e sem operação. Doenças anorectaes, rectites, estreitamentos. Cirurgia do recto.
Dr. Joaquim de Oliveira
(Assistente de doenças do recto da Cruz Vermelha)
Rua Visconde Rio Branco, 51 — 1° andar das 1 1/2 em deante — Tel.: 2-2919

Dr. Newton Motta
Medico
(Do Hospital S. Francisco e Beneficencia Hespanhola)
MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIAS — PARTOS
Consultorios : Rua dos Invalidos, 46-sob. Tel. 2-3554 — Dr 1 ás 2 horas e R. Leopoldina Rego, 32 (sub.)-Ramos — De 5 as 7.
Residencia : R. Professor Gabizo 198 — Tel. 8-2643

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO
160—RUA BENTO LISBOA—160
Telephone: 5.4001 — 5-4002
DIARIAS DESDE 15$000
Situado no local mais aprazivel desta cidade. Aberta á clinica de todos os srs. medicos.
OPERAÇÕES E PARTOS
REGIMENS ALIMENTARES
Duchas, Raio X
Medico: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luiz Simões Corrêa.

Doenças ano-rectaes
Dr. Lauro Borges
Tratamento das hemorroidas sem operação e sem dor. RODRIGO SILVA, 11-3° — 2-1250.

Dr. Henrique Baptista
E
Dr. Renato Baptista
PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS.
RAINHA ELISABETH, 256 — Phone: 7-1013.
VISCONDE DE ITAMARATY, 14-A — Phone: 8-7877.

Preços de Crise

Obturação	10$
Pivot	35$
Corôa de ouro	40$
Dentadura até 14 dentes	100$

Pagamento parcelado — Garantia.
79, RUA BUENOS AIRES, 79
Clinica Dentaria Allemã

RADIOGRAPHIAS DENTARIAS
"INSTITUTO RADIOTECHNICO DENTARIO — Director: Prof. Dr. José Arruda — Radiologistas: Drs. Zétho Caldas, José Bienda Junior e Obel Arruda.
Radiographias com positivo a côres, processo original de sua criação: 15$, 20$ o Negativo 10$000
Assembléa, 88-3° andar — Telephone: 2-3035

Dr. Oswaldo Barbosa
PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Doenças do figado, estomago, pulmões e coração.
Installações completas de electricidade medica, raios X, alta frequencia, banhos, hydro-electricos e de luz, raios, infra-vermelhos e ultra-violetas.
EXAMES DE LABORATORIO.
CONSULTORIO: 7 de Setembro, 135, 3° andar — 2-9598. RESIDENCIA: — Rua Paulino Fernandes 82 — Botafogo. 6-2231.

Dr. Water B. Moreira
Molestias de utero, ovarios partos e operações.
RES.: FERREIRA DE ANDRADE, 42 — Tel. 8-2460.
CONS.: ARCHIAS CORDEIRO, Numero 198-sob.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia — Vias urinarias
Assembléa, 70-1° — Diariamente, de 3 ás 5. — T. 2-5263 — Sanatorio S. Geraldo, — 5 ás 7. — T. 6-0155.

Dr. Volta B. Franco
Assistente de Cirurgia e Gynecologia no H. da Gamboa. — Chefe de Vias Urinarias na S. M. C. dos Func. Municipaes OPERAÇÕES MOL. SENHORAS, VIAS URINARIAS.
Assembléa, 63-1° — 2.7019. Vol. da Patria, 185. — 6-3272.

ADVOGADO EM S. PAULO
DR. PEDRO FRAGA
Causas civeis, commerciaes e criminaes — PRAÇA DA SE', 34-1° andar. Tel. 2.3235.

Dr. Lopes de Castro —
OCCULISTA HOMEOPATHA E CLINICA GERAL — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 ás 16 horas, na rua Bethencourt da Silva, 21-2°-Sala 5 (edificio d'"O Globo") — Residencia, rua São Francisco Xavier n. 388 — Phone: 8-3885.

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Consultorio : 67 — RUA ASSEMBLE'A — 2 as 4 — Telephone 2-3112 - Residencia 5-3984
DR. JORGE A. FRANCO

A GRIPPE DO AMOR

ANDRE' BIRABEAU

Clarisse amava Frederico. Amava-o com essa perigosa espontaneidade que conduz aos maiores desastres.

A hypocrisia do primeiro "Não!", foi claudicando, até se transformar na franqueza de um "Sim!". E desse "Sim!", Frederico soube tirar o maior partido possivel.

Aconteceu o que sempre acontece. Aquelle fruto caido não pareceu a Frederico tão agradavel como um fruto arrancado do galho. Poucos mezes depois, o rapaz resolveu abandonar Clarisse. E naquelle dia, tinha ido communicar-lhe essa resolução.

Clarisse advinhou-o ao vel-o entrar. Frederico tinha essa expressão aggressiva e antipathica que os homens adoptam quando estão descontentes, comsigo mesmo. Disse, a principio, coisas vagas, mas com pessimo humor; discutiu as mais insignificantes observações de Clarisse. Achou incommodas todas as cadeiras. De repente, espirrou. E a moça num sobressalto de ternura, perguntou:

— Estás resfriado, querido?

— Parece-me que estou com grippe — respondeu Frederico.

Clarisse alegrou-se, apesar de tudo. Imaginou ter descoberto a causa do máu humor de Frederico.

Seu afan de contrarial-a, sua expressão impaciente, eram devidas á grippe e não a um proposito deliberado de brigar com ella. Ah! Os homens... Os homens!... Até os mais serenos se mostram asperos quando os ataca um mal estar insignificante!...

E a pobre Clarisse que temia outra coisa!...

Outra coisa?... E por que não?... Por acaso um ataque de grippe impede um homem de tomar certas resoluções? ... Tambem com 38,5 de temperatura, póde-se dizer a uma mulher: "Já não te amo". Se a phrase é pronunciada com voz nazal, perde um pouco de solennidade mas será egualmente dolorosa e terrivel. "Temos que nos separar", é egualmente uma phrase que póde ser dita entre dois espirros.

Frederico não disse, entretanto: "Já não te amo", nem "Temos que nos separar". Seria demasiadamente rude, brutal. Mas disse a mesma coisa em termos menos precisos e mais escolhidos. De vez em quando, tossia, espirrava, mergulhava o nariz no lenço. Ou enxugava os olhos... Era elle quem enxugava os olhos; mas, quem tinha vontade, uma vontade louca de chorar, era ella.

Havia alguma coisa de ridiculo na actividade do rapaz. Clarisse não o notou, entretanto; não reparou tambem quanto Frederico estava feio, com seu rosto congestionado, suas palpebras inchadas, seus olhos brumosos, seu nariz vermelho, seus estremeções de cabeça a cada espirro. Clarisse sabia que amava Frederico, e que Frederico ia abandonal-a.

Deus meu!... Então... terminara aquelle amor, aquella felicidade quotidiana, aquella alegria entremeada de tantas inquietações?... Não. Ainda não tinham terminado, porque Frederico estava ali, com ella... Clarisse conservava sua presença, sua voz, seus espirros... Sim, seus espirros, tambem. Frederico estava ali, junto della. Mas, quando tivesse passado a porta... tudo acabaria!... Não. Tambem não. Terminaria quando sua silhueta se perdesse no angulo da esquina... Então, sim. Tudo estaria acabado!...

Por isso, Clarisse esforçava-se em prolongar a scena penosa. As palavras que Frederico dizia eram crueis; mas que importava isso? Era elle quem as dizia. Clarisse lamentou-se, supplicou, gemeu, implorou. Sem convicção. Sem esperança.

Conseguiu, assim, que Frederico se esforçasse por convencel-a E para isso, para responder ás mil perguntas de Clarisse, o rapaz foi forçado a atrazar o minuto terrivel em que articularia a palavra brutal: Adeus...

Clarisse, engulindo as lagrimas, perguntou:

— "Não desejarias tomar um "punch"?... Precisas de cuidar dessa grippe...

Frederico vacillou. No fundo, sentia-se envergonhado de tomar um "punch" preparado por uma mulher a quem acabára de declarar que ia abandonal-a... Mas pensou que, ao sair dessa casa, encontrar-se-ia no frio da noite glacial...

Temendo peorar, por puro egoismo, acceitou.

— Bem...

Clarisse preparou o "punch". Frederico bebeu-o e sentiu-se alliviado. Não em seu mal physico, mas em seu resto de inquietação espiritual. Acceitar um "punch", é, de qualquer maneira, uma prova de cordialidade. Clarisse acceitaria mais resignada o ultimo beijo. Um ultimo beijo que teve gosto de rhum.

* * *

Frederico já tinha partido. Depressa, tudo acabara. Clarisse ouviu os passos que se perdiam na escada; um silencio em que brilharam duas lagrimas. Correu á janella. Abriu-a... Viu a silhueta do amado. Seguiu-a com os olhos como se quizesse prendel-a em seu olhar... A esquina... A esquina...

Tudo, tudo acabára.

Clarisse deixou-se cair sobre o leito. A dôr foi invadindo seus membros. Era como a alta maré do desespero: afogadora, incontida.

Tudo, tudo acabára...

Clarisse sentiu-se só, definitivamente só. Já nada mais, delle, lhe ficava. Nenhum laço, nem siquer um laço subtil como um filete de fumo, unia-a agora ao amado... A saudade?... Não. A saudade aumentava sua dôr. Se pudesse esquecer, não soffreria...

Tudo, tudo acabára...

E Clarisse chorou... E nesse momento, emquanto a maré do desespero, enviava novas ondas em sua alma, Clarisse franziu o nariz, apertou a bocca... e espirrou.

— Oh!... Elle me pegou a grippe...

De repente, Clarisse ergueu-se no leito. Seus olhos brilharam do gozo. E um pensamento absurdo, absurdo como o coração de uma mulher apaixonada, insinuou-se em seu pensamento:

— Ainda não acabou tudo!... Frederico não partiu completamente. Deixou-me seu mal, sua grippe...

Com intensa volupia, abandonou-se á sua febre que lhe deixára Frederico. Olhou o termometro, e sorriu: 38,5!... Como elle!... Ah! oxalá seja uma grippe forte, uma grippe demorada!...

Que delicia era se sentir assim, com a cabeça pesada, com o corpo queimando do calor que Frederico lhe transmittiu com a grippe!... E oxalá tudo acabe, tudo, tudo!... Oxalá essa grippe seja de máu caracter!... Muito perigosa!... Oxalá chegue com ela a morte!...

E Clarisse, acariciando a esperança de morrer victima do mal que Frederico lhe deixou, do mesmo mal que se abriga no peito de seu amado, sorriu e entregou-se ao torpor da febre...

Torpor de que nunca despertaria, porque essa grippe era de máu caracter... sim... de muito máu caracter.

Vasos de Xaxim, e fibras especiaes do mesmo vegetal para o plantio de orchideas e folhagens, vendem-se na rua 7 Setembro 107, 1°, com Lourenço. Telephone 2-3772 ou nas casas de aves e flores —. Enviam-se para o interior.

Os Grandes Artistas do Mundo Moderno

Maserel, o Pintor Socialista Belga

Maserel — Mulher do povo..

A ultima exposição desse grande artista flamengo em Paris coroou-se de grande successo.

As grandes qualidades do gravador de força impressionante, cujas obras principaes são os albuns **Debout les morts, Idée e Expiations**, ainda mais uma vez se affirmaram em sua recente exposição.

George Groz — Os "Sem trabalho" em Nova York

George Groz—Os millionarios

Marsevel é um dos grandes pintores de nossa época. Elle possue seu lugar marcado ao lado dos Matisse, dos Derain, dos Modigliani, dos Utrillo, dos Picasso... Pode-se dizer mesmo que elle ultrapassa esses pintores na compreensão humana do **sujet**. Um grande sentimento do tragico humano contaminava a todos os que se encontram diante um quadro de Maserel.

Transpondo para um plano espiritual todos os motivos de suas pinturas e gravados, o grande pintor belga não perde o conhecimento profundo da materia.

Vem dahi a compleição classica de sua obra.

Na critica social Maserel é um poeta turbulento e apaixonado e neste sector é que elle se revela um revolucionario consciente, um dissecador das miserias humanas, um exaltador das finalidades socialistas do instante da civilização.

Franz Maserel — O caçador

GEORGE GROZ, O SATIRISTA ALLEMÃO QUE FUGIU A' SANHA HITLERISTA

Depois de varios processos na Allemanha **social democrata** teve George Groz que fugir á furia reaccionaria dos **socias - nacionalistas.** O autor de **Ecce-homo** vive, hoje, nos Estados Unidos onde colabora nas melhores revistas de esquerda da grande nação.

Elle é o paciente anatomista das condições tragicas da vida. Mostra todos os pontos corroidos da sociedade com uma frieza e uma meticulosidade impicdosas. E de toda sua obra um grito energico de revolta se eleva, contra a usurpação dos opressores.

George Groz — A esmola

Os tres desenhos que reproduzimos são dos mais recentes de George Groz, mostram flagrantes da vida New-orquina: a miseria dos desempregados e a opulencia dos grandes senhores do ouro. Foram reproduzidos pela revista **Vanity-Fair.**

D. C.

Electro-Ball

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

O Melhor Esporte

Sempre

AO

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

ACABA DE SAIR A 5.ª EDIÇÃO DE

S. Paulo Venceu!

de ARNON DE MELLO

E' O LIVRO DO MOMENTO, QUE ALCANÇOU UM SUCCESSO DE VENDA RARAMENTE REGISTRADO NO BRASIL!

LEIAM-NO! NÃO DEIXEM DE LEL-O! AS REVELAÇÕES QUE ELLE CONTEM, IMPRESSIONAM E FAZEM PENSAR...

Prefacio de JOÃO NEVES

Pedidos aos editores FLORES & MANO, rua do Ouvidor, 145 — RIO

Preço .... 6$000

Do Ensaio ao Romance

Acabam de apparecer, pela primeira vez, com a etiqueta de romancistas, nas vitrines das livrarias, dois nomes que se fizeram litterariamente notaveis no cultivo do ensaio: Lucia Miguel Pereira e Miguel Osorio de Almeida.

Não póde o facto causar estranheza a quem já tenha observado bem o fundo artistico e mesmo poetico da producção ensaista.

Comparar ainda é um dos melhores methodos, mão grado certo desdém dos analystas pretensamente profundos, a quem é natural que não agrade a simplicidade apparente, a real instinctividade dessa operação do espirito. Comparem-se, pois, a monographia e o ensaio. Quanta differença, não obstante o muito que possivelmente lhes seja commum, no fundo e na fórma! Versando embora thema literario, a monographia reveste caracter scientifico; ao passo que o ensaio, mesmo quando tem por objecto um assumpto de sciencia ou de philosophia, não perde a sua expressão marcadamente litteraria. Questão de nuança? Precisamente. E, por isso mesmo, questão de relevancia maxima.

Parece que a distincção entre os dois generos depende, só e só, da attitude mental, verdadeira e secreta, de quem nelles se exercita. Si na obra predominam preoccupações de saber e propositos de concluir, é monographia que resulta. Ensaio é, ao contrario, que nasce, na hypothese de haver unicamente ansia de sentir e desejo de alvitrar.

Que são, por determinado aspecto os romances e os contos? Certa categoria de ensaios. Ensaios em cujo desenvolvimento a humanidade dos typos e a dramaticidade da acção polarisam o melhor das ideas e dos postulados.

Porque assim me parece, não me surpreendeu que o ensaismo fosse uma escala de Osorio e de Lucia em sua viagem para a literatura de ficção; e escala das mais prudentes e uteis, visto como lhes permittiu abastecerem-se de coisas das quaes não póde prescindir quem leva esse rumo aventuroso.

—

Tenho lido e ouvido restricções ao valor de MARIA LUIZA, o primeiro romance de Lucia Miguel Pereira. São, porém, sempre, de tal feitio que redundam em elogio maior da escriptora já consagrada como ensaista, e abaixo da qual se pretende considerar a novellista estreante.

Como se vê, trata-se de reservas que possuem alcance todo relativo, e cuja origem ainda está no enthusiasmo despertado pela mulher de letras, sem o minimo favor admiravel que o "Boletim de Ariel" veiu revelar ao Brasil.

Narrar — é este um logar commum a que se não póde fugir — figura no quadro das artes mais difficeis. Grandes poetas de vinte annos e até de menos têm-se visto em toda parte; não, porém, grandes prosadores. E ás difficuldades da bôa prosa juntam-se, no caso, outras, igualmente technicas, mas de uma technicidade differente — aquella de que depende, para o leitor, a illusão de estar nos scenarios descriptos, acompanhando de perto a existencia dos sêres não verdadeiros, mas de verosimilhança superior á propria verdade, que ahi se movimentam.

Apezar de provir de principiante em arte assim ingrata, não me desagrada por sua factura o romance de Lucia Miguel Pereira. Sómente lhe censuro o succumbir com alguma frequencia — pendor que trás, evidentemente, do ensaismo — á tentação da phrase conceituosa. E' indispensavel que toda a moralidade "del cuento" fique por assim dizer immanente, á espera de leitores capazes de surpreendel-a e retiral-a. Quanto áquelles que não dispõem de força para isso, não devem constituir objecto de cogitação, "vis-á-vis" de artistas cheios de veneração pela propria arte.

MARIA LUIZA tem optimas qualidades de romance, as mais preciosas, precisamente, por nada existir que as suppra. Vale, por consequencia, como attestado de uma vocação que merece todos os estimulos.

Idealizar-se figura como a da protagonista, representa, por si só, um "test" de narradora, que a mim, pelo menos, me satisfez plenamente. Não me recórdo de estudo mais paciente e consciencioso da fascinação que os sujeitos de máo nome exercem sobre as mulheres honestas — esse phenomeno cuja expressão enigmatica desapparece logo á luz das theorias freudianas. E, ainda em face das modernas conquistas da psychologia, temos de louvar a bravura dessa romancista, que, tão despreoccupada dos atheus quanto dos catholicos fanaticos, reconhece e sustenta o extraordinario poder de que é munida a confissão, por sêr... uma confidencia.

° ° °

Medicos que, no Brasil, façam literatura em geral, e literatura de ficção em particular, são muitos, são tantos que o enumeral-os já se tornou penoso e... temerario.

Mas é differente a galeria que ora se inaugura, devido ao apparecimento de ALMAS SEM ABRIGO, romance de Miguel Osorio de Almeida, porquanto este não é apenas um doutor em medicina: é um scientista de alta envergadura, um pesquizador emérito, algumas de cujas investigações, por inteiramente novas e originaes, lhe grangeram fama na Europa. Basta dizer-se que Babinski, a despeito da formidavel prosapia franceza, não poude recusar ao nosso patricio a gloria de haver descoberto, na mesma data que elle, o syndroma conhecido universalmente por "signal de Babinski", e no qual se funda boa parte da notoriedade adquirida pelo successor de Charcot, na liderança da neurologia dos paizes latinos.

Os ensaios de feição vária, que esse homem de laboratorio fizera conhecidos através da revista de Cruls e Grieco, e em volume intitulado "A vulgarização do saber", puzeram-lhe em evidencia os dótes de escriptor.

E' outro, porém, e ainda mais impressionante, o avatar para que agora se transfere tão fascinante personalidade, cheia, como se verifica, de sympathia por todas as fórmas de trabalho mental, e digna de sêr comparada, sem o menor exaggero, á de Charles Richet, tambem physiologista insigne e, ademais, poeta a quem, num famoso concurso, a Academia Franceza reservou a laurea suprema.

Em conjuncto, deixou-me assombrado o romance de estréa de Osorio Miguel de Almeida. Tem-se a impressão de que elle nunca fez outra coisa na vida. Dominou, sem esforço, as terriveis difficuldades da technica. E apresentou literalmente, com desembaraço quasi irritante, as figuras que, mestre de physio--psychologia, copiára préviamente do natural.

Fóra de temer que os habitos do experimentador fizessem monotonamente frios e brutaes os processos do romancista. Qual nada! Embora homem de sciencia, elle é, á semelhança do principal dos seus protagonistas, um poeta incorrigivel, um artista integral, de nervos sempre a trepidarem, e imaginação perennemente alerta. Nada de realismo contundente. Apenas intenções, subtilezas, meias-tintas.

Manoel Bandeira, pontifice do modernismo no verso, levou a mal que Osorio fizesse dois romances dentro de ALMAS SEM ABRIGO.

Essa duplicidade era necessaria á justificação perfeita do titulo. Mas, admittido que não o seja, não atino como possa protestar contra irregularidades e novidades na construcção de um romance, quem, por se insurgir contra as regrinhas de versejar, tão bem serviu á evolução da poesia brasileira.

BENJAMIN LIMA

RECREATIVAS

AINDA O FECHAMENTO DOS CLUBS

A proposito da campanha que estamos patrocinando em favor dos clubs attingidos pela recente portaria do sr. capitão chefe de policia, recebemos a seguinte carta de um recreativista que se occulta num "dominó branco":

"Illmo sr. e amigo Arlindo Cardoso, d. chronista carnavalesco do DIARIO CARIOCA — Saudações. — A deliberação tomada pelo DIARIO CARIOCA de conseguir do sr. capitão chefe de policia a revogação do recente regulamento baixado por s. ex., ao menos na parte relativa a prohibição de gremios de recreio em zonas residenciaes, arranca do "bloco" do meu coração as "harmonias" dos mais enthusiasmados" applausos por tão bella e justa iniciativa, maximé quando á frente de tal movimento se acha um chronista carnavalesco competente e operoso, cujas idéas boas e generosas rodam-lhe no cerebro como se fosse uma "carrapeta"... de talento.

Carnavalescamente falando (ou escrevendo) e com justiça pensando, sou contra a resolução da policia querendo atirar o recreativismo ás "ortigas" da solidão e do isolamento.

As "maitacas" existentes nos bairros residenciaes, que merecem ser afastadas, continuam sempre "firmes" e sempre "boas"...

O Carnaval já perdeu, quasi sem sentir, as fantasias tradicionaes, as mascaras, os "cordões", etc., e querem agora arrancar-lhe as sociedades carnavalescas e recreativas, principaes factores da vitalidade de Momo!...

E "phoneticamente" lamentarei tal deliberação. (Phonetica actualmente é synonimo de simples).

Não parece-me, entretanto, difficil ser o DIARIO CARIOCA attendido na sua pretensão, pois o sr. capitão chefe de policia é um official distincto e bom, tendo sempre pautado com justiça todos os seus actos administrativos e, por isso, capaz até de desfazer com justiça as injustiças que por acaso tenha feito.

Depende apenas de saber pedir. E um chronista carnavalesco de facto (e de fato), como és, tem talento de sobra e animo de mais para evitar que o carnaval agonisante já e o recreativismo moribundo tambem, por faltar a ambos o "oxygenio" da boa vontade, morram num amplexo melancolico, no ambiente barulhento da cidade e dos arrabaldes, para resuscitarem fracos e aleijados num silencioso deserto... de "homens e de idéas", nos confins do Brasil.

Espero que, graças aos teus esforços, esse ar triste e feio que paira nos semblantes de todos os recreativistas seja em breve substituido por um ar risonho, por um "ar lindo"...

Não posso absolutamente comprehender por que meios querem tirar do meio das familias os meios de diversões familiares. Penso que não ha meios que possam acabar com os meios...

Affirmando aqui a minha solidariedade ao DIARIO CARIOCA, por patrocinar a defesa dos gremios prejudicados, aperto-te a mão com gratidão e rogo a publicação destas linhas traçadas ao correr da penna, mas que traduzem a opinião de um velho carnavalesco que ainda se occulta num — Dominó Branco — Local do Samba, 25-8-933."

CAÇADORES DE VEADO

Da secretaria deste victorioso bloco recebemos o gentil officio que damos abaixo:

"Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1933 — Illmo. sr. redactor da Secção Recreativa do DIARIO CARIOCA — Saudações — Profundamente sensibilisados, com as honrosas referencias, feitas ao Bloco "Caçadores de Veados" e á sua directoria, em edição de 10 do corrente mez, cumpro o grato dever, de, não só em nome da directoria, como tambem em nome de todos os verdadeiros caçadores, vir agradecer-lhe tão imerecidas referencias, como tambem, por a sua inteira disposição a nossa séde social, na qual v. ex. será recebido com a mais viva satisfação e agrado.

Aguardando pois, com ansiedade a honra de s| visita, aproveito o ensejo, para firmar-lhe com elevada estima e apreço.

De V. S. amº. Attº. e Obrgd. Armando Marques Pereira — 2º secretario".

ALLIANÇA CLUB

Na luxuosa séde deste elegante club da rua das Laranjeiras, efectua-se hoje, mais uma soirée dansante, organizada, por sua activa directoria.

Das 20 ás 24 horas, uma harmoniosa orchestra conduzirá ás dansas.

CLUB DOS ARREPIADOS

Mais uma animada reunião dansante se effectua hoje, na séde deste antigo rancho das Laranjeiras. Uma excellente "jazz" embalará ás dansas, das 21 ás 24 horas.

QUEM FALLA DE NO'S TEM PAIXÃO

A novel e já pujante "Ala das Sentinellas Perdidas" está organizando e levará a effeito no dia 6 do proximo mez, grandioso baile em homenagem aos srs. Alberto A. D. de Andrade e Manoel A. de Barros. Neste dia será inaugurado o novo pavilhão do "Quem fala de nós tem paixão".

Breve daremos novos detalhes desta festa que promette ser estupenda.

RISO CLUB

A Junta Governativa deste conquisto club da rua Frei Caneca, offerece hoje, aos seus amigos e encantadoras damas uma excellente festa denominada "Tarde das Flôres", cujo exito, está garantido.

Aos dansarinos e bellas dansarinas que logo mais forem ao "Labio", serão offerecidas agradaveis surpresas.

A excellente orchestra do popular pianista Toujeiro, não dará descanso aos numeros pares.

AMANTES DAS FLORES

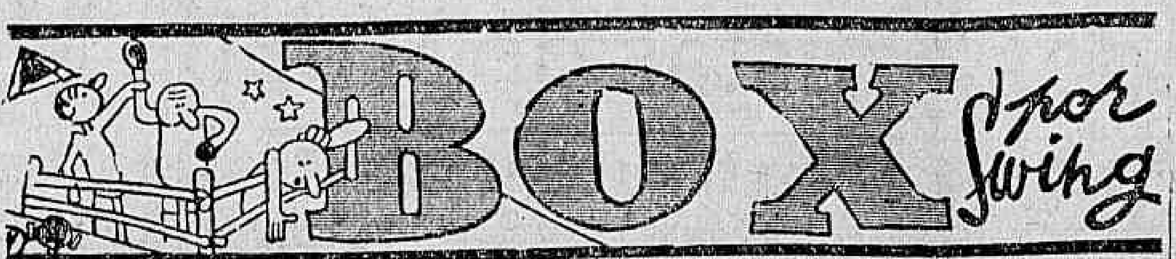
A directoria desta antiga sociedade recreativa do Cattete, offerece aos seus associados e convidados mais um de seus procurados bailes. Proporcionará ás dansas, uma das nossas melhores orchestras.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Hontem a "capella" regorgitou de dansarinos que alli estiveram presentes em expansiva alegria até a madrugada de hoje, e, logo mais, á noite, haverá uma nova soirée que terá identico exito.

A applaudida jazz "Mariola" executará o seu apreciado repertorio de musicas dansantes não dando folga aos "meninos" e... as "meninas" tambem.

Paulo A. de Souza, o presidente do Recreio estará a postos para receber os seus convivas e a imprensa.



ANALPHABETOS

O nosso commentario de quarta-feira, saiu com um atraso de 24 horas.

Este esclarecimento, aliás, era desnecessario apparentemente, para quem nos leu.

Delle, porém, nos servimos para continuar o assumpto.

Por motivos independentes á nossa vontade, fomos forçados a não satisfazer um nosso proposito — assistir pela primeira vez, uma sessão da Commissão de Pugilismo do Rio de Janeiro.

Impossibilitados pessoalmente, procuramos minorar o nosso desprazer pedindo a um amigo que tomasse nota do que ali houvesse.

Prestimoso, o nosso solicitado dirigiu-se á reunião do "Concilio".

Hontem, como esperavamos, fomos informados do que occorreu na "Callenda".

Presentes estavam todos os seus membros, assistidos por Caverzasio, Braulio, Bernardo Wull, Tenorio de Albuquerque e certamente, outros que não nos foram ditos.

Como dissemos quarta-feira, "Perú", na qualidade de promotor do combate Rodrigues x Bianna, pleiteou a annullação do resultado desse encontro.

A maioria, segundo nos disse o nosso informante, estava concorde com o pedido de "Perú".

E, embora com a maioria, o emprezario não foi attendido porque inexplicavelmente, a minoria, composta dos srs.: Loyola Daher e C. Caverzasio, conseguiu um adiamento.

Mas, não é nosso intuito esclarecer esse ponto.

Referimo-nos a elle, como o "gato passa no brazeiro", unicamente para não entrarmos de chofre no assumpto de nosso titulo.

Em meio á discussão, disse-nos nosso informante, teve o sr. Loyola Daher a seguinte phrase: — os chronistas do Rio são analphabetos.

Vamos de mansinho.

E' sabido, pois é humano, que toda criatura tem seus momentos de educação, amor, odio e deselegancia.

Em um jury, uma assembléa, uma reunião qualquer, por mais simples que seja, esses sentimentos cercam os presentes.

A' primeira opportunidade, um delles faz sua apaparição.

Dahi surgirem as deferencias, os namoros, as inimizades e os relegamentos.

Taes coisas, porém, têm seus limites.

E tendo seus horizontes, forçosamente possuem o seu "Nec plus ultra".

Admittamos que tal expressão tenha sido effeito de um momento de colera, colera esta, motivada pela critica unanime aliás, á sua actuação como juiz no encontro já tão falado.

Ha dois ditos populares que rezam assim: "Errar é da humanidade, emquanto perseverar no erro é diabolico".

Quem não quer ser lôbo, não lhe veste a pelle".

Dizendo isto, cremos que o digno membro da Commissão, culto, intelligente e preparado como é, aprendeu nossa idéa.

Pela parte que nos toca, agradecemos ao nobre membro da "Collenda", a honraria com que fomos distinguidos.

Ao sr. Bernardo Wull, pela defesa que assumiu, tambem somos agradecidos.

Ao nosso agraciador, porém, antes de encerrarmos o presente, vamos dizer duas coisas:

1º — Mais uma vez, agradecemos a commenda, ao mesmo tempo que declaramos ser nosso intuito, desde que escrevemos, tender ás melhorias, coisa que ainda esposamos.

2º — Sendo analphabetos, sempre fomos acatados, pois, quando somos passiveis de criticas, achamos a coisa mais natural deste mundo um "não concordo", uma vez que "errar é humano".

Assim, agradecendo pela terceira vez, apresentamos-lhe os nossos effusivos parabens pela phrase que ha de passar á historia de nosso pugilismo, pela certeza do seguinte:

"Se a chronica esportiva carioca é analphabeta, os seus componentes são analphabetos conscientes que procuram a alphabetização.

SWING

Juan Vidal, o Esmurrador Hespanhol, Que Se Considera Brasileiro

LIGEIRA PALESTRA COM O EX-CAMPEÃO BUENAYRENSE

Juan Vidal, como bem demonstra o cliché acima, é boxeur.

Physico de esmurrador, feições de criança, Vidal foi um dos bons companheiros de nossos esmurradores, quando da excursão á Argentina...

De todos, houve um a quem Vidal se affeiçoou mais e em aqui chegando, procurou-o.

Este, que outro não é senão Orestes Esteves, trouxe-o até nós.

E em nossa redacção, exhibindo-nos documentos, Juan Vidal disse-nos de sua carreira pugilistica entrecortando-a com graças communs a homens dotados de corpo e espirito sãos.

Ouçamol-o:

SOU HESPANHOL-BRASILEIRO

— Nasci na Hespanha, em 1910.

Querem os meus paes que eu me considere hespanhol. Attentanto bem que o cidadão é considerado natural do paiz onde nasceu, eu estou com elle. Existe, porém, um particular que me dá o direito de ser brasileiro, donde eu me considerar Hespanhol-Brasileiro. Pelo Brasil, aliás, tenho granddes sympathias.

Em São Paulo, para onde me destino, possuo parentes empregando suas actividades nesse Estado, acontecendo outro tanto com relação ao Rio Grande do Sul. No momento, dirigindo-me para São Paulo pretendo ficar por lá até dezembro, quando regressarei á Argentina.

— De vez?

— Penso que não. E' intuito meu ir á Buenos Aires e apanhando o que tenho, trazer minha mãe para aqui.

Vidal então, passa-nos a dizer

COMO SE FEZ BOXEUR

O "reporter" queria saber de sua vida como homem de "ring" e lançou a pergunta:

— V. começou a boxear na Hespanha!

— Não. Enviuvando, mamãe transportou-se á Argentina, trazendo-me em sua companhia.

Em nosso bairro, os garotos faziam ao ar livre e com assistencia propria, combates de box.

Um dia, fui convidado a ir ver uma destas reuniões. Compareci. Enthusiasmei-me e o resultado foi chegando em casa, receber uns "cascudos". Não desanimei com esta recompensa, pois tinha vencido meu primeiro antagonista.

"BOXEUR"

Juan Vidal faz uma pausa seguida de um sorriso muito explicito, como a lembrar-se dos "petelécos" recebidos.

E, diz-nos a seguir:

— Receioso de receber uma recompensa identica áquella, passei a treinar as escondidas. Tinha alguma folga e empregava-a em meu preparo.

Vendo a minha constancia, mamãe consentiu que eu subisse ao "ring".

Foi melhor assim, pois em 1931, proporcionei-lhe uma grande satisfação, conquistando o titulo de CAMPEÃO DE BUENOS AIRES

Havia um anno que me batia em preliminares. Meu "record" ainda era escasso. Constava de uns 20 combates, quando surgiu o campeonato de Buenos Aires.

Inscrevi-me nelle e sagrei-me campeão dos meios-médios. A prova aqui está. Olhamos e vimos uma artistica medalha de ouro, confirmando sua declaração.

O "RECORD"

— E seu "record", qual é?

— Não é dos maiores. Não forma mesmo um cartel de campeão. O seu total é de 39 combates.

Destes, venci 10 por K. O.; 26, por pontos, e perdi 3, por pontos.

As duas ultimas decisões, considerando-me vencido, provocaram protesto quasi unanime da imprensa buenayrense, pois segundo os mesmos periodistas eu tinha ganho o combate.

A esta altura, Vidal faz-nos as suas despedidas dizendo ao mesmo tempo que—se algum emprezario interessar-se por elle, não duvidará em apparecer entre nós, lutando com um meio-médio carioca.

Associação dos Cabelleireiros de Senhora

A Junta Governativa desta associação de classe, convida todos interessados a comparecerem á assembléa geral que se realizará amanhã, ás 20 horas, nos salões da rua do Lavradio n. 100, para discussão e approvação dos estatutos que regerão os destinos desta associação.

Tratamento da pelle
DR. PIRES
(Prat. hosp. Berlim, Paris e Vienna). Praça Floriano, 55-6.º and. — Tel. 2-0425 Doenças do couro cabelludo. Cirurgia esthetica (rugas, seios, cicatrizes defeituosas).

-:- TURF -:-

OS PROXIMOS LEILÕES NO TATTERSAL DE PALERMO

MINERAL, o recordista de sommas ganhas numa unica temporada

Como nos annos anteriores, iniciar-se-ão nos fins do mez vindouro os leilões de potros de 2 annos, no Tattersal do Hippodromo de Palermo.

Melhor opportunidade não se poderia apresentar aos nossos proprietarios para o abastecimento de seus "studs".

A experiencia tem-nos demonstrado os riscos que correm os nossos turfmen com a acquisição de exemplares já corridos, principalmente, se são possuidores de actuação destacada. Em regra, taes animaes são só vendidos, quando nelles se vislumbra a impossibilidade de continuarem a manter o brilho com que se vinham desempenhando. E por sua propria natureza de animaes de classe, serão naturalmente, os que mais hão de chamar a attenção dos nossos turfmen importadores, por isto mesmo, presas constantemente das maiores decepções.

A melhor solução, portanto, para este estado de coisas, seria o estabelecimento de relações directas entre os consumidores brasileiros e os productores argentinos. E' raro citar-se o caso de um grande crack platino que tenha pertencido ao seu criador.

Os melhores representantes da elevage argentina, não ficam na cabana; são levados aos leilões animaes de Palermo, onde constantemente grandes cracks são vendidos por quantias irrisorias. Nesta época do anno é ainda muito difficil prognosticar o futuro do animal. Potros por que são pagas quantias fabulosas, muitas vezes passam pelas pistas, sem conseguir uma unica victoria. E, ao contrario, productos que não despertam maior attenção nas vendas transformam-se no anno seguinte em verdadeiros cracks.

Mineral, o recordista argentino de sommas ganhas numa só temporada (1.300:000$000), foi vendido, em 1930, na producção do Haras El Martello, por 7.500 pesos. Num anno só, entretanto, ganhou 314.577 pesos.

No anno atrasado, vimos os representantes mais destacados da penultima geração, exceptuado Payaso, que custou 23.000 pesos, serem vendidos por quantias modicas.

Por Origan, pagaram 4.000 pesos, por Correio, 9.000, por Caliban, 10.000, por Luminar, 12.000, por Nereide 5.500, por Nino 10.000, por Gran Vista 2.200 e assim por deante.

Está, pois, perfeitamente ás mãos de um turfman do Brasil, ter na sua coudelaria, por preço modesto, um producto argentino, que talvez se actuasse no seu paiz, fosse incorporado ao grupo dos campeões maximos do turf platino.

São as seguintes as datas marcadas para as proximas vendas:

25 de setembro — Los Cardos (1º lote) e Pichihuitrú.

26 de setembro — San Ignacio (1º lote) e El Ombú.

27 de setembro — Argentino (1º lote).

28 de setembro — Chapadmalal (1º lote).

29 de setembro — El Moro (1º lote) e Walter Scott.

2 de outubro — El Pelado (1º lote) e La Florida.

3 de outubro — Lonquimay (1º lote) e Los Robles.

4 de outubro — Trujui.

5 de outubro — San Jacinto e Ascot.

6 de outubro — El Martillo (1º lote) e Santa Elena.

9 de outubro — Chapadmalal (2º lote) e R. de la Parva.

10 de outubro — Argentino (2º lote) e Novela.

11 de outubro — Los Cardos (2º lote) e Vadarkblar.

13 de outubro — San Ignacio (2º lote) e Voledor.

16 de outubro — Ojo de Agua.

17 de outubro — Myrian e Monte Cudine.

18 de outubro — Las Ortigas (1º lote) e Saint James.

19 de outubro — Los Cardales e San Carlos.

20 de outubro — El Moro (2º lote) e Thais.

23 de outubro — Ojo de Agua (2º lote) e La Indiana.

24 de outubro — Las Mercedes e La Colorada.

25 de outubro — La Manuela, Maria Isabel e La Elvira.

26 de outubro — El Martillo (2º lote) e La Oriental.

27 de outubro — El Pelado (2º lote) e Chacabuco.

30 de outubro — Los Ranqueles, La Verde e San José (Suip.).

31 de outubro — Lonquimay (2º lote), El Carmen e Rosario.

2 de novembro — Malpú e La Constancia.

3 de novembro — Las Ortigas (2º lote) e El Chingolo.

--FOOT-BALL--

Os jogos de hoje

PROFISSIONAES

RIO

Vasco da Gama x Bangú — Campo do Vasco — Juiz: João Teixeira de Carvalho.

Chronometrista: Ricardo C. de Lemos Filho.

Bandeirinhas: José Segadas Vianna — José de Almeida Filho — Haroldo Drolhe Costa — Antenor Corrêa.

Bomsuccesso x Fluminense — Campo do America F. C. — Juiz Loris Cordovil.

Chronometrista: Armando Segadas Vianna.

Bandeirinhas: Jayme Osmar — J. Motta e Souza — José Barcellos — Antonio Almeida Castro.

2ª DIVISÃO

Vasco da Gama x Bangu' — Campo do Vasco da Gama — Juiz, Carlos de Oliveira Monteiro.

America x Fluminense — Juiz, Lincoln de Oliveira Coimbra.

3ª DIVISÃO

C. R. do Flamengo x Fluminense — Juiz Antonio P. Rosa.

Chronometrista: — Sebastião Marinho.

Bangu' x Vasco da Gama — Juiz, Julio Silva.

4ª DIVISÃO

Vasco x Flamengo — Juiz José Cardoso Junior.

Chronometrista: Laurentino Saes.

Flamengo x Bomsuccesso — Juiz Thimotheo Pereira.

Chronometrista, Ary Neves Souza.

SUB-LIGA

Em disputa do campeonato, serão realizados domingo os seguintes encontros:

Del Castillo x Madureira — Primeiros e segundos quadros.

Modesto x Bandeirantes — Primeiros e segundos quadros.

LIGA METROPOLITANA

Proseguirá domingo o campeonato com a realização dos seguintes encontros:

DIVISÃO EMMANUEL NERY

Jornal do Commercio x Bôa Vista — Primeiros e segundos quadros.

Sporting x Fundição Nacional — Primeiros e segundos quadros.

Mauá x Viação Excelsior — Primeiros e segundos quadros.

DIVISÃO EMMANUEL COELHO NETTO

Ideal x Irajá — Primeiros e segundos quadros.

Enigma x Vicente de Carvalho — Primeiros e segundos quadros.

DIVISÃO BELFORT DUARTE

Deodoro x Oriente — Segundos quadros. Tres minutos restantes — 15 horas.

Campinho x Campo Grande — 13 minutos. 15 horas e 30 minutos.

AMEA

Botafogo x Portugueza — Primeiros teams: Juiz, Carlos de Souza Carvalho, do Andarahy; juiz dos segundos teams, Abilio Silverio de Jesus Brasil.

Mavilis x Confiança — Juiz dos primeiros teams, Waldemar Liotti, Brasil Suburbano; juiz dos segundos teams, Arthur Gomes do Nascimento, Municipal.

Olaria x Cocotá — Juiz dos promeiros teams, Oswaldo Travassos Braga; juiz dos segundos teams, João Alves Pereira.

SEGUNDA DIVISÃO

Anchieta x União — Primeiros e segundos quadros.

Argentino x Central — Primeiros e segundos quadros.

NA APEA

Ypiranga x São Bento.

Palestra x Santos.

LEILÃO DE PENHORES
EM 5 DE SETEMBRO DE 1933
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 231
O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão

AMARELLÃO - OPILAÇÃO
Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.
Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal, 2.203 — Rio.

CASEMIRAS
VENDAS A VAREJO
PREÇOS DE ATACADO
CASA VAZ
96, RUA BUENOS AIRES 96

THEOSOPHIA

Amanhã, ás 17,30, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, falará o dr. Caio ... sobre: "A Senda do Occultismo". Como sempre, a entrada é franca.

CINEMA!

"O Marido da Guerreira", o film "super-gozado" que a Fox promette para 4 de Setembro, vae nos mostrar o que era a vida na terra das Amazonas, onde as mulheres mandavam de facto e... "homem era pinto".

Alice White reapparecerá amanhã com a sua graça habitual em "Transatlantico de luxo". Ahi a vemos numa scena com Theodoro Von Eltz.

Em alto mar

A acção de Transatlantico de Luxo", o film que o Broadway vae exhibir na proxima semana, gira á volta de um clinico que disputa o cargo de medico de um navio para, a bordo delle, buscar uma reconciliação com a sua esposa a quem ama e que fugiu da sua companhia tentada pela fortuna de um banqueiro que a requestou.

Esta figura de mulher e da efemera de bordo supprem ao film a maioria dos seus themas romanticos. São quasi futeis os esforços do medico, por se avistar com sua esposa, obrigado como está a attender, a todo o momento, a este e áquelle doente. De raro em raro ella a distingue entre os passageiros de

O Gordo e o Magro, herops de "Frá Diavolo"

classe, mas essas fugazes momentos bastam para lhe fazer pôr em duvida o valor do pezar antigo, e para fazer que ella tome resoluções que vitalmente affectam a todas as demais pessôas a bordo. Finalmente, um acto impulsivo ante cujo irremediavel a infiel não recúa, permitte ao medico e á enfermeira reajustarem as suas vidas de forma a poderem ter a esperança de alguns annos felizes.

Lothar Mendes foi o director, e um brilhante "cast" composto de George Brent, Zita Joham, Viviene Osborne, Alice White e Aubrey Smith se desobrigou da interpretação, da qual só elogios se pódem fazer.

UNIFORMES

e enxovais para todos os collegios.

(Secção de uniformes militares)

A COLEGIAL

L. S. Francisco, 38-40

"Não ha maior amor": mas que especie de amor inegualavel será, então?

Vamos dizel-o em duas linhas: é o amôr do homem que não conheceu a felicidade de ser pae. Porque aquelles que a conheceram, esses são previlegiados. O destino deu-lhes a compensação de todas as suas amarguras na rôta ingloria de suas vidas mais ou menos errantes. A paternidade é, sem duvida, o premio que o homem mais deve almejar. Depois de recebel-a, todos os infortunios diminuem de proporções. Todas as vicissitudes desapparecem. Todos os impasses se afastam de nossos passos. No entanto, aquelle outro homem que não conheceu o premio da paternidade, esse, sim, terá sempre, diante de si, a desdita do isolamento. A falta da reproducção da especie. O fim de si mesmo. Nada mais diante da sua pessôa. Quanto a materia que serve de envolucro ao seu esqueleto baixa á sepultura nada mais fica, continuando a sua obra, a sua idéa, a sua criação humana. E' o fim, o epilogo, o nada-mais...

O protagonista de "Não ha maior amôr" — que Alexander Carr incarna maravilhosamente — pertence á legião desses desditosos. Elle não conheceu as caricias de um filho, nem jamáis as mãosinhas tenras de um recem-nascido lhe pousaram na pelle do rosto cançado e enrugado. Um dia cáe-lhe nos braços, por força do destino, uma menina orphã. Toma-a para si. Agasa-lhe. Dá-lhe tudo, desiste de seus idéaes no mundo para revertel-os em proveito da pequenina...

...e depois... vem o romance. O drama. O infortunio de um pae adoptivo Melhor será aguardar "Não ha maior amôr," que o Gloria annuncia para quinta-feira, e onde Betty Jane Graham e Dickie Moore tem, tambem, criações immortaes

"O MARIDO DA GUERREIRA"

Elissa Landi e David Manners — em "O marido da guerreira". Uma satyra destinada a grande successo

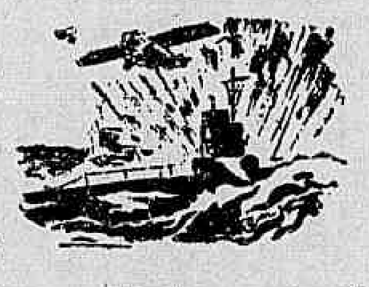
Alexander Carr e Betty Gane Graham que interpretam com grande sentimentalismo os seus papeis em ""Não ha maior amor", o film que fará humedecer muito lenço...

Afinal, já se poderá ver, amanhã, no Palacio, "Além do inferno".

Os amorosos de "Além do Inferno": Robert Montgomery e Madge Evans

O Rio poderá ver, amanhã, no Palacio Theatro, um dos mais importantes films da Metro Goldwyn Mayer de todos os tempos: "Hell Below", ou melhor, "Além do Inferno", um film forte, altamente sugestivo, que enfeixa os mais variados generos, desde a tragedia até a comedia.

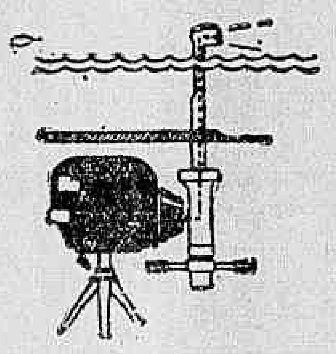
Narrativa da odysséa de um submarino nas aguas do Mediterraneo e romance de um punhado de criaturas que parecem predestinadas unicamente para a luta mas em cujos corações havia romance e havia saudade, "Além do Inferno" é, através da interpretação de Robert Montgomery, Walter Huston, Madge Evans e Jimmy Durante, todo um espectaculo de intensas sensações é, no dizer da critica americana, um milagre de technica. Muitas de suas scenas — aquellas que nos mostram o AL 14 em acção nas aguas do "mare-nostrum", foram realizadas através da "camera-periscope", interessantissimo apparelho de filmagem inventado por varios technicos dos estudios da Metro.



Scenas épicas, nas aguas do Mediterraneo...

O film foi quasi todo realizado na Base Naval de Pearl Harbor, nas Ilhas de Hawai.

Seu grande "instante" comico é defendido por Jimmy Durante, e mostra o narigudo comico numa luta de box com um legitimo kanguru' australiano, que Jimmy Durante affirma ser seu cunhado...



A "camera-periscope"

A Urania vae representar Martha Eggerth em novos films

Continua ecôando aos ouvidos do nosso publico a voz encantadora de Martha Eggerth no seu ultimo e grandioso successo em "Beijos Viennenses" e já á "Urania" promette voltar ao cartaz para representar a graciosa "vedette" em novos films sonóros allemães.

Na linda opereta, falada e cantada, "Flor de Hawai", Martha Eggerth apparecerá ao lado de Ivan Petrowitch numa producção admiravel com musica original de Paul Abrahan; em "Sombras da Noite", intenso drama policial, a graciosa estrella terá Hans Albers como seu galã que, actualmente, é um artista de grande prestigio nas télas européas. Por ultimo, junto á Maria Paudler e George Alexander em "Peccados de Amôr" e ao lado de Hermann Thimig em "Sonho de Scoenbrunn" a deliciosa cantora com voz de soprano ligeiro, mais uma vez, nos mostrará diversos aspectos de seu genial talento artistico.

Vae caber tambem á "Urania" apresentar, pela primeira vez no Brasil, Gitta Alpar, notavel estrella hungara, em "Sangue Hungaro" e "Tu ou nenhuma outra". Seu esposo, Gustav Froehlich, nosso velho conhecido, reapparecerá breve ao lado de Liane Haid em "Tua só quero ser", film de grande merecimento. Opportunamente daremos detalhes sobre esta maravilhosa série de films da "Urania Film".

Devido ao seu grande successo, "Mumia" o grande film da Universal, continuará em cartaz no Pathé Palacio

Boris Karloff e Zita Goham, numa scena do alludido film, que tem agradado plenamente na téla do Pathé Palacio

Uma scena do film historico da Ufa "General Yorck" que tem no principal papel, o grande allemão Warner Krauss.

General Yorck

Amanhã o Imperio exhibirá o melhor film historico que até hoje o cinema allemão tem apresentado, General Yorck conta através de imagens lindissimas um episodio commovente da historia allemã

Mas, não o faz com a seguidão propria aos films desse genero e sim imprimindo ao scenario um rythmo puramente cinematico. A medida que transcorrem scenas de grande poder dramatico vae o ouvido se deleitando com o sublinhado sonóro de musicas, as mais variadas: marchas guerreiras e languidas canções de delicado fundo sentimental.

Werner Krauss, no papel de General Yorck, com que illumina á téla com a genialidade da sua interpretação. Agiganta-se nos primeiros planos ao exteriorisar na physionomia energica todas as nuances do terrivel drama intimo que tortura a personagem por elle, extraordinariamente, transportada para o celluloide. E lhe não fica a dever coisa alguma Rudolf Forster — aquelle soberbo capitão de Herões do Mar.

Ambos se equilibram magistralmente na dura prova a que foram submettidos collocados um diante do outro em frente á "camera". Dois grandes tragicos do theatro, num film que é ao mesmo tempo uma lição soberba de amor á patria e uma sentimental historia de amor em meio aos ambientes torvos da guerra russo-prussiana e da revolução que reintegra a Prussia nos seus verdadeiros destinos e determinou, mais tarde, sob a orientação de Yorck, a unificação de toda Allemanha, que assim se libertava afinal dos seus implacaveis adversarios de longas e desastrosas campanhas.

Uma vida nova! Num mundo novo! Com um velho amor!

GEORGE ARLISS, NO PATHE' PALACIO, EM "AMOR NA CORTE"!

Que estarão fazendo, hoje, os monarchas de hontem? Que acontece quando um rei é livre para amar como bem lhe parece, viver como bem lhe apraz, fazer, emfim, o que desejar? Perguntem aos soberanos de hontem. Hoje que não supportam corôa alguma sobre o craneo, que não são foçados a mudar de roupa quinze e vinte vezes por dias, quasi de dez em dez minutos, se hoje, que pódem vestir pyjama, metter os pés em confortaveis chinellas, se não são mais felizes!... E todos, com toda a certeza dirão: "Sim"! Porém tal não succedeu com aquelle rei que George Arliss vai incarnar magistralmente em "Amôr da Côrte" (Kings Vacation), e que a Warner First National exhibirá, a partir de amanhã no Pathé Palacio.

E' amanhã que se inicia a grande parada de elegancia, no Odeon, com "Amante do seu marido!..."

Bette Davis, a lourinha deliciosa e cheia de "charme", verdadeiramente uma bonequinha vestida por Patou, surge em "Amante do seu marido", como uma figurinha inédita e deliciosa para os olhos de todos, como um typo feminino inteiramente novo e todo "charme", como um "it" formidavel... Com elle Gene Raymond vai conquistar "fans" incontaveis, com o seu typo bonito de homem forte e forte, mescla de sportman e de gentleman... Além d'elles, surgem Frank Mac Hugh e Claire Dodd. "Amante do seu marido" é, ainda, e para alegria das "fans" um grande e rico figurino de modas sobre o qual foi lançado, maldosamente, gottas de perfume forte, sensual, inesquecivel... O Rio "bien" não deixará, sem duvida, de assignar amanhã e por toda a semana, esse elegantissimo "ponto" social, no ODEON.

Aproveite, hoje, as ultimas exhibições de "Fra Diavolo" no Palacio

Se ainda não viu "Frá Diavolo", se ainda não riu a valer com Laurel & Hardy e não teve vontade de bater palmas á vóz lindissima de Dennis King no espectaculo alegrissimo que está divertindo o Rio ha duas semanas no Palacio-Theatro, aproveite hoje, ás 2, ás 4, ás 6; ás 8 ou ás 10 horas, as ultimas exhibições da versão da opereta comica de Auber que marca um dos grandes exitos do anno para a Metro-Goldwyn-Mayer.

DESENHO ✶ ANNUNCIOS ✶ CARTAZES ✶ ROTULOS ✶ MARCAS ✶ ARTE COMMERCIAL

COM O FIM DE AMPLIAR E DESENVOLVER A SECÇÃO TECHNICA DE PUBLICIDADE DA CIOTA ASSUMIU A DIREÇÃO ARTISTICA O CONHECIDO DESENHISTA BUTH

EDUARDO J. GOMES

STANDS ✶ DESENHOS MIMEOGRAPHADOS

A fascinante lourinha Bette Davis, em "Amante do seu marido" film da Warner First National

VIVAMOS HOJE.... Joan Crawford.... Gary Cooper.... Emfim! 4 de Setembro no Palacio....

Diario Carioca
Domingo, 27 de Agosto de 1933

Um latrocinio!...

NUNCA São Paulo vira tão espessa neblina. Como se uma immensa teia de aranha se tivesse despencado sobre a cidade, envolvendo-a em seus fios compactos, côr de cinza. Poderia, talvez passar das 23 horas, um pouco, e a cerração se ia fechando, conforme a noite avançava. Poucos eram os transeuntes no Triangulo e esses mesmos apressavam o passo á procura de abrigo. Fazia frio naquella noite de agosto. Alguns automoveis cortavam penosamente a massa cinzenta e de uma humidade que penetrava até os ossos e o som irritante de suas buzinas emprestava algo de tetrico ao ambiente do local.

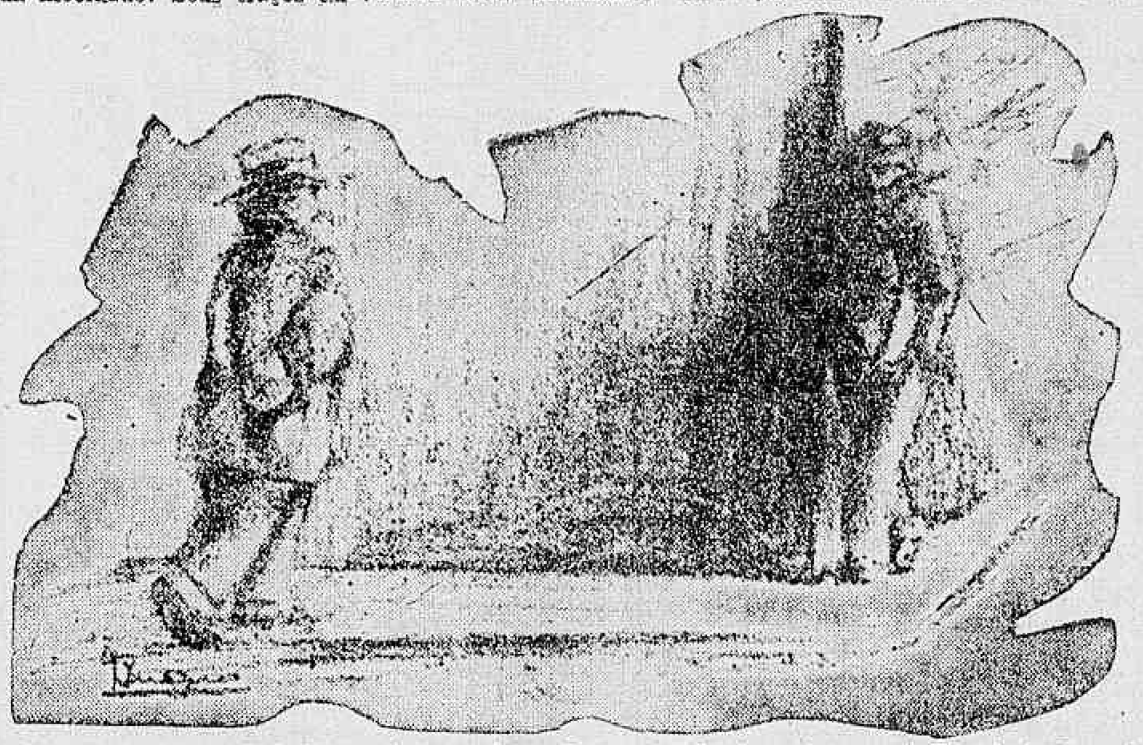
Subito, na entrada da rua Alvares Penteado, ladeando o Banco do Café, surgiu uma silhueta disforme, em que, examinando-se de perto, poder-se-ia reconhecer uma figura humana, envolta num largo capuz. Os negros contornos dessa pessôa se destacavam do elemento cinzento e estavam um pouco inclinados para frente, com a attitude de alguem que se esforça em enxergar bastante para diante. Neste momento, ninguem se via ali. Até o guarda que fazia naquelle lugar habitualmente tão movimentado, onde desembocavam as ruas São Bento, Alvares Penteado e a pequena travessa que o liga com a rua 15 de Novembro, fôra esquentar-se um pouco, tomando a "média" num café vizinho. O homem, repentinamente, comprimiu o corpo, achatando-o de encontro á parede e a mão direita, crispada, agarrou o cabo dum longo punhal, cuja bainha de metal branco lançava um brilho opaco á capa que o envolvia mysterioso.

O gesto brusco do homem do capuz foi motivado pelo apparecimento de um individuo baixo, gordo, que, com um guarda-chuva no braço, descia a rua São Bento, tomando a direcção do lugar em que elle se escondia. Os passos desse homem eram vagarosos, despreoccupados, parecendo, até, que elle vinha assobiando uma aria popular entre os dentes. Já o individuo gordo ia dobrando a esquina da pequena travessa para ganhar a rua 15 e estava de costas para o homem do capuz, quando este, em alguns pulos rapidos e silenciosos, lançou-se sobre elle. Um braço que se ergue instantaneo, o brilho de uma lamina de aço e o homem gordo, deixando escapar um grito lancinante, agudo, grito de animal ferido, cae, estertoreando, sobre o asphalto da rua, tingindo-o profusamente com o sangue quente, que, vermelho, principiava a serpentear, declive abaixo, em direcção a sargeta...

Os matutinos do dia seguinte estampavam, com titulos berrantes, o sanguinario crime da vespera. A victima tinha sido o conhecido e estimado proprietario da Casa Barata, sr. Joaquim Barata, estabelecido á avenida Rangel Pestana, no Braz, com chapéos, calçados, etc. O commerciante, naquella noite, tinha ido ao centro da cidade para ultimar umas negociações em torno da ampliação da sua casa. Levava comsigo vultosa somma em notas do banco e como não havia encontrado a pessôa que procurava, estivera passando as horas numa "rotisserie" da avenida São João. A's 11 horas, approximadamente, se decidiu a ir para casa, que é no sobrado do seu estabelecimento commercial, encaminhando-se á praça da Sé, onde tencionava tomar um bonde. Foi, então, que, chegando perto da rua Alvares Penteado, o punhal assassino o prostrou ferido de morte. Aos gritos lancinantes da victima accudiu um popular e, pouco depois, o guarda de serviço, que providenciou os soccorros da Assistencia. Esta, comparecendo incontinenti, poude, sómente, constatar o fallecimento. Barata fôra acommettido de forte hemorrhagia externa. Em seus bolsos apenas alguns papeis, que serviram para revelar sua identidade, foram encontrados. O dinheiro havia desapparecido. Os jornaes commentavam amplamente o barbaro crime, fazendo resaltar a circumstancia de ter sido a victima pessoa estimadissima, muito querida mesmo, por todos que a conheciam. Deixou familia composta de mulher e tres filhos menores. Sua esposa, ao receber a fatal noticia, soffreu forte abalo moral, sendo recolhida ao leito. A policia não duvidava de que o movel do crime tinha sido o roubo, encetando rigorosas investigações para a descoberta do desalmado assassino.

Sob o céo carregado de pesadas nuvens que ameaçavam, a todo momento, desprender-se, em fórma de chuva torrencial, um triste cortejo subia á rua da Consolação. O ambiente carregado daquella tarde e a piedosa missão que ali os levara, se reflectia profundamente sobre a alma dos componentes do acompanhamento funebre, cujo semblante taciturno traia seus sentimentos. O enterro de Barata avançava lentamente em direcção ao cemiterio, onde uma cova recem-aberta aguardava seu hospede de uma eternidade. Seguiam-no innumeros amigos e parentes do morto, que assim, mais uma vez testemunhavam a intensa estima que lhe votava. Finalmente, o longo cortejo dobrou o portão da faustosa necropole, parando frente ao logar designado para o perenne repouso do negociante assassinado.

Ninguem, entretanto, havia notado que, um pouco afastado da cauda do cortejo, um homem acompanhava o enterro de Barata. Era um individuo de regular estatura, que um pouco curvado para frente, apparentava bastante edade. Mas, não era assim. O homem era forte, em pleno vigor da sua mocidade. Seus traços duros, mas masculamente bellos, a lisura do seu rosto, demonstravam-no claramente. Um soffrimento interno, uma terrivel dor moral, somente, poderia ter feito curvar esse colosso. Tinha nos olhos o brilho da loucura e o corpo lhe ardia numa febre de agonia.



Quando o caixão havia sido collocado á beira da tumba e o padre estava pronunciando o necrologio do negociante, o estranho desconhecido, como que impellido por uma mola, avançou alguns passos. Os olhos desmesuradamente abertos, braços distendidos para deante e pernas tropegas que chocavam profundamente, o homem parou a alguns passos da cova. Ninguem o tinha visto. Já então a oração funebre havia terminado e, em meio do choro convulsivo e lamentações dolorosas dos parentes do morto, o caixão ia baixar á sepultura. Nesse instante, um grito cortou o ar. Grito deshumano, bradio rouco de um ser animal, que se extinguia lugubre...:

— Parem!... parem com isso... Pelo amor de Deus!... Foi eu quem o matou!... Fui eu...

Mas, o matador de Joaquim Barata não pagou na prisão o seu crime. O accesso de loucura que o acommettera no momento em que a sua victima ia baixar á terra transformou-se em incuravel demencia. O assassino fôra recolhido ao manicomio, tendo nos labios o nome de uma mulher, Flora... balbuciava com um rictus idiota da bocca que, de vez em quando, explodia em tremendo gargalhar, degenerando em gemidos dolorosos, pungentes.

A policia, afinal, depois de muito tempo, conseguiu desvendar o mysterio que encobria a identidade do pobre demente. Chamava-se elle Francisco Dias de Souza.

Rapaz de optima familia, Francisco desde cedo se habituou a gosar todas as delicias que a riqueza offerece. Possuia grande fortuna que, como os paes lhe tinham fallecido e irmãos não tinha, empregava no que bem queria. Divertia-se a larga e era muito estimado principalmente entre as mulheres, pois não poupava o dinheiro para agradar-lhes.

Um dia, porém, Francisco conheceu uma mulher differente das outras. Uma mulher de extraordinaria formosura, corpo de serpente e olhos que o fascinaram. Francisco conheceu Flora e seu destino estava traçado. Bailarina de uma companhia estrangeira que viera empolgar o publico paulista, Flora cedeu á paixão profunda, violenta do joven "golden boy", abandonando a sua arte para viver com Francisco. Os primeiros tempos, como sóe acontecer, passaram-se felicissimos. Não havia ventura que se pudesse comparar com a do joven casal, pelo menos Francisco, cégo de paixão, assim o julgava. Flora, entretanto, era uma "mondaine" frivola, mulher habituada a gastar, a extinguir fortunas. E, um dia, o dinheiro começou a faltar na bella vivenda em que o rapaz edificou o seu ninho de amôr. De principio, emprestimos conseguidos de amigos, de usurarios depois, alliviavam a situação do joven, que, loucamente, satisfazia todos os caprichos da companheira, os quaes, em vez de diminuir, augmentavam gradualmente, de conformidade com o acabamento lento do dinheiro. Um desejo extravagante, entretanto, de Flora deixou de ser satisfeito e depois mais um e outro ainda. Francisco não sabia mais como arranjar dinheiro. Os carinhos da mulher começavam a arrefecer e iam esfriando cada vez mais. O infeliz pensava, aniquilado, no que iria acontecer si isso assim continuasse. Como ao mais viciado um entorpecente, assim o amôr de Flora dominava o rapaz, que não atinava a vida sem essa paixão.

Uma noite surgiu a primeira altercação séria entre os amantes. Flora queria, Flora precisava daquelle casaco de pelles que vira exposto nas vitrines duma peleteria da rua Barão de Itapetininga. Nada adiantaram as supplicas de Francisco. Que no momento não tinha dinheiro.

Que ella esperasse um pouco, pois iria conseguil-o em breve. Não!... Flora queria-o. Queria-o já!... Já, já, já!... Francisco, como um louco, correu á rua resolvido a arranjar dinheiro de qualquer fórma. E elle estava munido de um punhal. De uma linda arma, que conservava como lembrança, pois fôra presente do seu melhor amigo. De um amigo que já não existia mais.

O resto já se sabe. O joven allucinado, assassinou o primeiro que encontrou, para roubal-o. A fatalidade fez com que esse primeiro fosse o negociante Barata. Barata teve que morrer. E morreu, porque tinha dinheiro. Si não tivesse, tambem teria morrido. Francisco decepcionado, talvez procurasse uma segunda victima, cujos bolsos estivessem mais bem providos. Mas não foi preciso.

Passados os primeiros momentos de allucinação, Francisco foi assaltado pelos remorsos. Remorsos crueis, cruciantes, que lhe dilaceravam a alma. Era o primeiro crime do joven. Nunca elle tinha feito mal a um gato que fosse. E, então, quando leu a noticia do enterro da sua victima, Francisco foi dominado por esse sentimento que psychologos já tão bem definiram: a attracção magnetica do local do crime sobre o criminoso, o estado do assassino que quer vêr a sua victima. E elle tambem se sentiu arrastado por esse poder. Foi ao cemiterio para denunciar-se expontaneamente, impellido pelos remorsos que o torturavam...

A ASSISTENCIA A'S CRIANÇAS POBRES PRETUBERCULOSAS

A MERITORIA CAMPANHA DESENVOLVIDA PELAS SENHORAS DA ASSOCIAÇÃO SANATORIOS STA. CLARA

Num paiz onde a assistencia social é descurada pelos governos, que se cingem a diminutas subvenções restringidas a um pequeno numero de instituições de caridade, está a merecer os maiores louvores o trabalho ingente das senhoras da commissão directora da Associação Sanatorios Santa Clara, que assumiram o pesado e humanitario encargo de levar por deante a obra de construcção e manutenção de Preventorios e colonias de ferias para as crianças pre-tuberculosas das nossas escolas publicas.

O que ha de interessante nessa obra é a preoccupação que têm as senhoras que a orientam de imprimir um fim educativo ás suas campanhas e desenvolvel-as de modo que todos possam auxilial-as, sem sacrificio, estimulando a cooperação para o bem da collectividade.

Foi assim que a Associação dos Sanatorios Santa Clara lançou o "sello da tuberculose", em 1929, convidando para tomar parte naquella campanha a Liga Brasileira Contra a Tuberculose, a Associação de Soccorros a Tuberculosos e a Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, esta ultima infelizmente não tendo podido participar no movimento. Foram vendidos 3 milhões de sellos de cem reis em um só mez sómente no Rio de Janeiro e os 300 contos representaram comtudo um pequeno resultado, si levarmos em conta o que de significativo foi a propaganda contra a tuberculose emprehendida no seio de todas as classes sociaes, dos tugurios aos palacios.

Está ainda na lembrança de todos o que foi o "Mez da Tuberculose", campanha intelligentemente desenvolvida durante o mez de junho proximo passado, quando a Associação Sanatorios Santa Clara promoveu uma serie de conferencias a cargo de eminentes mestres da medicina brasileira perante o professorado carioca especialmente convocado pelos drs. Anisio Teixeira e Lourenço Filho. Além dessa serie de conferencias, a Associação Sanatorios Santa Clara exhibiu em cinemas desta capital films naturaes de propaganda contra a peste branca e organizou um interessante concurso de desenho entre as crianças das nossas escolas.

No presente momento aquella benemerita instituição pia desenvolve uma campanha para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores. Trata-se da angariação de carteiras vasias dos cigarros de fabricação da Companhia Nacional de Fumos e Cigarros, das marcas "Olrait", "Aymoré", "Rio Chic", "Palace", "Yatch Club", "Lusos", "Lutetia", "Firmes" e "Royal Club", as quaes, em virtude do gesto philantropico do sr. Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, serão trocadas por 50 reis cada uma toda vez que forem levadas á séde daquella companhia por delegadas do Sanatorio Santa Clara. Para que todos os fumantes encaminhem as carteiras vasias para as escolas publicas do Districto Federal, fica por nosso intermedio feito o vehemente appello das senhoras que dirigem aquella benemerita instituição.

R. PACIELLO
CIRURGIAO DENTISTA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 57
TELEPH. 2-3789

Para Tosse, Grippe, Bronchites, Asthma
e como preservativo da fraqueza pulmonar, tome:
HUMANITOL
COM ABSOLUTA CONFIANÇA
Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias — Dep. Geral: — RUA DA QUITANDA, 203 — SOBRADO — L. B. GIL & CIA.

Moveis para Residencias e Escriptorios
GRANDES DESCONTOS DURANTE ESTE MEZ
por motivo de obras no predio
A. F. Costa — 27, ANDRADAS, 27

MORTE TRAGICA

(CONTO INFANTIL)

Frederico Mistral foi um grande poeta francez que cantou a Provença.

Aos oito annos elle era um menino ainda vadio que não gostava da escola.

De vez em quando fazia o que aqui se chama "gazeta" e, o pae, aborrecido, já o ameaçára de vara.

Uma tarde, em que elle mais uma vez falhára á escola, o pequeno Frederico não ousou voltar á casa com medo da surra promettida.

E lá se pôz elle a andar, andar pelo campo a fóra. Andou tanto que já se julgava, diz elle, na America!... Ao vêr que caía a noite, sentiu medo e fome.

Nisso avistou uma fazenda e, á porta da fazenda, uma velhinha, muito velha, suja e menos bonita do que a casa em que morava.

O pequeno Mistral falou-lhe o mais amavelmente possivel:

— Bom dia, avózinha! Já jantou!

— Não! Quem é você?

— Um pequeno que andou muito, que está com fome e lhe péde uma pousada.

A resposta foi pouco amavel:

— Nesse caso, sente-se na escada para não me estragar as cadeiras.

Acocorado num degráo da escada, amedrontado com o ar de feiticeira que tinha a mulher, a criança arregalava os olhos para o caldo quente e o pão já cortado.

Com voz imperiosa a mulher declarou:

— Quem quizer comer que trabalhe para ganhar.

— E que é que eu posso fazer?

— Ficar commigo no degráo mais alto da escada e saltar commigo. Aquelle que pular melhor e mais longe ganhará a sopa.

O trabalho agradou a Frederico. Chegou a rir baixinho da cara da velha, quando visse que elle tinha ganho.

Eil-o, pois, com a velha, todo contente, a contar:

— Um... dois... tres...

Um pulo... Mas só de Frederico, e a velha, que não se tinha mexido, bateu-lhe com a porta no nariz, gritando:

— Vae p'ra casa, gury!

Triste e desanimado com o estomago vasio, Frederico saiu andando ao acoso. Tinha chegado de todo a noite... elle não achava o caminho e começava já a se arrepender de sua fuga.

No fim de muito andar, refugiou-se afinal numa choupana abandonada, onde se esticou no chão para dormir.

Mas eis que, no meio da noite, acordando em sobresalto, viu deante delle tres bandidos, tres bohemios, que o olhavam com olhar feroz á luz de uma fogueira.

O pequeno caiu de joelhos:

— Não me matem. Não me matem!

Melhores do que pareciam sel-o, os tres homens interrogaram o pequeno e ao ouvir a sua historia deram-lhe um pedaço de cabrito assado ao espeto, ali na fogueira.

Acabado o banquete, os homens começaram a discutir... Que fazer do pequeno?

Era preciso que elle não descobrisse o caminho que iam tomar.

Frederico, tremendo, esperava a morte, quando um dos bohemios, mostrando um barril sem tampa, declarou:

— Vamos pol-o ali dentro... Olhe, pequeno, quando fôr de manhã, você comece a gritar que alguem ha de passar e salval-o-á dahi!

Paf! Agarrado pelo fundo das calças eis o gury mettido no barril supplicando aos céos que tivessem pena delle.

Ora, dali a pouco, com grande terror, elle percebe que um bicho qualquer está rodando em volta do barril e farejando, arranhando a terra, indo e vindo.

Frederico espia por uma frestinha e que vê elle? Um lobo. Um lobo enorme, de dentes de fóra, famindo com certeza!

Que fazer! que afflicção!

Se elle percebe que o barril está furado, elle dá um pulo e me come, pensa o pobrezinho.

Nesse perigo extremo, Frederico tem uma idéa!... Passa por um buraco pequeno do barril sua mãozinha e... agarra o rabo do lobo!

Agarra-o com toda a força!

Sentindo-se preso o lobo quer fugir e sáe da cabana arrastando o barril. Lá vae elle por montes e valles!... Senhores! Que viagem para o pobre Frederico.

Felizmente a afflicção acaba... Pau! O barril arrebenta...

O lobo sáe numa corrida louca e Frederico, espantado, se vê sentado num caminhozinho cheio de pedras, num caminho conhecido, a dois passos de sua fazenda!...

Correndo como o fizera o lobo, elle chega logo á casa paterna e vae refugiar-se no collo da mãe, contando-lhe tão extraordinarias aventuras!

Por causa do seu susto e do seu arrependimento, perdoaram-lhe a vadiação... mas ninguem, nem os criados, nem os paes, ninguem acreditou no que elle contava tão convencido!

— Ladrões! Barril! Lobo!... Você sonhou, meu garoto! Foi o cansaço e foi tambem o remorso que fez surgir tudo isso!

Por mais que Frederico protestasse, ninguem quiz acreditar no que dizia. O resultado dessa expedição foi que em vez de deixal-o na escola da aldeia, puzeram-no longe de casa, pensionista num collegio de verdade.

Lá elle estudou bem, ganhou muitos premios e voltou em seguida á sua aldeiazinha de Maillane, onde escreveu as obras-primas que o tornaram celebre.

LILA